Anno L — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 6 de Agosto de 1925 — N. 184

ASSIGNATURAS
BRASIL
Anno .. .. 50$000
Semestre .. .. .. 30$000
ESTRANGEIRO
Anno .. .. 120$000
Semestre .. .. .. 60$000

GAZETA DE NOTICIAS

DIRECTOR RESPONSAVEL
Vladimir Bernardes

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua do Ouvidor n. 104
Telephs. Norte: 4880, 4517, 84 e 1207

OFFICINA IMPRESSORA
Rua Sete de Setembro n. 94
Teleph. Central: 95

NUMERO AVULSO 200 RS.

Propriedade da Sociedade Anonyma "Gazeta de Noticias"

NUMERO ATRASADO 200 RS.

Bibliotheca Nacional Avenida Rio Branco
Rio de Janeiro — Contra-Legal

O café e os baixistas

Em nota official publicada no *Correio Paulistano*, o governo de S. Paulo reduziu a nada as explorações que se vinham movendo em torno da valorisação do café e do emprestimo ultimamente realisado para os melhoramentos da Estrada de Ferro Sorocabana. Essas explorações, alimentadas em Nova York e mantidas aqui, em typos de composição vistosa, pelos jornaes opposicionistas, procederam da agencia telegraphica *United Press*, claramente a serviço dos baixistas de Santos e daquella capital norte-americana, e de tal geito, que não trepidou em entrelaçar nesses negocios, mais do que suspeitos, respeitaveis interesses do nosso credito no exterior. No minimo, a *United Press* constitue-se em vehiculo dos aleives mais perniciosos até á honorabilidade administrativa dos nossos homens de governo, porque outra significação não encerra o facto de se attribuir á administração paulista o feio acto de haver desviado, para emprestimos aos lavradores, o dinheiro que ainda ha pouco obteve para a Sorocabana.

Essa, a primeira parte da urdidura, em que se joga com a linha moral e a directriz do governo do Sr. Carlos de Campos, como se se tratasse de um brinquedo de creanças travessas. A segunda ainda é talvez mais grave, porque nos compromette nos circulos financeiros como tendo assistido ao fracasso de uma nova operação de credito, por força do veto do governo norte-americano, que teria intervindo no caso, afim de evitar que S. Paulo entrasse na posse de valores com que manteria a alta do preço do café, contra a bolsa dos consumidores dos Estados Unidos! Constrange-nos assistir, humilhados, á divulgação de noticias desse quilate dentro da nossa propria terra, por intermedio de agencias de informações que se estabeleceram aqui com o fim proclamado de "estreitar as tradicionaes relações de amisade entre os dois maiores paizes do norte e do sul do continente americano", conforme os propositos confessados em chavão pela *United Press*, quando se abarracou em nossa capital. Mas, irrita ainda mais assignalar que, auxiliando-a no jogo por ella desenvolvido, ampliando e commentando favoravelmente as suas noticias, formam ao seu lado jornaes brasileiros, esquecidos dos seus deveres para com a collectividade que os sustenta e de que haurem, deste ou daquelle modo, os meios de subsistencia.

O caso do café paulista é bem simples e não se presta a interpretações dubitativas e deprimentes para os estadistas que resolveram não mais consentir que se submetta ás especulações dos baixistas internos e internacionaes. Tudo está disposto e preparado para que não saia de Santos para o exterior, quantidade que se avantaje excessivamente ás necessidades do consumo, e isso no intuito de obstar a que, formando avultados *stocks* dessas quantidades, os importadores estrangeiros não venham depois, como antigamente succedia, impôr-nos os preços mais convenientes aos seus lucros. Tanto quanto nos permittem as circumstancias, e o governo do Sr. Epitacio Pessoa as encaminhou admiravelmente para as soluções de hoje, somos nós que commandámos os movimentos do producto, retendo no Brasil o maximo possivel de resultados que serviam, no passado, para alargar os dividendos das companhias manejadoras desse negocio nos entrepostos da Europa e da America.

Procurou-se, contra a expressa verdade dos factos, desenvolver nos Estados Unidos uma odienta campanha contra o nosso café, sob o pretexto de que o encareciamos, violentamente, com o proposito deliberado de sacrificar o consumidor daquelle paiz. Apenas nós e poucos orgãos da imprensa brasileira sahimos a campo para definir o caso com as côres que comportava, e não foi difficil, em face do que então se articulava, attrahir ao nosso paiz uma commissão de torradores norte-americanos, que examinando por si mesma a posição do producto, desde as fazendas e os armazens regularisadores até aos pontos de embarque, foi a primeira a confessar que o preço por elle obtido em Nova York é sómente o permittido aos lucros licitos e commercialissimos que é possivel esperar. E quem são, porventura, os membros dessa commissão? São os homens mais autorisados que toda a organisação commercial do café nos Estados Unidos escolheu para estabelecer as cousas nos seus devidos termos, se é que a sua vinda á nossa terra ainda era necessaria depois de declarações do illustre Sr. Carlos de Campos, feitas naquelle paiz através da nossa representação consular.

Lembramo-nos todos de que o presidente de S. Paulo póde destruir, com os factos e a boa-fé de que se revestem todos os seus actos, as allegações de escandalosa ganancia que nos era attribuida, e de tal sorte que, logo depois de divulgadas as suas palavras, se formava uma atmosphera mais propicia á accommodação das nossas conveniencias de productores com as dos consumidores norte-americanos. Mas, dado que fôsse precisa a presença da alludida commissão entre nós: verificando-se que á sua maneira de encarar o problema da "financiação" dos negocios do café jámais repugnou a negociação de um emprestimo por parte do governo paulista, parece claro que sem a sua palavra, da qual até certo ponto dependia a solução decisiva a tomar, não seria opposto nenhum veto á realisação desse emprestimo por parte de S. Paulo, cujo credito está acima dos torvos expedientes contra elle armados agora. A verdade, entretanto, é que esse veto não teve logar, e não o teve, segundo a nota categorica do governo paulista, porque "emprestimo algum foi contratado ou lançado". E' quanto basta para definir o caracter repugnante de toda essa intriga que visa attingir a posição do producto, fazendo crer que se acha desamparado, por falta de recursos com que sejam "financiadas" as compras do disponivel, tal qual succedeu ainda ha pouco, creando-se na Bolsa de Santos uma especie de panico, da qual se aproveitaram os baixistas, para em pouco tempo alcançarem altos lucros em negocios precipitados.

Quanto ao desvio do emprestimo da Sorocabana, é tão requintadamente perversa a informação a elle referente, que "os banqueiros, até este momento, adiantaram apenas uma insignificante parcella para pagamento de material adquirido e que já se acha no trafego da estrada". E' o que assevera a nota do governo de S. Paulo, destacando a circumstancia de que, "só depois de 15 do corrente, a importancia do emprestimo ficará á sua disposição". No entanto, o *Evening Post*, aqui alvoroçadamente transcripto pela *United Press*, deixou bem claro que esse dinheiro foi consumido na valorisação do café, precisando de mais ainda o governo de S. Paulo, de onde outro emprestimo, vetado pelo governo norte-americano! E é o que ainda commenta satisfatoriamente certa imprensa, que infelizmente vê a luz neste paiz de assombrosas liberdades, convicta de que, assim procedendo, crea difficuldades ao governo paulista. Mas os insensatos que a manipulam e dirigem não raciocinam que, longe de ferirem aquelle governo, estão, antes de tudo, a prejudicar o credito do Brasil?

Não ha muito, quando organisações financeiras do estrangeiro procuraram reduzir o franco á expressão do marco ou do rublo, o governo do Sr. Poincaré mandou pôr fóra das fronteiras francezas, em 24 horas, os representantes daquellas organisações que tramavam a quéda da moeda nacional, na Bolsa ou através de jornaes e agencias que canalisavam noticias alarmantes sobre as manobras baixistas em acção. Talvez ainda não possamos fazer o mesmo por agora, em relação aos estrangeiros envolvidos nos processos tendentes a aviltar o café, o producto que drena para o Brasil a consideravel massa de ouro, com que attendemos ás nossas responsabilidades externas. Mas podel-o-emos de futuro, desde que o Congresso não se esqueça de adoptar a emenda 67 ao artigo 72 da Constituição, estabelecendo que "é sempre livre ao poder executivo expulsar do territorio nacional os subditos estrangeiros perigosos á ordem publica ou nocivos aos interesses da Republica". Se não nos enganamos, os directores da *United Press* estão nesse caso. E é uma pena que a reforma constitucional já não esteja a produzir todos os seus salutares effeitos...

Notas e Noticias

Paz, é de que a nação precisa!

Essas palavras, proferiu-as, hontem, no Senado, o vice-presidente daquella casa do Congresso, Sr. Antonio Azeredo. E em todas as consciencias, ellas percutiram, como um écó imperativo:

— Paz, é de que a nação precisa!

De quem depende, porém, esse remedio, que todos receitam, e que todos reclamam? Do governo? Mas, não é o governo o primeiro a repetir as palavras propheticas proferidas hontem no Senado? Não foi elle, mesmo, o primeiro a pronuncial-as? Não tem sido o chefe da nação que, em documentos reiterados, tem feito a apologia da ordem e da harmonia geral?

A Paz é, porém, desses productos preciosos que se não devem adquirir á custa da honra. A Paz é bôa e desejavel; mas, se ella fosse mais preciosa que a dignidade dos povos e das leis, a justiça seria um mytho, e não haveria, entre as nações, as guerras de desaggravo.

— Paz, é de que a nação precisa...

E', sim. Mas, como pretendem os seus apologistas de ultima hora essa fraternidade dos homens? Soltando os conspiradores, os dynamiteiros, os criminosos que ensanguentaram S. Paulo e o Rio Grande e partiram sertão a dentro saqueando pelo caminho? Dando liberdade aos conspiradores que põem em risco a vida de cidadãos inermes, fazendo explodir bombas mortiferas nos recantos da cidade, e preparando planos sanguinarios de bombardeio aereo, que só não têm sido levados a effeito graças á vigilancia humanitaria da policia?

Quando, após a guerra com a Allemanha, a França vencedora insistiu na sua vigilancia sobre o vencido, procurando desarmal-o e realisando no continente a politica dos punhos cerrados, a imprensa estrangeira, sentimental como todos os estranhos á dor e á defesa alheias, atacou-a por isso.

— Déve-se ser generoso e liberal com os inimigos! — dizia-se-lhe.

— E' facil dizer-se isso, quando se está de longe, — objectavam, porém, os francezes. — Collocae-vos em nosso logar; imaginae-vos no lar onde falta o chefe, o pai, o marido, o filho; ouvi-vos no seio dessas familias atiradas á miseria, á fome, á ruina sem remedio, ou no do cégo, do mutilado, daquelles que a guerra inutilisou. E, imaginando que não ha na França toda um lar que não tenha sido enlutado, e onde se não chore um ente perdido, dizei se é facil esquecer...

O governo é o responsavel pela ordem. Ao seu appello, acorreram para o triumpho ou para a morte, milhares de brasileiros, idolatras da legalidade. Nas suas mãos collocou a nação o seu destino. Se essas mãos fraquejarem, deixando cahir o paiz nas mãos dessas duzias de ambiciosos que se quer arrancar ao dominio do judiciario, de quem a responsabilidade perante a Historia, e perante as gerações que vão surgindo?

Paz, sim; todos nós queremos a paz; mas, queremol-a sem a desmoralisação da lei, sem o risco da ordem, sem o desprestigio da autoridade.

A REFORMA DA CONSTITUIÇÃO

Para que os ministros compareçam ao Congresso

Continua a receber emendas, na Camara, o projecto de reforma da Constituição. Ainda hontem o Sr. Antunes Maciel redigiu e está colhendo assignaturas para a seguinte: «Substitua-se o artigo 51, pelo seguinte: Os ministros de Estado comparecerão ás sessões do Congresso quando a maioria de qualquer das Camaras o reclamar, podendo o presidente da Republica solicitar de uma dellas, para isso permissão, que só lhe será concedida pelo mesmo numero de votos».

A volta dos vencedores

Chegou ha dias de S. Paulo, de regresso de Matto Grosso, o 1º batalhão da Policia estadual. Chamado a prestar os seus serviços á causa da legalidade, essa unidade havia partido para o Rio Grande do Sul, acampando em Uruguayana. Batidos ali, os rebeldes, que se infiltraram em Matto Grosso, a milicia paulista partiu em sua perseguição, até que elles, desmoralisados e transformados em um bando errante, passaram a constituir um simples caso policial, a ser liquidado pelas tropas de cada Estado em que se entregassem ás correrias. Não sendo mais necessaria a sua preciosa collaboração militar, o 1º batalhão paulista regressou á sua séde, após a ausencia de quasi um anno.

Aos boateiros profissionaes ou eventuaes, não é agradavel, com certeza, uma demonstração como essa, de que o interior do paiz está tranquillo, entregue á sua actividade fructuosa. Os remanescentes da aventura sediciosa, pouco mais de uma centena de homens, perdidos João Francisco, victima militar... das sezões, e o proprio Isidoro, atacado militarmente de beri-beri, erram, agora, como naufragos do sertão inhospito, sem rumo e sem esperança.

E' uma loucura como outra qualquer. E quem poderá estranhar que acabem como loucos aquelles que começaram sua aventura por uma verdadeira maluquice?

O que é certo é que o paiz está em paz, e que os ultimos mantenedores da ordem voltam, já, de regresso aos seus lares.

EM HOMENAGEM AO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA

A Marinha inaugurará no sabbado, diversos melhoramentos na Ilha das Cobras

Transcorrendo no proximo sabbado a data do anniversario do Sr. presidente da Republica, a nossa Marinha de Guerra deliberou render, nesse dia, uma expressiva homenagem á pessoa do illustre e eminente estadista.

Assim, á 1 hora da tarde, do dia 8 proximo, serão inaugurados diversos melhoramentos na ilha das Cobras, onde funccionam diversos estabelecimentos da Armada.

Essas obras receberão, desde esse dia, o nome de S. Ex. Sr. Dr. Arthur Bernardes.

A referida ceremonia será assistida pelas altas autoridades navaes e por todo mundo official.

Fructos apodrecidos

O Sr. Barbosa Lima voltou, hontem, á tribuna do Senado, para discutir o caso da emissão de letras pelo Thesouro.

Respondendo o primeiro discurso do senador amazonense, sobre o assumpto, o illustre leader da maioria naquella casa do Congresso, Sr. Bueno Brandão, deixou evidenciado que não se tratava de nenhuma operação nova, pois, é feita desde 1921, o que, além disso, encontrava todo o amparo em autorisações do poder legislativo. Uma lei votada em 1914, permittia a emissão de letras pelo Thesouro, tendo sido revigorados os seus dispositivos por leis posteriores. Deve notar-se, ainda, que a circulação de taes titulos se acha, actualmente, bastante reduzida.

No entanto, o Sr. Barbosa Lima falou e continua a falar em operações clandestinas.

Isso deixa a nu a má fé do senador amazonense.

Má fé, com certeza. Porque não se póde admittir que um cidadão que nasceu e cresceu na Republica desconheça as leis do seu paiz.

As accusações do Sr. Barbosa Lima, pois, não merecem resposta.

São meras investidas politiqueiras que cahem por si, como fructos apodrecidos.

Dar-lhes importancia, é dispender tempo inutilmente.

Uma data da America

A Bolivia celebra, hoje, o primeiro centenario de sua emancipação politica

As homenagens que o Brasil prestará ao grande povo amigo e irmão

A Bolivia celebra, hoje, cheia de justificados jubilos, uma das datas mais gloriosas da sua historia — o centenario da emancipação politica do paiz e sua entrada definitiva

Dr. José Sabino Villanueva, presidente da Republica da Bolivia

para o concerto dos povos livres da America.

Nação mediterranea, a Bolivia foi, sem duvida, o paiz que menos se dobrou ao jugo do estrangeiro. Encastoado no cume dos Andes, o povo boliviano jámais se deixou sujeitar ao dominio dos seus descobridores. Desde essa occasião, ainda em 1538, que os bolivianos lutam pela sua independencia, reagindo contra os hespanhoes. Não podendo dominal-os, os descobridores subdividiram esse territorio em parcellas, pertencendo ora ao vice-reino do Perú, ora ao do Rio da Prata. Mas, nem mesmo atacados por todos os lados, os incas deixaram de lutar pela sua independencia.

Combatendo sempre, conspirando, lutando contra todos, os bolivianos conseguiram, entre 1800 e 1809, dar corpo á sua nova nacionalidade, formando-se nesse ultimo anno o Partido Patriota, patriotas que, quasi todos, succumbiram, devido á repressão violenta de Goyeneche, que á frente de 5.000 hespanhóes, ali chegou. E são justiçados em La Paz 86 patriotas, entre os quaes os nove proto-martyres da independencia. A luta entre hespanhóes e bolivianos durou ainda quatorze annos. Os partidarios da independencia, porém, lutando heroicamente, ficaram, afinal, victoriosos na batalha de Ayacucho, terminada a 9 de dezembro de 1824. Então, Sucre, victorioso, marchou sobre La Paz, onde entrou a 9 de fevereiro. A 6 de agosto seguinte, travou-se a batalha de Zunin, na qual os hespanhóes foram total e definitivamente derrotados.

A Assembléa Constituinte reuniu-se em Chuquisaca, hoje Sucre, nesse meio e declarou a Bolivia independente, autonoma e livre da corôa de Hespanha e de outra qualquer nação.

Agora, cem annos depois, a valorosa nação rejubila, passando em revista seus valorosos feitos e todo o esforço que fez para attingir o gráo de desenvolvimento e progresso em que se encontra.

Entretanto, nenhum povo lutou mais que o boliviano, enfrentando as maiores difficuldades, para conquistar esse desenvolvimento, quer no respeito ás suas industrias, quer na sua parte cultural.

Com um territorio riquissimo, produzindo tudo, metaes em abundancia, flora variada e fauna numerosa, a Bolivia, entretanto, teve a enfrentar o problema das communicações entre as differentes zonas das suas altas montanhas, os profundos valles e a luxuriosa região dos grandes rios que sulcam seu pequeno territorio, encastoado dentro da America do Sul. Esse problema constituiu, por muito tempo um sério tropeço, não só para o ingresso dos productos que lhe vinham do exterior, como ainda para a exportação de suas materias mais rendosas e de maior valor intrinseco. Dahi o motivo por que a preoccupação mais delicada de seus governantes girou sempre em torno da questão ferroviaria.

Felizmente, seus ultimos administradores lograram resolver, senão todo, pelo menos em grande parte esse assumpto, da maneira mais logica e conveniente aos interesses do paiz.

Apesar, porém, dessas enormes difficuldades, a Bolivia se offerece aos povos da America, na data festiva do centenario de sua emancipação, como uma das nações mais prosperas e de maiores esperanças para um futuro que não vem.

Sob o ponto de vista de suas instituições democraticas, a Bolivia rege-se por uma das Constituições mais liberaes do continente, sob cuja egide os differentes credos politicos desenvolvem tranquillamente suas iniciativas e orientações, visando melhorar a vida interna do paiz.

Nação mediterranea, como dissemos, seus ideaes são os caminhos mais proximos e commodos para o Oceano, e estes são, sem duvida, no seu caso, os que se dirigem para os littoraes do Pacifico e do Atlantico. Este já alcançou a Bolivia, através a Argentina, restando-lhe resolver o problema do intercambio com o Brasil. Esse intercambio tem suas bases no Tratado de Petropolis, e, por elle, Brasil e Bolivia ficam em condições de emprehender uma obra conjunta de progresso e bem estar.

Commemorando esta data festiva, vae ser feita, este anno, a transmissão do governo. Assume a presidencia da Republica o Dr. Sabino Villanueva, politico moço, da nova geração, cheio de ideaes e de bôa vontade, homem de grande espirito e de bom coração, disposto a trabalhar pelo maior progresso e pela maior gloria da Bolivia.

Esta data, que vae ser festejada por toda a America, terá repercussão especial no Brasil. Amanhã será feriado em todo o paiz, e outras manifestações de amizade se farão em homenagem ao paiz amigo e irmão, bom e leal visinho de todas as horas.

O decreto que feriou a data de hoje

Estes os termos do decreto que será publicado hoje no «Diario Official», declarando feriado, em todo o paiz, o dia 6 de agosto, este anno:

«Decreto n. 16.996, de 3 de agosto de 1925. — Declara feriado nacional o dia 6 de agosto do corrente anno, Centenario da Independencia da Republica da Bolivia.

O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil:

Considerando que a data de 6 de agosto do corrente anno relembra na ephemeride memoravel na historia da America, porquanto assignala o primeiro Centenario da Independencia da Republica da Bolivia, nação com que o Brasil mantém estreitas relações de amizade, resolve declarar feriado em todo o territorio nacional o dia 6 de agosto do corrente anno, em homenagem á Republica da Bolivia, que nessa data commemora o primeiro Centenario de sua Independencia.

Rio de Janeiro, 3 de agosto de 1925, 104º da Independencia e 34º da Republica. — Arthur da Silva Bernardes. — Affonso Penna Junior.»

Os navios de guerra prestarão homenagem áquelle paiz

Os navios de guerra capitaneas das divisões e da esquadra embandeirarão, hoje, em arco, em homenagem á passagem do primeiro centenario da Bolivia.

Além disso, os navios e as fortalezas darão, á hora do estylo, as salvas em continencia ao pavilhão daquelle paiz amigo.

Dr. Adolpho Flores, ministro da Bolivia no Brasil

Homenagem da Escola Bolivia

Será inaugurada amanhã, á rua D. Anna Nery n. 544, ás 3 horas da tarde, a Escola Bolivia, que funccionará no segundo turno da Escola Ramiz Galvão, existente no mesmo edificio.

Para o acto inaugural foram con-

(Continúa na 3ª pagina)

Pelo congraçamento nacional

"Não se resolve o problema concedendo a amnistia aos que perturbaram a ordem e querendo condemnar aquelles que mantiveram a ordem!"

Estas palavras foram proferidas, da tribuna do Senado, pelo Sr. Paulo de Frontin

Destacamos para este logar, dando-lhes o relêvo que merecem, as palavras que o Sr. Paulo de Frontin proferiu, hontem, no Senado, repellindo insinuações feitas pelo Sr. Moniz Sodré, na linguagem aggressiva do seu agrado. Quando se falava em congraçamento dos espiritos, e todos apoiavam sinceramente a idéa, a proposito das entrevistas do presidente Mello Vianna, esse senador pela Bahia se levantava para dizer que isso só deixaria de ser fogo de artificio, só deixaria de ser engôdo, se tal idéa se positivasse quanto antes, com a suspensão do estado de sitio e a decretação da amnistia aos revoltosos. Foi, então, que o Sr. Paulo de Frontin subiu á tribuna e proferiu, por entre geraes applausos, a breve mas bella oração seguinte, com que confundiu o irrequieto membro da "esquerda":

"Sr. presidente, eu pedi a palavra para associar-me inteiramente aos conceitos que foram brilhantemente pronunciados pelo illustre senador pelo Estado de Matto Grosso, cujo nome peço venia para declinar, Sr. A. Azeredo, digno vice-presidente do Senado. Exactamente, o objectivo de todos os brasileiros amantes de sua patria, deve ser o de voltarmos ao congraçamento dos espiritos, mantermos a serenidade em todos os nossos actos, e, ao mesmo tempo, cuidarmos sériamente dos vastos problemas, alguns prementes, relativos á situação do nosso paiz. Não posso, porém, acompanhar as considerações que foram feitas pelo illustre representante da Bahia, S. Ex. pede, em primeiro logar, a suspensão do estado de sitio; em segundo logar, a amnistia. Mas, depois destas medidas de congraçamento, contra as quaes eu nada teria de objectar, intervem, em linguagem violenta, contra actos do governo.

E' preciso que, de parte a parte, se procure congraçar os espiritos (Apoiados. Muito bem). Não se resolve o problema concedendo a amnistia aos que perturbaram a ordem e querendo condemnar aquelles que mantiveram a ordem! (Muito bem. Apoiados). E' preciso que a paz se estabeleça. (Apoiados geraes). Para que o problema seja resolvido, esqueçamos o passado, qualquer que elle seja! (Muito bem. Muito bem. O orador é vivamente cumprimentado).

CONGRESSO INTERNACIONAL DE MEDICINA

O representante do nosso paiz

Em resposta a um aviso do seu collega das Relações Exteriores, o Sr. ministro da Agricultura indicou o nome do Dr. Alcindo de Figueiredo Baena para representar o nosso paiz no IV Congresso Internacional de Medicina relativo a accidentes de trabalho e doenças profissionaes, a realisar-se, no corrente anno, em Amsterdam.

A estação Central forneceu, hontem, por conta dos diversos Ministerios e outras repartições publicas, 98 passagens, na importancia total de 2:346$000.

Justiça necessaria

Contra um movimento de injustificado, mesmo de lamentavel sentimentalismo, que se quer alhures insinuar em favor de cumplices confessos dos ultimos attentados á dynamite contra a paz da familia carioca, é forçoso oppor o bom senso publico o obstaculo sério da sua opinião severa.

Dever precipuo das autoridades a manutenção da ordem, não será por garantil-a bem que ha de ser accusada a policia do Districto, sempre orientada pelo interesse geral, que lhe cumpre, hoje mais do que nunca, defender e resguardar. Ainda está viva na memoria da população a lembrança dos crimes terriveis que abalaram a capital, e, perpetrados uns após outros, trouxeram-na alarmada, cheia de inquietação, mergulhada em presentimentos, entregue á indignação impotente dos lares aturdidos e do povo surpreso.

O caso dos petardos, prodigalisados pela cidade por mysteriosa confraria de agitadores encobertos, cobardemente embuçados nas sombras da noite e da emboscada, impressiona ainda o Rio de Janeiro, que estaria abandonado ás garras sinistras da desordem mais funesta se não zelassem efficientemente pelos seus fóros de capital civilisada as autoridades prestigiadas pelo apoio vehemente do povo.

Assim que presos, entretanto, os principaes elementos da nova "mão negra", mergulhou a cidade neste ambiente de socego e serenidade em que hoje se acha.

Haveria melhor elogio, do que esse resultado, á acção energica e intelligente da policia?

Os rigores da lei devem cahir sobre os culpados, tanto que reconhecidos taes, e sómente dest'arte se precaverá o governo dos botes ousados com que os delinquentes remissos ameaçam impertinentemente a tranquillidade popular.

O FORNECIMENTO DE ARROZ AOS VAREJISTAS

Communica-nos a Superintendencia do Abastecimento:

«A Superintendencia do Abastecimento providenciou para que fosse, immediatamente, suspenso o fornecimento de arroz a diversas firmas varejistas, que venderam o arroz inglez por preço superior a um mil réis o kilo.

As reclamações podem ser feitas por intermedio dos apparelhos norte 2.607 ou norte 2.113».

DESCAROÇADORES DE ALGODÃO

Temos de 18 serras, manual ou a motor, 60 e 70 serras, a motor, exigindo respectivamente a força de 3, 7 e 8 HP., com producção de 25, 120 e 160 arrobas por dia, respectivamente. Peçam catalogos e detalhes a

Martins Barros & Cia. Ltda.
Rua Florencio de Abreu, 23 - Caixa, 6 - S. Paulo

Visitem nossas machinas na exposição de automoveis.

PRIMEIRA EXPOSIÇÃO DE FRUTAS

Isenção de fretes aos productos destinados a esse certamen

Attendendo a solicitação a S. Ex. feita pela Escola Mineira de Agronomia e Veterinaria, o Sr. ministro da Agricultura pediu providencias ao seu collega da Viação no sentido de ser concedida isenção de fretes ferro-viarios, no Estado de Minas, a todos os productos que se destinarem á primeira Exposição de fructas, organisada pela referida Escola e a realisar-se em novembro proximo, em Bello Horizonte.

Lição opportuna

Um telegramma de Paris, fornecido pela Havas, contava hontem estar sendo processado o deputado communista Doriot, o qual, em discursos proferidos na Camara e em artigos na imprensa, havia incitado os soldados á desobediencia, recommendando-lhes a indisciplina.

Doriot é, na Camara franceza, o deputado mais moço e, por isso mesmo, o mais irreflectido. Explorado pelos agentes communistas, tem posto a sua palavra, aliás sem brilho, ao serviço dos emissarios de Moscou. E foi explorado por elles que assumiu a attitude impatriotica do que resultou, agora, o seu processo e vae resultar, com certeza, a sua condemnação.

Esse facto vem pôr em evidencia, mais uma vez, a generosidade, ou antes, a deficiencia da nossa legislação. Em toda a parte, o criminoso, em qualquer circumstancia, é criminoso mesmo, e paga pelo seu crime. Aqui, no entanto, os crimes são attenuados pela situação social de quem os commette, a ponto de poderem senadores e deputados, impunemente, não só pregar a sublevação das forças armadas como ir, mesmo, aos quarteis, tomal-os de assalto, chefiando grupos de desordeiros.

E' verdade que, quando isso se deu, os congressistas que assim agiram, trataram de fugir, negando a sua responsabilidade no ataque e, mesmo, a sua presença no local. As insinuações criminosas, os incitamentos á desobediencia ahi estão, porém, nos proprios annaes da Camara e do Senado, como um documento irrecusavel de que se torna preciso sermos mais rigorosos com os responsaveis intellectuaes das tentativas de rebellião, as quaes, pelos seus effeitos, valem, póde-se dizer, por uma verdadeira traição á Republica.

Vide na 7ª pagina

A "GAZETA JURIDICA"

PAPAGAIOS

Um cavalheiro que, por commiseração, recolheu uma creança que andava ás soltas pelas ruas, está ás voltas com um inquerito policial por suspeito de "papão".

O "Senite parvulos venire ad me" é conselho perigoso de seguir nesta época.

O proprio Jesus, se voltasse ao mundo, havia de ter seus cuidados no seu amor ás creancinhas; não faltaria quem o accusasse de fornecedor de carne tenra ás féras do Sarrasani.

*

Um tal Gonzalez, brasileiro, mas que se diz hespanhol, andava com attitude mysteriosa rondando o palacio do Ingá. Foi preso.

— Fez muito bem a policia "ingatando-o", commentou o Raul.

*

O governo paulista desmentiu a mentiralha da United Press, sobre um fracassado emprestimo de São Paulo.

Até agora não foi, porém, desmentida a fama de que o Brasil é o paiz em que as agencias telegraphicas estrangeiras têm plena liberdade de fazer politica brasilophoba.

*

Varios actores que figuraram na festa da Casa dos Artistas, fazendo papeis de palhaço, deixaram muito a desejar na sua actuação.

Entretanto, criticos más linguas, quando elles representam burletas e revistas, não se cançam de accusal-os de serem perfeitos palhaços.

E entenda-se!

*

O Sr. Frontin não conseguiu a urgencia pedida para o seu projecto de desincompatibilisação dos ministros.

Tambem, para que tamanho açodamento? Para que esta "agua em seis... horas?

Deixe-se o projecto correr pelos encanamentos competentes.

*

UMA IDE'A POR DIA

Por mais que custe o desagradar, mais digno para o governo é degredar alguem que degradar-se a si proprio.

Periquito.

O BRASIL NA EXPOSIÇÃO DE PHILADELPHIA

Vai encarregar-se dos trabalhos preliminares da nossa representação

Pelo Sr. Dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, foi designado o Sr. Annibal Porto, superintendente do Serviço de Expurgo e Beneficiamento de Cereaes, para encarregar-se dos trabalhos preliminares de representação do Brasil na Exposição de Philadelphia.

O "BARROSO" EM VIAGEM DE INSTRUCÇÃO

Sua chegada ao porto de Florianopolis

O Estado-Maior da Armada recebeu, hontem, communicação de ter o cruzador "Barroso" chegado ao porto de Florianopolis, de regresso do porto de Laguna.

Os aspirantes que viajam a bordo daquella unidade de guerra visitaram em Laguna as minas de carvão Prospero e Crissiuma.

O "Barroso" seguirá depois para o Rio Grande.

O credito e o futuro

Cheio de idéas importantes, o discurso pronunciado no domingo ultimo, pelo illustre ministro Miguel Calmon, é tambem um nobre appello do governo federal, em prol da continuidade e do exito sempre crescente das instituições de credito rural no nosso paiz.

Accentuou o titular da pasta da Agricultura o papel do credito na prosperidade da vida agricola brasileira, e affirmou:

"Em um dos seus profundos estudos economicos, assignala Daniel Zolla que a agricultura moderna se caracterisa, sobretudo, pela necessidade de capital. Sem este, não pódem reunir-se os elementos de trabalho nem os recursos que a sciencia põe á nossa disposição para a obtenção de rendimentos remuneradores da planta e do terreno, cuja exploração se queira emprehender."

Ministro que, em 1908, referendou a Lei, cuja sombra se estabeleceu o cooperativismo no Brasil, teve o Sr. Miguel Calmon a dita de presidir ao 2º Congresso de Credito Popular, que vem festejar a victoria da grande idéa civilisadora e consagrar os benemeritos esforços dos que crearam e propagaram as caixas ruraes, que se espalham por quasi todo o paiz.

Essas caixas representam um passo gigantesco no sentido da diffusão do credito, que será o grande futuro da producção nacional, assim capaz de arrostar todas as concorrencias e de elevar a nossa terra aos mais altos niveis economicos.

Naquelle Congresso patenteado ficou o surto admiravel que, em lapso de tempo diminuto, apresentam as cooperativas financeiras, cujo melhor successo orgulha os governos dos Estados da Bahia e do Rio de Janeiro.

E' mais uma esplendida realidade que confunde os detractores habituaes de todas as iniciativas e nos enche a alma de optimismo e confiança!

Para agradecer ao Sr. Felix Pacheco, ministro das Relações Exteriores, o ter-se feito representar nos funeraes de seu irmão, estiveram hontem no Itamaraty o Sr. capitão de mar e guerra Jatahy de Alencastro e o Dr. Raul Jatahy de Alencastro.

Os estudantes mineiros no Ministerio da Viação

Os estudantes mineiros que se encontram, ha dias, nesta capital, foram, hontem, ao Ministerio da Viação, afim de apresentar ao Sr. Francisco Sá as suas despedidas, por terem de seguir amanhã para a Bahia.

O "Maranhão" e o "F 5" regressaram dos exercicios

Chegaram hontem, á tarde, ao posto, o contra-torpedeiro "Maranhão" e o submersivel "F 5", que vêm realisando exercicios fóra da nossa barra.

Essas unidades proseguirão nos exercicios.

Em visita de cortezia ao Sr. Felix Pacheco, ministro das Relações Exteriores, esteve hontem no Itamaraty o professor argentino Dr. Carlos Ibarguren, que esteve acompanhado pelo Sr. Juan Areco, encarregado de negocios da Argentina.

ASPIRANTES DA ARMADA

O Sr. ministro da Marinha mandou tomar providencias sobre a instrucção elementar dos mesmos

O Sr. ministro da Marinha resolvendo uma proposta do director da Escola Naval, deliberou, hontem, que sejam adoptadas diversas providencias sobre a instrucção elementar dos aspirantes, nos assumptos de aviação.

S. Ex., designou para essa instrucção pratica, o capitão tenente Antonio Appel Netto, sem prejuizo de suas funcções.

Ao director do referido estabelecimento da Marinha, foram enviadas as referidas instrucções que deverão ser hoje publicadas na integra pelo «Diario Official».

As damas e as camelias

... Estão em grande móda as camelias. Vêem-se camelias em tudo, em todas as peças do vestuario feminino: nos vestidos, nos chapéos, ao peito; pregadas nos fechos das bolsas, fechando pelles custosas ou baratas, camelias de todos os tamanhos e que o proprio Linneu não poderia classificar, porque as ha de varias côres: brancas, vermelhas, roxas, roseas, azues, pretas, conforme a phantasia de quem as usa.

E neste delirio das damas pelas camelias vamos, sem querer, remontando á época em que viveu a primeira heroina de Dumas, "A Dama das Camelias", a linda Margarida Gautier, que ha tantos annos repousa no cemiterio de Montmartre e cujo tumulo tem sido venerado, idolatrado pelos amantes felizes e infelizes do mundo inteiro.

Diz o escriptor Luiz Palmerim que, se o tumulo da "Dama" das Camelias" tem flores, é porque a sua majestade não morreu, pois não morre a majestade do amor. E á "Dama das Camelias" se fazem promessas como á santa de mais respeito nos altares.

A medicina, porém, ferrenha e obstinada, só quer ver na heroina de Dumas, não uma formosa creatura estonteante, mas uma misera doente, portadora de bacillos, nada mais.

E nesse caso, o livro "A Dama das Camelias" teria sido um terrivel semeador de bacillos de Kock, pois, longe de ensinar as precauções da hygiene, prégava, muito ao contrario, a suggestão dos amores violentos pelas pessoas tysicas...

Perigos sem conta correram, segundo a sciencia, os apaixonados de Margarida Gautier. Por outro lado, os artistas, os excessivamente amorosos julgam Alexandre Dumas um benemerito, uma alma absolvida de todas as culpas e faltas que a Saude Publica hoje condemnaria, pelo crime de muito amor e pouco escrupulo em materia de hygiene.

..... Lembro-me de que, creança ainda, minha velha tia, senhora de sociedade e dos antigos tempos dos salões elegantes e aristocraticos, referia-me, absorta nas suas recordações: — "quando veio aqui, pela primeira vez Sarah Bernhardt e levou a "Dama das Camelias", não havia senhora que deixasse de comparecer ao theatro sem uma camelia bem alva, bem fresca; era uma verdadeira loucura, pagava-se cincoenta, até cem mil réis por algumas camelias".

Suspirava a boa senhora e como eu não gostava de a ver triste, dizia-lhe no meu entender de menina, que eram muito caprichosas as senhoras daquelle tempo.

Mal sabia eu que ainda veria por preço multissimo commodo camelias de todos os tons, artificiaes, já se vê.

Viverá na memoria de todas as damas de camelias de hoje o typo de Alphonsine Duplesis, ou Margarida Gautier?

Ou será para nós que usamos camelias de panno, "A Dama das Camelias", alguma cousa mais do que uma perigosa fonte de contagio e um descuido para a tuberculose pela perigosa suggestão litteraria?

Seja, porém, como fôr, ha actualmente muitas damas com camelias; o que não sei é se póde haver Poesia onde a Sciencia começa a manifestar-se.

Damas... camelias... e a moda, soberana de todos os tempos, isso posso attestar que existe.

Victoria Régia.

Dr. Adauto J. Botelho

ASSISTENTE DA FACULDADE DE MEDICINA

Medico do H. Nacional de Alienados

Director do Sanatorio Botafogo

Residencia: Rua General Polydoro, 101 — Tel. Sul 2098.

Consultorio: Rua Rodrigo Silva, 28 — Tel. C. 1538.

A's 3as. 5as. e sabbados

TRANSPORTE DE CARNE NOS VAPORES DA COSTEIRA

Foi approvada a tabella de preços apresentada pela Companhia

O Sr. Francisco Sá, ministro da Viação, approvou a tabella proposta pela Companhia de Navegação Costeira, para a cobrança do frete da carne transportada nos frigorificos de seus navios. A carne, cujo transporte só se fará por peso, pagará os seguintes fretes: de 1 a 1.000 milhas, $200 por kilo; de 1.001 a 2.000 milhas, $250 e de 2.001 ou mais milhas, $300 réis."

Acautelemo-nos!

Uma noticia tremenda chega-nos da Parahyba.

Cabedello é um vasto hospital de variolosos!

Passamos por sobre as scenas dantescas a que se referem os telegrammas, para insistir na necessidade de uma prompta defesa sanitaria maritima, que isole de qualquer contagio a nossa Capital. Nenhuma epidemia maiores males causou, entre nós, do que a da variola, e desde as origens da nacionalidade. E' a mais velha e é tambem a mais terrivel das doenças que devastaram o nosso paiz. Nunca, aliás, o deixou totalmente, porque, eliminada aqui e ali, persiste acolá, lavrando em segredo como incendio subterraneo, para, ás subitas, irromper funestamente, alastrando as grandes chammas numa furia destruidora, incalculavel.

O seu contagio é espantoso. Com incrivel facilidade o rastilho do mal percorre longas extensões, deixando após si o rasto sinistro. Acautelemo-nos!

Todas as providencias se justificam, no Rio, de prevenção contra a vizinhança da enfermidade que não perdôa. Preferentemente, os navios devem ser submettidos a rigorosa e completa inspecção.

Contanto que nos livremos da invasão satanica, sem esquecer que nos bate ás portas e espreita os menores descuidos da fiscalisação da Saude Publica!

COUSAS DA ÉPOCA

Por mais illustrado que o cidadão seja, não está livre, lá um dia, de "cantar de gallo", como aquelle pobre louco, que, dizendo-se são, imitou um garnizé, para que D. Pedro II pudesse certificar-se da procedencia de suas queixas...

O bom senso é a qualidade que mais falta no homem moderno.

Poincaré é, indubitavelmente, uma mentalidade privilegiada. Foi quem dirigiu os destinos da França durante os quatro annos da guerra. Representa hoje um grande partido politico e é um dos membros mais cotados da celebre academia!

Como se vê, trata-se de um politico de grande responsabilidade, cujas palavras devem traduzir pensamentos meditados. Um homem de tal envergadura só fala ao publico depois de uma acurada analyse das idéas.

O ex-presidente, tratando da reconstrucção da marinha de guerra de seu paiz, poz em relevo a necessidade imperiosa que a França tem de defender-se da Allemanha. Uma aggressão, como a de 1914, póde repetir-se, affiançou o politico intelligente, e a França tem de defender seu territorio e sua independencia com o sangue de seus filhos. O illustre senador procurou mostrar ao mundo o direito que toda a nação tem de garantir a sua "liberdade". Nas entrelinhas do artigo, percebe-se o odio que elle ainda nutre pela visinha, cuja aggressão não perdôa e cada vez mais censura.

Pois bem, o homem que assim pensa, o politico que aconselhou a occupação do Ruhr, com o fim de castigar o povo que havia, pouco antes, tentado conquistar a França, affirmou que Barbusse, o conhecido novelista, só defende o general Abd-el-Krim e elogia a heroica acção de seus soldados com o fito de distinguir-se!

Poincaré chama a nobre attitude do escriptor francez de "desvio intellectual"!

Si existe algum espirito transviado, não é certamente o do ousado literato que teve a coragem de dizer aos seus patricios que Abd-el-Krim se defende de uma aggressão mais censuravel ainda do que a entrada, na Belgica, das tropas do Kaiser.

Em 1914, havia duas nações que se odiavam. Ambas prepararam grandes exercitos e dispunham de uma forte reserva de material bellico. Em 1925, o caso é bem differente...

Abd-el-Krim luta pela liberdade de um povo fraco, que está sendo subjugado pelas tropas de duas nações forte: a França e a Hespanha...

Poincaré, depois de falar na aggressão da Allemanha, bem podia ter poupado o escriptor Barbusse. Ninguem poderá negar que o velho politico francez houvesse "cantado de gallo"...

Custodio de Viveiros.

Pedro Evangelista de Castro

Tabellião do 1º officio de notas

Rua do Rosario n. 103

Esteve hontem no Itamaraty o Dr. Carneiro Leão, director geral da Instrucção Municipal, que foi convidar o Sr. Felix Pacheco, ministro das Relações Exteriores, para a inauguração da Escola da Bolivia, amanhã, dia 7, ás 3 horas da tarde.

DOENÇAS DO ESTOMAGO E INTESTINOS

Tratamento moderno pelo processo do Prof. Zuelzer, de Berlim, especialmente de ULCERAS DO ESTOMAGO E DUODENO em dous mezes, sem operação; de hyper e hypochlorhydrias, prisão de ventre atonica e espasmodica. Dr. Ernesto Carneiro, com longa pratica nos hospitaes da Europa. S. José n. 69 — C. 315, diariamente, das 3 ás 6 horas. Res.: Sul 2844.

Foi suspenso, até segunda ordem, pela Central do Brasil, o recebimento de mercadorias para a Rêde Sul-Mineira, visto esta não poder attender presentemente ao serviço de carregamento daquellas.

É VALIDO O CONCURSO PARA MEDICO DA SAUDE PUBLICA EM 1918

A rejeição dos embargos oppostos pela União

O Supremo Tribunal Federal rejeitou hontem, por oito votos contra tres, os embargos oppostos pela União no caso dos medicos que prestaram concurso para a Saude Publica em 1918. Esse concurso era valido por dois annos, quer dizer, até 1920.

Em 1919 o Congresso Nacional, na lei que organizou o Departamento Nacional, reconheceu o direito dos classificados no mesmo concurso, aos cargos correspondentes creados naquella lei. No regulamentar a lei, o governo ratificou o mesmo direito, mas por occasião de serem cumpridos os dispositivos regulamentares, a administração levantou duvidas, e allegou que a lei e o regulamento deveriam ter interpretação de maneira diversa.

Os classificados no concurso appellaram para a Justiça. Em julgamento deste anno, o Supremo Tribunal reconheceu-lhes os direitos. Oppostos os embargos pela União, foram hontem rejeitados pelos votos dos ministros Edmundo Lins, Godofredo Cunha, Guimarães Natal, Muniz Barreto, Viveiros de Castro, Pedro Mibielli, Leoni Ramos e Hermenegildo de Barros. Acceitaram os embargos somente os Srs. Pedro dos Santos, Geminiano da Franca e Arthur Ribeiro.

Os autores são os Drs. Jorge Sant'Anna, Gustavo Lessa, Luiz Feijão Torres, Arnaldo de Moraes, Silva Pinto e mais dez collegas.

O "Alagôas" vai substituir o "Piauhy" em Santos

Com destino a Santos, parte, hoje, o contra-torpedeiro "Alagoas", que vae substituir naquelle porto paulistano o "Piauhy", que regressará ao nosso porto, afim de incorporar-se á esquadra.

54

Luto urgente

Roupas para luto, feitas com a mais apurada perfeição no praso excepcional de 24 ou 48 horas. Na Clara — R. Carioca, 51.

Um gesto da rainha da Inglaterra

A rainha da Inglaterra ampliou o numero das admiradoras que possue entre as mulheres suas patricias, com a effectivação dum gesto, espontaneo e generoso, registrado, ha dias, quando assistiu á inauguração dumas dependencias do Hospital de Maternidade, no extremo éste de Londres.

Uma das salas desse Hospital é destinada ás mãis solteiras e só por ellas occupada.

Depois da comitiva da rainha e do mundo official ter percorrido todo o edificio, talvez por escrupulo moral, a sala onde estão recolhidas as mãis solteiras não recebeu nenhuma visita.

Indagou a rainha que departamento era aquelle, donde todos se afastavam. Depois das informações prestadas, com as devidas reservas, pelos dirigentes do citado Hospital, a rainha, dizendo não comprehender a razão desse escrupulo, mostrou desejos de o visitar tambem. E as mãis solteiras, que não esperavam que essa augusta personagem por ellas se interessasse, receberam a sua visita, entre lagrimas de commoção e de alegria!

A soberana percorreu o departamento muito demoradamente, conversando com uma a uma das recolhidas, sentando-se no leito de varias, aconchegando-lhes as roupas, dando-lhes conselhos moraes e religiosos e promettendo interessar-se pelas que quizessem rehabilitar-se.

A affabilidade da rainha, escusado será dizer, desconcertou os pruridos excessivos da comitiva official, deixando encantadas algumas dezenas de mulheres infelizes.

O encouraçado "Floriano", deixou o dique

O encouraçado "Floriano" deixou, hontem, o dique "Affonso Penna", após ter passado por uma limpeza geral.

Essa unidade, que vae incorporar-se á esquadra, tomará parte tambem nos exercicios.

:: Os pescadores ::

(Continuação)

E emquanto nós, impellidos
pelos ventos desabridos
de uma tremenda borrasca,
navegavamos, perdidos,
por mares enfurecidos,
mettidos dentro da casca
de uma pobre embarcação,
os nossos irmãos queridos
andavam tambem, doridos,
pelos mares, vigilantes,
cheios de dor e afflicção,
fazendo preces constantes
ao milagroso Senhor
Bom Jesus dos Navegantes
pela nossa salvação.

Embora a gente soubesse
que mais tarde ou que mais cedo
teria por campa fria
a pedra verde do mar,
ninguem palpitou de medo,
e, sem ter mesmo esperança,
ninguem deixou um momento
de, com toda segurança,
as manobras manobrar.

Cada um tinha o seu tempo
de quarto determinado;
tudo foi, com disciplina,
completamente observado.

As manobras que se fazem
por estes mares de cá,
são outras, são differentes
das que fazemos por lá.

Meu senhor, eu lhe garanto
que eu sou um homem de bem,
porque, desde que me entendo,
nunca fiz mal a ninguem!

Mas eu queria, por gosto,
sem desejar nenhum mal,
ver a insolita bravura
de um doutor Santos Dumont,
de um Coutinho ou um Sacadura,
sem serem dois almirantes,
mas, como nós, ignorantes,
sem agulhas, sem sextantes,
sem os motores berrantes,
sem azas para voar,
montados sobre uma sella
de quatro paus tão sómente,
e um freio de panno, — a vela,
cavalgando, heroicamente,
esse bucephalo — o mar!

Mas deixemos esses homens
esvoaçando pelos ares,
como genios urubu's
que elles são dois militares,
e nós, os giras dos mares,
os grandes Cêrds — Tatu's.

E mais uma vez pedindo
mil desculpas ao patrão,
sigamos com a narração.

Uma tarde, viram, longe,
uma sombra muito branca,
pequenininha e tão só,
que, abrindo todos os pannos,
correram do lado della,
pensando que aquella vela
fosse a deste seu creado,
que elles chamam de — Filó.

Mas, outra desillusão!
Não era o Filó, nem nada!
Era um velho palhabote,
uma estranha embarcação.

Novas preces, novas rezas,
pela nossa salvação.

Mas... prosigamos... pois não.

Com tempo ás vezes fagueiro
e outras vezes, carrancudo,
o Iris e mais o Pinta
chegaram sãos em Victoria,
sãos, com Deus, que póde tudo.

Em Victoria receberam,
entre muitas saudações,
muitas felicitações
das altas autoridades,
que tão bem os acolheram.

Mas... vamos com a nossa historia.

Quando os nossos companheiros
chegaram lá em Victoria
e souberam que o Republica
estava em Guarapary,
sem mais perda de um minuto,
largaram velas ao vento,
e em grande contentamento
nos encontraram ali!

Quanta lagrima contente
nesse momento ditoso
o mar nos fez derramar!
A noite calma e dolente
se espojava pelo mar;
Como uma lagrima triste
que a dor, espinhando a gente,
do coração nos arranca,
no céo, que esperava a lua,
a lua vinha apontando,
como uma saudade branca!

Uma noite assim faz mal!

Mil vezes, antes mil vezes,
as furias do temporal!
Naquella brutalidade
das lutas com o furacão,
o temporal impedia
que os vendavaes da saudade
rugissem a tempestade
no fundo do coração.

(Mas... perdõe a digressão!...
Perdõe a minha ousadia,
que, ás vezes, de quando em quando,
eu me descuido, e, cantando,
vou, sem querer, navegando
pelos mares da poesia!
Perdão!" Mil vezes perdão!
E vamos com a narração).

Quando, cheios de alegria,
deixámos Guarapary,
com a noite, que nos sorria,
mar bondoso, céo clemente,
viração doce e sonóra,
os tres barcos, juntamente,
vinham vindo em romaria,
todos tres em divisão,
graças á Nossa Senhora,
a Virgem da Conceição.

Até certo ponto a viagem
em tudo nos contentou.
Mas, antes de Cabo Frio,
o céo tornou-se sombrio...
o tempo todo cinzou.

Cada vez mais se fechava
a escuridade de em torno!
O céo mais e mais cinzava!
E o vento, que então soprava,
era morno... muito morno.

O mar, quente, espumarava!
Augmentava a escuridade!
Era o prenuncio agoirento
de uma feroz tempestade!

O Pinta, que caminhava
na frente e que era um portento,
um barco bom de bolina
e bom pegador de vento,
a vela grande ferrava!
Era signal evidente
de haver já grande pampeiro
por onde o Pinta singrava!

O vento quente e mais quente,
cada vez mais esquentava!
O mar, que estava tão liso,
mais e mais se amarrotava!

Desapertámos a mura,
abafámos o traquete,
fechámos logo os estaes!...
E o vento foi augmentando!...
E a escuridão foi cerrando,
cerrando... fechando mais!...
E o vento quente e mais quente!...
E o calor mais abafando!...
Até que, emfim, de repente,
como uma coisa infernal,
romperam-se as cataratas
do tremendo temporal...

Os tres barcos, que aos arrancos,
iam levados, aos trancos,
correndo em arvore-secca,
tangidos pelo tufão,
só tinham, para se verem,
naquella noite horrorosa,
uma lanterna medrosa,
uma bocca luminosa,
mordendo, affectivamente,
o ventre da escuridão.

O mastro grande vergava,
e ás vezes até parece
que o proprio mar açoitava!

Rangia o paneiro! O leme,
afflictamente, rangia!
Com o gemer de um peito humano,
toda a carninga gemia!
O vento, como um tyranno,
as trevas e o mar zurzia.

Foi quando uma onda féra,
como uma féra faminta,
atirando-se, colérica,
sobre a lanterna do Pinta,
e arrebentando-lhe um vidro,
talvez só por perversão,
apagou-a, rapidamente,
e lá se foi resmungando,
quebrar-se além... de roldão!

De instante a instante se ouvia
um companheiro a gritar:
— «Içemos todos de joelhos,
que o barco vai afundar!»
E outro logo: «Agarra a vela,
que o vento quer nos roubar!
Olha a bombordo! Cuidado!
Olha como os toassu's
estão virando de um lado!
Valei-nos, Senhor Jesus!»

E o aguaceiro cahindo!...

E o mar bramindo, bramindo!...

E outro, a exclamar, ajoelhado:
— «Nossa mãi, se está rezando,
a supplicar pelos seus,
se visse agora com os olhos
todo este nosso tormento,
nem tinha mais pensamento
pr'a pedir, por nós, a Deus!»

Quando na prôa do barco
espumejava o açoite
de um rabioso vagalhão,
ouvia-se um grito afflicto:
«Senhor Deus, tende piedade!...»
e o grito era sepultado
pelo coveiro da noite
nas trevas da solidão!

CATULLO CEARENSE.

(Continu'a)

O MINISTRO DA JUSTIÇA NOMEIA

O Dr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça, resolveu designar: o ajudante medico Dr. Frederico Rodrigues Machado, para exercer interinamente o logar de inspector de saude do porto do Rio de Janeiro, durante o impedimento do effectivo, Dr. Manoelito Moreira, e o escrevente juramentado Affonso Iorico, para exercer interinamente o cargo de escrivão da 1ª Pretoria Civel da freguezia da Candelaria e Paquetá.

Casa T. S. F.

Artigos para Radio-Telephonia

Preços sem concurrencia

AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 7

(Antiga Barão de São Gonçalo)

Telephone C. 259.

A proposito

A PRIMEIRA VICTIMA

Bate-se boca na Camara, a proposito do suicidio de um negociante, cidadão digno por muitos titulos, e que, havendo-lhe fraqueado o animo, ouvindo os cantos de sereia de mashorqueiros profissionaes, quando menos pensou, estava transformado em figura capital de uma intentona de fins destruidores e sanguinarios.

Toda gente lamenta o fim tragico desse negociante, homem probo, trabalhador, espirito equilibrado e de uma irradiante sympathia pessoal.

O que a todos quantos o conheciam surprehendeu, ao espalhar-se a triste noticia, foi justamente que elle se tivesse mettido em tal conspiração.

E que conspiração, Deus louvado! Conspiração para uma luta com a mais cêga e traiçoeira das armas: — a dynamite!

Arma de ataque, somente usada para a destruição «á outrance», seja como fôr, morra quem morrer, innocentes, mulheres, velhos, crianças!

Todos os meios de aggressão têm, mais ou menos, um alvo certo; a bomba não o tem, nem póde tel-o: mata quem estiver por perto, quem fôr passando na occasião.

Não raro, o que a atira, é a primeira victima e só em taes casos o Destino é justo.

Explica-se a bomba anarchista, porque o seu fim é justamente destruir sem escolha; porque tudo para elles é o pessimo que precisa ser anniquilado, a começar por Deus e os seus santos e os seus altares.

Não é isso que querem — parece-me — os salvadores da Republica...

Preparando a acção covarde e vil dos petardos cégos, elles fazem obra de loucos.

Teriam os mashorqueiros profissionaes falado claramente dos seus intuitos destruidores ao digno homem de negocio?

De certo que não: falaram-lhe em pontes, em tunneis, em quarteis a atacar...

E todo o mundo sabe que não era a verdade.

Agora, quem nos diz que, ao ver a emboscada em que o fizeram cair, é que veio ao infeliz negociante — bonissimo coração, sabem-no todos — o arrependimento e o desespero?

E' muito differente a alma insensibilisada, embotada, de um mashorqueiro de officio, da de um homem conservador, morigerado, de vida calma e austera que se vê, por uma ironia dos Fados, factor de uma conspirata sem ideaes, sem principios e sem fins; com o «meio» apenas: matar.

Quando a reflexão lhe volta, é formidavel o conflicto entre a sua personalidade propria e aquella que os factos crearam.

Num homem de bem, esse conflicto póde chegar ao desespero. Póde levar ao suicidio.

Foi o que succedeu.

* * *

Os Srs. Bergamini & C. têm toda a razão: o Sr. Conrado de Niemeyer foi assassinado.

Mas, não foi a policia que o matou; elle foi victima, sim, a primeira victima, dos patriotas que imaginam que com sangue e luto seja possivel fazer no mundo outra cousa além de odios e lagrimas, viuvez e orphandade.

Esses que o puxaram para a conspiração é que o atiraram janella a baixo.

D. Xiquote

CONFERENCIA DE AGRONOMIA EXOTICA E COLONIAL

Designação do representante do Brasil

O Sr. Dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, communicou ao seu collega das Relações Exteriores haver resolvido designar o engenheiro agronomo Alpheu Reveilleau, que se acha em Grignon, França, em aperfeiçoamento de curso, para representar o Brasil na Conferencia Internacional de Agronomia Exotica e Colonial, a realisar-se em outubro proximo, naquelle paiz.

NOTICIAS DO GABINETE DO MINISTRO DA JUSTIÇA

O Sr. Dr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça, fez-se representar pelo seu official de gabinete Dr. Léo de Alencar, na inauguração da exposição de documentos e livros relativos á celebração de pazes entre Tabajaras e Portuguezes.

— O Sr. Dr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça, fez-se representar no embarque do Dr. José Manoel Lobo, secretario do Interior de S. Paulo, pelo seu ajudante de ordens tenente Marques Polonia.

— O Sr. ministro da Justiça fez-se representar pelo tenente Marques Polonia, nas homenagens prestadas pelos academicos de direito, na vesp. Universidade, ao ministro da Bolivia, pela commemoração do centenario da independencia daquelle paiz.

DIRECTORIA DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

Medidas approvadas pelo Sr. ministro da Agricultura

Pelo Sr. Dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, foram approvadas as medidas a S. Ex. suggeridas pelo director geral da Propriedade Industrial, no sentido de:

a) ser applicada a disposição do art. 92, § 1º do regulamento annexo ao decreto 16.264, de 19 de dezembro de 1923, nos casos de renovação de registro de marcas;

b) serem os clichés publicados na "Revista da Propriedade Industrial", depois do registro da marca;

c) não ser obrigatoria a publicação, no "Diario Official", do domicilio dos proprietarios das marcas.

Esteve hontem no Ministerio da Agricultura o Dr. José Lobo, secretario do Interior do Estado de São Paulo, que foi despedir-se do Dr. Miguel Calmon, por ter de regressar á capital paulista.

A PONTE SOBRE O RIO POTENGY

A Capitania do Porto de Natal dispoz de um material que lhe não pertence

Ao seu collega da Marinha, o Sr. Francisco Sá, ministro da Viação, solicitou seja sustada a venda, em hasta publica, de oito columnas metallicas destinadas á construcção da ponte sobre o rio Potengy, que deverá servir para atracação dos navios. Esse material, mandado vender pela Capitania do Porto de Natal, pertence á Fiscalisação do mesmo porto, e sua alienação é muito prejudicial ás obras que estão sendo feitas ali.

A' margem dos livros

A MULHER NA VIDA MODERNA

Do Sr. Goffredo d'Escragnolles de Taunay, um cavalheiro de fina sensibilidade e forte cultura, em tudo digno da gloriosa estirpe de artista e literatos a que pertence, recebi, com o desejo da minha opinião, um exemplar do livro "La femme aux prises avec la vie", da Sra. Gina Lombroso.

Esta escriptora, como ninguem ignora, é filha de Cesar Lombroso e esposa de Guilherme Ferrero, e — caso espantoso em filha e em mulher de homem superior — não compromette o pai nem o marido. Até agora, publicou substanciosos estudos sobre questões sociaes e economicas, bellos ensaios sobre a obra paterna e, especialmente, penetrantes analyses do problema feminista. Seu livro "L'ame de la femme" teve, simultaneamente, edições em francez, italiano, inglez, sueco, allemão e hollandez. Tal successo parece-me absolutamente merecido, por não ser um successo de balcão, mas um successo da intelligencia.

Sinto-o ainda mais agora ao lêr o volume "La femme aux prises avec la vie", obra admiravel, das melhores que tenho lido nos ultimos tempos. E' um trabalho pullulante, fervilhante de idéas. Representa uma somma preciosa de attentas observações humanas. E' uma obra de verdadeira condensação cerebral e toca em quasi tudo quanto se prenda a este complicadissimo assumpto: a mulher na vida moderna.

Ha muita lealdade na argumentação da autora, não se lhe sentindo a parcialidade insolente de um philogynismo exaltado. Numa linguagem precisa, traduz-se, nas passagens mais difficeis, com uma finura algodoada de quem sabe tocar de manso nas chagas alheias... Essa grande trabalhadora, que alterna o exercicio da medicina com o trato das letras, nada possue de ridiculamente palradora e, de tudo quanto ella diz, não se perde uma palavra, sendo-lhe estranho o verbalismo, o psittacismo tão commum em seu sexo. Seus detalhes afiguram-se-nos, em geral, exactos e todos os seus informes dão-nos a sensação de haverem sido colhidos directamente, na sociedade que a cerca. Nenhum pedantismo, nenhum dogmatismo e, ao mesmo tempo, nenhum pessimismo infundado.

E' ella dessas mulheres que vivem de amar, de crêr e de esperar. Extremamente affectuosa, ao que se deprehende da commovida dedicatoria, do livro, feita a uma sua filhinha, a Sra. Gina Lombroso conserva, todavia, inalteravel a sua lucidez vigilante de observadora das almas e dos factos. Trabalhando lentamente, sem precipitações de improvisadora mercenaria, como sem torturas de estylista avida de crear uma prosa nova, offerece-nos ella agora um livro precioso, um livro que eu, se tivesse tempo, traduziria na integra, para que o lessem todas as brasileiras que sabem ler.

Como, porém, tão agradavel tarefa não me seja, de prompto, permittida, limitar-me-ei a resumir, commentando-o, um dos trechos do livro. Aliás, não tive difficuldade em encontrar um bello trecho no livro da Sra. Gina Lombroso, que é todo elle, do começo ao fim, feito de bellos trechos.

Não esqueçamos, antes do mais, que, no prefacio, a autora assignala que este livro, não sendo o segundo volume do livro "L'ame de la femme", é de qualquer modo, a sua continuação e mesmo a sua applicação. Aqui está o corollario das premissas ali estabelecidas.

No outro volume, ella procurára penetrar a alma feminina, acompanhando-a nas suas escaramuças com a vida; vira as lagrimas e ouvira os gritos de colera ou indignação das suas irmãs descontentes; procurára remontar á origem do caudal de soffrimentos que as envolve e arrasta, e, assim, esclarecendo o futuro pelo exame do passado, buscára descobrir no presente as formulas de felicidade por que tanto anseiam as filhas de Eva.

Uma vez publicado aquelle livro, grande foi o numero de cartas que, de varios paizes, especialmente da França, da Inglaterra e da Allemanha, recebeu a escriptora, cartas de mulheres, expressivos documentos autobiographicos, confidencias de almas angustiadas ou de cerebros exasperados, frutos de uma longa permanencia na dor ou no orgulho: missivas irritadas de esposas para as quaes a pequena alliança de ouro pesa mais que a argola de ferro dos calcetas; clamores delirantes de mãis que, ingratas com os seus progenitores, foram, por sua vez, victimas da ingratidão dos filhos; epistolas buriladas de literatas profissionaes que um feminismo intransigente enraiva...

Tambem recebeu a Sra. Gina Lombroso algumas cartas de homens: padres que, no confessionario, aguentam todo o enxurro das almas piedosas, psychologos que fazem reacções chimicas nos corações alheios, psychiatras que se alegram diante de um bello caso morbido como os cultivadores de tulipas ao obterem a desejada tulipa azul...

Uns e outros pediam conselhos, propunham soluções novas á talentosa publicista.

Este livro encerra as respostas da Sra. Gina Lombroso a taes conselhos e suggestões. Trata elle de quatro problemas capitaes no que concerne á mulher: a profissão, o casamento, a familia e os filhos.

Como já disse, escolhi (não por ser o melhor, mas por ser o mais facilmente commentavel) um trecho do volume. E' o que diz respeito á profissão da mulher em luta com os homens.

Primeiro, a autora accentúa haver sido "a invasão dos homens no campo dos trabalhos domesticos a causa da invasão feminina no dominio profissional, invasão da qual muitos crêm, erroneamente, que a primeira é uma consequencia".

De qualquer modo, a mulher entrou na carreira profissional. Como homens e mulheres andam sempre dispostos a crer que basta mudar para melhorar, e que toda modificação redunda em progresso, foi com grande prazer — ninguem o póde desmentir — que a mulher se profissionalisou.

Familia? Deve a mulher circumscrever-se ao rectangulo do seu casinholo burguez, simples instrumento de volupia em relação ao homem e, em relação á especie, simples machina de procrear? Absolutamente não deve — pensam as turbulentas partidarias da igualdade dos sexos. Para que murchar entre os almofadões da sala de visitas ou junto ás caçarolas fuliginosas, esperando o noivo ideal, o principe azul dos contos da carochinha, quando ha por ahi tantas alegrias, tantas conquistas, tantas victorias a colher nas sciencias, nas letras, nas artes? Para que submetter-se a um senhor exclusivo, a um proprietario tyrannico, a um monopolisador de caricias, quando a liberdade é um vento que vem carregado de todos os perfumes da seducção mundana?

Menina e adolescente, a mulher tem apenas o direito de fazer o que os pais querem: liberdade de passaro na gaiola. Não póde ir além de um pouco de leitura (em geral, o leite condensado de Henri Ardel e de Jean de la Brète), de um pouco de musica (as melodias asthmaticas de Tosti e Puccini), de um pouco de bordado (os inevitaveis chrysanthemos de ouro sobre um fundo de seda azul) e de um pouco de pintura (aquarellas atacadas de um lymphatismo agudo). Sahir, só escoltada militarmente pelos progenitores, um uhlano de saias e um granadeiro de rabona... Depois de tudo isso, é natural que venha um desejo de correr pelo mundo, de sacudir as ferrugens do lar.

Ahi está — insiste a Sra. Gina Lombroso — um dos problemas mais graves do mundo contemporaneo: a mulher que quer ser homem, numa especie de androgynismo social. A burguezia, já tão ameaçada no elemento-macho pelo bolchevismo, volta-se agora contra si mesma, na deserção do «foyer» por parte do elemento-femea.

Entre os plebeus, não ha rapariga que não queira ter a sua profissão, que não queira possuir o seu erario privado, atirando-se ao commercio ou á burocracia. Parece que hoje, nesta época de extremo individualismo, qualquer dependencia, mesmo de filha para pai, é humilhadora. E as moçoilas das classes mais abastadas entram tambem na pugna, a pretexto de obter o necessario para os perfumes e as meias de seda, de pesar menos na economia domestica.

Ser dona de casa, mãi de familia, fazer o rôl da roupa suja ou amamentar pimpolhos vorazes, é agora, para as confreiras da Sra. Bertha Lutz, uma carreira pouco prospera, uma profissão das mais cacetes e pessimamente remunerada. Assim, mesmo quando ha casamento, o lar permanece vazio: o pai está no balcão ou na repartição; a mãi é dactylographa ou adjunta de ensino; as filhas e os filhos estudam fóra.

Hoje, a rigor, muitas familias são apenas constituidas pelos criados e pelos bichos caseiros... Todos fogem do «home» como de um fóco de infecção. Até as matronas ricas, as matronas que não trabalham, não se detêm em casa mais que duas ou tres horas por dia: o resto do tempo é consumido em chás dançantes, reuniões de sociedades caritativas, cinemas, concertos, etc.

Que resta, presentemente, da casa antiga, o humilde tugurio ou o solar pomposo, onde camponias e fidalgas viviam uma vida quasi freiratica, microcosmo adoravel em que as mulheres trabalhavam com as mãos, a intelligencia e o coração, nada desejando além das distracções, das ambições e das victorias do seu pequeno reino?

Tudo se preparava antigamente nos proprios penates: rendas, tapeçarias, bordados, essencias, perfumes, unguentos e remedios. A casa tradicional, refugio, orphanato e enfermaria, acolhia velhos e crianças, parentes e estranhos. Qualquer morada de lavrador dispunha de uma usina, de uma forja e de um laboratorio em que se preparava o necessario ao consumo da familia: o pão, as carnes salgadas, as roupas dos garotos e dos adultos.

Todas as Berthas das éras priscas teciam, bordavam, cosiam, cozinhavam, muito contentes quando inventavam qualquer prato saboroso ou obtinham qualquer nova combinação nas côres de um tecido. A instrucção recebida pelas adolescentes era das mais discretas e visando uma finalidade puramente pratica, intra-muros. Nada de literatice banal ou de futeis pretenções artisticas, e sim as solidas virtudes moraes que habilitavam a mulher a ser uma participe harmoniosa das alegrias e das dores do marido. As artes, as sciencias e as letras, a guerra e a politica eram para o marido; para ella, a mais bella de todas as artes: a arte de fazer homens, não apenas em nove mezes de gestação, mas em longos annos de educação. Renunciando a tudo, é que ellas tudo obtinham.

Infelizmente, tudo mudou, e, em começo, por culpa dos proprios homens. Os homens metteram-se pelo territorio das mulheres. Metteram-se a fazer aquillo que era dantes feito por ellas, confeccionando roupas e chapéos, fabricando as machinas que tornam desnecessarias as rendeiras e as bordadoras de outr'ora, afastando a cooperação manual das lavadeiras e das engommadeiras. O fogo de Vesta da lareira antiga é hoje gaz ou electricidade, dispensando assim os cuidados das vestaes domesticas. Quanto cozinheiro do sexo barbudo nas melhores casas, quando não se come de pensão ou não se vai directamente ao hotel! As mãos femininas não mais preparam o pão, as salsichas, as conservas, os doces, os unguentos, comprados que são estes aos respectivos especialistas. As crianças não carecem mais da pedagogia materna, havendo como ha centenas de collegios e gymnasios por ahi a fóra. Se o homem adoece, os cuidados da esposa não são imprescindiveis, dada a existencia de tantas casas de saude, com medicos sapientes e enfermeiros zelozissimos.

A propria Sra. Gina Lombroso já evidenciou, num outro trabalho seu, soccorrendo-se dos melhores dados estatisticos, que, em 1905, havia, na Italia, 574.888 homens applicados nas industrias do vestuario; 121.479 nas industrias textis;...... 270.476 nas industrias alimenticias e 811.330 em misteres varios. Cifras consideraveis, se se lembrar que o numero de obreiros na Peninsula não excede de quatro milhões. Inversamente, as mulheres, que exercem profissões dantes exclusivamente reservadas aos homens (inclusive telegraphistas, chimicas, pharmaceuticas, secretarias, professoras, medicas, advogadas, etc.), não passam de 338.193. Na America do Norte, paiz que é reputado o paraiso das damas, acontece o mesmo.

Essa invasão masculina provocou em grande parte, a inutilidade da mulher nos trabalhos domesticos e forçou-a — reconheçamol-o — a occupar-se de outras tarefas. Dahi o desequilibrio, a quebra do antigo «statu quo» familiar. Guerreadas pelos homens, as antigas collaboradoras submissas fizeram-se amazonas bravias, inimigas das mais perigosas na dura concorrencia vital.

Em seguida, a Sra. Gina Lombroso, com a maior equanimidade de julgamento, aponta as vantagens e as desvantagens da profissionalisação da mulher, mas conclue que, quaesquer que sejam as suas presumpções de independencia, a mulher é sempre «alterocentrica» e sente a necessidade de ter em torno de si e perto de si um pequeno mundo fixo, de pessoas a amar e pelas quaes se deve fazer amar». Isto é que, mais dia, menos dia, talvez a salve, restituindo-a totalmente ao lar, á maternidade, convencendo-a de que «nada vale uma casa cheia de crianças e que um bom marido ainda é a melhor das folhas de pagamento.

Como as coisas estão presentemente — conclue a Sra. Gina Lombroso — o ingresso da mulher na carreira profissional, se lhe traz num melhoramento apparente, a satisfação de certas fantasias pedantes ou luxuosas, afasta-a da felicidade immediata, augmentando no mundo «a luta, a confusão e, consequentemente, a dor.»

Agrippino Grieco.

EURYTHMINE DETHAN — CONTRA QUALQUER DÔR — Enxaquecas-Rheumatismos

O nosso anniversario

Temos a registrar, o que fazemos com justo desvanecimento, mais algumas demonstrações de estima á «Gazeta de Noticias», por motivo de seu anniversario. Assim é que nos distinguiram com as suas felicitações por cartas, cartões, telegrammas e até mesmo pessoalmente as pessoas seguintes: Ate. Machado Dutra, chefe do E. M. da Armada; Magalhães de Almeida, Ephygenio de Salles, Severiano Marques, Ranulpho Bocayuva Cunha, Thiers Cardoso e Alcides Bahia; escriptor Coelho Netto, Drs. Philadelpho Azevedo, Salvador Conceição, secretario das Finanças do E. do Rio; H. Araujo Góes, inspector federal de Portos, Dr. Carlos Costa, Octavio Ayres, Lemos Britto, Adamastor Lima, Dr. Lindolpho Xavier, Dr. Paulo Magalhães, D. Bébé Lima Castro, Dr. Christiano de Souza, por si e pelo actor Procopio Ferreira, Dr. Cumplido de Sant'Anna, Saul de Navarro, Dr. Heraclito Sobral Fontoura, Dr. Mozart Lago, José Carneiro da Rocha, Dr. Nelson de Almeida, A. Costa Pires, Dr. J. Ausier Bentes, chefe do Saneamento Rural do Pará; Gaspar Vianna, capitão de fragata Mario Emilio de Carvalho, Dr. Emmanuel Sodré, José Cardoso Pereira, Dr. Arthur M. J. de Azevedo, Dr. Custodio de Viveiros, Dr. Borja de Almeida, Dr. Alberto Ruiz.

Os nossos presados e distinctos collegas de imprensa, da manhã e da tarde, noticiando o anniversario da "Gazeta", foram prodigos em gentilezas captivantes. Pedimos permissão para registrar em nossas columnas, as honrosas e amaveis referencias dos nossos presados collegas:

DO SEMANARIO «A. B. C.»

A grande imprensa — A «Gazeta de Noticias» completa no dia 2 do corrente meio seculo de vida. Quando um jornal consegue buscar em diversas gerações os elementos essenciaes da propria vitalidade creando esse patrimonio inestimavel que é um longo passado de elegancia e nobreza nos methodos de orientar as turbas — um anniversario foge do ambito restricto dos leitores despreoccupados de ephemerides para interessar a alta mentalidade de um paiz.

Na imprensa — ao contrario do que acontece na sociedade — os longevos não curvam em attitude pensativa a cabeça das gerações novas exhibindo apenas os fructos das lições dos annos, impostas pelas vicissitudes inflexiveis. E' preciso mais. E' preciso ser marcado cada dia com a pedra branca com que os antigos assignalavam a felicidade de uma conquista honesta; é preciso ter tido sempre a nitida consciencia do perigo da lama de fórma em mãos levianas ou más.

Póde a «Gazeta de Noticias» orgulhar-se do seu caminho percorrido. Literariamente, as suas columnas revelaram alguns dos nossos mais brilhantes nomes; jornalisticamente — no sentido transcendente, quasi religioso que a palavra possue — a sua actuação tem sido modelar.

Dirigida hoje pelo Dr. Wladimir Bernardes — uma das nossas mais bellas intelligencias e um dos nossos mais integros homens — a «Gazeta de Noticias» conquistou no nosso publico, pela vibração das suas columnas e pela rectidão dos seus processos — signal promissor dos tempos — um prestigio que outr'ora estava reservado apenas aos orgãos dissolventes da imprensa amarella.

DE «A NOTICIA»

Imprensa carioca — O 50° anniversario da «Gazeta de Noticias» — A «Gazeta de Noticias» completará amanhã 50 annos de existencia. Meio seculo. Nesse jornadear de tantos annos, a trajectoria da «Gazeta de Noticias», dia a dia, se fez numa ascensão permanente de prestigio que se consolidava á proporção de suas victorias, muitas das quaes memoraveis e inesqueciveis.

Fundou-a Ferreira de Araujo, o jornalista insigne que, com o seu nome, encheu alguns brilhantes capitulos da historia da imprensa em nossa terra. Por ella passaram algumas gerações de escolhidos e seleccionados entre os vultos mais altos e mais illustres das lettras deste paiz.

Foi no labor quotidiano de suas terias que se formaram as reputações de muitos dos que foram e ainda são mestres acatados do jornalismo contemporaneo.

Póde dizer-se que nella receberam o baptismo da consagração todos os que, de ha cincoenta annos a esta parte, culminaram como expoentes da intelligencia nacional, nas letras e na imprensa.

Com o brilho das pennas que em suas columnas fulguravam difficil lhe não foi alcançar, nas lutas em defesa de grandes causas, victorias successivas.

Por isso, a sua tradição é das mais bellas e mais honrosas e della se orgulham todos os que hoje a fazem, com esforço e dedicação.

Grande no passado, atravessa, no presente, uma phase aurea de prosperidade, bafejada pelo conceito e pelas sympathias do nosso publico. E' que a dirige, com a robustez de seu talento e a insuperavel elegancia moral de suas attitudes, uma figura completa de jornalista e cidadão — o Dr. Wladimir Bernardes.

Culto, cheio de valor, pela cultura e pelo caracter conquistou a posição de destaque inconfundivel que occupa entre as maiores individualidades desta terra.

Moço, antes de trinta annos de idade, tem já o seu nome, a sua reputação e a sua capacidade definitivamente firmadas na admiração geral. Não admira que o seu jornal, sendo um desdobramento de propria personalidade, espelhe o brilho de sua mentalidade e tenha, na fulguração de suas attitudes, a razão do seu prestigio que é cada vez maior.

Aos que fazem a «Gazeta de Noticias», nossos collegas illustres; ao seu prezado director, com as nossas saudações pela data de amanhã, os nossos votos cordiaes de prosperidade ininterrupta.

DE O «JORNAL DO COMMERCIO»

A «Gazeta de Noticias» completa hoje o 50° anniversario da sua fundação. E' bem uma data da imprensa brasileira a do apparecimento do matutino fundado por Ferreira de Araujo, que foi o pioneiro do jornalismo moderno nesta capital.

Desde o seu advento, a «Gazeta de Noticias» entrou a occupar posição de destaque e a merecer o apoio do publico. Dirigida hoje pelo Sr. Dr. Wladimir Bernardes, brilhante expoente da moderna geração de jornalistas brasileiros, é ella abalisado orgão de opinião e de grande informação.

Aos prezados collegas da «Gazeta de Noticias» apresentamos nossos cumprimentos pelo jubileu que hoje commemoram.

DE «O PAIZ»

Imprensa carioca — O 50° anniversario da «Gazeta de Noticias» — Os nossos prezados e brilhantes confrades da «Gazeta de Noticias» commemoram hoje meio seculo de existencia.

Na historia do jornalismo brasileiro, o apparecimento do grande diario, fundado por Ferreira de Araujo, assignala o inicio de uma nova phase, que não tardou em produzir, com a projecção que teve no nosso meio politico e social, os melhores fructos. Batendo-se por ideaes nobilissimos, animando a intellectualidade brasileira a que franqueou as suas paginas, onde collaboravam nomes prestigiosos, a «Gazeta de Noticias» construiu uma tradição que tem sabido mantêl-a com brilho e [illegible] aliás, de novos feitos.

Dirigida actualmente pelo nosso illustre confrade Wladimir Bernardes, ao seu o grande matutino feições novas, cedendo ás exigencias da imprensa moderna. Jornal movimentado, abundantemente noticioso, commentado, a «Gazeta de Noticias» tem feito por merecer, cada vez mais, as sympathias do publico.

Pela data de hoje, que marca meio seculo de sua actividade multiforme e fecunda, apresentamos aos que a continuam naquelle orgão republicano os nossos cordiaes cumprimentos.

DO «JORNAL DO BRASIL»

«Gazeta de Noticias» — A «Gazeta de Noticias» vence hoje uma nova etapa na sua longa e brilhante trajectoria na imprensa carioca. Nas suas columnas pontificaram vultos eminentes do jornalismo, sendo seu primeiro director Ferreira de Araujo.

Nas suas varias phases, a «Gazeta de Noticias» figurou sempre na primeira linha dos jornaes cariocas e ainda agora ella se encontra impulsionada pela energia moça do Dr. Wladimir Bernardes.

Saudando os nossos illustres confrades, que concorrem para o exito daquelle diario, desejamos-lhes prosperidades crescentes.

DE «A NOITE»

Imprensa carioca — A «Gazeta de Noticias» festejou hontem o seu meio seculo de existencia.

Não é certamente o mais velho dos jornaes brasileiros, mas muito poucos poderão ter tradições tão gloriosas, fé de officio tão honrosa como o nosso brilhante confrade.

A «Gazeta de Noticias» foi a mais bella escola do jornalismo que tem tido no Brasil. Fundada por Ferreira de Araujo, tornou-se a mais interessante officina literaria que já existiu no paiz. Todos os grandes nomes da geração que está hoje triumphante passou pelas suas columnas acolhedoras. Houve mesmo uma época em que, para se ter prestigio literario no Brasil, era necessario figurar como redactor ou collaborador da «Gazeta».

Essas tradições de jornal fino, brilhante, lindamente escripto, nunca perdeu.

Hoje, depois de cincoenta annos de luta e de magnificos serviços prestados á causa publica, continua a ser não só a folha querida da élite intellectual como tambem a folha popular.

Festejando os seus cincoenta annos de vida, deu-nos a «Gazeta» uma magnifica edição de 80 paginas, enriquecidas com uma abundancia surprehendente de artigos chronicas, contos, poesias, etc.

DE «RIO-JORNAL»

O jubileu da «Gazeta de Noticias» — Os nossos brilhantes confrades da «Gazeta de Noticias» festejaram hontem o quinquagesimo anniversario desse grande diario brasileiro, fundado, a 2 de agosto de 1875, por Ferreira de Araujo.

O fundador da «Gazeta» foi, naquelles recuados tempos, um audacioso innovador, sendo o seu primeiro jornal que se expoz á venda avulsa, á razão de dois vintens o exemplar. Adoptou tambem processos novos de publicidade, explorando habilmente o annuncio e dando á folha popular uma feição eminentemente literaria e um caracter de independencia que nenhuma outra possuia. Todos os jornaes daquella época eram filiados a partidos politicos, orgãos de uns ou de outros, no exacto da palavra. A «Gazeta» não tinha ligações com nenhum grupo e defendia, sem compromissos nem embaraços, as legitimas aspirações do povo.

Ao mesmo tempo que fazia a campanha abolicionista com a maior efficiencia e preparava os espiritos para o advento da Republica, Ferreira de Araujo animava, com o seu enthusiasmo de moço, o movimento literario, rodeando-se de todos os jovens escriptores e poetas do seu tempo, Pardal Mallet, Paula Ney, Coelho Netto, Olavo Bilac, Guimarães Passos, José do Patrocinio, Valentim Magalhães, Dermeval da Fonseca e, depois destes, muitos outros passaram pela redacção da «Gazeta», imprimindo-lhe o traço vigoroso do seu talento.

Com a morte de Ferreira de Araujo, o grande diario matutino passou a outras mãos, teve seguidamente varios directores e veiu recebendo consideraveis melhoramentos materiaes. E, ora com mais, ora com menos brilho, tem sabido sempre conservar as suas tradições de independencia e de espirito.

A' frente da «Gazeta de Noticias» acha-se hoje o nosso joven e illustre confrade Dr. Wladimir Bernardes, que tem sabido, como raros dos seus antecessores, conservar a herança de Ferreira de Araujo, dando ao grande diario o brilho primitivo dos seus aureos tempos.

O dia de hontem foi de festa para a «Gazeta», cujos dirigentes e redactores actuaes receberam merecidos cumprimentos do publico. A esses cumprimentos juntamos os nossos, com o forçado atrazo de 24 horas, por não nos ter sido possivel expressal-os hontem, dia vedado á circulação dos vespertinos.

DE «A FOLHA»

«Gazeta de Noticias» — Completou hontem o seu meio centenario de existencia este nosso brilhante collega, que se mantem galhardamente á frente da imprensa carioca, como um dos orgãos que mais se impõem ao apreço da collectividade.

Entregue á proficiente direcção do Sr. Wladimir Bernardes — organização completa de jornalista, a que não falta o raro destemor das attitudes definidas — a «Gazeta de Noticias» é hoje, como sempre, o defensor incansavel dos interesses nacionaes, e um baluarte das instituições republicanas.

Foi, pois, uma grande data do jornalismo carioca a que hontem se celebrou com as homenagens prestadas á «Gazeta de Noticias».

Associando-se ás mesmas, aqui deixamos as nossas felicitações ao brilhante collega, desejando-lhe para o futuro os mesmos triumphos que tem tido até hoje.

Do "Diario de Medicina":

"Registra-se hoje com o jubileu da "Gazeta de Noticias", o conhecido matutino carioca, o apparecimento da imprensa popular no Brasil, pois foi a 2 de agosto de 1875, que pelas ruas da cidade, a garotada apregoava a venda, a 40 réis o exemplar, da hoje já veneranda collega, o que a tornou desde logo popular e querida do povo.

Fundada por José Ferreira de Souza Araujo, conceituado medico e um dos talentos jornalisticos mais consagrados daquelle tempo, Manoel Carneiro, jornalista brasileiro bastante conhecido e Elysio Mendes, jornalista portuguez, a "Gazeta" cahiu logo nas sympathias do publico, firmou-se, fez-se e ahi está, sempre na luta pelos seus ideaes, fiel ao seu programma.

E' grato ao "Diario de Medicina" registrar essa ephemeride, que é a maior para a imprensa brasileira, porque Ferreira de Araujo, medico conhecedor das difficuldades com que lutavam os estudantes de medicina para frequentar os cursos da Faculdade, a elles dava preferencia, ou antes, a elles destinava a revisão do jornal, offerecendo-lhes assim um auxilio. E da revisão da "Gazeta de Noticias" quantos e quantos medicos sahiram, alguns que por ahi ainda exercem o seu sacerdocio, outros que já se finaram ?!

Entre tantos, lembram-nos ainda alguns nomes que se tornaram evidentes no jornalismo e na medicina, como José do Patrocinio, que só se diplomou em pharmacia, Drs. Pedro Paulo, Dermeval da Fonseca, Affonso Nery e Niobey, este talvez o unico sobrevivente da primeira turma daquella legião de estudantes de então.

A classe medica é, pois, devedora de muita gratidão ao mais popular dos matutinos cariocas, porquanto de 1875, isto é, desde a data de seu apparecimento até á da morte de seu eminente redactor-chefe, a "Gazeta" seguiu religiosamente essa praxe por ella estabelecida.

"Diario de Medicina", saúda, portanto, com enthusiastica satisfação e muita cordialidade, a "Gazeta de Noticias", a grande precursora da imprensa do povo pelo povo no Brasil, pela passagem da data em que completa 50 annos de abnegados, constantes e reaes serviços, prestados durante esse longo periodo ao povo e á patria, desejando-lhe prosperidades futuras e rende um preito de sincera saudade á memoria do medico caritativo, do grande mestre do jornalismo, do seu primeiro redactor, Dr. Ferreira de Araujo".

Pela metade do seu valor!...

estão á venda na

A' Brasileira

por conta de terceiros, milhares de roupinhas para creanças! Aproveitem a opportunidade!

Lgº S. Francisco 38 a 42

NO CATTETE

O Sr. presidente da Republica ainda hontem conservou-se nos seus aposentos particulares.

—— No palacio do Cattete estiveram hontem os Srs. Dr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça; Dr. Annibal Freire, ministro da Fazenda; marechal Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra; Dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura; Sr. Felix Pacheco, ministro das Relações Exteriores.

—— O Sr. presidente da Republica, por intermedio do Sr. major Barbosa Gonçalves, official de gabinete da presidencia, visitou hontem em sua residencia o Sr. Dr. Francisco Sá, ministro da Viação, que se acha enfermo.

—— Afim de agradecer ao Sr. Dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, a sua nomeação para o cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal, esteve hontem no palacio do Cattete, o Sr. Dr. Bento de Faria.

—— Estiveram hontem no palacio do Cattete para agradecer ao Sr. presidente da Republica os telegrammas de felicitações que S. Ex. lhes dirigiu por motivo de seus anniversarios natalicios, os Srs. deputado federal Thomaz Accioly, e Dr. Paulo Gomide, director geral dos Telegraphos.

—— Despediu-se hontem do Sr. Dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, por ter de partir para o Estado de S. Paulo, o Sr. Dr. José Manoel Lobo, secretario do Interior daquelle Estado.

—— Esteve hontem no palacio do Cattete, o Sr. Dr. Ramiz Galvão, director do Asylo Gonçalves de Araujo, que foi convidar o Sr. presidente da Republica para a sessão magna que se realisará no proximo domingo, 9 do corrente ás 2 1|2 da tarde, na séde daquelle Asylo.

—— No palacio do Cattete esteve hontem á tarde, sendo recebido pelo Sr. Dr. Edmundo da Veiga secretario da presidencia, a embaixada de estudantes da Faculdade de Direito de Bello Horizonte, de passagem para a Bahia, por esta Capital, onde vai em propaganda da organisação do Primeiro Congresso Brasileiro de Estudantes de Direito. A embaixada de academicos que foi ao palacio do Cattete em visita de cumprimentos ao Sr. Dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica compõe-se dos Srs. Jonas Omar Barcellos, Mauricio B. Ottoni, José Barbosa Mello Eurvale V. Cannabrava Levy Gonçalves de Oliveira, Francisco Martins Filho, Alvurio de Salles Coelho Olavo Baeta Coelho, Ennes Cyro Poni Henrique Horta de Andrade Weller de Magalhães Pinto Pedro Machado de Souza, Candido de Azeredo Filho, Joaquim M. Santiago Filho, José Zeferino Filho, Paulo Monteiro Machado, Jair Negrão de Lima, Darcilo de Miranda, Thomaz Neves e Benedicto Mendes.

—— No palacio do Cattete estiveram hontem em visita ao chefe do Estado os Srs. deputado federal Firmino Paim Filho e Dr. José Carlos Freire Murtha, juiz de direito de Caratinga, em Minas Geraes.

—— Na missa ante-hontem celebrada pelo setimo dia do passamento do Sr. Dr. Josino de Araujo o Sr. Dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, fez-se representar pelo Sr. coronel Vieira Christo official de gabinete da presidencia.

—— Esteve hontem no palacio do Cattete o Sr. barão Smith de Vasconcellos que na qualidade de director e em nome da Companhia Mecanica e Importadora de S. Paulo foi convidar o Sr. presidente da Republica para a solennidade da benção do dique «Arthur Bernardes» do novo Arsenal de Marinha na ilha das Cobras a realizar-se ás 1 hora da tarde do dia 8 do corrente.

—— Os Srs. Sylvio de V. Falcão de Araujo e Waldemar de Avellar Andrade, estiveram hontem no palacio do Cattete para agradecer ao Sr. presidente da Republica em nome da familia as manifestações de pezar de S. Ex. por occasião do fallecimento do Sr. Dr. Josino de Araujo.

—— Ao Sr. presidente da Republica foi endereçado o seguinte telegramma:

Nictheroy — Temos a honra de communicar a Vossa Excellencia que a Assembléa Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, depois de solennemente installada e de ouvir a leitura da mensagem do presidente do Estado Dr. Feliciano Sodré elegeu a sua mesa que ficou constituida pelos signatarios desta communicação. Respeitosas saudações — Eduardo Portella, presidente — Miranda Rosa, 1º secretario — Oswaldo Duarte, 2º secretario.

—— O Sr. presidente da Republica fez-se representar pelo Sr. Dr. Waldemiro Gomes, official de gabinete da presidencia, no embarque, hontem para S. Paulo, do Sr. senador Antonio Azeredo, vice-presidente do Senado Federal.

—— O Dr. Luiz Soares, consul geral da Bolivia, esteve hontem no palacio do Cattete para convidar os membros de Casa Civil e de Militar do Sr. presidente da Republica para o baile com que a colonia boliviana commemora a data do centenario da independencia de seu paiz.

—— O Sr. presidente da Republica far-se-á representar em todas as commemorações do centenario da Bolivia, pelo Sr. Dr. Edmundo da Veiga secretario da presidencia da Republica.

EXCELLENTE OPPORTUNIDADE

Á VOGA

Está vendendo com grandes reducções de preços todos os artigos de seu moderno sortimento:

Vest'dos, Costumes, Manteaux, Fourrures, Tecidos finos e Novidades. Incomparavel collecção de Chapeus para Senhoras, recebidos de Paris ou executados em seus Ateliers.

DESCONTO de 10 °|° a 30 °|° em todos os artigos.

167, RUA OUVIDOR

Uma manobra funesta

Avançando demais, um electrico chocou-se com outro

Houve dois mortos e varios feridos

A cidade acordou, hontem, sob a impressão dolorosa de um desastre, por todos os motivos lamentavel. Foi num dos mais soberbos e movimentados centros, occasionando consequencias bem funestas. Foram momentos horriveis de tristissima emoção, instantes tragicos. Dois lares ficaram enlutados, com a morte de dois homens do trabalho, que iam, na occasião, a caminho de suas obras e officinas,

Ao alto: Dois dos feridos, Jayme Barbosa de Sant'Anna e Telemaco de Mendonça e o cadaver de Antonio Gonçalves — Em baixo: os filhos deste infeliz trabalhador

além de ferimentos graves em mais cinco pessoas, como aquelles, gente do trabalho.

A tristissima occorrencia foi na Gloria. Dois bondes se chocaram, resultando aquellas consequencias todas. A responsabilidade desse desastre, ainda até á hora em que redigimos estas linhas, era prematuro affirmar a quem cabia. Os dois vehiculos, com os reboques, corriam parallelamente, em demanda do Cattete. Ao transportarem um cruzamento se chocaram, ou melhor, um foi de encontro ao outro. A collisão foi violentissima e, colhidos de surpresa, os passageiros do reboque — que foi o carro attingido, não tiveram tempo de se porem a salvo do perigo, principalmente os que viajavam nos ultimos bancos.

Num momento, o local ficou repleto de populares, que se entregavam a commentarios, todos de sincero sentimento pelos resultados funestos que o desastre acarretára. Entre feridos, estirados no solo, jazia um homem morto, com o corpo todo mutilado. Outro agonizava.

Era um quadro de grande dôr!

Nos primeiros momentos

Antes que qualquer providencia da parte da policia fosse tomada, os proprios passageiros dos bondes, que escaparam illesos, saltaram e soccorreram as victimas do accidente. Mesmo senhoras se entregavam a esse cuidado piedoso.

Pouco mais chegavam ambulancias da Assistencia com varios medicos e enfermeiros, a prestar os necessarios soccorros aos feridos. A policia, tambem não se fez esperar, comparecendo um commissario do 13° districto.

De todos os lados partiam protestos contra a manobra do motorneiro que fôra culpado, pela sua imprudente pressa, em atravessar o cruzamento no momento em que, justamente, o outro electrico se approximava do mesmo ponto. Esse motorneiro, julgado por varias pessoas responsavel pelo accidente, recebeu a voz de prisão do commissario Dr. Carlos Romero e seguiu para o 13° districto para ser devidamente autuado.

Os feridos foram logo conduzidos para o Posto Central de Assistencia, e o cadaver do infeliz trabalhador, para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Os dois electricos

Eram 6 1|2 da manhã.

Como era natural, os bondes trafegavam a essa hora repletos de operarios e trabalhadores, que iam em demanda de seus afazeres. A'quella hora, corriam em direcção do largo do Machado, pela rua da Gloria, os electricos ns. 255, linha «Largo dos Leões», sendo motorneiro José Tajella de nacionalidade syria, e regulamento numero 845, e n. 58, da linha «Aguas Ferreas», de que era motorneiro Antonio Victor de Figueiredo, do regulamento n. 660.

Ainda narram as testemunhas do facto, bem como os feridos, ouvidos, pela policia, os dois carros motores surgiam parallelos, na entrada do largo da Gloria. Nesse ponto as linhas se cruzam, ou melhor, se entroncam dali em diante.

Ambos os vehiculos levavam, quando ficaram á vista um do outro, marcha regular.

A collisão

Foi, como já linhas acima deixamos dito, violentissima a collisão. Ella se deu em frente ao Palacio Archiepiscopal.

O bonde de «Largo dos Leões» avançava, tendo augmentado a sua marcha. Presentia-se que o intento do seu motorneiro, Fajalla, era o de transpor, antes do seu collega, do de «Aguas Ferreas», o cruzamento, isto é, passar á frente deste, para o que tivera de accelerar o motor. Teria elle calculado mal essa manobra ou, sem a calma necessaria, imprudente, embora antevendo o grande perigo, assim mesmo adiantou o vehiculo. O de «Aguas Ferreas», entretanto, sem presentir isso, proseguia na sua carreira, pois já ia a attingir o entroncamento, quando o motor 255 devia refrear a esse que vinha. Assim não foi, porém. Mal passava no cruzamento o motor, ainda sobre aquelle o reboque, entrou, violento, Fajalla com o seu vehiculo.

Este foi alcançar o reboque á altura dos tres ultimos bancos, arrastando-o, quebrando-o, espatifando-o!

Todos os passageiros que nesses bancos viajavam, soffreram grande choque, sendo, porém, com os demais do carro, jogados ao sólo. Para augmentar de gravidade o mal, veio o bonde da linha «Ipanema», n. 189, que tinha como motorneiro Angelino Seraphim, regulamento n. 749, contra o qual foi precipitar-se o «Aguas Ferreas».

Gritos lancinantes partiram, entrecortados de outros: de indignação contra o responsavel pelo desastre.

O carro reboque ficára em estado lastimavel, bem como o de «Ipanema», avariado bastante.

Os feridos

No posto de Assistencia receberam soccorros os seguintes feridos:

José Queiroz Pereira, 28 annos, casado, brasileiro, operario, residente em Vigario Geral: — ferida contusa na perna esquerda, pé direito e mão esquerda;

—— Manoel Cardoso Gomes, 38 annos, casado, brasileiro, operario, residente á rua Capitão Palestinon, 116, em Cordovil: — forte contusão no mento inferior esquerdo;

—— Joaquim Barbosa Sant'Anna, 16 annos, solteiro, servente de pedreiro, residente á rua Nepomuceno 25, em Realengo: — fractura exposta de 3° e 4° gráos;

—— Arthur Mendonça, de 42 annos, casado, brasileiro, operario, residente á rua Joaquim Norberto 68, em Nictheroy: — ferida contusa na região molar esquerda;

—— Tellemaco Mendonça, 18 annos, solteiro, portuguez, operario, residente á rua Joaquim Norberto 68, Nictheroy.

Dois mortos

Entre os passageiros do reboque do motor de Aguas Ferreas, estava um operario, de 50 annos presumiveis, de cor branca. Esse pobre homem teve o craneo fracturado, morrendo instantaneamente.

Com guia do commissario Carlos Romero foi o cadaver para o necroterio.

—— Entre os feridos enviados para a Assistencia estava o operario Antonio Gonçalves, portuguez, de 50 annos, casado e residente á rua dos Arcos n. 14. Ao ser medicado em varias fracturas, falleceu, seguindo tambem o cadaver para o necroterio.

A acção da policia

Na delegacia do 13° districto foi, sob a presidencia do Dr. Renato Bittencourt, lavrado o auto de flagrante contra o motorneiro culpado. Varias testemunhas foram ouvidas, esclarecendo-se o importante ponto de responsabilidade do desastre.

Fraternidade Academica

Uma embaixada de estudantes mineiros vae á Bahia

Visita de despedidas ao ministro Miguel Calmon

Deve partir amanhã, pelo vapor «Ceará», para a Bahia, uma embaixada de estudantes da Faculdade de Direito de Bello Horizonte, chefiada pelo Dr. Jonas Omar Barcellos.

O fim principal dessa viagem é estreitar os laços que unem as classes academicas de dois grandes Estados da Federação, proporcionando ensejo a uma troca proveitosa de idéas, a um conhecimento mais perfeito das aspirações nobres e patrioticas dos moços bahianos e mineiros.

Como o eminente titular da pasta da Agricultura tenha animado com o seu apoio essa approximação de tão uteis consequencias para a fraternidade academica, facilitando por todos os meios ao seu alcance a excursão, os jovens mineiros foram hontem ao gabinete do Dr. Miguel Calmon, para testemunhar o seu agradecimento.

Em nome dos seus collegas, o academico Paulo Machado pronunciou o seguinte discurso:

«Sr. Dr. Miguel Calmon.

Nós, os estudantes de Direito de Minas Geraes, em vesperas de seguirmos para a Bahia, não poderiamos deixar de vir trazer-vos a nossa saudação e o nosso agradecimento. Agradecimento, sim, porque tão somente a vós devemos a satisfação de, dentro em pouco, nos unir aos nossos collegas academicos da Bahia.

E esta excursão será proveitosa, eu vol-o asseguro. Sim, porque, conhecendo-nos mais de perto, seremos mais unidos, juraremos em commum fidelidade e dedicação á carreira que abraçamos; isto para não falar na belleza que encerra o facto de estarem os jovens, o elemento mais vivo de um Estado, a se mover, curioso, num entrelaçamento e num estreitamento de relações cada vez maior.

Porque é força seja o federalismo não sómente uma expressão geographica ou um arranjo constitucional, é mistér que elle se implante nas consciencias e torne realidade no coração.

Moços que somos, iramos naquelle grande Estado amigo, que foi o nosso berço, ao encontro de outras tantas energias moças, em expansão para o futuro, todas dirigidas em um mesmo sentido — a Justiça e o Direito — a luta pela sua implantação, e nesse imperativo resume-se, em ultima analyse, o problema do Brasil maior. O enthusiasmo e o ideal, são forças inherentes á juventude. Aniquilae um ou outro, e sobrevirá a decrepitude, o scepticismo precoce. Incentivae, alimentae a ambos, e tereis a juventude sadia, tereis successores dignos, tereis homens no futuro.

Ainda ha pouco, Sr. ministro, tivestes occasião de observar, ao lado do nosso presidente Mello Vianna, o enthusiasmo com que a mocidade mineira acolhe os homens que, como vós, nos altos postos dessa administração, representam a expressão do nosso vigor, da nossa intelligencia. E si vós jámais fraquejastes na luta pelo engrandecimento da nossa Patria, que de vossa capacidade ainda tanto espera, é porque um ideal sempre vos norteou na vida; na vossa alma nunca afflorou o scepticismo que aniquila e paralysa.

Desta visita, dessa convergencia de academicos que se visitam, voltaremos mais confiantes nas possibilidades de maior confraternização brasileira. Ella nos abrirá á contemplação deslumbrada, uma das mais gloriosas e altas regiões do paiz. Porque, não é só nos livros, na atmosphera artificial dos gabinetes que o estudante moderno, inquieto, dynamico, precocemente avaliador, vae colher elementos com que se possar armar para a vida. As viagens, revelando-nos novos aspectos febris de nossa actividade, integram a nossa formação, e desta fórma, ainda mais nos estimulam as energias.

Aqui estamos, Sr. ministro, para agradecer-vos a gentileza com que facilitastes esta excursão aos estudantes de Minas Geraes e para esperarmos as vossas ordens, ansiosos por aportarmos á terra bahiana da Bahia, onde esperamos reconhecer na pessoa de seu digno governador, as mesmas qualidades de fidalguia que encontramos no illustre ministro de que ora nos despedimos."

Fala o ministro da Agricultura

O Dr. Miguel Calmon, respondendo a essa saudação, cordialmente ouvida por todos os estudantes mineiros pela formosa idéa de uma visita aos estudantes bahianos.

Declarou-lhes que estava certo de que na Bahia seriam acolhidos com as expansões de carinho e de affecto com que ella sabe acolher os seus proprios filhos.

Na Bahia os moços mineiros haviam de se sentir em um tão puro ambiente de fraternidade que teriam sem duvida a illusão de se encontrarem em seu proprio Estado.

A terra de Teixeira de Freitas e de Ruy Barbosa, as duas poderosas mentalidades que tão fortemente concorreram para a formação juridica do Brasil, receberia de braços abertos os filhos da provincia, que pelas suas tradições liberaes tanto influiu no passado e tanto influirá no futuro para que se torne indestructivel a obra de integração nacional.

E' por esta obra de unidade patria, que devem trabalhar com toda a pureza dos seus sentimentos juvenis, os estudantes, que tinha o prazer de receber, afim de que contra ella se quebrem os arremessos dos inimigos da ordem conluiados com os máos elementos alienigenas.

Affirmou-lhes com toda segurança que o seu irmão, governador da Bahia, não se pouparia a esforços para que pudessem cumprir satisfatoriamente a sua missão de alta cordialidade.

A QUESTÃO DE LIMITES COM O URUGUAY

O regresso do marechal Botafogo

Montevidéo, 5 (A. A.) — Segue amanhã para o Brasil o marechal Gabriel Botafogo. Alto commissario brasileiro, na questão de limites com o Uruguay, visto estar terminada a sua missão.

Despedindo-se, o marechal Botafogo offereceu um banquete ao alto commercio Uruguayo, nelle tambem tomando parte o Dr. Thomé Reis, capitão Gil Castello Branco, addido militar á legação brasileira, além de outras personalidades de destaque.

Assombrosa Liquidação

Não perca V. Ex. a opportunidade de visitar os *Armazens do Louvre*, que, para dar inicio á grande remodelação por que vão passar precisam diminuir o seu grande stock de *Tecidos, Sedas, Confecções e Roupas brancas* para senhoras.

TUDO PELO CUSTO

CARIOCA 14

:: ULTIMA HORA ::

RECLAMANDO CONTRA O INCIDENTE DE GUADIANA

Uma nota diplomatica do governo portuguez á Hespanha

Lisbôa, 5 (U. P.) — O governo portuguez enviou uma nota diplomatica á Hespanha reclamando contra o incidente da Guadiana.

PREFEREM O JULGAMENTO PERANTE OS TRIBUNAES

Lisbôa, 5 (U. P.) — Os officiaes presos como envolvidos nas revoltas militares de 18 de abril e 19 de julho fizeram declaração de recusar a amnistia e querer o julgamento perante os tribunaes.

PRISÃO DE UM INSURRECTO

Lisbôa, 5 (U. P.) — Foi effectuada a prisão do Sr. Dias Ferreira, implicado na insurreição de 19 ..., que se achava foragido.

TACNA E ARICA

Reuniu-se, pela primeira vez, a commissão de plebiscito

Santiago, 5 (A. A.) — Realisou-se hoje a primeira reunião official da commissão do plebiscito para solução da questão de Tacna e Arica. Pronunciaram discursos o general Pershing, presidente da commissão, e os Srs. Freyre Santander e Agustin Edwards, delegados respectivamente do Perú e do Chile nessa commissão.

No seu discurso o general Pershing annunciou quaes as attribuições da commissão, declarando que confiava no auxilio e na cooperação dos seus collegas, confiando igualmente na justiça dos resultados da elevada missão que lhes fôra outorgada.

O Sr. Freyre Santander, representante do Perú, affirmou que empregará todos os seus esforços para assegurar a perfeita realisação do plebiscito, de modo a que o povo possa votar, livremente, sem interferencias, mas obedecendo sempre aos dictames da sua consciencia. Esperava pois que os esforços da commissão se orientassem no sentido de crear uma atmosphera de segurança capaz de garantir a liberdade do voto.

O Sr. Edwards, delegado do Chile, declarou que nesse momento o desejo dominante em todos os espiritos deveria ser o do olvido e o do perdão. O Chile, disse elle, sabe respeitar sempre os seus compromissos e está disposto a observal-os sem vacillações nem reservas. Era este o primeiro plebiscito que se realisava no Novo Mundo, e elle fazia votos para que fosse tambem o ultimo, porque isso significava a existencia de divergencias que era desejo commum de todos os filhos da America, desapparecessem completamente deste emispherio.

O commissão plebiscitaria organisou um "comité", composto dos Srs. Kreger, Claro e Salomon, para elaborar as regras do processo a ser observado pela commissão nos seus trabalhos.

UMA DATA DA AMERICA

(Continuação da 1ª pag.)

vidados as altas autoridades municipaes e representantes da imprensa.

A recepção de hoje

Em commemoração á data de hoje, o Sr. ministro da Bolivia offerecerá, no edificio do Automovel Club, ao governo, corpo diplomatico e alta sociedade, uma recepção e um baile, que promette revestir-se de grande brilho.

O programma dos festejos commemorativos

La Paz, 5 (A. A.) — Terão inicio hoje, nesta capital, as festas commemorativas do centenario da independencia nacional. Os primeiros numeros do programma, que começará a ser executado, constam, para hoje, do lançamento da pedra fundamental do monumento aos Libertadores da America Hespanhola; em seguida, desfile civico, no qual tomarão parte todas as forças armadas que se encontram nesta capital; á noite, «marche aux flambeaux» e carros allegoricos.

Delegados argentinos e brasileiros partiram para La Paz

Buenos Aires, 5 (U. P.) — Partiram para La Paz os delegados argentinos e brasileiros aos festejos da independencia da Bolivia.

A INAUGURAÇÃO DO TELEGRAPHO NACIONAL EM SANTA THEREZA

A proposito da recente inauguração da agencia telegraphica no municipio de Santa Thereza, recebeu o Dr. Pio Borges, secretario das Obras Publicas do Estado do Rio, o seguinte telegramma do deputado Manoel Duarte, «leader» da bancada fluminense na Camara dos Deputados:

«Ao inaugurar a estação telegraphica, local o povo de Santa Thereza saúda enthusiasticamente o preclaro secretario de Obras Publicas, a cujo esforço e boa vontade deve em maxima parte o grande melhoramento.»

OS TRABALHOS DA CONFERENCIA PENAL

Animada controversia provocada pelo delegado italiano

Londres, 5 (U. P.) — O professor Enrico Ferri, delegado da Italia á Conferencia Penal reunida nesta capital, provocou animada controversia advogando o principio de que as sentenças contra criminosos habituaes sejam indeterminadas, que se oppõem acalorradamente os delegados britannicos.

A SITUAÇÃO POLITICA EM PORTUGAL

Os nacionalistas continuam em forte opposição ao governo

Lisbôa, 5 (U. P.) — A atmosphera parlamentar é favoravel ao governo com excepção dos nacionalistas que ainda se manteem em forte opposição. O «leader» nacionalista declarou hoje na Camara que o seu partido vai cortar relações com o palacio de Belém, accrescentando que a sua campanha eleitoral será baseada desobstrucção do presidente Teixeira Gomes.

FOI PILHADO!

O joven achava espirito em ver os bombeiros, com os seus automoveis vermelhos, tympanando, ensurdecedoramente, correrem na presumpção de que iam para um incendio.

Assim, era para elle já um divertimento, dar o signal na caixa respectiva. Quando o material se approximava, elle se punha a pannos. Hontem, porém, foi o irrequieto joven pilhado Depois de dar o signal no logar do costume, á esquina das ruas Senador Nabuco e Silva Pinto, ali ficou elle por alguns instantes.

Os bombeiros chegaram e com elles o commissario Archimedes, do 16.º districto, que prendeu o autor da pilheria de máo gosto. Chama-se Alfredo Brega Mello Junior, tem 17 annos, é filho de um official reformado da Armada e reside á rua Senador Nabuco n.º 24.

DEPOIS DA VISITA DO PRINCIPE DE GALLES

Buenos Aires, 5 (A. A.) — O Sr. Thomaz Le Breton retirou o pedido de renuncia feito ao presidente da Republica, Dr. Marcelo Alvear, do cargo de ministro da Agricultura. Acredita-se, entretanto que o renovará, depois da visita do principe de Galles á Argentina.

FERIDOS POR TREM

Apresentando ferimentos varios pelo corpo, por terem sido victimas de um trem em Merity, foram soccorridos na Assistencia José Lopes, de 32 annos, solteiro, operario, residente á Avenida do Centenario, e Linneu Alves da Silva, de 26 annos, solteiro, morador á mesma avenida.

Ambos, após o soccorros, recolheram-se ás suas respectivas residencias.

Affecções pulmonares chronicas

TUBERCULOSE

Tratamento especial pelo

Dr. Cunha e Mello

Especialista em molestias dos pulmões e do coração — Dos Hospitaes da Misericordia e S. Francisco de Assis. Cons. diarias nas terç. quint. e sabbados; das 4 hs. em diante e nas seg. quart. e sextas, das 13 hs. ás 15 hs. Consultorio. Rua Buenos Aires, 83. Tel Norte 6383.

AINDA O PROCESSO SCOPES

O accusado não se conforma com a condemnação que lhe foi imposta

Dayton, Tennessee, 5, (U. P.) — O famoso processo Scopes, que ficára um tanto esquecido com a morte do principal accusador William Jennings Bryan, volta a preoccupar a opinião, com as declarações feitas pelo professor de que absolutamente não se conforma com a condemnação que lhe foi imposta e irá procurar pelos seus advogados, justiça em instancia superior. "Nada representa materialmente para mim, pagar a multa que me foi imposta, disse o Sr. Scopes. Milhares de pessoas e associações, têm se offerecido para custear todas as despesas do iniquo processo a que me submetteram. Mas eu não posso deixar que se consuma, á face da civilisação americana, um crime tão hediondo, contra a liberdade, tal como é esse de levar-se um homem á barra do tribunal, pelo facto de ter expendido idéas definitivamente consagradas pela sciencia. Irei á instancia superior, e, se necessario, recorrerei á Suprema Côrte de Justiça da União para obter a annullação de uma sentença que não deprime a mim, mas attinge de cheio a civilisação do meu paiz."

As grandes realisações pelo progresso do Paiz

O QUE A E. F. NOROESTE DO BRASIL REPRESENTA, COMO FACTOR DA NOSSA EVOLUÇÃO ECONOMICA

A SUA HISTORIA — O SEU DESENVOLVIMENTO — A SUA SITUAÇÃO ACTUAL

Antes de qualquer considera[illegible] da E. F. Noroeste do Brasil, [illegible] tão alto [illegible] do Brasil, fa-[illegible]

UM POUCO DE HISTORIA

[illegible]

Engenheiro Agenor Carrilho, chefe do trafego da Estrada

[illegible]

dos 100 primeiros kilometros, que foram approvados pelo decreto numero 1.858, de 20 de janeiro de 1894, nada mais tendo sido feito, nem mesmo o inicio da construcção da estrada.

Surgiu, então, nova discussão entre os traçados Pimenta Bueno (de Santos a Cuyabá, atravessando o Paraná perto de Sant'Anna do Parnahyba) e Viação Geral (do Rio de Janeiro a Cuyabá passando por Catalão e cidade de Goyaz).

O eminente engenheiro senador Christiano Ottoni, em parecer da commissão de Obras Publicas de ... 1894, indicava como preferivel o traçado Pimenta Bueno. Outros estudos appareceram ainda, mais substanciosos e completos sobre as diversas directrizes para Matto Grosso.

O engenheiro Luiz Felippe Gonzaga de Campos, em seu precioso estudo «Estrada de Ferro para Matto Grosso», publicado em 1900, depois de sabias e valiosas considerações, opina pela partida via estrada de São José do Rio Preto.

Outros traçados surgiram ainda, destacando-se pelo seu alto valor o de Gustavo Etienne e em abril de 1903, o de Emilio Schnoor, publicado em um «Memorial do projecto da Estrada de Ferro a Matto Grosso e fronteira da Bolivia».

Em nota publicada pelo «O Estado de São Paulo» o engenheiro T. Marcos Ayrosa, recommendava, um traçado que partisse de Baurú'.

O engenheiro Hermillo Alves em carta aberta dirigida a Emilio Schnoor, a proposito do seu traçado, indica para ponto de partida Araraquara, em direcção ao rio Paranahyba.

Além desses innumeros projectos, partindo de Paranaguá, de Santos ou do Rio de Janeiro, existiam dois outros, indicando os portos de Recife e Bahia Cabralia para pontos iniciaes.

Iriamos muito mais longe ainda, se tivessemos de narrar muito embora superficialmente, todos os acontecimentos historicos por que tem passado até o dia de hoje, a E. F. Noroeste do Brasil.

O resumo que acima fizemos, já é, porém, demais sufficiente, para mostrar as grandes difficuldades e relevante importancia que ella representa para o futuro do Brasil.

* * *

Assim, pelo seu historico se vê que como factor da nossa condução economica, tal é a zona onde se desenvolve hoje se ha de desenvolver, no futuro, o seu raio de acção, a importancia da Estrada de F. Noroeste do Brasil não póde ser maior. Ella se distende por zonas fertilissimas que reclamam transporte para a producção e para o incremento da actividade commercial de seu povo. Internando-se pelos grandes Estados de São Paulo e Matto Grosso, desbravando, especialmente neste ultimo, sertões fartissimos, despertando-lhes energias novas para felizes iniciativas de progresso, essa Estrada cumpre um destino feliz e glorioso, que só por si, já justificaria, perfeitamente, todas as attenções que, para ella, se voltam, seja por parte dos governos, seja por parte das populações.

Não se póde negar, nem desconhecer que o desenvolvimento espantoso de algumas cidades do interior é, em grande parte, devido ao impulso que lhes têm dado a Noroeste do Brasil. E, entre outras, podemos citar — Baurú', Avahy, Lins, Glycerio, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagôas, Campo Grande, Aquidauana e Porto Esperança. A intensificação do seu commercio, e, em muitas, o desenvolvimento das industrias, são resultados da facilidade de transportes e communicações que lhes proporciona a Noroeste.

Bem haja o actual governo da Republica que, comprehendendo e sentindo a elevada missão da E. F. Noroeste do Brasil, tem sabido auxilial-a, assim prestando mais um consideravel serviço á Nação. E já agora a obra dos governos seguintes outra não póde ser senão a de proseguir na mesma orientação adoptada pelos administradores actuaes, os quaes, em boa hora, comprehenderam que os interesses vitaes de uma grande e opulenta zona do paiz reclamavam o desenvolvimento das linhas daquella Estrada — arteria magnifica de rejuvenescimento e, pois, de progresso. Na pasta da Viação

Engenheiro Alfredo Lopes da Costa Moreira, chefe da locomoção

um grande espirito emprehendedor, o Sr. Francisco Sá, com a sua clara e penetrante visão de administrador experimentado, comprehende, como quem mais o comprehende, que o futuro do paiz depende, consideravelmente, do augmento de suas linhas de communicações. Construir estradas é fomentar a economia nacional. Rodoviarias ou ferroviarias, estas especialmente, o essencial é que o governo jámais se descure de construil-as e melhorar as existentes. Quanto á Noroeste do Brasil é, felizmente, o que se está fazendo. E, para isso, com louvavel acerto, foi a direcção della entregue á capacidade do engenheiro Alfredo de Castilhos. E' um nome que já se impôz ao melhor conceito, quer como profissional de grande e reconhecida competencia, quer como administrador operoso, honesto e emprehendedor. A' frente daquella Estrada, com os recursos orçamentarios de que póde dispôr, afim de lhe provêr ás necessidades — recursos que são, aliás, restrictos, elle tem podido demonstrar que o esforço bem empregado produzirá resultados efficientissimos, com real proveito para o paiz.

No pequeno espaço de tempo em que sou director da Noroeste, dizia-nos, não ha muitos dias, esse illustre moço engenheiro, pude já avaliar todas as necessidades que reclamam solução prompta para o progresso da estrada.

Na hora presente tem ella os seus antigos males aggravados pela penuria de material, quer para transporte de passageiros, quer de mercadorias.

Soffre a crise que actualmente atormenta a vida de todas as ferrovias brasileiras, crise que mais an-gustiosa se tornou com a acção malefica e impatriotica dos rebeldes impenitentes.

Procurando vencer os obstaculos sem numero, vamos para diante.

A chegada de um trem em Baurú [illegible]

Quanto ao transporte de mercadorias, as difficuldades que nos opprimem são ainda maiores.

Temos uma secção de embarque que distribue os vagões pelos exportadores. Apesar dos constantes

Dr. Alfredo de Castilhos

dá bem a impressão do nosso movimento de passageiros.

Assemelha-se á de um dos trens de suburbios da Central, em hora de grande movimento. Os quarenta e poucos carros da cidade estão sempre com a sua lotação completa.

e numerosos pedidos que recebe, felizmente não chegou ao meu conhecimento uma só queixa contra qualquer [illegible] em favor deste ou daquelle.

Anima-me no meio de todos os empecilhos, a certeza de que a acção altamente patriotica, a visão clara de estadista, que é a qualité maitresse do Dr. Francisco Sá, actual ministro da Viação, darão á Noroeste os recursos, de que necessita, para não se immobilisar ou retrogradar.

S. Ex., com o seu profundo conhecimento dos nossos problemas de transportes, já encontrou o remedio salvador das obrigações ferroviarias para a execução ininterrupta — conforme a linguagem da mensagem presidencial deste anno — das obras de que o progresso do paiz não póde prescindir.

De S. Ex. tenho recebido as demonstrações mais inequivocas de boa vontade para com a Noroeste, desde os primeiros dias da minha chefia. De accordo com providencias suas, ainda este anno nos serão fornecidas 30 locomotivas e cerca de 200 vagões e carros de passageiros. Nas vesperas de minha partida, recebi ordem de S. Ex. para mandar orçar a reforma das nossas officinas. Já trouxe para entregar-lhe o nosso projecto.

Recommendou-me, além disso, o grande administrador, a intensificação dos trabalhos da ponte sobre o rio Paraná.

Como sabe, essa obra é, no genero, uma das mais importantes da America do Sul.

Com 1.026 metros, é dividida em cinco vigas continuas, das quaes tres já se acham montadas.

As duas restantes e um «cantilever» ficarão montadas em breve. A ponte não só trará grandes economias á estrada como occasionará maior progressão, no desenvolvimento da renda.

Um outro estorvo á Noroeste, que precisa ser removido, é o da zona paludosa do Tieté, que nos offerece um flagrante contraste com as demais. Este trecho, que se poderia ter evitado, foi traçado em vista de se ter pretendido a principio atravessar o Paraná no salto de Urubupungá. Para isso ter-se-ia primeiramente, de vencer o Tieté. Quando se verificou a inconveniencia desse traçado, já a linha estava muito avançada e assim se desceu um pouco o Paraná, para atravessal-o em Jupiá, onde se constróe a ponte. Ora, para se ganhar esse ponto, e evitar-se a zona malefitosa, basta a construcção da variante Araçatuba-Jupiá.

Não só as exigencias economicas como o espirito de humanidade, impõem tal construcção.

Ahi, na zona insalubre, é quasi impossivel ter em bom estado as linhas, por falta de pessoal de conserva.

Na minha passagem ha pouco por lá verifiquei que de 70 e tantos trabalhadores, só estavam em serviço 15.

E' urgente, pois, a variante.

Ha ainda a requerer solução a modificação da linha nos tres grandes pantanaes, varzeas que os rios Aquidauana, Miranda e Paraguay [illegible] todos os annos.

Como já lhe disse, tenho fé inabalavel de que, [illegible] essas medidas, que rapidamente esbocei, a Noroeste cumprirá galhardamente a sua missão, tanto de ordem interna como internacional.

Logo depois que o governo do eminente Dr. Arthur Bernardes me distinguiu com a sua escolha, fui percorrer a linha.

A região causou-me uma verdadeira impressão de deslumbramento.

Cidades que ainda não ha muitos annos [illegible] no abandono, hoje, vivem a vida activissima de grandes centros commerciaes.

Avahy, Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Aquidauana e Porto Esperança estão em situação invejavel de prosperidade.

Araçatuba, de traçado curioso, tem as suas ruas dispostas como fios de uma teia de aranha, um bellissimo jardim publico, de onde partem as [illegible] ruas parallelas, é illuminada por luz electrica, tem predios de gosto architectonico moderno e possue commercio e industria desenvolvidos.

A lavoura do café, o commercio de madeira e de gado são as principaes fontes de riqueza da população noroestina.

E' mister, pois, que a adminis-

Engenheiro Gaston Sarahyba de Athayde, chefe da linha.

tração superior continue a fazel-o, pela Estrada, o que vem fazendo nestes dias. Melhoral-a, que os resultados dos esforços feitos agora proporcionarão ao paiz incalculaveis beneficios.

Para onde se voltam, no momento, todas as attenções:

Ao 1º Barateiro

Liquidação final para Entrega das chaves

LIVROS NOVOS

DISCURSO DE RECEPÇÃO, na Academia Espirito-Santense, por Saul de Navarro.

Saul de Navarro, nosso distincto collega de imprensa, que já se affirmou no conceito dos intellectuaes brasileiros como um elegante e elevado espirito de escriptor e fino estheta do gosto literario, acaba de dar entrada, como recipiendario de renome, na Academia Espirito-santense.

O discurso, pronunciado nessa occasião, por Saul de Navarro, é um bello trabalho, de primorosa maestria, que muito o recommenda como orador academico que sabe manejar esplendidamente o melhor estylo e a ironia mais suave. E' uma peça literaria de lavor precioso, digna dos calorosos applausos com que foi acolhida, e da divulgação, a que o autor a destinou, publicando-a em sympathico folheto.

A Academia de Letras do Espirito Santo fez, por certo, optima acquisição, attrahindo ao seu seio o publicista, que honra, na imprensa carioca, as altas tradições intellectuaes da terra capichaba. E pagou-lhe principescamente o novel immortal a distincção recebida, exaltando os meritos e dourando os brazões do Syllogeu de Victoria num discreto panegyrico, sem duvida, o mais formoso que já lhe teceram prosadores ou poetas aconchegados á sua grande sombra hospitaleira.

Fóra com os purgantes!

O UNICO REGULADOR DO INTESTINO E' O

PURGATIL

Sua acção é essencialmente phisiologica, portanto não necessita de regimen. Previne e corrige todas as perturbações do intestino. Duas pillulas ao deitar e... prompto!

DEPOSITO:

Rua 7 de Setembro 186

UZINAS CHIMICAS MARINHO S. A.

ARTES E ARTISTAS

IRRADIAÇÕES DE HOJE, DA RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

12 h. 15m.: «Jornal do Meio-Dia» (noticiario da Radio Sociedade, para o interior do Brasil). — «Pagina Domestica».

17 horas: «Jornal da Tarde» (noticiario). — «Quarto de Hora Infantil», pela Srta. Maria Luiza Alves. — Concerto especialmente organisado para commemorar a data do Centenario da Independencia da Bolivia.

20 horas: Lição de Historia Natural, pelo prof. Mello Leitão. Lição de Inglez, pelo prof. Luiz Eugenio de Moraes Costa. Resenha Musical, pelo Dr. Amador Cyneiros. «Como é simples a Radiotelephonia», palestra pelo Sr. Nansen Araujo. «Jornal da Noite» (noticiario). Notas de sciencia. — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Poesias pelo Sr. Catullo Ceasense. Orchestra do Hotel Gloria.

PILULAS VIRTUOSAS

(Pilulas de Papaina e Podophylina).

Empregadas com successo nas molestias do estomago, figado ou intestinos. Estas Pilulas, além de tonicas, são indicadas nas dyspepsias, dôres de cabeça, molestias do figado e prisão de ventre. São um poderoso digestivo e regularizador das secreções gastro-intestinaes.

A' venda em todas as pharmacias, Vidro, 2$500. Depositarios: — Drogaria Cardoso. Rua dos Andradas n.º 72. Rio de Janeiro.

DE REBENQUE!

Scena violenta entre dois lavradores

Velhos inimigos, os lavradores em Senador Vasconcellos, Jacintho de Jesus e Henrique de Souza, ambos brasileiros e ali mesmo residentes, nutriam um odio mutuo, terrivel. Dahi não ter podido ser evitado que, ao se encontrarem, hontem, nas proximidades daquella estação, esse odio explodisse e os dois fossem ás vias de facto. Jacintho estava com um rebenque, que lhe foi arrebatado por Henrique, que lhe deu varias vergastadas no rosto e no corpo, ferindo-o seriamente.

A victima procurou a policia e queixou-se da aggressão soffrida, indo em seguida á Assistencia medicar-se.

PAGAMENTOS DIVERSOS

AS FOLHAS DO THESOURO

Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional, serão pagas amanhã, as seguintes folhas do quinto dia util:

Saude Publica, Serviço Geologico e Mineralogico, protecção aos Indios e Directoria de Industria Pastoril.

NOTA — Os pagamentos antecipados são expressamente prohibidos. As pessoas que, por qualquer motivo, deixarem de receber no dia marcado na tabella de pagamento, só serão attendidas ás quintas-feiras e tambem do 19º ao 22º dia util.

Expediente das 11 horas da manhã ás 3 da tarde e aos sabbados das 11 ás 2.

REGISTRO DO DIA

TEMPO

Previsões para o periodo das 6 horas da tarde de hontem, até ás 6 da tarde de hoje:

Districto Federal e Nictheroy:

Tempo — Em geral instavel.

Temperatura — Noite fresca com minima entre 16 e 18 gráos, estavel de dia.

Ventos — De sul a léste.

Estado do Rio:

Tempo — Bom, com nebulosidade variavel.

Temperatura — Noite menos fresca; em ascensão de dia.

Estados do sul:

Tempo — Bom, com nebulosidade em S. Paulo.

Temperatura — Noite menos fresca; em ascensão de dia.

Ventos — Normaes.

NOTA — Não recebemos as informações meteorologicas expedidas entre ás 9 1|2 e 10 horas, do Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul, o que prejudica o gráo de acerto das previsões elaboradas.

TERRENO A' VENDA

Vende-se um terreno de esquina, com 11x30, á rua Professor Saldanha, transversal á de Jardim Botanico. Trata-se na redacção desta folha com o Sr. E. Bernardes.

Na alimentação de creanças, debilitados, dyspepticos, convalescentes e pessoas de edade avançada, deverá empregar-se a

INFANTINA "GRANADO"

Farinha lactea malte-phosphatada

Altamente nutritiva e de perfeita digestibilidade, contém todos os elementos indispensaveis a uma boa nutrição.

RECEBEU QUEIMADURAS PELO CORPO

Depois de medicada, foi recolhida ao hospital

Em sua residencia, á travessa das Partilhas n. 80, recebeu queimaduras pelo corpo, quando procurava fazer um chá, Lucinda de Moraes, de 22 annos, casada, branca, brasileira.

Devido a gravidade do seu estado, foi Lucinda, depois dos soccorros que lhe foram ministrados na Assistencia, recolhida ao hospital de São Francisco de Assis.

A policia local não soube do facto.

Envelhecendo com graça

Dá gosto ver pessoas de idade saudaveis e activas. Os medicos sabem hoje que muitos padecimentos communs na idade avançada se devem simplesmente ao descuidarmos a nossa saude. Muitos homens e mulheres logo que passam os 40 annos, necessitam do valioso auxilio que a Emulsão de Scott lhes pode trazer para os fortalecer e conservar as suas forças. Sendo ao mesmo tempo alimento concentrado e medicamento, é sem duvida o tonico mais appropriado ás necessidades do seu organismo.

Detenha a marcha dos annos; tome

EMULSÃO DE SCOTT

Compre o frasco grande. Proporcionalmente custa menos.

Os riscos do nosso café

[illegible]

A leitura [illegible] nou-me de tal modo que me leva a escrever esta á «Gazeta», reproduzindo uma rapida palestra que entretive sobre o assumpto acima — os riscos do nosso café — com um nosso patricio dedicadissimo: o Sr. Thomaz Costa.

E' preciso que se diga, que este nosso compatriota é um dos melhores, se não o melhor elemento de propaganda do Brasil e do nosso café em Paris e na Suissa. O Sr. Costa estabeleceu-se na capital da França em 1923, á rue Rambuteau, 59, onde fundou a «Maison Brésil», casa onde se encontram productos brasileiros taes como: café, matte, tapioca, araruta, fubá, farinha de mandioca, camarão, assucar, [illegible], de banana, marmelada, goiabada, doces em calda, etc., etc., mas fazendo especialidade da sua casa, o nosso café.

Antes de se estabelecer em Paris fundou tres casas na Suissa, sendo duas em Genebra, á rue de la Croix d'Or, 18 e á rue de Carouge, 21; uma em Lausanne, á rue de Saint François; e uma em Zurich, á Uraniastrasse.

Em Paris, a «Maison Brésil», não obstante funccionar ha menos de dois annos, já fez pelo nosso paiz o que todas as «Embaixadas de Ouro» reunidas não conseguiriam em tempo algum!

Referindo-se á situação do nosso café disse-nos o Sr. Thomaz Costa:

— Penso que a valorisação feita pelo governo paulista não prejudica o consumo do nosso café em Paris; o caso está em não importarmos o nosso producto no mercado como artigo brasileiro, pois, o que se observa nesta praça — haja vista o que se vê nas vitrines da [illegible] — é a [illegible] dos commerciantes de desenvolver o artigo brasileiro.

— O nosso bom café é vendido como procedente de Porto Rico, Venezuela, S. Salvador, etc., ao passo que como brasileiro e os ordinarios os inferiores, são vendidos como producto do Brasil: café de Santos!

— O plano adoptado pelos que dispõem, commercio e consumo do freguez é intelligente — continua o Sr. Costa — pois elles vendem nossos cafés bons como seus [illegible] productos dos seus paizes [illegible] — bom — [illegible] Vendem, actualmente, o nosso café [illegible] a sua [illegible] e [illegible] o consumo mas amanhã [illegible] — venderão elles o nosso — bom ou mão — de procedencia brasileira?

— Outro lado pratico dessa propaganda, de dizer que o artigo seu é bom e o ordinario é nosso, observa quem trabalha, como nós, diariamente no commercio do café: o freguez quando quer café bom, pede o da Venezuela, Colombia, etc., e não o de origem brasileira, porque quando provou café de bôa qualidade, este sempre lhe foi vendido como procedente daquelles paizes.

— Tenho procurado, por todos os meios ao meu alcance, neutralisar essa campanha de descredito contra os nossos cafés e, para isso, principiei creando a nossa marca «BRASIL». Com esta marca, registrada, vendo excellente café em pacotes de 250, 500 e 1.000 grammas.

— Esses pacotes, conforme o amigo poderá observar, levam no alto, o nome da nossa casa: «Maison Brésil», rue de Rambuteau, 59, Paris, o numero de grammas com a designação: «Veritable café du Brésil». No centro, a nossa bandeira, e no verso, a procedencia: «Café du Brésil, pur Brésil». Lateralmente: «Les cafés de la Maison Brésil sont les meilleurs du monde, car ils sont pure Brésil et reçus directement. Nos cafés sont incomparables par leur force, leur gout et leur arome, pouvant satisfaire la clientele la plus exigente».

— Organisamos, tambem, para maior efficacia da nossa propaganda, um catalogo, no qual procuramos explicar em linguagem simples, o modo de se preparar um bom café e aconselhando aos nossos clientes a não misturarem chicorea ao verdadeiro café do Brasil, pois o nosso café, pela sua bôa qualidade, é muito mais economico que os de outras procedencias. Explicamos que o Brasil é o maior productor de café do mundo, graças ao seu clima privilegiado e á natureza do seu sólo — terra de eleição para esta cultura.

— Nossos freguezes, que ainda não tiveram opportunidade de apreciar as qualidades «du vrai café du Brésil», são convidados a virem á nossa casa, onde, gratuitamente, poderão tomar uma chicara desta deliciosa bebida.

— Em nosso catalogo, tambem recommendamos os outros productos brasileiros (matte, cacão, fructas em calda, etc.), e a sua distribuição é feita largamente.

— Este systema de propaganda vai dando optimos resultados [illegible] do Brasil, para intensificar a sua intelligente propaganda do nosso café em Paris, e elle nos respondeu:

— Para que essa propaganda estivesse na altura de uma cidade immensa como é Paris, bastava que o governo paulista nos auxiliasse com o proprio café: o governo que nos dê duas mil saccas de café por anno, entregando-nos, em Paris, quinhentas saccas, por trimestre, de café typo 4 e algum typo 3, durante alguns annos, e eu e os meus filhos ampliaremos a propaganda do café brasileiro. Com o producto da venda desse café, poderiamos montar uma torrefacção em larga escala, estabelecer depositos nos pontos principaes de Paris e nos seus arredores, montar cafés nos pontos mais concorridos da cidade, para a venda em chicaras, como se faz em S. Paulo e no Rio, e estabelecendo, nestes, pequenas secções de varejo, etc., etc.

Com esse auxilio, economia, trabalho e patriotismo, acredito que, dentro de alguns annos, poderiamos ver o nosso café figurar em todos os pontos de Paris.

Arthur Breves.

Cofres "INTERNACIONAL"

A marca que se rivalisa com todas as marcas do mundo. Temos grande stock de cofre para bancos, casas commerciaes, repartições publicas, companhias e casas de familias, para todos os preços e vendemos em condições vantajosas.

Deposito geral, no Rio de Janeiro: Rua Theophilo Ottoni, n. 134, de M. J. de Almeida & Cia.

Não façam negocios sem ver os nossos preços!

AO LONGO DA ESTRADA DO CORCOVADO

A Light pediu licença para cercar grande parte daquelle terreno

No requerimento da The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Co., pedindo approvação da planta dos terrenos a cercar ao longo do leito da E. F. Corcovado, o Sr. Francisco Sá, ministro da Viação, exarou o seguinte despacho: "Mantenho a resolução communicada em aviso n. 136, de 22 — X — 924, sobre a fixação do trecho a ser cercado na E. F. Corcovado, devendo, porém, a execução daquella ordem ser feita parcialmente, cercando-se desde logo o trecho entre a ladeira Schmidt Vasconcellos e Sylvestre, ficando o trecho final até Paineiras para quando se verificar ser isso indispensavel ao serviço da Inspectoria de Aguas."

CLINICA DE SENHORAS—Prof. Dr. Octavio de Andrade, cura rapida das hemorrhagias uterinas, suspensão, ovarios, esterilidade, frieza, etc., sem operação e sem dôr. Rua Sete de Setembro, 219, de 10 ás 11 e 1 ás 4 h. T. 1591 C.

ADMINISTRAÇÃO FLUMINENSE

O Dr. Salvador Conceição, secretario de Finanças, por actos de hontem, nomeou os cidadãos Julio Alves Pinto e Julio Soares da Silva, para os cargos de vigias fiscaes de Tres Estados e Antonio Carlos.

—— Os Srs. secretarios de Finanças e Obras Publicas resolveram remover os auxiliares estagiarios Nilson Gavazzoni da Silva, para a Secretaria de Finanças e Alodio Martins dos Santos para a Secretaria de Obras Publicas.

—— O Sr. inspector geral do ensino primario nomeou a professora D. Carlota Aragon para substituir a adjunta do grupo escolar Ruy Barbosa, D. Mardionilia Loureiro Costa; a professora D. Aoinda Vargas, para substituir a adjunta do grupo escolar Pinto Lima, D. Herotides Varga de Faria e a professora Dona Ida Borges de Araujo, para substituir a adjunta do grupo escolar Hilario Ribeiro, D. Zulmira da Conceição.

FORTIFICAE-VOS

fazendo uma CURA DE REPOUSO, AR E ENGORDA (MASTKUR) sob a direcção de medicos especialistas no

Sanatorio de Palmyra

MINAS-GERAES

Altitude 900 metros. — HOTEL DE LUXO. Agua corrente, fria e quente, em todos os quartos. INSTALLAÇÕES MODERNAS para rigorosa desinfecção. ASSEIO IRREPREHENSIVEL.

JARDINS — PARQUE — FLORESTAS.

CLIMA EXTRAORDINARIO.

Mais de MIL CONTOS empregados nos edificios e installações. NUMEROSOS ATTESTADOS

INFORMAÇÕES: No Rio, 56 Rua General Camara, 2º; telephone NORTE 1259, ou em PALMYRA.

O MUNDO PELO TELEGRAPHO

A Assembléa da Liga das Nações tratará, em Setembro proximo, da adopção universal da arbitragem

Passageiros de aeroplanos francezes, partiram para Marrocos sete aviadores norte-americanos.

O Embaixador de Portugal, em Londres, negou-se a repor determinadas quantias que recebeu, indevidamente, quando governador de Angola

INGLATERRA

Diplomacia brasileira

UM BANQUETE OFFERECIDO PELO EMBAIXADOR REGIS DE OLIVEIRA A' SOCIEDADE LONDRINA

Londres, 4 (A. A.) — O embaixador do Brasil e senhora Regis de Oliveira offereceram um banquete á sociedade londrina, e no qual tomaram parte o ministro das Relações Exteriores e Sra. Austen Chamberlain; duque e duqueza de Atholl; o embaixador de França; conde e condessa de Gromer; sir Malcolm; Lady Robertson; ministro da Argentina e Sra. Uriburú; ministro da Polonia; Sr. Lionel de Rothschild; Hon. Edward; Sra. Stonor; Hon. Ronald Greville; lady Lister Kaye; Perry Delmont e senhora; Sra. Dominguez; Adrien Thierry e senhora; conde e condessa Pereira Carneiro e Raoul Dunlop.

O SR. BRIAND TRANSFERIU A SUA VIAGEM A' LONDRES

Londres, 5 (A. A.) — Foi transferida a viagem, para esta capital, do Sr. Aristide Briand, ministro das Relações Exteriores da França, que devia chegar hoje aqui para conferenciar com o Sr. Austin Chamberlain sobre o Pacto de Segurança.

Dr. Candido Ramos

(Vias urinarias)

Ex-interno do Prof. Legueu (Hospital Necker); ex-chefe de clinica adj. da Faculdade de Paris.

R. Rep. do Peru' (antiga Assembléa) n.º 13, das 3 ás 5. Tel. C. 936. Res. Rua Macedo Sobrinho, 57. Tel. Sul — 59.

FRANÇA

PARTIRAM PARA MARROCOS, EM APPARELHOS, 7 AVIADORES NORTE AMERICANOS

Paris, 5 (U. P.) — Sete aviadores americanos partiram hoje de manhã para Marrocos como passageiros de aeroplanos pilotados por officiaes da aviação franceza.

VAI PASSAR O VERÃO EM BIARRITZ O SR. ANTONIO MOREIRA DE ABREU

Paris, 5 (A. A.) — O Sr. Antonio de Abreu, secretario da Legação do Brasil junto ao Governo da Hespanha, partirá em Biarritz as férias que lhe concedeu o seu governo.

ITALIA

O SR. MUSSOLINI VAI VISITAR OS QUARTEIS DA GUARNIÇÃO EM ROMA

Roma, 5 (U. P.) — O presidente do Conselho de Ministros Sr. Mussolini visitará na proxima semana os quarteis da guarnição desta capital.

FOI INAUGURADO O CURSO DE VERÃO DA UNIVERSIDADE

Roma, 5 (U. P.) — Communicam de Sienna que o sub-secretario do Ministerio da Instrucção Publica, Sr. Romano, inaugurou hontem o curso de verão da Universidade, assistindo numerosos americanos e estrangeiros de diversas nacionalidades que estudam a lingua italiana.

DEPOIS DE UM PERCURSO DE 2.400 KILOMETROS, REGRESSOU DE TRIPOLI O «ESPERIA»

Roma, 5 (U. P.) — O dirigivel «Esperia» que fez uma viagem, de ida e volta a Tripoli chegou a esta capital hontem ás 11 horas da noite, tendo feito um percurso de 2.400 kilometros em vinte e sete horas.

A MUNICIPALIDADE DE ROMA HOMENAGEA O PARTIDO FASCISTA

Roma, 5 (U. P.) — O senador Cremonesi, Commissario Real de Roma, offereceu uma amphora em nome da Municipalidade de Roma, ao partido fascista, acompanhada de uma mensagem exaltando a gloria passada, presente e futura da Cidade Eterna.

O deputado Farinacci, secretario geral do partido fascista, respondeu ao Commissario aceitando a valiosa dadiva, em nome do partido.

Em consequencia de um desastre

FALLECEU O EX-DEPUTADO GIUSEPPE JANELLI

Palermo, 5, (A. A.) — O ex-deputado Giuseppe Janelli foi atropelado, hoje, nesta cidade, por uma motocycleta, vindo a fallecer em consequencia disso.

ACTO DE HEROISMO DE UMA FILHA DE MUSSOLINI

Roma, 5, (A. A.) — A senhorita Forli, filha do Sr. Benito Mussolini, presidente do conselho, salvou, na Praia Catholica, uma mulher que morria afogada, utilisando-se, para tal, de um barco de salvamento.

De volta á praia, foram as duas acolhidas pelos banhistas, emquanto a multidão acclamava enthusiasticamente a senhorita Forli.

PORTUGAL

UM EMBAIXADOR ACCUSADO DE HAVER RECEBIDO INDEVIDAMENTE, QUANTIAS EM DINHEIRO

Lisboa, 5, (U. P.) — O embaixador de Portugal, em Londres, general Norton de Mattos, convidado officialmente a repôr determinadas quantias indevidamente recebidas quando commissario em Angola recusou terminante.

O DIRECTORIO DA HESPANHA NEGA IMPORTANCIA E GRAVIDADE AO INCIDENTE DO GUADIANA

Lisboa, 5, (U. P.) — Acerca do incidente do Guadiana, os jornaes de Lisboa, publicam telegrammas de Madrid, contendo as declarações do chefe interino do directorio, almirante Magaz, negando importancia ao incidente e até justificando o procedimento da canhoneira hespanhola, e contestam os informes officiaes do governo hespanhol dizendo serem inexactos e estranhando o criterio comesinho do almirante Magaz, em uma questão importante e grave.

Telegrammas do Algarve, enviados ao ministro da Marinha, Sr. Pereira da Silva, denunciam que o procedimento abusivo da canhoneira hespanhola obedece ao plano dos armadores hespanhoes, de tornarem impossivel a liberdade da pesca nas costas de Portugal.

A dirigibilidade aerea rectilinea

REALISAÇÃO DE UMA EXPERIENCIA, HOJE

Lisboa, 5, (A. A.) — Realisar-se-á amanhã, a experiencia de dirigibilidade aerea rectilinea, baseada no processo de orientação do almirante Gago Coutinho, e que será levada a effeito pelos aviadores tenente Paes Ramos e capitão Castilhos.

DECLARAÇÃO DO GABINETE AO PARLAMENTO NACIONAL

Lisboa, 5, (A. A.) — O gabinete Domingos Pereira apresentou-se hoje ao Parlamento Nacional, lendo, por essa occasião, uma importante declaração, na qual se destacam, entre outros topicos, um em que diz o Sr. Domingos Pereira: "O gabinete não podia deixar de se constituir neste momento excepcional. Desertar seria faltar a um dever sagrado".

Depois de outras considerações, diz que, nas eleições, procurará fazer a necessaria conciliação e que faz parte de seu programma administrativo o fomento economico do paiz.

A sessão continúa, devendo ser encerrada muito tarde.

HESPANHA

O complot de maio

FOI CONSTATADA A EXISTENCIA DE UMA CONSPIRAÇÃO CONTRA OS SOBERANOS HESPANHOES

Madrid, 5, (U. P.) — Deu-se á publicidade, em Barcelona, uma nota official sobre o "complot" de maio, contra os reis, que diz ter sido averiguada a existencia de uma conspiração contra os soberanos. Muitas pessoas suspeitas foram postas em liberdade, devido a não se ter apurado nada contra ellas.

As restantes fôram postas á disposição da justiça militar, como réos de attentados contra a integridade da patria.

Alguns delles confessaram que o "complot" fôra preparado pelos extremistas refugiados na França e Buenos Aires.

O incidente luso-hespanhol

CONFIRMAM-SE E PORMENORISAM-SE OS FACTOS OCCORRIDOS EM HUELVA

Madrid, 5, (U. P.) — O almirante Magaz confirmou o incidente havido com barcos de pesca portuguezes, nas aguas de Huelva. Uma canhoneira hespanhola deteve duas embarcações portuguezas, fazendo-lhes salvas de bala. Os tripulantes serão julgados por infracção dos regulamentos de pesca perante o consul portuguez.

RUSSIA

As relações russo-americanas

UMA ENTREVISTA CONCEDIDA PELO SR. TROTZKY

Moscou, 5, (U. P.) — Entrevistei o ex-commissario do povo para os negocios da Guerra, Sr. Leon Trotzky, sobre os factores politicos e economicos que impedem mais intimas relações da America com a Russia. O famoso organisador dos exercitos do Soviet respondeu da seguinte maneira:

«Uma das causas que impedem o desenvolvimento das relações da nossa Republica com os paizes capitalistas, é o temor das revoluções. Naturalmente, esse temor é mais forte quando a situação interna de um dado paiz se torna peor, pois os governos capitalistas automaticamente accusam a propaganda do Soviet como causadora das suas difficuldades e calamidades. Do mesmo modo os camponezes e mulheres ignorantes da Russia accusam o Espirito Maligno de provocar incendios e doenças. A situação dos Estados Unidos é incomparavelmente muito melhor que a da Europa. As suas classes governantes deveriam ser assim menos inclinadas a participar da superstição absurda sobre as revoluções feitas em Moscou. A despeito do colossal poder do capital americano e do progressivo enfraquecimento da Europa, em comparação com a America, a burguezia dos Estados Unidos continua ainda sob o captiveiro das classes dominadoras da Europa, esquecendo o velho proverbio francez de que «a razão acaba sempre dando razão aos preconceitos». Comtudo, devido ás suas possibilidades materiaes para a mecanisação e a electrificação da agricultura e renovação da machinaria industrial, um plano combinado entre o Soviet e a industria americana em cinco ou dez annos teria uma importancia gigantesca.

O escopo das nossas operações augmentará ininterruptamente, fazendo progredir as nossas industrias e crescer as exportações. Presentemente, nós temos uma industria e uma agricultura rendendo 62 por cento do que era antes da guerra. Posso dizer com segurança que essa porcentagem chegará facilmente á cifra de duzentos. O monopolio do commercio extrangeiro, ao invés de tornar mais difficil o desenvolvimento das relações commerciaes com os Estados Unidos, apressará pelo contrario o meio de facilital-as. Os trusts de industria da America não têm motivo para temer um cliente como o nosso estado, que é o trust dos trusts e o syndicato dos syndicatos. Outra questão a saber é de que forma e em que medida o capital extrangeiro poderá auxiliar a construcção da Russia. Isso nos leva a dois problemas capitaes: primeiro, mecanisar especialmente a agricultura por meio de tractores; segundo, [illegible] propria forças, mas em tempo muito mais longo.

TCHECO SLOVAQUIA

ESTÃO SENDO PREPARADAS NOVAS CONVENÇÕES COMMERCIAES

Praga, 5 — (A. A.) — O governo tcheco-slovaco tem em preparo duas novas convenções commerciaes: a convenção tarifaria, com a Allemanha, que fará parte de um conjuncto de combinações commerciaes [illegible] conclusão reunir-se-á opportunamente uma conferencia entre os dois paizes, e uma convenção com o governo da Yugoslavia, que consistirá em vantagens tarifarias mutuas. Esta ultima tornou-se necessaria com as novas tarifas aduaneiras adoptadas pelo Reino dos Servios, Croatas e Slovenos e será apressada, de um lado, pela promulgação da propria tarifa, e de outro, pela definitiva solução da questão do imposto sobre a importação agricola na Tchecoslovaquia.

Uma bisnaga dura 50 dias-2 limpezas por dia

Quem usa de tino compra o seu dentifricio não pelo tamanho da bisnaga, mas pelo numero de limpezas que dá. A agua e outras substancias muitas vezes inuteis e até nocivas podem augmentar o volume sem lhe accrescentar propriedades dentifricias em contraste com bisnagas menores e que não contenham ingredientes desnecessarios.

O Creme Dentifricio Kolynos é altamente concentrado, para ser usado com economia, pois que um centimetro na escova é o bastante para uma vez. Cada tubo dá para 100 limpezas de dentes, servindo para 50 dias a 2 vezes por dia. Isto é verdadeira economia, porque não é feita com prejuizo da qualidade do dentifricio. Não nos deixamos seduzir pelo tamanho da bisnaga, o que só por si não é o bastante para a recommendar. Insista-se no creme Kolynos, *exija-se a bisnaga amarella na caixa amarella.*

GAZETA THEATRAL

UMA TEMPORADA RADIOSA

Dermoz e Francen voltarão ao Rio

Já assignalamos o triumpho esplendido que coroou, no seu encerramento, a temporada dramatica franceza.

A despedida valeu por mais uma demonstração de justiça de nossa platéa, que soube agradecer, em rara effusão de carinho, expresso, eloquentemente, em applausos delirantes, os primores dessa arte superior que marca as personalidades de Germaine Dermoz e Victor Francen, que de tão irmanadas parecem unificadas, commungando nos mesmos ideaes de belleza e participando tambem dos mesmos triumphos.

No Municipal, essas duas relevantes figuras do theatro moderno que a scena franceza conta, no momento, entre os seus valores de eleição, tiveram naquella noite a manifestação mais vibrante que aquella sala ouro e rosa já presenceou. E manifestação puramente intellectual, que não pediu apoio em razões da sympathia, mas surgiu imperiosa, dictada pelos sentimentos estheticos do publico, assim magnificamente despertados, e traduzida naquella vehemencia glorificadora de applausos que saudaram a actuação de Dermoz e Francen na tragedia de Paul Raynal.

Em "Le Tombeau sous l'arc de Trimophe", esse clamor contra o espirito guerreiro, vasado em scenas animadas de um alto e vibrante sopro lyrico, os dois artistas eminentes levaram o enthusiasmo do publico ao auge, alçando-se a uma altura poucas vezes presenceada. E, naquella noite de adeuses, de que ficam saudades imperecíveis, tiveram o reconhecimento commovido dos que tiveram a excelsa ventura de assistir a esse harmonioso espectaculo que pareceu regido por Thalia.

* *

Noticiámos que Dermoz e Francen, com sua companhia, voltarão ao Rio, após as temporadas que realisarão em S. Paulo, Montevidéo e Buenos Aires. Effectivamente, em outubro proximo estarão no Municipal para uma curta série de representações, levando á scena: "Les Flambeaux", "Le Voleur", "La Griffe", "La Parisienne" e "L'Scandale".

Pelos Palcos

CARLOS GOMES

Leopoldo Fróes renova hoje o cartaz, dando-nos a primeira da comedia em tres actos de Baptista Junior "O pulo do gato", que, ao que somos informados, é um interessante original com probabilidades de exito.

TRIANON

A Companhia Procopio Ferreira representa hoje, em vesperal e nos dois espectaculos, a hilariante comedia argentina "Meu maridinho", que continúa a despertar o maior interesse.

PALACIO

A Companhia de Comedias Jayme Costa-Belmira de Almeida, que iniciou com applausos a sua temporada no Palacio, deu-nos hontem uma "reprise" do vaudeville de Corrêa Varella "O outro André", que hoje será repetido.

S. JOSE'

Mantem-se em scena a revista de Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes "Se a moda pega...", que no proximo dia 12 será substituida pela nova revista de Renamundo "O Laranja".

RECREIO

No popular theatro da rua do Espirito Santo, ainda hoje será representada a victoriosa revista de Marques Porto e Ary Pavão, "Comidas, meu santo!...", com excellente desempenho da Companhia Margarida Max.

IRIS

Pela "trouve" Juvenal Fontes continúa a ser representada a burleta de Danton Vampré "A familia Carrapatoso".

A seguir, a burleta de Wladimiro di Roma "O Globo".

REPUBLICA

A Companhia Portugueza de Operetas repete ainda hoje a opereta "Frasquita", com as actrizes Auzenda de Oliveira e Aldina de Souza nos dois principaes papeis.

COPACABANA CASINO

No palco do Casino de Copacabana a applaudida bailarina Sascha Marcowa realisa hoje, ás 10 horas da noite, os seus bailados classicos e caracteristicos.

CENTRAL

Este elegante "music-hall" da Avenida Rio Branco organisou excellente programma para as suas sessões de hoje, com algumas estréas interessantes.

Notas Diversas

UMA COMPANHIA ARGENTINA DE REVISTAS

A empresa Paschoal Segreto, ao que fomos informados, está em negociações com uma grande Companhia Argentina de Revistas, para fazel-a trabalhar no theatro ex-S. Pedro.

Ao que parece, trata-se da Companhia Argentina de Grandes Revistas, actualmente trabalhando no theatro San Martin, de Buenos Aires.

A COMEDIA NO RIALTO

A estréa, no Rialto, da Companhia de Comedia Sylvia Bertini-Armando Rosas será o grande acontecimento theatral da proxima semana. Do dia 11 do corrente em deante, veremos trabalhar o excellente conjunto artistico, organisado por Armando Rosas, em duas sessões, ás 7 3|4 e ás 9 3|4.

A primeira da companhia será, como já tem sido annunciado, com a comedia parisiense "O dansarino de Madame", um successo de hilaridade sem par, na qual Sylvia Bertini, Armando Rosas, Carmen de Azevedo e os demais artistas apresentarão trabalhos interessantissimos, em um ambiente de jazzmania, com lindos scenarios de Mario Tullio e mais lindas "toilettes" das actrizes.

COMPANHIA LUCILIA PERES

Este conjunto nacional de comedias, que anda em excursão pelas cidades do norte de S. Paulo, irá breve fazer uma curta temporada na capital desse Estado, trabalhando no theatro S. Paulo.

O PROXIMO CARTAZ DO S. JOSE'

Para dar logar á "première" da nova revista "O Laranja", realisam-se nesta semana as ultimas representações da chistosa peça de Bittencourt-Menezes "Se a moda pega", que constituiu época e fez attrahir ao S. José grande numero de espectadores.

A empresa Paschoal Segreto, devido ao compromisso anteriormente tomado, vê-se forçada a retiral-a de scena, embora a concurrencia continúa e numerosa.

A SCENOGRAPHIA DA NOVA PEÇA DA COMPANHIA VELASCO

O eximio artista Jayme Silva já deu inicio á confecção dos scenarios que devem servir na revista de montagem deslumbrante, "A feira das formosas", peça que o empresario Velasco escolheu para fazer a "rentrée" da sua brilhante companhia em S. Paulo.

A Companhia Velasco, ao que se sabe, ainda se encontra na cidade de Lima, capital do Perú, de onde embarcará para esta capital, devendo aqui estrear ainda em principios de setembro.

OS ESPECTACULOS DE FATIMA MIRIS

A' proporção que se approxima o dia para a estréa de Fatima Miris, no Lyrico, cresce o interesse pelos seus espectaculos, pois não são poucas as telephonadas que a bilheteria do theatro recebe, perguntando quando serão postos os bilhetes á venda. A resposta podemos dar hoje aos nossos leitores: os bilhetes começam a ser vendidos sabbado proximo.

Esse interesse era mais do que esperado. Fatima é artista excepcional no genero, artista que prende uma platéa durante horas seguidas, sem parar, sem cançar, proporcionando momentos de immensa alegria.

Sobre o programma do primeiro espectaculo já tivemos occasião de falar, relativamente á primeira e á terceira parte, que são attrahentissimas.

Agora a segunda. Vae constituir um grande successo. Consta ella do segundo acto da "Viuva alegre", com uma bellissima apotheose. E essa parte é tanto mais interessante, porquanto a primeira é constituida por um arranjo da mesma opereta, feito por Fatima.

Vão ser noites de indizivel alegria as que vamos ter no Lyrico, noites inesqueciveis, de bom humor, de prazer, desopilantes.

E a estréa, já temos dito, será na proxima terça-feira, 11 do corrente.

LYRICA OFFICIAL

E' na segunda quinzena deste mez que se inaugurará a temporada official do corrente anno, no Municipal, com a grande Companhia Lyrica especialmente organisada para esse fim pelo empresari Walter Mocchi.

Na secretaria do Municipal continuam abertas as assignaturas para 20 recitas de localidades, inclusive galerias.

Convem lembrarmos que a companhia traz no seu elenco o celebre tenor Gigli, que, contratado a peso de ouro, cantará quatro recitas com as melhores operas do seu repertorio.

O THEATRO ITALIANO

A proxima vinda da companhia Maria Melato-Annibale Betrone

A temporada do Municipal, este anno, será encerrada com a companhia dramatica italiana Melato Betrone, da qual é primeira figura a grande actriz Maria Melato.

Sobre a notavel artista, escreveu o critico Mario Corsi, contando a sua carreira ascencional:

"Maria Melato não é filha de artista. Não tem tradições scenicas. Seu pai era um esplendido mestre de armas e sua mãi uma excellente dona de casa. O que não impediu que o fogo sagrado ardesse, queimando os nervos da creança predestinada. E não tardou em romper em chammas. Como e quando?

Num Instituto de Reggio Emilia, por occasião do anniversario da rainha Margarida. Estreou-se como escolar, num dialogo em verso. E conquistou applausos; e chorou ao ouvil-os e assim se revelou artista de raça.

Desde esse dia Melato sentiu a paixão da recitação. Parece, segundo os seus biographos, que desde essa data se escondia no guarda-roupa da casa, abandonando-se a mundo á fantasias, revendo-se num modesto espelho, e ali gritava, retorcia-se, enchendo, com os seus movimentos e gestos, o quarto escondido e solitario, até que alguem chegava e a surprehendia, quedando-se espantado, julgando-a louca. Não comprehendiam que era já uma grande actriz!

Seu pai foi transferido para Placencia, onde havia uma Sociedade Philodramatica. Maria, estimulada e comprehendida por sua mãi, entrou para essa sociedade e interpretou a "Dama das Camelias".

A protagonista?... Não, a Navette?... Quem é esta Navette?... Talvez nenhum dos mais enthusiastas admiradores de Dumas o saiba: — Navette é a creada de quarto de Margarida Gontier: tem uma phrase e uma acção, que consiste em accender uma véla.

Maria Melato disse a phrase, mas quando se tratou de accender a véla, a sua mão tremia tanto que não houve maneira de pegar fogo á mecha, ao passo que toda a scena ficava subitamente illuminada, conforme mandava o contra-regra! e o publico riu desapiedadamente.

Melato tinha então 10 annos. Continuou desde esse tempo, a curva ascendente de sua carreira. Em Placencia, recitou um papel em "Francesca de Rimini", depois outro em "Ordinanza di Testoni" e outro em "La figlia di Jefte", de Cavallotti, sendo proclamada primeira ingenua!

Foram rapidos os seus triumphos de Placencia. Seu pai transferido para Ancona, ali entrou Maria para o Instituto Technico. Mas havia, tambem, nessa cidade uma sociedade de amadores dramaticos e Melato preferiu o palco á mathematica; foi applaudida na scena e... reprovada em sciencias.

Um dia leu no jornal de theatro o seguinte annuncio: — "Companhia Zambonini, necessita actriz generica de boa presença".

Por bem ou por mal, Melato convenceu a familia e partiu depois de préviamente aceita a sua offerta. Ordenado duas liras diarias!

Foi juntar-se á companhia em um pequeno povoado da Lombardia na ansiedade de pisar, emfim, as taboas de um palco entre artistas de verdade!

Chegou e... nem palco, nem theatro. As representações eram numa sala de hospedaria, custando as entradas quatro centimos! Como nas scenas de "D. Quixote!"

Mas, Melato não quiz voltar atraz, aceitando tudo menos a zombaria dos seus. Representou dramas populares entre campesinos, e tanto agradou que lhe foi offerecida uma "serata d'onore", na qual recebeu açafates de frutas, em vez de "corbeilles" de flores!

Durante algum tempo Maria Melato representou na companhia de saltimbancos de Zambonini. Conheceu a miseria e os applausos, a fome e o frio! E, um dia, cansada, mas não desilludida, voltou á casa paterna e ás sociedades de amadores.

Mais tarde, foi contratada para uma companhia de verdade e representou o "Cyrano de Bergerac". Tinha de dizer apenas: "Prompto. Uma toalha!" Mas, pelo menos, representava num theatro a valer.

Em 1906 entrou na companhia de Irma Grammatica e obteve o primeiro grande triumpho logo de principio. Duas vezes substituiu Grammatica e vingou a sua consagração definitiva. Depois foi discipula de Talli, durante 12 annos consecutivos, até 1921, representando o mais vasto e eclectico repertorio imaginavel, "pochade", comedia, drama e tragedia.

Esta actriz, com o seu corpo esbelto e nervoso parece synthetisar toda a timida fragilidade feminina, sendo a maior tragica italiana dos ultimos tempos."

Annibale Betrone

UM NOVO ORIGINAL PARA O S. JOSE'

Está escrevendo uma nova revista para ser representada no S. José, o nosso confrade José do Patrocinio Filho, á qual deu o titulo de "Prato da casa".

Espectaculos de hoje

TRIANON — "Meu maridinho" (comedia), ás 8 e ás 10 horas — Poltronas, 5$000.

CARLOS GOMES — "O pulo do gato" (comedia), ás 8 3|4 — Poltronas, 7$000.

REPUBLICA — "Frasquita" (opereta", ás 8 3|4 — Poltronas, 9$000.

PALACIO — "O outro André" (comedia), ás 8 e ás 10 horas — Poltronas, 4$000.

RECREIO — "Comidas, meu santo!..." (revista), ás 7 3|4 e ás 9 3|4 — Poltronas, 5$000.

S. JOSE' — "Se a moda pega..." (revista), ás 7 3|4 e ás 9 3|4 — Poltronas, 4$000.

IRIS — "A familia Carrapatoso" (burleta), ás 3 horas e ás 8 1|2 horas — Poltronas, 2$000.

CENTRAL — "Music-hall" (variedades) sessões continuas — Poltronas, 3$000.

TACNA E ARICA

INICIOU, HONTEM, AS SUAS SESSÕES A COMMISSÃO PLEBISCITARIA

Arica, 5 — (A. A.) — A commissão plebiscitaria de Tacna e Arica iniciará, hoje, as suas sessões.

AS DELEGAÇÕES PERUANA E CHILENA NOS TERRITORIOS LITIGIOSOS

Arica, 5 — (U. P.) — Os chefes das delegações plebiscitarias do Chile e do Peru', Srs. Edwards e Freyre occuparam-se, hontem, de noite, activamente, na redacção dos discursos que terão ao serem inaugurados os trabalhos.

Os discursos dos dois delegados serão curtos.

Diversos membros da delegação peruana vieram hontem á terra afim de retribuirem diversas visitas.

JAPÃO

VAE SER CONSTRUIDA UMA ESTRADA DE FERRO SUBTERRANEA EM TOKIO

Tokio, 5 — (U. P.) — A Municipalidade desta capital annuncia que tenciona construir uma estrada de ferro subterranea de sessenta e uma milhas de extensão afim de facilitar o trafego urbano.

ESTADOS UNIDOS

AS PROXIMAS CORRIDAS AEREAS

Detroit, 5 — (U. P.) — A Sociedade Nacional Aeronautica, em reunião que realisou hontem, nesta cidade decidiu marcar os dias 8, 9 e 10 de outubro proximo, para as corridas aereas que devem effectuar-se na cidade de Nova York.

A adopção universal da arbitragem

UMA COMMUNICAÇÃO DE GENEBRA PUBLICADA NO «THE WORLD»

Nova York, 5 — (A. A.) — O jornal «The World», desta capital, publica telegrammas procedentes de Genebra, segundo os quaes a Assembléa geral da Liga das Nações, na sua reunião regulamentar de setembro proximo, tratará da adopção universal da arbitragem.

ARGENTINA

A situação da politica interna

SE FOR PROPOSTA A INTERVENÇÃO FEDERAL NA PROVINCIA DE BUENOS AIRES, HAVERA' NOVA CRISE

Buenos Aires, 5 (A. A.) — A mesa da Camara dos Deputados, afim de facilitar a unificação do radicalismo, renunciará o seu mandato; entretanto, os senadores radicaes antirigoyenistas propõem-se a apresentar um projecto de intervenção na Provincia de Buenos Aires. Nos circulos politicos mais em evidencia desta capital diz-se que este ultimo facto, se levado a effeito, determinará nova crise politica.

NOVOS MINISTROS QUE RENUNCIARAM

Buenos Aires, 5 (U. P.) — Não se considera resolvida a crise ministerial, annunciando-se que renunciou o ministro da Agricultura. Essa noticia não foi confirmada. Diz-se, no emtanto, que a renuncia do Sr. Le Breton está em poder do coronel Justo, que a entregará ao presidente da Republica ainda hoje. A crise estende-se tambem aos ministros da Guerra e da Instrucção, chegando-se á conclusão da possibilidade de uma renuncia collectiva do governo.

E' PROVAVEL QUE O PRESIDENTE ALVEAR ACEITE A RENUNCIA DO SR. THOMA'S LE BRETON

Buenos Aires, 5 (A. A.) — Os collegas de gabinete têm-se esforçado por que o Sr. Thomás Le Breton desista do pedido de renuncia da pasta da Agricultura. Este titular insiste, porém, pela aceitação do pedido que apresentou, sendo, por isso, provavel que o presidente Marcello Alvear aceite hoje o seu pedido de renuncia.

URUGUAY

PARTIU PARA ESTA CAPITAL O MARECHAL GABRIEL BOTAFOGO

Montevidéo, 5 (A. A.) — A bordo do paquete "Arlanza", partiu desta capital, com destino ao Rio de Janeiro, o Sr. marechal Gabriel Botafogo, Alto Commissario do Brasil na commissão de limites entre esse paiz e o Uruguay.

O illustre viajante teve embarque muito concorrido, notando-se no cáes, entre as pessoas que lhe apresentaram despedidas e votos de viagem, representantes do governo e de outras autoridades, altas patentes do Exercito, diplomatas e outras pessoas gradas.

TOSSE? SOFFRE DE BRONCHITE?

ESTA' RESFRIADO? TOME

PEITORAL MARINHO

O melhor remedio para debellar a tosse. O unico para afugentar a bronchite quer seja aguda quer seja chronica.

DEPOSITO:

Rua 7 de Setembro 186

UZINAS CHIMICAS MARINHO S. A.

Gonorrhea

aguda ou chronica

(GOTTA MILITAR)

Tratamento rapido
Processo moderno

Dr. Alvaro Moutinho

Rosario, 163 — 8 ás 20 horas

No interior do Paiz

S. PAULO

UM DESMORONAMENTO DE TERRA VICTIMA UM OPERARIO

S. Paulo, 5 (A. A.) — Devido ao desmoronamento de terras em Penapusara, Pinheiros, ficou soterrado o operario Sergio Guilherme Camillo, que teve morte instantanea.

Tomou conhecimento do occorrido o commissario de plantão na Central.

O SR. MINISTRO DA JUSTIÇA COMMUNICOU AO DR. CARLOS DE CAMPOS O FERIADO DE AMANHÃ

S. Paulo, 5 (A. A.) — O Dr. Carlos de Campos, presidente do Estado, recebeu o seguinte telegramma do Sr. ministro da Justiça:

"Tenho a honra de communicar a V. Ex., para os devidos effeitos, que, por decreto do Sr. presidente da Republica, desta data, foi declarado feriado nacional o dia 6 de agosto corrente, em homenagem á Republica da Bolivia.

TENTATIVA DE SUICIDIO

S. Paulo, 5 (A. A.) — Tentou hontem suicidar-se, ingerindo iodo, o soldado do 6° batalhão, brasileiro, Ladislão Pereira de 28 annos de edade e solteiro.

Após os soccorros da Assistencia, foi o tresloucado recolhido ao quartel daquele batalhão.

CAHIU E FERIU-SE

Soccorrido pela Assistencia

Sahindo a correr de casa, hontem, á rua Maurity n. 19, foi victima de uma quéda, na rua Marquez de Sapucahy, esquina da de S. Leopoldo, o menor Mario, de 4 annos de idade, filho de Caetana Abathi.

No accidente ficou Mario, ferido na cabeça, pelo que foi removido para o Posto Central da Assistencia, onde recebeu soccorros, retirando-se depois para a sua residencia.

Saluberrimo Bairro

"Maria da Graça"

A 50 minutos do centro da cidade. Serviço pelos bondes de BOMSUCCESSO e trens da LINHA AUXILIAR. Clima delicioso. Terrenos seccos, promptos a serem edificados, com todos os melhoramentos modernos, agua, luz, gaz, etc., para pagamento em 60 prestações. CASAS economicas e confortaveis, em prestações mensaes, para pagamento em 120 mezes.

COMPANHIA IMMOBILIARIA NACIONAL

Rua SACHET, 27 Phone Norte 6126

Agencia no MEYER: Rua Archias Cordeiro, 252

UMA CIDADE-JARDIM NO SUBURBIO

Villa N. S. de Pompeia

Situada em Ricardo de Albuquerque, Suburbio da E. F. C. do Brasil entre as estações de Deodoro e Anchieta

TERRENOS DESDE 4$000 O METRO

A *VILLA N. S. DE POMPEIA*, tem todas as suas avenidas, parques, praças e ruas approvadas pela Prefeitura, o que não acontece com a maioria dos terrenos que se vendem em prestações. A construcção é livre. Não é necessaria approvação de planta. Tem agua e luz electrica. Dista apenas 40 minutos do Campo de Sant'Anna. Trens de 50 em 50 minutos.

Informações: AVENIDA RIO BRANCO, 137 (4° andar, Sala 2-A — Elevador) e em Ricardo Albuquerque

O DIA NO CONGRESSO

SENADO

Declarações sobre a acta

Ainda hontem estiveram concorridos e animados os trabalhos do Senado, os quaes foram presididos pelo Sr. Estacio Coimbra.

Sobre a acta falou o Sr. Paulo de Frontin, para chamar a attenção da Mesa e do Senado, a respeito do incidente occorrido na vespera, em relação ao seu requerimento de urgencia para o projecto, reduzindo o prazo da incompatibilidade dos ministros de Estado na eleição presidencial da Republica. Recordou S. Ex. o facto, salientando que o engano verificado no resultado da votação do requerimento fôra rectificado, passando este de approvado para rejeitado, quando, em virtude da approvação annunciada, já o projecto estava sendo discutido. Era necessario firmar-se doutrina para taes [illegible] [illegible]. Nas assembléas das sociedades anonymas, por exemplo, só se acceitam reclamações até a approvação da acta; depois [illegible] [illegible] sendo facto consummado, sem appello nem aggravo. Pergunta o orador que aconteceria se a reclamação sobre o referido equivoco fosse formulada [illegible] dias depois, quando o projecto já estivesse [illegible] em segunda ou terceira [illegible].

[illegible] na tribuna o Sr. Antonino Freire, para declarar que, se [illegible] à sessão [illegible], teria votado a favor do requerimento de urgencia do Sr. Frontin.

As entrevistas do Sr. Mello Vianna

[illegible — texto muito apagado] ... o Sr. Bueno Brandão, tomou a palavra o Sr. [illegible] Sodré, que justificou um requerimento no sentido de serem transcriptas nos Annaes as entrevistas concedidas pelo Sr. Mello Vianna, presidente de Minas Geraes, ao «Correio da Manhã» e ao «O Jornal».

Approvado por unanimidade esse requerimento, o Sr. Azeredo que [illegible] declarou que lhe seria dado o seu voto se estivesse presente, [illegible] a patrioticas considerações [illegible] ... o congratulamento da familia brasileira.

Tambem o Sr. Bueno Brandão [illegible] declarou que [illegible] votado o favor do requerimento, mas [illegible] que se publicassem nos Annaes apenas os conceitos [illegible] pelo Sr. Mello Vianna, e não os commentarios [illegible] ... [illegible].

— Mas o requerimento que o Senado votou [illegible] transcrevessem apenas os conceitos e idéas do Sr. Mello Vianna — diz o Sr. Azeredo.

— Talvez não seja possivel isso — observa o Sr. Bueno Brandão.

Fala depois o Sr. Moniz Sodré em tom aggressivo, insinuando que o contrabandismo não poderia existir sem a suspensão do estado de sitio e a abstenção da amnistia aos [illegible]. Na sua opinião os que preconisam [illegible], antes dessas medidas, os fazem para envolver a opinião com pyrotechnia.

— Mas então V. Ex. duvida da sinceridade do presidente de Minas? — pergunta o Sr. Bueno de Paiva.

Sem responder, o orador continúa nos seus ataques, acaloradamente, furiosamente.

Por fim, o Sr. Frontin responde ao Sr. Moniz com a breve oração que, pela sua importancia e significação, publicamos na integra em outro logar.

Passando-se á ordem, nada mais occorreu, mesmo ella constava apenas de trabalhos de commissões e estes não existiam.

Na Commissão de Finanças

Reuniu-se esta commissão, sob a presidencia do Sr. Bueno de Paiva, presentes os Srs. Lauro Muller, Bueno Brandão, Eusebio de Andrade, Lacerda Franco, Felippe Schmidt, Affonso Camargo, Manoel Borba e Vespucio de Abreu.

Foram assignados os seguintes pareceres:

Do Sr. Lauro Muller, requerendo informações do Poder Executivo sobre a proposição da Camara que crêa o cargo de thesoureiro do Cofre de Depositos Publicos;

Do Sr. Affonso Camargo, favoravel á proposição abrindo o credito especial de 6:369$921, para pagamento de pensões de montepio, devidas á viuva e filhos do coronel Francisco de Barros e Accioly de Vasconcellos, inspector geral aposentado de terras e colonisação;

Do Sr. Manoel Borba, a favor do projecto que autoriza a abertura do credito de 12:654$486, para pagamento de [illegible] de pensão a D. Olivia Pinheiro;

Do Sr. Lacerda Franco, favoravel á proposição abrindo o credito especial de 16:958$689, para pagamento da differença da pensão de montepio de DD. Ernestina e Isabel Maria da Rocha Dias;

Do Sr. Vespucio de Abreu, acceitando, com emenda, o projecto que abre o credito de 1:752$846, para saldar contas com Francisco Jeronymo de Albuquerque Maranhão, reintegrado judicialmente no cargo de 2º escripturario da Recebedoria do Districto Federal.

CAMARA

Não houve sessão

Por terem comparecido apenas 51 deputados não houve sessão hontem.

Estendendo vantagens

O Sr. Domingos Barbosa apresentou este projecto:

«Artigo unico — Ficam extensivas aos officiaes do Exercito e classes annexas — activos e inactivos — que tenham servido como aprendizes nas officinas do Arsenal de Guerra ou de Marinha, as vantagens concedidas aos officiaes de Marinha pelo decreto 4.463, de 12 de janeiro de 1922, revogadas as disposições em contrario.»

NAS COMMISSÕES

Agricultura

Careceu de interesse a reunião de hontem. Os membros da commissão reabriram o debate sobre o decreto que prohibe a matança de vaccas. O Sr. Flores da Cunha compareceu á reunião advogando os interesses dos criadores gauchos.

Dr. Ademaro de Lamare
Assistente do Hospital de Crianças e da Hygiene Infantil. Esp. molestias das crianças, e cirurgia infantil. Consultorio: rua Sete de Setembro n. 195, das 3 ás 5 horas, terças, quintas e sabbados.
Resid. rua Viuva Lacerda n. 9. (Largo dos Leões).

AGGREDIDO A PA'O

A victima não conhece o autor da aggressão

Julio Antonio, residente á rua Senador Pompeu, 129, casa VIII, procurou, hontem, o posto Central de Assistencia, onde se fez medicar, pois fôra aggredido a pão, não sabendo, entretanto, quem o autor da aggressão.

Recebeu Julio uma ferida contusa na região frontal, e, após os curativos, retirou-se para o seu domicilio.

Tem a victima 27 annos de idade, é brasileiro e solteiro.

MUNDANIDADES

BINOCULO

Actualmente, como é sabido, atravessamos o periodo aureo da arte da palavra. Rara a semana em que se não realisa um recital de declamação, facto que vem servindo de ensejo para revelações e affirmações de intelligencias e talentos femininos. Venceu, pois, no Brasil, talvez como em nenhuma outra parte do mundo civilisado, de maneira notavel, a arte de dizer.

×

Torna-se, então, de justiça, de obrigação, de opportunidade, renderse uma sincera homenagem á Sra. Angela Vargas Barbosa Vianna. E' o que fazemos prazenteiramente. Porque a Sra. Angela Vargas foi quem lançou a pedra fundamental desse edificio, foi a fundadora da serie de declamar no Rio de Janeiro, foi a creadora do primeiro curso desta especialisação espiritual, de onde se irradiou a grande e luminosa idéa que hoje tanto se prestigia.

×

Tendo ido á Europa, a Sra. Angela Vargas logrou dois primeiros premios, de tragedia e de comedia, no Theatro Femina de Paris, ao mesmo tempo que aperfeiçoava seus já vastos conhecimentos literarios e scientificos. De volta ao Rio, a Sra. Angela Vargas iniciou a sua admiravel cruzada em favor do surgimento de tal arte.

×

Ainda nos devemos lembrar do successo formidavel que logrou essa illustre dama quando, no «salão» do «Jornal do Commercio», no dia da coroação de Olavo Bilac, principe dos poetas, declamou o «Caçador de Esmeraldas». Ha na residencia da Sra. Angela Vargas um bronze que lhe foi offerecido, como homenagem para perpetuar a lembrança desse acontecimento.

×

Essa [illegible] a idéa. Sua realisação é a maravilha a que assistimos agora. Portanto, sentimo-nos [illegible] de servir de interprete a uma grande [illegible] de reconhecimento á Sra. Angela Vargas, pelo seu [illegible], porque victoriosa ella fez em prol da arte da declamação no Brasil. E seu curso foi, é e será sempre um celleiro de magnificas «diseuses».

×

Ainda no ultimo sabbado, houve nesse curso mais uma festa, que logrou, como as precedentes, um exito admiravel. Foi a primeira «Hora de Invernos» deste anno, em que se acompanhou uma incomparavel exhibição escolar. Cerca de 30 alumnas fizeram-se ouvir.

×

Foram, entre outras: Violeta Andrade, Esther Ferreira Vianna, Eduardo Vargas Barbosa Vianna, Genita Borga Araujo, Ruth Fonseca, Ione Fonseca, Annita Maciel, Maria Luiza Sant'Anna Alvarenga, Maria Sabina de Albuquerque, Lely Assumpção, Rosalia Behrensdorf, Elza Girancourt, Altair Gomes de Souza, Helena Custodio Coelho, Zoé de Guerrero, Olgá Ferraz, Clarina Leivas de Carvalho, Charlotte Wedisch, Sylvia Souza Barros, Lais Ferreira Oliveira, Marion Souza, Ernestina Lobo, Dyle Barbosa Rodrigues, Jacyra Victoria, Maria José Azevedo Branco, Maruja Franca, Nair Gonçalves Monteiro, Isabelle Martins de Mello, Alagia Surreau, Gracia Machado Oliveira, Edlá de Carvalho e Dirce Côrtes.

×

Tomaram ainda parte no programma, os Srs. Ronald de Carvalho, Góes Filho, Hindolpho Xavier; o primeiro, falando sobre «as bases da arte moderna»; o segundo, vivendo um drama lyrico: «o poema da distancia»; o terceiro, encerrando a festa com um trecho de seu poema «Esperanças», que está sendo editado neste momento.

No Restaurante Assyrio, haverá hoje, de 5 ás 7 da tarde, um elegantissimo chá-dansante. Durante elle, far-se-á uma encantadora exhibição de modelos de vestidos, de afamada casa de modas do Rio. E todo o «set» carioca comparecerá.

Ainda no decorrer deste mez, será levado a effeito um grandioso festival em beneficio da Pró-Mater. Do programma da reunião, e como numero de maior realce, figurará uma comedia em 1 acto, em verso, de Olegario Marianno. Chamar-se-á «Unico amor», e terá apenas duas personagens, que serão o proprio autor da peça e a admiravel declamadora Sra. Francesca Noziéres.

Na noite de hoje, para commemorar a passagem do centenario da independencia de seu paiz, o Dr. Adolfo Flores, illustre ministro da Bolivia, offerece um grande baile nos salões do Automovel Club do Brasil. Será esse, seguramente, um dos acontecimentos mundanos mais brilhantes da estação fluente.

Temos dito e insistimos: o salão de «coiffeur pour dames», do Sr. A. Faligas, á rua Gonçalves Dias n. 18 C, innegavelmente, o mais elegante e prestigioso dos quantos possuimos no genero. Deve ser considerado como uma expressão notavel do progresso e da civilisação do Rio de Janeiro.

×

De resto, como prova, basta attentar em sua clientela. Forma-a o que ha de mais fino em nossa sociedade. Eis alguns e convincentes exemplos: Sras. Souza Dantas, Noronha Santos, Ribeiro de Andrade, Brandino Corrêa, Bulhões, Arthur Lobo, Dinâ Dantas; senhoritas: Stella Aleixo, Beatriz Lafayette, Gilka e Elza Carvalho Neves, Zoé Wernerk, Niemeyer, Gama Fernandez.

Por ser facto de absoluto dominio publico, já se vai tornando chapa e enfadonho falar nesse actual surto feminino de intellectualidade victoriosa que fará ao anno de 1925 um caracter de deleitosa originalidade. Mas o côro de opiniões expendidas a respeito ainda não estava completo: faltava alguem falar: Aulifax Astrogildo, o nosso supercivilisado amigo.

×

Resolvemos, pois, ouvil-o. Foi o que fizemos hontem. E o nosso interviewado pediu que formulassemos perguntas para que suas respostas pudessem ser dadas com precisão, clareza, limite. Razoavel a solicitação, estabelecemos estes quesitos: Que pensa sobre o actual surto feminino de intellectualidade victoriosa? Quaes as suas causas? E as consequencias? Deve-se animar ou não esse movimento?

×

E Aulifax Astrogildo, o nosso supercivilisado amigo, respondeu englobadamente. E fel-o da maneira por que se segue.

×

— Vou contar uma historia. Era uma vez um caminheiro que, em noite de temporal, se perdeu por montes e florestas. Quando houve um clarão de relampago, o caminheiro enxergou que estava á beira de um abysmo. Mais um passo e elle rolaria pela encosta. O Destino quiz que elle désse aquelle passo — e rolasse pela montanha. E quando ia em meio da formidavel queda conseguiu agarrar-se ao galho de uma arvore. A seus pés, estava, pensava elle, a morte se o galho se partisse.

×

E o galho partiu-se. Quando o caminheiro pensava que tudo estava acabado para elle na vida, teve a salvação. Porque a meio metro, cousa que a escuridão não deixava perceber, era a estrada larga, firme, acolhedora.

×

Pois bem, a mulher brasileira acaba, no terreno das cousas intellectuaes, de largar aquelle galho!... Parecia-lhes cousa tão tragica empunhar uma penna ou arrostar com a critica de uma platéa como ao caminheiro perder o apoio do arvore!...

×

No entanto, a mulher brasileira empunhou a penna ou tornou-se declamadora! E ficou perplexa: era isso? Era tão simples e sem importancia assim? Se eu soubesse, já o tinha feito ha tanto tempo!...

×

Mas justifica-se esse temor que impediu durante longos annos que a mulher brasileira se affirmasse intellectualmente? Sem duvida. O Rio de Janeiro, patria do preconceito, não comprehendia que tal se désse. Qualquer tentativa era recebida com assobio e pateada. As mulheres tiveram mesmo que "bancar" o caramujo...

×

Finalmente, por um corajoso movimento collectivo, essa mentalidade sertaneja cessou. Já não existe a formula creada: ao homem cumpre pensar, á mulher sentir. As mulheres conquistaram ha pouco o direito de pensar tambem. E como o fizeram! Os homens estão alarmados, alarmadissimos... Aquelle seu velho previlegio exclusivo de ser intelligente está seriamente ameaçado. O surto feminino de intellectualidade victoriosa ora crepitante é um golpe de morte nessa lenda.

×

Se isso continuar, como tudo indica, os homens carecerão de ser em breve genio. Porque só intelligencia e talento não bastam para garantir a sua "ceinture d'or" de superioridade de sexo. E é uma obrigação de cada individuo em pleno goso de todos os direitos assegurados pela Constituição incentivar, animar, dar coragem a esse movimento.

×

Ao espirito republicano repugna a existencia de prerogativas e privilegios. Porque só o homem fruir a gloria de intellectual se a mulher tambem o é? No caso, agir como iconoclasta é um bem.

×

Mas esse delirio espiritual que ora [illegible] o feminismo carioca tem uma classe de furiosas inimigas. São as proprias mulheres. São as que não escrevem nem pensam nem dizem — só dansam. Com a transformação que se acaba de dar nos salões cariocas surgiu a classe das inuteis. Não havendo baile, as antigas campeãs de choregraphia ficam inteiramente "off-side". Temos assim que muitas passarão a cochilar em taes destes e outras que lá não irão...

×

Procurem, pois, as mulheres, que no momento vencem pelo cerebro, defender-se dos homens "knok-outed" e principalmente das outras que se tornaram inuteis. Quanto a mim, vou partir para a mais longinqua aldeola de Matto Grosso ou Goyaz. Como Vercingetorix, prefiro ser o primeiro em Sete Quédas do Riachão do Eusebio que segundo no Rio de Janeiro.

×

No Rio de Janeiro, com esse delicioso triumpho feminino o homem tem mesmo que passar para segundo plano. Entre um homem e uma mulher, ambos de talento, quem é que vai "ligar" ao homem? Só "futurista".

O Automovel Club vae ceder seu vasto e luxuoso salão para uma festa original, mundana e literaria, a celebrar-se no dia 22 do corrente, em beneficio da Associação das Senhoras Brasileiras e graças á iniciativa da illustre Sra. Linneu Paula Machado, que obteve do professor Germain Martin, para aquella instituição, a exclusividade de uma conferencia especial. Trata-se de uma vesperal elegante e de arte, por isso que o thema escolhido para a Conferencia é o da "Vida de um vestido", e a esta se seguirão numeros de musica e um chá magnificamente organisado. Além da Sra. Linneu Paula Machado, benemerita da Associação das Senhoras Brasileiras, figuram na commissão organisadora da festa D. Joaquina Monteiro Leão, Dr. Stella de Faro e as demais damas da directoria daquella instituição.

SOCIAES

ANNIVERSARIOS

Passa nesta data o anniversario natalicio do Dr. José Ferreira de Salles, alto funccionario do Ministerio da Viação e cavalheiro pertencente á nossa mais alta sociedade em cujo seio é figura de destaque.

Faz annos hoje a menina Helyette, dilecta filha do tenente Euclydes Zenobio da Costa e de D. Darcilia Ferraz Zenobio da Costa.

Faz annos hoje o menino Pedro, filho do Sr. Dr. Pedro Franklin d'Almeida Lima, advogado nos auditorios desta capital e nosso antigo collega de imprensa.

Faz annos hoje o Sr. Hernani Santos, auxiliar do commercio desta praça.

Os seus amigos prepararam-lhe uma significativa manifestação de apreço, indo logo, á noite, á sua residencia, offertar-lhe um lindo bronze, e á Mme. Hernani Santos, uma «corbeille» de flores.

Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Elza Nogueira da Gama, filha do capitão de Fragata Nogueira da Gama.

Transcorre hoje o anniversario do Dr. Generoso Ponce Filho. Herdeiro de um nome tradicional na politica brasileira, o joven advogado tem dedicado a sua actividade ao commercio cinematographico, sendo actualmente chefe de uma das maiores empresas possuidoras de cinemas na capital do paiz.

Conhecido pela sua actividade excepcional, querido pela fidalguia do seu trato, grande é o circulo de suas relações, que por certo festejará com effusão a data de hoje.

Fazem annos hoje:

O Dr. Luiz Teixeira de Barros.
— O coronel Cito Valterino.
— A Sra. Sinhasinha Guimarães, esposa do Sr. Francisco Silveira Guimarães.
— A Sra. Alice Euller Duque Estrada, esposa do Dr. Henrique Duque Estrada.
— A senhorita Odette Gama, filha do Dr. Alvaro de Almeida Gama.
— A senhorita Iracema Gallicho.
— O Dr. Jayme Leal Saldanha.
— O Sr. Gilberto Guedes, irmão do Sr. Nestor Guedes, nosso collega de imprensa.

NASCIMENTOS

O Sr. Alberto de Carvalho, ajudante do administrador do Matadouro Municipal de Santa Cruz e sua esposa D. Regina de Carvalho, têm sido muito cumprimentados pelo nascimento, no dia 4 do corrente mez, de uma interessante menina que será baptisada com o nome de Inah.

— Acha-se em festa o lar do professor Domingos De Lucca Sanginito e D. Aracy Franco Sanginito, com o nascimento da interessante Aida.

BAILES

A nota elegante dos festejos commemorativos a N. S. da Gloria, é o elegantissimo baile que a gerencia do Copacabana Palace Hotel offerece á nossa "elite".

Será servido um "souper" finissimo e a troupe Sascha Margowa executará bellissimos e variados bailados nos salões.

JANTARES DANSANTES

O "carnet" mundano registra para o proximo sabbado o jantar dansante do Casino de Copacabana.

CHA'S

A nota "chic" de domingo é o chá dansante do Copacabana Palace Hotel.

ALMOÇOS

Em virtude de sua recente nomeação para o alto cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal, o Dr. Bento Faria receberá, brevemente, por parte de seus amigos e admiradores, um almoço, que será patrocinado pela Associação dos Diplomados em Sciencias Commerciaes.

A lista de adhesões a essa significativa homenagem acha-se na Pharmacia Italo-Brasileira, á rua S. José, 112.

VIAJANTES

Pelo trem nocturno de luxo, regressou hontem, a S. Paulo, o Dr. José Lobo, secretario do Interior, daquelle Estado.

O embarque do illustre politico foi muito concorrido, notando-se, presente ao embarque, os representantes do governo, bancada paulista, amigos, etc.

— Partiu hontem, para S. Paulo, pelo trem de luxo paulista, o senador Antonio Azeredo, vice-presidente do Senado Federal.

MODELOS DE VESTIDOS
MANTEAUX
CHAPÉOS
CARTEIRAS
SOMBRINHAS
E CHALES
NOVO SORTIMENTO
GRAND PALAIS
110 Rua 7 de Setembro
Os modelos de Vestidos, serão exhibidos quinta-feira, no Restaurant Assyrio

Corôas para enterros
A FLÔR DE LIZ
Em frente á Galeria Cruzeiro.
Ricas corbeilles. Bouquets para noivas. O melhor trabalho pelo menor preço.
175, AVENIDA RIO BRANCO
TEL. C. 5.681

NO LEGISLATIVO MUNICIPAL

A sessão de hontem

A' hora habitual das sessões no Conselho Municipal, a maioria dos Srs. intendentes occupava silenciosamente os seus logares, aguardando o inicio dos trabalhos.

Nenhum membro da mesa, porém, estava presente. E eram feitos commentarios em torno desse facto que não é commum, quando surgiu, ligeira, a figura do 1º secretario. Soaram os tympanos e foi declarada aberta a sessão. Outros membros da mesa chegaram. Estavam todos a postos! O Sr. Francisco Laginestra bateu mais uma vez a sua tecla predilecta, o caso dos cambistas theatraes.

Não logrou, como geralmente acontece, muita attenção de seus pares. Mas falou durante algum tempo.

Disse varias cousas que havia pensado e outras, muitas outras, que certamente disse sem querer, pois a verdade é que ninguem as entendeu.

Mas infelizmente é mais ou menos sempre assim.

Succedeu-o na tribuna o Sr. Fedoro Gaya, que proferiu discurso politico sobre a personalidade do illustre Sr. presidente de Minas.

Referiu o Sr. Gaya quanto leu em entrevistas e discursos havia dito o Sr. Mello Vianna e terminou declarando-se solidario com as suas idéas, contidas em um artigo de fundo, as quaes, pedia, fossem transcriptas nos annaes do Conselho.

Mas quando chegou a hora de ser votada a ordem do dia não havia mais numero e foi suspensa a sessão.

CLINICA DE SENHORAS
Tratamento sem dôr, da falta de regras, hemorrhagias, corrimentos, nos casos indicados emprega tratamento seguro para regularizar os atrazos menstruaes, sem operação e sem prejudicar a saude. Dr. Lyrio dos Santos, 7 Setembro, 186. — (3839 C.) — Consultorio moderno, com enfermeira allemã.

PERAMBULAVA PELAS RUAS

Por isso foi recolhido á policia

Na zona do 8º districto, foi encontrado por um policial, a perambular pelas ruas, o menor Ivo, de 9 annos de idade, filho de João Mathilde dos Santos, cuja residencia ignora.

Ivo acha-se na delegacia á disposição de seus pais.

PELO "AMERICAN LEGION"

Chegou ao Rio o Dr. Alves de Souza, secretario da embaixada brasileira no Uruguay

O paquete «American Legion», após a realisação de sua periodica viagem aos portos sul americanos, regressa a Nova York, estação inicial, tendo hontem passado pelo Rio.

Procedente de Buenos Aires, com escalas por Montevidéo e Santos, chegou ao ancoradouro em condições de ser desembaraçado pelas autoridades maritimas, o que aconteceu promptamente.

A unidade mercante norte americana atracou ao Cáes do Porto, onde desembarcaram os passageiros destinados ao Rio, em numero de 97, entre os quaes o Dr. Carlos Alves de Souza Filho, o joven diplomata patricio, que com muito brilhantismo desempenha as funcções de secretario da nossa embaixada no Uruguay.

Deixando a marinha de guerra, de que era uma das figuras [illegible] distinctas, não obstante muito moço ainda, nesse novo posto tem desenvolvido louvavel actividade em prol das relações uruguayo-brasileiras, dispondo de sympathias geraes na sociedade de Montevidéo.

Presentemente, o illustre diplomata vem em goso de licença ao Rio.

Por occasião do seu desembarque, recebeu os cumprimentos dos numerosos amigos que conta nos nossos altos centros sociaes.

— O «American Legion» conduz em transito o Dr. Juan Andrade, [illegible] columbiano, e a actriz cinematographica Anna Goodrich, que já esteve ha tempos no Rio procurando, com artistas brasileiros, fazer varios «films».

Não soffra mais!
A sua falta de energia, falta de memoria, falta de appetite, insomnia, tudo isso é a consequencia de enfraquecimento. Use
DYNAMOGENOL
o melhor fortificante. Com poucos vidros tudo terá desapparecido. Sabor agradavel.
DEPOSITO:
Rua 7 de Setembro 186
UZINAS CHIMICAS MARINHO S. A.

INCENDIARAM-LHE A CASA!

O triste regresso de um lavrador

E' lavrador na Pavuna, á estrada do Engenho Velho, Taciano de Mello. No meio da sua roça tinha elle um casebre, que era a sua morada.

Sahindo ante-hontem para vir a Madureira, ao regressar, Mello teve uma surpresa bem dolorosa — não encontrara mais a sua casa. Estava esta reduzida a um monte de cinzas!

A policia do 23º districto está diligenciando para apurar esse gesto de perversidade, recahindo suspeitas bem fundadas contra Ceciano e Manoel de tal. Esses individuos foram vistos rondando, durante a madrugada, a roça de Mello.

Estão sendo esses individuos procurados pela policia.

CLINICA DE DOENÇAS DOS INTESTINOS, RECTUM E ANUS
cura radical das
HEMORRHOIDAS
por processo especial sem operação e sem dor
DR. RAUL PITANGA SANTOS
Passeio, 56-sob., de 1 ás 4

COLHIDOS POR AUTO

As victimas foram soccorridas

Foram colhidos por auto, na rua da Alfandega, o menor Helio Libano, de 10 annos, residente á rua de S. Pedro, 234, e na rua Uruguayana, o menor Jorge, de 11 annos de idade, vendedor de jornaes, sendo este alcançado pelo auto de n. 1.930.

Ambos tiveram os soccorros da Assistencia, retirando-se em seguida, visto apresentarem ligeiras escoriações pelo corpo.

DR. DORMUND — Molestias do pulmão, coração, figado e intestino no adulto e na creança. Syphilis. Consultorio — Rua S. José, 69. Terças, quintas e sabbados, das 4 ás 6. Tel. 515 Central. Residencia — Rua do Bispo, 240. Villa 3350.

PUBLICAÇÕES

"Numero..."

Está em circulação o «Numero...», apreciada revista semanal que todos os sabbados apparece com a costumada pontualidade. Do summario do «Numero...», presente, destacamos a novella policial «O Mysterio do subterraneo», de R. F. Foster; «O perdão», de François Coppée; «O culpado», de Heitor Blomberg; a «Mania das palavras Cruzadas», e as impagaveis aventuras de Chico Chicote. A capa é uma bella trichromia do desenhista Demar.

Revista "Portugal"

Apparece, hoje, á venda o n. 48 desta apreciada revista illustrada portugueza, que mais uma vez firma o brilhante credito que desde o seu primeiro numero vem conquistando.

Dentre os assumptos palpitantes que trata o presente numero, destacam-se: o da grandiosa idéa da realisação de um congresso de "Portugal Maior", em que se projecta reunir em Lisboa representantes de todas as colonias portuguezas existentes nos varios paizes do mundo; "A colonisação do Sul de Angola: Importante reportagem do 1º centenario da Faculdade de Medicina" e uma série de aspectos das festas da cidade do Porto, muito bem documentada com photographias.

Continuação do estudo-critico de Ruy Chianca — O Heredo-Morbo de Camillo; As praxes academicas de Coimbra e muitos outros assumptos de grande actualidade como: O foot-ball Portugal-Italia; Historia de Portugal; Concurso Hippico no Porto; Juramento de bandeiras e a festa da flôr no Porto; Congresso Luso-Hespanhol para o avanço das sciencias; Grandezas de Portugal; theatros, etc., etc.

"Universal"

Este magnifico hebdomadario encyclopedico illustrado, que veiu preencher uma lacuna na imprensa carioca, timbra em demonstrar que com um pouco de bôa vontade e grande parcella de esforço se póde fazer obra que se imponha pelo proprio valor á preferencia do grande publico.

Não traz apenas um excellente texto de collaboração, firmado por nomes de meritos; de tudo trata, até das mais futeis cousas, mas que agradam pela feição leve e espirituosa que as reveste.

Quanto á parte illustrada ella só merece louvores porque «Universal» antecipa as colegas na publicação de clichés dos mais recentes acontecimentos sociaes, artisticos e desportivos.

O numero hoje posto em circulação será mais um marco na senda do seu progresso.

AUTOMOBILISMO

Exposição Automobilistica

O dia de hontem e a corrida do kilometro lançado

A sensacional disputa da taça "Gazeta de Noticias" no proximo domingo

O dia de hontem, no certamen internacional de automobilismo foi dos mais movimentados. Além dos numeros que annunciamos, realisou-se a corrida de prova do kilometro lançado, sobre o patrocinio da «A Noite», prova destinada a amadores e profissionaes, que obteve o pleno successo, embora não tivesse concluida, devido á falta de luz ambiente.

O numero de inscripções para essa corrida excedeu toda espectativa, havendo entre os concorrentes, alguns de S. Paulo e de Minas Geraes.

Duas moças tambem tomaram parte no torneio, que correu animadissimo.

A partida realisou-se, exactamente, ás 4 horas e meia, quando largou o primeiro carro inscripto, estando este e os demais em optimas condições.

Devido á falta de luz, como dissemos, a prova não foi concluida, só se fazendo o percurso de ida.

Dos carros grandes venceu o Cadillac, que fez o percurso em 39 segundos e 4|5 e dos menores, o Lancia, que gastou 39 segundos e 2|5.

O percurso de volta será feito hoje, á uma hora da tarde, quando, então, ficará concluida a prova.

Para evitar o inconveniente hontem verificado, a commissão pede, por nosso intermedio, aos concorrentes que estejam á hora designada no local combinado.

Prova de economia para carros de turismo

(9 DE AGOSTO)

Art. 1º — O Automovel Club do Brasil organisa a prova de Economia de combustivel para automoveis de turismo, denominada «Prova dos dois litros» — Taça «Gazeta de Noticias».

Art. 2º — Este concurso de Economia está aberto a todos os automoveis de passeio, que deverão ser guiados por profissionaes e transportarão quatro pessoas, excluidos os menores. Na falta de pessoas, deverão ter lastro correspondente a 60 kilos por pessoa, o qual será fornecido pelo concorrente e devidamente verificado pela commissão official de corrida. Os logares terão assento de molas, de largura normal. Terão mais os carros, paralamas, estribos, apparelhos regulamentares para illuminação e aviso, para-brisa e capota, sem adaptação ou modificações do equipamento do typo normal de fabricação.

Art. 3º — No boletim de inscripção deve ser indicado para cada carro:

a) — a marcha;
b) — o peso do carro completo em ordem de marcha;
c) — a força do motor, numero de cylindros, seu curso e calibre.

Art. 4º — A direcção de cada automovel deve ser confiada a um só conductor durante todo o percurso.

Art. 5º — A numeração dos automoveis será feita por sorteio, fornecida e collocada pela commissão.

Art. 6º — Os inscriptos deverão apresentar seus carros dois dias antes da data fixada no logar, e horas designadas pela commissão executiva.

Art. 7º — A commissão da prova fornecerá a cada concorrente um deposito de dois litros exactos, que o concorrente fixará no frontal e ligará directamente ao carburador.

Art. 8º — Os commissarios sportivos verificarão se cada vehiculo corresponde ás condições indicadas no presente regulamento, afim de poder ser admittido ao concurso.

Artigo 9º — A gazolina usada por todos os concorrentes será uniforme e fornecida pela commissão, á custa dos concurrentes, no local inicial do percurso.

Artigo 10º — A partida será dada [illegible] os carros todos ao mesmo tempo, perfazendo um circuito demarcado pela commissão e logo que a gazolina acabar, o carro ficará parado até conclusão da prova.

Artigo 11º — O vehiculo que fizer o maior percurso com os dois litros de gazolina, será o vencedor.

Artigo 12º — Terminado o percurso, cada concurrente deverá pôr seu carro á disposição da commissão, para as verificações.

Artigo 13º — Durante os concurrentes têm obrigação de guardar a [illegible] da partida.

Artigo 14º — Os concurrentes que se inscreverem nesta prova, ficarem [illegible], declaram acceitar as disposições deste regulamento e ao mesmo tempo que reconhecem a autoridade da commissão official.

Artigo 15º — Os concurrentes obrigam-se a não recorrer aos tribunaes judiciarios para qualquer divergencia derivada desta prova, e não conformando com o que [illegible] da commissão poderão appellar para a directoria do Automovel Club do Brasil.

Artigo 16º — Os concurrentes declaram ficar pessoalmente responsaveis por qualquer accidente que lhes possa succeder, aos carros que dirigirem e a terceiros.

Artigo 17º — As inscripções ficam abertas com a publicação deste regulamento, devendo os concurrentes procurar os boletins de inscripção na secretaria do Automovel Club do Brasil, á rua do Passeio n. 90, devendo remettel-os com todas as indicações exigidas até 31 de julho.

Artigo 18º — A taxa para cada automovel é fixada em 50$000 que será paga no acto.

Artigo 19º — Toda a reclamação deverá ser apresentada á commissão official, no mesmo dia da corrida, o mais tardar duas horas depois de terminada a prova. Depositando o reclamante a importancia de 50$000, que lhe será restituida se a reclamação for procedente.

Artigo 20º — A commissão official poderá dar as instrucções especiaes que entender convenientes para melhor funccionamento desta prova.

Foi intenso o movimento no dia de hontem

O dia de hontem apresentou um movimento intenso no recinto da Exposição.

Grande era a massa popular, assim como grande era o numero de vehiculos que accorreram ao local do grande certamen, que destaca-se admiravelmente no principio da Avenida das Nações pela sua sumptuosa illuminação. Não pudemos contal-os, entretanto, poderemos assegurar que, poucos dias, até agora, ultrapassaram o de hontem, pelo seu aspecto de viva e animada movimentação.

A sala de mostra do Chevrolet

Na ala direita do Pavilhão Portuguez, está installada a exposição dos conhecidos carros «Chevrolet».

E' de salientar que essa conceituada fabrica de automoveis dispoz com uma esthetica louvavel, os diversos typos a apresentar ao publico.

São novos modelos. Destacamos um bello typo de «limousine», cuja elegancia e preço, muito attrahem.

Todo o salão, emfim, desperta a curiosidade e a admiração de todos os visitantes.

O DIA DA "GAZETA DE NOTICIAS"

Poucos dias faltam, dois apenas, para o grande domingo da Exposição Automobilistica, patrocinada pela "Gazeta de Noticias".

Nesse domingo, como dissemos, além das diversões costumeiras, de musica e fogos, haverá ainda uma sensacional festa veneziana, cujos preparativos vão bastante adiantados.

A taça que a "Gazeta de Noticias" offerece para disputa da grande prova de economia para carros de turismo, que se realisará pela manhã, é riquissima e será entregue ao concorrente que fôr classificado em primeiro logar. Essa taça, que é um artistico trabalho em prata, está exposta, desde hoje, na montra da Joalheria "A Nacional", onde foi adquirida.

Ha extraordinario enthusiasmo por essa importante prova de domingo, a julgar pela lista de inscripção dos concorrentes.

Damos abaixo, para melhor conhecimento dos interessados, o inteiro teor do Regulamento dessa prova:

CONTINENTAL CORD
STEINBERG & Cia.
RIO DE JANEIRO
Avenida Rio Branco 31-33

O GRANDE SUCCESSO QUE ESTA' OBTENDO A EXPOSIÇÃO "FORD"

Continuou hontem, durante o dia e até ás 11 horas da noite, intensissimo o movimento na Exposição de Automoveis, na Avenida das Nações.

Os vastos salões do Pavilhão Portuguez e do Italiano regorgitaram do tudo o que ha de mais fino na sociedade carioca.

Do lado de fóra, a usina de montagem da Ford Motor Co., funccionou, produzindo um carro de cinco em cinco minutos, e o interesse do publico por esse espectaculo inedito, manteve-se sempre crescente.

A locomotiva "Fordson", puxando vagões sobre trilhos, demonstrava praticamente a resolução do problema de transporte barato das propriedades agrarias ou nos logares onde não haja estradas de ferro.

Os escoteiros aproveitaram-se do ensejo e encheram os vagões, fazendo o circuito todo no meio de uma alegre algazarra, que deu a nota festiva á tarde de hontem.

Os dias de hoje e amanhã, na Exposição

O dia de hoje na Exposição, é dedicado aos collegios e aos jovens escoteiros cariocas — Não precisa dizer mais para adivinhar-se que será, portanto, um esplendido dia no qual a meninice encontrará muita cousa para se distrahir. Entre outras cousas, haverá, hoje, corridas de bycicletas, para disputa da taça «Mundo Desportivo»; provas de fantasia para tractores, todos muito interessantes; musica e fogos de artificio.

Os collegiaes, munidos de seus distinctivos e os escoteiros, terão entrada gratis no recinto desse nosso certamen internacional.

Para amanhã, 7, foi organizado o seguinte programma:

Corrida de batalhas com tractores. Corridas populares com pneumaticos. Premios offerecidos pela Ford Motor Company. Musica, fogos e outras diversões.

Automoveis
The Chrysler Six
68 CAVALLOS de força.
Velocidade em terceira, 120 kilometros por hora, ou mais.
Representantes
ADOLPHO SCHMIDT & C.
R. S. BENTO 12 — RIO
Exposição: Rua Marquez de Abrantes, 102 (Garage Ita)

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Estão chamados a comparecer, dentro de 48 horas, para responderem por infracções que lhes são attribuidas, os conductores ou proprietarios dos autos abaixo mencionados:

Infracções do dia

N. 21 — Interromper o transito.
N. 127 — Desobediencia ao signal.
N. 431 — Interromper o transito.
N. 197 — Excesso de velocidade.
N. 1007 — Excesso de velocidade.
N. 1368 — Não diminuir a marcha no cruzamento.
N. 1389 — Desobediencia ao signal.
U. 1577 — Desobediencia ao signal.
N. 1678 — Desobediencia ao signal.
N. 1700 — Descarga livre.
N. 1789 — Não diminuir a marcha no cruzamento.
N. 1831 — Desobediencia ao signal.
N. 1832 — Sahir da linha para angariar passageiros.
N. 1978 — Descarga aberta.
N. 1983 — Excesso de velocidade.
N. 2051 — Não diminuir a marcha no cruzamento.
N. 2103 — Desobediencia ao signal.
N. 2192 — Excesso de velocidade.
N. 2355 — Não diminuir a marcha no cruzamento.
N. 2569 — Desobediencia ao signal.
N. 2797 — Não diminuir a marcha no cruzamento.
N. 3177 — Meio fio e bonde.
N. 3209 — Não diminuir a marcha no cruzamento.
N. 3222 — Não diminuir a marcha no cruzamento.
N. 3557 — Desobediencia ao signal.
N. 3644 — Desobediencia ao signal.
N. 3649 — Não diminuir a marcha no cruzamento.
N. 3824 — Desobediencia ao signal.
N. 3932 — Desobediencia ao signal.
N. 3943 — Desobediencia ao signal.
N. 4008 — Excesso de velocidade.
N. 4011 — Marcha ré.
N. 4143 — Não diminuir a marcha no cruzamento.
N. 4116 — Não diminuir a marcha no cruzamento.
N. 4275 — Não diminuir a marcha no cruzamento.
N. 4339 — Excesso de velocidade.
N. 4389 — Desobediencia ao signal.
N. 4476 — Não diminuir a marcha no cruzamento.
N. 4592 — Excesso de fumaça.
N. 4771 — Interromper o transito.
N. 5126 — Não diminuir a marcha no cruzamento.
N. 5297 — Excesso de velocidade.
N. 5309 — Não diminuir a marcha no cruzamento.
N. 5313 — Excesso de velocidade.
N. 5431 — Desobediencia ao signal.
N. 5455 — Não diminuir a marcha no cruzamento.
N. 5516 — Não diminuir a marcha no cruzamento.
N. 5827 — Não diminuir a marcha no cruzamento.
N. 5900 — Excesso de velocidade.
N. 6064 — Não diminuir a marcha no cruzamento.
N. 6461 — Não diminuir a marcha no cruzamento.
N. 6530 — Desobediencia ao signal.
N. 6774 — Desobediencia ao signal.
N. 7027 — Não diminuir a marcha no cruzamento.
N. 7304 — Desobediencia ao signal.
N. 7353 — Excesso de velocidade.
N. 7375 — Desobediencia ao signal.
N. 7492 — Marcha ré no cruzamento.
N. 7554 — Desobediencia ao signal.
N. 7614 — Não diminuir a marcha no cruzamento.
N. 7694 — Descarga aberta.
N. 7769 — Não diminuir a marcha no cruzamento.
N. 7772 — Não diminuir a marcha no cruzamento.
N. 8185 — Desobediencia ao signal.
N. 8313 — Desobediencia ao signal.
N. 8420 — Contra a mão.
N. 8445 — Contra a mão.
N. 8547 — Desobediencia ao signal.

EXAME DE MOTORISTA

Chamada para amanhã, ás 12 1|2 horas:

Benedicto Braulio da Silva, Francisco Lopes, João Corso, Francisco Anchieta Filho, João Theodorico, Manoel Rodrigues Costa, José da Silva Cardoso, Laura Carneiro da Cunha, Manoel Alves da Cruz Rios e Theodoro Mariante da Silva.

Turma supplementar — Bento de Oliveira e Souza, Secundino Soares, Francisco Estacio da Silva, Lazaro Marques de Abreu, Alberto Corrêa, José Francione e Julio Ghekiera.

Prova pratica — Carlos Francisco do Carmo e Arthur Rimes Franco.

"CAROGENO"
Fortificante que se impõe por sei a sua propaganda feita por todos quantos delle fazem uso. AUGMENTA O APPETITE, ENGORDA, FORTALECE E RESTITUE A BOA COR. E sobretudo nas pessoas impaludadas, nas depauperadas por excesso de trabalho physico e intellectual, que o "CAROGENO" realça o seu valor. Com o uso de dois frascos o paciente certificar-se-á da efficiencia desse importante preparado. Composição de QUINA, KOLA, STRYCHNOS e ARSENICO, medicamentos já de sobra conhecidos como de real prestigio ao combate em todos os casos de fraqueza. Sabor agradavel.
Vende-se em todas as Drogarias e Pharmacias.

O INCENDIO A BORDO DO "SABOR"

Cerca de cem contos de prejuizos

Santos, 5 (A. A.) — O incendio declarado a bordo do vapor «Sabor» ás 3,30 da madrugada de hoje só foi extincto ás 7 horas, após tenaz luta por parte dos bombeiros contra o elemento destruidor.

Os prejuizos attingiram cerca de cem contos de réis, ficando destruidos cinco mil saccos de pasta de algodão, pertencentes á firma Matarazzo.

REVIGON
TONICO SEM ALCOOL
Formula do prof., ROCHA VAZ
Amargo Estomacal. Abre o appetite
Tonico dos nervos e do cerebro
PODEROSO ESTIMULANTE
RIBEIRO MENEZES e C., Uruguayana, 91 — Drogaria Rodrigues, G. Dias, 41.

GAZETA JURIDICA

GAZETA JURIDICA

DIRECTOR:
Dr. Gabriel L. Bernardes.
SECRETARIO:
Dr. Sizinio Rodrigues
COLLABORADORES EFFECTIVOS:
Drs.
Alfredo Bernardes da Silva.
Antonio Pereira Braga.
Armando Vidal Leite Ribeiro.
Arnoldo Medeiros.
Domingos Louzada.
Edgard Ribas Carneiro.
Edgardo Castro Rebello.
Edmundo Miranda Jordão.
Eduardo Duvivier.
Emmanuel Sodré.
Ernani Torres.
Francisco Sá Filho.
Helvecio de Gusmão.
Herbert Moses.
Joaquim Pedro Salgado Filho.
Jorge Dyott Fontenelle.
José A. B. de Mello Rocha.
José de Miranda Valverde.
José Sabóia V. de Medeiros.
Julio Corcino dos Santos.
Justo R. Mendes de Moraes.
Levi Carneiro.
Mario Lessa.
Moitinho Doria.
Monteiro de Salles.
Nelson de Almeida.
Olympio de Carvalho.
Philadelpho Azevedo.
Raul Gomes de Mattos.
Targino Ribeiro.
Villemor Amaral.
Washington Vaz de Mello.

ORDEM DO DIA FORENSE

Sendo hoje dia feriado, não haverá expediente nas repartições da Justiça.

(PARA AMANHÃ)

Supremo Tribunal Federal — Sessão ordinaria ás 12 e meia horas; audiencia ás 2 1/2 horas da tarde.

Côrte de Appellação — Sessão conjunta da Primeira Camara, ás 11 horas da manhã; sessão de Camaras Reunidas, ás 12 1/2 horas da tarde.

Varas federaes — Primeira, Segunda e Terceira, audiencia á 1 hora da tarde.

Varas de direito — Primeira e Segunda de Orphãos e Ausentes, audiencia á 1 hora da tarde; Provedoria e Residuos, audiencia á 1 1/2 horas da tarde; Feitos da Fazenda Municipal, audiencia á 1 hora da tarde; Primeira civel, audiencia á 1 hora da tarde; Segunda civel, audiencia á 1 1/2 horas da tarde; Terceira civel, audiencia á 1 hora da tarde; Quarta civel, audiencia á 1 hora da tarde; Quinta civel, audiencia á 1 hora da tarde; Sexta civel, audiencia á 1 hora da tarde; Oitava civel, audiencia á 1 hora da tarde; Primeira, Segunda e Quarta criminaes, julgamentos e summarios e julgamentos designados na respectiva ordem do dia.

Pretorias civeis — Segunda, Terceira e Quarta, audiencia á 1 hora da tarde; Sexta, audiencia ás 12 horas.

PREGÕES

Conforme hontem noticiou este jornal, em outro logar, o Sr. presidente da Republica nomeou o Dr. Antonio Bento de Faria, para ministro do Supremo Tribunal Federal, na vaga do saudoso magistrado Sebastião de Lacerda.

O novo ministro são de entre os advogados militantes no fôro desta cidade, de onde é natural, circumstancia que, por pouco commum, é de se assignalar desde logo.

O Dr. Bento de Faria é um juris. ta de reputação firmada, dirigiu brilhantemente a "Revista de Direito" e é autor de varias obras juridicas apreciadas, dentre as quaes os commentarios aos Codigos Commercial e Penal.

Tendo exercido intensamente a advocacia, com grande brilho e amor, o novo juiz do nosso mais alto tribunal, alliando á sua pratica o teu saber juridico e a sua bella intelligencia, tem todas as qualidades necessarias para desempenhar com real proveito para a justiça as funcções em que foi investido pelo governo da Republica.

Ao novo ministro do Supremo Tribunal a "Gazeta Juridica" apresenta as suas sinceras felicitações pela distincção que lhe foi conferida.

• •

Dentre as varias emendas até agora offerecidas ao projecto de revisão da Constituição Federal, nenhuma, certamente, merece mais francos applausos do que a que institue o Supremo Conselho da Republica, instituto cuja necessidade desde ha muito se faz sentir em o nosso organismo politico e cuja creação, ainda não ha muito, era proposta no Parlamento, por um dos nossos mais eminentes constitucionalistas.

Ninguem, medianamente instruido a respeito do nosso opulento passado politico, poderá por em duvida os grandes serviços prestados á causa publica pelo Conselho de Estado do Imperio, constituindo, ainda hoje, a collecção das suas eruditas consultas o mais rico repositorio juridico-administrativo, em qual se encontra a solução para as mais subtis questões que passam surgir em torno de tão arida e especialissima disciplina.

A Republica ainda, indiscutivelmente, menos inspirada, abolindo tão necessario instituto administrativo, estando presentes, os consequencias da sua falta: e, por isso, é com a maior alegria que applaudimos a feliz idéa consignada na emenda acima referida, que esperamos ver integrada na futura Constituição.

• •

Por ser o dia de hoje, feriado, em virtude de decreto do Poder Executivo, o Instituto dos Advogados deixa de realizar hoje a sua sessão ordinaria semanal, que fica adiada para amanhã, conforme nota que publicamos em outro logar desta secção.

No expediente da sessão de amanhã, durante a qual se occupará da reforma constitucional: o Dr. Levi Carneiro, que dissertará sobre judicialismo e federalismo, e o Dr. Miranda Jordão, que apreciará a reforma proposta em seu conjunto.

Da ordem do dia consta a continuação da discussão sobre o projecto de reorganisação do Districto Federal, assumpto que tanta controversia está provocando no seio da douta associação scientifica.

Será, pois, muito interessante a sessão que o Instituto realisará amanhã.

VARAS DE DIREITO CIVEIS

PRIMEIRA

Juiz, Dr. Auto Fortes.
Escrivão-interino, A. Carvalho.
Audiencia ás segundas e quintas-feiras, á 1 hora da tarde.

Expediente:

Inventario — Fallecido, Jeronymo C. Brandão; inventariante, Ana Brandão.— Foi julgado, por sentença, o calculo.

—— Fallecido, Francisco Vieira Marques; inventariante, Isabel Garcia da Rosa.— Digam os interessados, em 5 dias.

—— Fallecida, Marietta de Souza Ferreira; inventariante, Juvencio de Souza Ferreira.— Prosiga-se.

—— Fallecida, Carmen Mutzenbecher; inventariante, Amanda Mutzenbecher.— Digam os interessados.

Precatorias — Deprecante, Juizo de Nova Friburgo; requerente, Antonio Candida Bellieux.— Sobre a avaliação digam os interessados.

—— Deprecante, Juizo de Direito do Carmo; requerente, Eduardo da Souza Passos.— Devolva-se ao Juizo deprecante.

—— Deprecante, Juizo de Direito da 2ª Vara de S. Paulo; requerente, A. H. Peffer.— A' contestação, no prazo legal.

Requerimentos — Dejanira Ferreira Dias Martins.— Certificado, voltem á conclusão.

—— Siqueira Veiga & C.— Appensados ao processo de inventario, voltem á conclusão.

Deposito — Supplicante, Joaquim Pedro do Couto Pereira; supplicado, espolio de Anna Ribeiro Mondim.— Prosiga-se. Defiro autorisação requerida.

Executivo hypothecario — Exequente, Vicente Dazzle; executados, Paulino Ferreira da Costa Pires e sua mulher.— Ao contador.

Summaria — Autor, Leonel Cardoso do Vignes; réos, Antonio Dias Ferreira e outros.— Sobre-leve-se a requerida a fls. 2.

Manutenção de posse — Supplicantes, Heitor de Pertel e outros; supplicados, Bruno José de Carvalho e outros.— Prestem as partes os esclarecimentos a que allude o pedido.

SEGUNDA

Juiz, Dr. Costa Ribeiro.
Escrivão, José Candido de Barros.
Audiencia ás segundas e quintas-feiras, á 1 1/2 horas.

Expediente:

Inventario — Fallecido, Tito Alves de Brito.— Ao Dr. procurador.

Acção de deposito — Supplicante, Maria Carlota Raggio; supplicada, A. das Damas Beneficentes.— Proriga-se, de accordo com o art. 495 do Codigo de Processo Civil e Commercial.

Inventario (por desquite) — Supplicante, Maria Camilla; supplicado, Antonio Pedro.— Cumpra-se o accordam.

Separação de corpos — Supplicante, Amaly Chuiftaini José; supplicado, Abudd Salim Asmar.—Julgado justificado o allegado e expedido o alvará requerido.

Liquidações (Coys & C.) — Profere-se, assigne o liquidante o respectivo termo.

Acção ordinaria — Autora, Companhia Cervejaria Brahma; réos, Adolpho Peterson & C.— Recebida a contestação, prosiga-se de accordo com o determinado no Codigo de Processo Civil e Commercial.

Summaria — Autor, Benedicto Rocha do Vieira; réos, Joaquina Teixeira Ribeiro e outros.— Sellados e preparados, á conclusão.

TERCEIRA

Juiz, Dr. Sampaio Vianna.
Escrivão, Cruz Galvão.
Audiencia ás segundas e quintas-feiras, á 1 hora da tarde.

Expediente:

Ordinaria — Autor, Carlos R. Kom; réo, Antonio Alves de Oliveira.— Convertido o julgamento em diligencia, afim de que se cumpra o disposto no art. 128 do decreto n. 1.658, de 4 de setembro de 1924.

Interdicto recuperatorio — Autora, Maria do Carmo Gonçalves; réos, Cancella & Moreira.— Convertido o julgamento em diligencia, afim de que se cumpra o disposto no art. 128 do decreto n. 16.581, de 4 de setembro de 1924.

Autos com vista:

Aos advogados:

João Francisco de Almeida Brandão Junior, a acção ordinaria entre Orozimbo Antunes da Silveira e José Guilherme de Almeida.

—— João Alfredo Ravasso de Almeida, os embargos de 3º entre William Kuhl & C., Ltd. e York Express Ltd.

QUARTA

Juiz, Dr. Silva Castro.
Escrivão, Dr. Elmano Gomes Cardim.
Audiencia ás terças e sextas-feiras, á 1 hora da tarde.

Expediente:

Inventarios — Fallecida, America Mesquita Vieira; inventariante, Julia Vieira de Araujo.— Foram adjudicados a D. Julia Vieira de Araujo os bens constantes do calculo de fls.

—— Fallecido, João Ribeiro de Carvalho.— Foi julgado por sentença o calculo.

Carta testemunhavel — Testante, Dr. Alexandre Barbosa da Fonseca; testadora, massa fallida de Ribeiro & Avellar.— Foi mantido o despacho aggravado.

Executivo — A., Dr. Eugenio Graça; R., espolio de Symphronio de Carvalho e Silva.— Foi mandado abrir vista ao advogado da inventariante.

QUINTA

Juiz, Dr. Galdino Siqueira.
Escrivão, Dr. Edison Mendes de Oliveira.
Audiencia ás terças e sextas-feiras, á 1 hora da tarde.

Expediente:

Desquite — Autor, Celestino Domingos dos Santos; ré, Maria Julia Ferreira.— Pague-se a taxa judiciaria, de accordo com o arbitramento.

Despejo — Autora, Companhia de Transportes e Carruagens; réos, Kitano & Rosa.— Foi julgada por sentença a desistencia requerida e tomada por termo, para que produza seus juridicos effeitos.

Executiva — Exequente, José Raul de Moraes; executada, massa fallida Cortume Santa Cruz S. A.— Por sentença de hontem, foi julgado nullo todo o processado.

SEXTA

Juiz, Dr. José Antonio Nogueira.
Escrivão, coronel J. S. Pinto Junior.
Audiencia ás terças e sextas-feiras, á 1 hora da tarde.

Expediente:

Inventarios — Fallecido, Domingos Ribeiro do Couto.— Na fórma da resposta do inventariante a fls. 52 e despacho de fls. 46 v.

—— Fallecida, Leocadia Pires Ferreira de Almeida.— Prosiga-se.

Executivo hypothecario — A., Arthur Marcio Baptista Esteves; RR., Simões & Tejo.— Cumpra-se.

Notificação — A., Jayme Fomm Garcia Redondo; R., Manoel José Machado.— Entregue-se.

Ordinaria — A., Luiz Neves da Silva; R., Francisca Werneck de Castro.— Requeira a parte o que entender de direito.

REVISTA DE CRITICA JUDICIARIA

A critica imparcial dos julgados é um estimulo aos dignos juizes brasileiros. Essa é a precipua finalidade da «Revista de Critica Judiciaria».

Redacção e administração: Ouvidor 71. Rio.

Domicilio e residencia - Annullação de escripturas de venda

SENTENÇA

Vistos: pela inicial de fls. 3 pediram os autores Dr. Antonio Couto de Araujo Pimenta e sua mulher, a citação dos réos Luiz Ferreira e sua mulher e Luiz Pereira Pinto para verem propor-se contra elles uma acção de nullidade de escripturas de venda dos terrenos que foram dos finados Dr. Carlos Antonio de Carvalho e sua mulher, sitos nesta cidade.

Feitas as citações, offereceram os autores o libello de fls. 4 a 18 em que allegam:

que são successores do Dr. Carlos Antonio de Carvalho e sua mulher, os quaes eram proprietarios em commum de uma chacara, por elles constituida de uma grande casa de vivenda, á rua S. Sebastião n. 135 (antigo 7) mais algumas pequenas casas para empregados e vasta area de terreno para pomar e lavoura, o que tudo era seu e unico immovel;

que, fallecido este antigo proprietario, o immovel inventariado e partilhado, sendo a partilha julgada por sentença de 18 de dezembro de 1918;

que a cada herdeiro coube uma parte ideal do terreno e na casa de vivenda, cabendo a pequena casa n. 35 da rua Tiradentes, com a qual confronta o terreno, a um genro e dois netos dos de cujus;

que na casa de vivenda continuou sempre residindo, até 1908, quando falleceu a sogra dos autores, em companhia da filha D. Carlos Teixeira de Carvalho, a qual era, por sua vez, proprietaria de dois quarenta avos da casa e de dois quarenta avos do terreno;

que, entrementes, aos 5 de julho de 1910, todo o terreno da chacara e as pequenas casas, que della fazem parte, foram arrecadados judicialmente, sem que o procedimento se justificasse, como bens do ausente Dr. Carlos Antonio de Carvalho;

que publicados editaes em 10 de julho de 1915, convidando o ausente Dr. Carlos Antonio de Carvalho a vir tomar conta daquelles bens no prazo de um anno, já em 12 de outubro do referido anno, se publicaram editaes, com o prazo de 20 dias, para a venda e arrematação dos bens arrecadados;

que a 28 desse mez compareceram ao juizo da arrecadação varios condominos, os quaes, allegando que se não tratava de bens do ausente Dr. Carlos Antonio de Carvalho, mas pertencentes aos declarantes, successores, como provaram seus formaes de partilhas do Dr. Carlos Antonio de Carvalho, fallecido em 1908, pediam fosse declarado sem effeito a arrecadação, tanto mais que estes bens não estavam abandonados, sendo conhecido o domicilio dos proprietarios, dois dos quaes residentes no immovel e outro exercendo um cargo de autoridade judicial na capital do Estado de S. Paulo;

que entretanto, no juizo da arrecadação, ao envez de declarar-se extincta esta, por ser todo o terreno parte componente da chacara onde residiam dois condominos e por se haverem tornado conhecidos os proprietarios pro-indiviso, o que ficou resolvido foi que apenas dois dos reclamantes fossem attendidos, para o que se lhes ordenou apresentassem uma planta da parte ideal, que no mesmo immovel lhes pertencia, afim de que fosse esta parte (quatro quarenta avos) excluida da arrecadação, a qual proseguiu-se quanto ao resto do immovel;

que realmente esta planta foi levantada, embora sem fazer-se a prévia e indispensavel demarcação e medição da area total e por esse meio se localizou a parte ideal que cabia aos referidos attendidos, sem que os demais condominos fossem ouvidos sobre esse processo equivalente de acção communi-dividendo, e á vista da planta, que passou a figurar nos autos, o juiz da arrecadação proferiu uma sentença nestes termos: considerando que dos documentos juntos com as petições de D. Aurora, se vê que quatro quarenta avos do terreno arrecadado pertencem á mesma D. Aurora e sua filha julgo procedente a reclamação para mandar excluir da arrecadação o terreno alludido (quatro quarenta avos), que será restituido á mesma reclamante;

que, embora, assim reconhecido por sentença, que os bens arrecadados tinham donos, achando-se presentes alguns, oito dias depois desta sentença, em 19 de janeiro de 1916, o curador do ausente requeria fossem os restantes trinta e quarenta avos do terreno e mais a cosinha, vendidos em praça para solver compromissos da arrecadação;

que a 30 de março se publicou um edital, com prazo de 20 dias para venda e arrematação dos bens arrecadados ao ausente Dr. Carlos Antonio de Carvalho, a requerimento do curador da herança e afim de ser, com o producto da venda, attendido o pagamento das despesas judiciaes;

que não tendo apparecido licitante a praça em 19 de abril de 1916, requereu o mesmo curador, no dia 24, que constando os bens arrecadados devendo decimas e penas de agua, tendo a Prefeitura já promovido a cobrança executiva, se devia effectuar em vez de segunda praça, a venda em leilão;

que, no dia 9 de maio foram os referidos bens vendidos por ...... 9:063$400, quando a primeira avaliação orçára em 21:120$000 e a segunda, por ter sido excluida a parte de dois condominos, em .... 18:166$800;

que logo, no dia 11 de maio de 1916, depois do leilão, mas antes de ser lavrada a escriptura de venda, compareceram os condominos que ainda não tinham reclamado e, allegando estarem no prazo do edital, pediram se considerasse sem effeito a arrecadação, com o que concordaram o curador e o procurador da justiça, proferindo então o juiz o seguinte despacho sellados e preparados voltem;

que tendo o escrivão exigido o pagamento das custas e despesas totaes, os reclamantes em petição justificaram que, embora não se recusassem ao pagamento relativo aos actos praticados até que se tornaram conhecidos os donos dos bens arrecadados, pediam lhes não fosse exigido o prévio pagamento total, antes de proferida sentença, que a isso os condemnasse;

que uma vez reconhecido pelo curador e promotor de justiça que os bens tinham donos presentes, estava extincta a arrecadação e o que restava decidir no processo era apenas uma questão relativa a custas e despesas;

que o juiz condemnou os reclamantes a esse pagamento, e o aggravo interposto desse despacho não alcançou provimento, por haver sido, no entender do Tribunal Superior, interposto fóra do prazo legal;

que dessa decisão podia resultar um direito para os funccionarios que tinham vencido taes custas afim de exigil-as mediante a acção competente;

que ao envez disso, o curador requereu, no dia 25 de outubro de 1916, fosse marcado o prazo de uma audiencia para o pagamento das custas, sob pena de ser considerado valido o leilão que se effectuára e no qual tinham sido vendidos os bens arrecadados;

que, nesse dia, 25 de outubro, ainda não constava dos autos da arrecadação a conta das custas e despezas, conta que só foi junta aos autos no dia 4 de novembro de 1916, que, entretanto, no dia 1º de novembro, antes, pois, de saberem quando deveriam pagar, os reclamantes foram, a requerimento do curador da herança ou do espolio do ausente Dr. Antonio Carlos de Carvalho, lançados do prazo que lhes havia sido assignado e lhes foi; no mesmo 1º dia de novembro, imposto a pena de perempção do seu direito de propriedade, pena que é desconhecida em direito, pelo simples facto de não terem pago custas cuja importancia ainda não estava determinada pelo contador do juizo;

que o curador do espolio ou da herança ou do ausente Dr. Antonio Carlos de Carvalho, e em nome do espolio deste, vendeu por escriptura de 11 de dezembro de 1916, ao réo Luiz Ferreira a casa n. 35 da rua Tiradentes, e ao réo Luiz Pereira Pinto o terreno alludido, por escriptura de 3 de janeiro de 1917;

que estes adquirentes, de posse de taes escripturas, estão em caminho da prescripção acquisitiva, o que os autores pretendem evitar, pois os réos têm praticado actos possessorios como condominos do immovel;

que até ao presente não foi objecto de sentença final e definitiva o processo de arrecadação;

que tendo sido este processo um mero, illegal e criminoso pretexto para que em nome de um imaginario espolio do Dr. Antonio Carlos de Carvalho, fossem alienados bens pertencentes aos autores, herdeiros do Dr. Carlos Antonio de Carvalho, bens que, nem sequer estavam, na época, onerados por impostos, pois nas referidas escripturas, o referido curador, que as outorgava, declarou que os immoveis estavam quites, quanto ao imposto predial ou territorial e não eram sujeitos a pena d'agua, as referidas escripturas são nullas e como taes devem ser declarados, para que os autores propõem a presente acção. Juntaram os documentos de fls. 19 a 54.

Contestando a fls. 62, allega o réo Luiz Ferreira: — que muito embora a incompetencia de Juizo, esse réo nada tem com a causa, porque não sendo mais possuidor do predio, não é licito aos autores chamal-o á autoria; que a presente acção é o fruto de uma subtileza forense para annullar um mandado relativo á manutenção do mesmo predio.

Em sua contestação a pg. 66, por sua vez, allega o réo Luiz Pereira Pinto: — que os autores são partes illegitimas; que no processo de arrecadação e conseguinte venda, nenhuma nullidade occorreu; que todos os actos desse processo foram ratificados por acquiescencia expressa dos autores ou seus antecessores; que é nulla a acção, nem só por estes motivos, como por terem todos os interessados seu domicilio em Nictheroy, o que torna este juizo incompetente.

Replicando os autores por negação e posta a causa em prova, depuzeram as testemunhas de fls. 72 a 80, arrazoando os autores de pg. 83 a 95 e juntando os documentos de fls. 96 a 192.

O réo Luiz Ferreira arrazoou a fls. 194 a 196, offerecendo o docum. de fls. 197 a fls. 204, e o réo Luiz Pereira Pinto arrazoou de fls. 205 a 210, apresentando os docum. de fls. 211 a 214. Sobre os documentos apresentados pelos réos, disseram os autores a fls. 217 a 221. Paga a taxa judiciaria, vieram-me os autos conclusos.

O que tudo isto examinado.

E' vulgar a distincção juridica entre domicilio e residencia, não sendo licito a ninguem confundir as duas idéas, separados e individualisados por nitidos e extremados caracteristicos:

Não padece duvida que ha uma distincção assignalada entre os termos **Residencia e Domicilio**; de residencia nos servimos para designar o logar de habitação, seja ella permanente ou temporaria, ao passo que domicilio significa uma residencia permanentemente fixada, a qual nutre o individuo quando ausente, o animo de tornar. Residencia tem uma applicação mais precisa, restricta e localisada, que domicilio, vocabulo mais, communmente empregado para individuar a condição das pessoas com respeito a certos direitos, encargos e obrigações («American and English Encyclopedie of Law, vol. 9º V. Domicilio»).

O domicilio distingue-se da residencia e da morada (dimora). No conceito de domicilio se acha sempre comprehendido o duplo elemento do facto e do direito: o do facto porque é a séde principal dos negocios e interesses da pessoa; o do direito porque em relação a todos os effeitos juridicos; ali se mantém sempre a pessoa, comquanto ausente. Inversamente, a residencia, como morada, envolve só uma noção de facto, se bem que possa ter consequencias e applicações de direito «(Digesto Italiano, Vol. 9º. parte 3ª, pg. 662, n. 17)». Domicilio e residencia não são expressões equivalentes, nem termos identicos. Aquelle se constitue pela intenção de fixar em logar determinado o centro das relações de direito; esta póde ser momentanea, transitoria, sem aquella intenção (Espinola, Dir. Civil Bras. pg. 289).

De accôrdo com estes principios, «não se perde, nem se adquire necessariamente com a residencia, o domicilio» (Pandectas Francezas, vol. 24, pg. 766 n. 27).

O nosso direito que, neste assumpto se inspirou no Codigo Francez, reproduz as disposições dos arts. 104-105 daquelle codigo, relativamente ao modo de provar a manifesta intenção de mudar de domicilio. Assim o Codigo Civil Brasileiro, depois de preceituar (Artigo 31), que o domicilio da pessoa natural é o logar onde ella estabelece a residencia com animo definitivo, prescreve (Art. 34, § unico), que a prova da intenção de mudar de domicilio resultará do que declarar a pessoa ás municipalidades dos logares que deixa e para onde vai, ou, se taes declarações não fizer, da propria mudança com as circumstancias que a acompanharem. Quaes essas circumstancias?

Já se disse! O animo manifesto de transferir os seus negocios para o logar onde passa a residir, a intenção de não mais tornar ao logar de onde sahiu. Um dos principaes effeitos do domicilio é a determinação da competencia. (Espinola op. cit. pg. 295. Coelho da Rocha Dir. Civil port. § 65) effeito que não tem a simples residencia. E assim como o que determina a competencia do fôro em geral é o domicilio dos litigantes, no caso do Art. 60, letra «d» da Const. Federal, o que affirma a competencia da Justiça Federal não é a simples residencia das partes em Estados differentes, mas a diversidade de domicilio. Mere residence is not sufficient to confer jurisdiction but domicil is required (Hugues Fed. Proc. n. 98).

Ora não ha duvida que os autores são domiciliados na Capital Federal. Ali têm elles o seu patrimonio (doc. a fls. e fls.) ali desde longos annos, exerce o Dr. Araujo Pimenta a medicina, pagando os impostos dessa profissão (doc. de fls. e fls.), e o attestado da autoridade policial dali assevera a continuidade do domicilio dos autores (fls.) na Capital Federal. E' certo que estão actualmente em Nictheroy, mas nenhuma prova de que seja permanente esta residencia nem de que não mais nutrem o desejo de tornar para o logar onde têm casa e domicilio e de onde vieram para a actual residencia. Ao contrario disso das suas proprias declarações, como do depoimento das testemunhas se infere que se trata de uma residencia passageira ou provisoria.

Não cabe a allegação de que ha documentos que conste a declaração de serem os autores domiciliados em Nictheroy. Em simples declaração não póde illidir a robusta prova produzida nos autos, onde foi debatida a materia. De resto, sabido é que as declarações dos instrumentos na parte preambular, são exclusivamente da relação dos notarios e que as referencias ao domicilio e residencia não são requisitos essenciaes, não podendo, portanto constituir prova plena.

Ha a notar, ainda, que taes documentos, em sua maioria falam em residencia e não em domicilio. Além dessa declaração nas escripturas a que se referem os réos nenhuma prova exhibiram que illidisse a produzida pelos autores. Destarte nem ao menos existe a suspeita de que estes quizessem fugir, por um artificio, á jurisdicção local, caso em que assiste ao juiz o poder de verificar se ha realmente a intenção de mudança (art. 74, in Com. Fa Colle Civil 7º I nº 344; Bandry Lacontinerie e Hugues Fancard, do Civ. (des personnes) — nº 1.027.

Não procede, igualmente a incompetencia do juizo, fundada no argumento de que a presente acção é rescisoria de actos do juizo local de Nictheroy, e, como tal deveria correr perante o mesmo, que proferiu a decisão. E não procede porque não se trata de uma acção rescisoria de sentença, nem tão pouco de annullar actos do fôro local: cuida-se tão sómente, de decretar a nullidade de instrumentos publicos, contra as quaes se arguem vicios insuppriveis, como se vê no pedido dos autores.

«P. P. que as referidas escripturas são nullas e como taes devem ser declaradas para que nenhum effeito produzam contra o direito dos autores como dos demais condominos do immovel descripto, successores todos elles, dos fallecidos proprietarios.»

A acção, portanto, não é para rescisão de uma sentença, mas para annullação de escripturas de vendas, para cujo julgamento é competente, sem a menor duvida, a Justiça Federal, uma vez que as partes são domiciliadas em estados diversos.

Por outro lado, é dever do juiz apreciar qualquer documento «em si», abstracção feita das causas de que se originam, para julgar da sua validade ou invalidade por observancia ou inobservancia de solemnidades, quer intrinsecas (taes como se foi feito por official competente; se contém designação de data e logar onde foi celebrado; se consta assignatura das partes e testemunhas, etc. (Reg. 737, art. 684 § 2º), quer intrinsecas (como as que se referem ao accordo das vontades, capacidade das partes e outros comprehendidos no art. 82, do Cod. Civil), devendo, uma vez convencido de que o documento sujeito ao seu exame contém nullidade de pleno direito, pronunciar essa nullidade (Reg. 737, Art. 686, § 3º), mediante pedido das partes em acção ou defesa (Idem § 4º).

DE MERITIS

Se o accordo das vontades ou o mutuo consenso é da essencia das obrigações, facilmente se comprehende, que um contrato a que falleço esse elemento não póde ter valor algum. Tambem é obvio que só o proprietario póde dispôr dos respectivos bens. Só a elle compete manifestar livremente a vontade de contratar e compromettter-se relativamente a taes bens.

Com excepção dos casos de incapacidade ou desapropriação por utilidade publica (Proudhong, De la Vente, Vol. 1 nº 17 g. 26) não se conhece em direito escripto ou em doutrina possibilidade de substituir pela vontade de outrem, a vontade livre do titular do direito — objecto de convenção.

Na especie em apreço — abstracção feita da legalidade ou illegalidade da arrecadação — verifica-se:

1º

Que muito embora esta se referisse aos bens do «ausente» Dr. Antonio Carlos de Carvalho, as escripturas de venda juntas a esta acção foram dadas em nome do «espolio» do Dr. Antonio Carlos de Carvalho;

2.º

Que a esse tempo e mesmo muito anteriormente á arrecadação não existia **espolio do dr. Antonio Carlos de Carvalho**, uma vez que os bens do dr. Carvalho (Carlos Antonio de Carvalho e não Antonio Carlos de Carvalho) e sua mulher, cujos inventarios correram simultaneamente no mesmo processo, haviam sido devidamente inventariados e partilhados entre os respectivos herdeiros, sendo os legitimos proprietarios, pelo que taes bens não eram de **ausentes** nem de **espolio**.

3.º

Que estes herdeiros, todos maiores, e então presentes no juizo da arrecadação protestaram, de modo inequivoco, contra a alteração do que lhes pertencia de pleno direito, exhibindo seus formaes de partilha (fls.).

E' intuitivo, portanto, que, existindo proprietarios do immovel arrecadado, todos no gozo de seus direitos civis, a elles competia, exclusivamente, dar assentimento para a venda do mesmo immovel, o que não aconteceu.

Contra formal protesto d'elles, quem figurou como outorgante vendedor foi o **espolio do dr. Antonio Carlos de Carvalho**, espolio que era uma entidade inexistente, e, assim sendo, a esta entidade não se poderia attribuir capacidade, nem mesmo relativa e supprivel, para alienar bens pertencentes aos **A. A.** Se procedida e procedente legalmente a arrecadação, a venda que d'ella decorresse poderia incidir em bens, que pertencessem ao **ausente** dr. Antonio Carlos de Carvalho. Outorgaram-se as escripturas em nome do **espolio do dr. Antonio Carlos de Carvalho**, espolio **representado** por um curador.

Ao primeiro exame parece que tudo isto é **res inter allius acta**, não podendo, consequentemente, ferir direitos dos A. A., que são successores do dr. Carlos Antonio de Carvalho, fallecido em 1908, o qual, portanto, não podia ser considerado **ausente** em 1915.

Mas, pela designação do immovel, pelas confrontações constantes d'essas escripturas, claro se torna, que ellas se referem a bens que não pertenciam nem a **ausente** nem a **espolio** e sim aos proprios A. A., herdeiros que tinham sido, não do dr. Antonio Carlos de Carvalho, mas do dr. Carlos Antonio de Carvalho, nome aliás conhecido quer como advogado notavel, quer como politico de prestigio, quer, finalmente, como professor de escola superior e que tudo isso foi o dr. Carlos Antonio de Carvalho, dado como ausente em 1915, quando fallecêu em 1908.

Do tudo se conclue que dos contractos de compra e venda em apreço, faltam o accordo de vontades, o mutuo consenso, que é o elemento essencial para a sua validade, ou melhor dizendo, para a sua formação.

Como ensina Pothier (Prot. das obras pessoaes Art. 6 n.º 87 pg. 59) a «obrigação que nasce das convenções e o direito que d'ellas resulta, sendo formado pelo consenso e concurso de vontade das partes, **não póde obrigar um terceiro** nem dar direitos a terceiro cuja vontade não concorreu para formar a convenção.

A alienação de que se trata é equiparavel á venda de cousa alheia, e esta, como se sabe, é nulla de pleno direito (Ord. L 3.º Vit. 45 § 5; Cod. Com. Port. Art. 468; Argentino Art. 453, Italiano Art. 59, Coelho da Rocha Dir. Civil Port. vol. 11 § 807 pg. 314), assistindo apenas ao comprador o direito de pedir perdas e interesses ao vendedor, desde que não sabia que a cousa era alheia.

Por todos estes fundamentos e pelos mais que dos autos consta, julgo procedente a acção, para declarar, como declaro, nullas as escripturas de compra e venda lavradas; a fls. 54 e seguintes do livro de notas n.º 33 do tabellião do publico judicial e notas do 1.º Officio desta cidade de Nictheroy, aos 11 de Dezembro de 1916, em que figuram como outorgante vendedor o espolio arrecadado do dr. Antonio Carlos de Carvalho, representado por seu curador o Dr. Bellarmino FelixTatti e como outorgado comprador Luiz Ferreira, relativamente á casa e respectivo terreno, á Rua Tiradentes n.º 35, nesta cidade de Nictheroy, pelo preço e quantia de 1:180$000; e a fls. 63 v. e seguintes do mesmo livro d'esse cartorio, aos 3 de Janeiro de 1917, em que figuram como outorgante vendedor o mesmo espolio, representado pelo mesmo curador, e como outorgado comprador Luiz Pereira Pinto, relativamente a um terreno proprio sito á Rua Tiradentes, nesta cidade freguezia de S. João Baptista, medindo de frente 525 metros e 6 centimetros e fundos até ás vertentes, confrontando de um lado com João José Rodrigues Vieira e fundos com quem de direito, pelo preço e quantia de sete contos oitocentos e oitenta e tres mil e quatrocentos reis (7:883$400) para que nenhum effeito produzam contra o direito dos A. A. successores do dr. Carlos Antonio de Carvalho e sua mulher, ficando insubsistentes e annullados os contratos de compra e venda celebrados mediante esses instrumentos publicos, cuja nullidade decreto, na forma do libello de fls. 4 a 18 destes autos.

Custas pelos R. R.

P. R. e Intime-se

León Roussoulières.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Hoje, por ser feriado nacional, em homenagem á Bolivia, não haverá reunião no Instituto dos Advogados, realisando-se a sessão ordinaria na sexta-feira, 7 do corrente, ás 8 1/2 horas da noite: No expediente, o Dr. Levi Carneiro fará uma palestra sobre o "Federalismo e Judicialismo".

O Dr. Edmundo de Miranda Jordão tambem está inscripto para falar sobre "Revisão Constitucional".

A sua ordem do dia consta do seguinte:

I) Continuação da discussão do parecer sobre a indicação n. 13, de 1924 — Reorganisação do Districto Federal (está inscripto para falar o Dr. Haroldo Valladão.)

II) Idem, idem, sobre a de numero 10, do corrente anno, referente á creação de uma Conferencia Permanente de Juristas Brasileiros.

A entrada será franca.

CONCORDATAS E FALLENCIAS

PRIMEIRA VARA CIVEL

M. Lafayette & C. — Foi homologada, para que produza todos os effeitos de direito, a concordata preventiva proposta por essa firma a seus credores e por elles aceita e approvada em assembléa.

Corrêa Costa & C. — Por sentença de hontem, foi julgado rehabilitado para todos os effeitos de direito o negociante Corrêa da Costa, socio da firma acima.

A. Souza Pereira — Nos autos de rehabilitação, o Juiz, ordenou o cumprimento do officio do Dr. Curador das Massas.

Botelho Cardoso & C. — (Reivindicações) — Supplicantes, A. Soury & C.— Em prova.

Alfredo Billerotiz & C. — Foram nomeados liquidatarios, os credores A. Dias Silva & C., em substituição, aos renunciantes.— Foi designado o dia 13 do corrente, para a assembléa de credores, ás 2 horas da tarde.

Rebello da Silva & C. — Sobre a exposição e impugnação de fls. 30, digam os syndicos e o Dr. Curador das Massas.

A. Barradas — O Juiz, deferiu o pedido de A. Barradas para offerecer a seus credores uma concordata extinctiva, com o pagamento de 10 %, 15 dias após a homologação, ordenando sejam convocados os credores na fórma do art. 119, da lei de Fallencia, designando o dia 17 do corrente, á 1 ½ hora da tarde, para a assembléa.

E. Pereira da Costa & C. — O Juiz, ordenou o cumprimento do despacho de fls. 31, que ainda não foi cumprido. Quanto ao pedido dos syndicos, para ser extendida a fallencia á firma Marguerite Boularde, mandou ouvir a firma supplicada, em 3 dias.

Martens & Hauff — Sobre o pedido dos concordatarios, para a compra de materiaes, digam os commissarios.

SEGUNDA VARA CIVEL

Alfredo da Costa — Na reunião de credores deste fallido, foi apresentada pelo mesmo uma concordata extinctiva de 15 % sobre o valor de seus creditos, pagavel 30 dias da data da homologação que verificada achar-se com apoio legal, foi á conclusão para a devida homologação.

E. Barros & C. — (Reivindicação) — Supplicantes, E. G. Fontes & C.— Cumpra-se o accordam.

Francisco Bullus — (Queixa crime) — Supplicantes, Peixoto Serra & C.— Aguarde-se a decisão de aggravo, vindo então os autos á conclusão, sellados devidamente e pagos em sello, os emolumentos do Juizo.

QUARTA VARA CIVEL

Lavanderia Confiança «S. A.» — Foi indeferido o pedido de destituição de syndico requerida a folhas.

QUINTA VARA CIVEL

Julio Gomes de Amorim — Ao Dr. Curador das Massas.

Louro & Abreu — Cumpra-se o accordam que negou provimento ao aggravo interposto por M. F. Chaves & C.

Moysés Salicoff — Está convocada para amanhã, á 1 hora da tarde a reunião dos credores dessa firma.

SEXTA VARA CIVEL

H. E. Moller — Diga o Dr. Curador das Massas.

A. Ennes & C. — Nomeio syndico o Sr. Mario Antunes Ferreira.

A questão do Conde Leopoldina contra o Banco do Brasil

A notavel defesa oral do Dr. Carvalho de Mendonça, advogado do Banco do Brasil

Egregia Côrte.

O juiz de 1ª instancia, duplamente incompetente, condemnou, pelo seu alto arbitrio, o Banco do Brasil, o hollandez nesta peça judiciaria, a pagar ao embargante, o Sr. Conde de Leopoldina, por suppostos damnos decorrentes de um arresto promovido em 1892 pelo Banco da Republica dos Estados Unidos do Brasil, a somma de 22.216 contos, que, addicionada aos juros, montaria hoje a 50.000 contos, metade do capital do Banco Emissor da Republica!

A veneranda 2ª Camara cassou, pela unanimidade dos votos dos seus honrados juizes, a indefensavel sentença, e acabaes de ouvir as razões do embargante pedindo a sua restauração...

Fabulas, phantasias... criações imaginarias, sem a menor prova nos autos... eis tudo!

E' preciso ter coragem para tanto... quando os autos aqui estão protestando abertamente contra as invencionices... e estas são tão assombrosas, como a que, neste instante, na sua oração, o eminente advogado contrario ideou, asseverando que o humilde advogado do Banco do Brasil, cuja voz se ergue em favor da mais justa e nobre das causas, **fôra obrigado a defender** o embargado... Quem lhe impoz esta obrigação? Seria em virtude do estado de sitio?

O embargante quer, em ultima analyse, invalidar a sentença que, ha 33 annos, o declarou fallido, disfarçando impavidamente esta rescisoria com as roupagens, o barrete e a mascara da acção de indemnisação.

O embargante propoz em 1896 a **1ª rescisoria**, em 1902, a 2ª. Perdeu-as.

Dois recursos extraordinarios foram rejeitados.

Na justiça federal foi demandar a União e o Banco do Brasil, exigindo-lhes, **solidariamente**, a indemnisação de 20.000 contos, provenientes de FACTOS CONNEXOS CONTINUADOS NA MESMA INTENÇÃO E PROCESSADOS NOS MESMOS AUTOS (textual), a fallencia e o arresto, indivisiveis, inseparaveis.

O Supremo Tribunal Federal em dois accordams, confirmando a sentença de 1ª instancia, repelliu esta **3ª rescisoria**. Num dos accordams, o relator, o saudoso Pedro Lessa, ditou a fulminante sentença: — «Inexplicavel fôra mandar indemnisar um fallido dos prejuizos decorrentes de uma fallencia REGULARMENTE decretada».

Retornou o embargante á justiça do Districto Federal, e eil-o com a 4ª RESCISORIA, conforme acertadamente o venerando accordam embargado denomina a presente acção, contra o Banco do Brasil, que nenhuma relação de negocios com elle mantivera nem responsabilidade de terceiros assumira.

Em todas essas acções, os factos têm sido os mesmos, os mesmos foram os fundamentos de pedir, os pedidos foram os mesmos, uma indemnisação, venha do Thesouro Nacional, venha do Banco do Brasil.

E' tradicional a regra de direito romano — **bis in eadem re ne sit actio.**

Estamos diante de um caso julgado, typico... indiscutivel... e se não houvesse caso julgado, a prescripção da acção se imporia fatalmente.

Doze sentenças frustraram com firmeza a temeraria tentativa do embargante; nestas doze sentenças, figuram, se não erram os meus calculos, mais de 50 votos contrarios á cerebrina pretenção, proferidos por 32 juizes diversos no curso de 33 annos!

A brevidade do tempo, que corre á galopes, não dá ensejo a discorrer sobre as preliminares apresentadas e mantidas ainda agora, especialmente sobre a illegitimidade do Banco embargado, que não é absolutamente successor do Banco da Republica dos Estados Unidos do Brasil, mas uma sociedade anonyma autonoma, fundada com elementos proprios, e a prescripção do § unico do art. 1º da lei n. 1.455, de 30 de dezembro de 1905.

Estas preliminares foram largamente desenvolvidas nos autos e nos memoriaes distribuidos aos honrados Srs. Desembargadores.

O Banco da Republica dos Estados Unidos do Brasil era grande credor do Conde de Leopoldina em conta corrente e, ao mesmo tempo, portador de diversas letras **acceitas** por este.

Duas destas letras, no valor de 600 contos de réis cada uma, se venceram sem pagamento.

Acham-se ellas a fls. 505|506 dos autos, exhibidas pelo proprio embargante, contendo a certidão de haverem sido desentranhadas dos autos de acção DECENDIARIA, onde eram accionadas.

Notae bem, Egregia Côrte, **acção decendiaria**... que era a acção applicavel em 1892 á cobrança das letras de terra. E reclamo a vossa attenção para esta circumstancia, porque um dos jurisconsultos, assistente do eminente advogado adverso, teve a semcerimonia de affirmar, no seu parecer, que a má fé por parte do Banco da Republica dos Estados Unidos do Brasil se havia caracterisado no facto de, dispondo este Banco de **uma execução apparelhada, qual a acção executiva**, ter usado do meio violento do arresto...

Escuso-me de rebater esta phantasia.

Deixando de pagar as duas letras, o Conde de Leopoldina tornou-se impontual, manifestou a fallencia, nos termos do art. 1º do decr. n. 917, de 1890, então vigente, nestes termos: «O commerciante, que sem relevante razão DE DIREITO deixa de pagar no vencimento qualquer obrigação mercantil liquida e certa, **entende-se fallido**».

Estas letras não eram falsas, não haviam sido novadas, não estavam prescriptas. Taes seriam as unicas razões **por direito** relevantes, que, nos termos do art. 8º, § 1º do decr. n. 917, poderiam elidir a fallencia.

O Banco não levou a protesto as letras vencidas; ao invés de **requerer** a fallencia do devedor **impontual**, propoz a **acção decendiaria**.

E' de notoriedade publica a figura preponderante do Conde de Leopoldina no Ensilhamento de 1891-1892. Elle capitaneava os jogadores da bolsa, manipulava sociedades anonymas, soltando ao delirio das especulações criminosas os papeis pintados que espalhava a mancheias. Nas horas vagas, entregava-se á politica, apresentando-se benemerito da Patria e grande lord protector dos homens do governo...

De repente, despontou o 23 de Novembro.

Floriano assumiu a Presidencia. Desmoronou-se o Ensilhamento. Surgiram as tremendas responsabilidades do embargante...

Venceram-se obrigações cambiaes do seu acceite... Não as honrou!

Foi nesse momento, com titulos vencidos e não pagos, depois de achar-se o embargante nas malhas da Policia, indiciado no inquerito promovido pelo Ministerio Publico, sendo apontado **urbi et orbi** como um dos introductores na circulação das debentures falsas da Companhia Geral, depois da attitude **hostil** que assumira, juntando-se aos elementos revolucionarios contra Floriano, depois de iniciar a pratica das liquidações precipitadas das operações de **report** sobre aquelles e outros titulos, depois, finalmente, da ausencia furtiva do seu **domicilio**, foi, depois de tudo isso, que o Banco da Republica dos Estados Unidos do Brasil, com a **acção decenciaria** em juizo, promoveu, para garantir-se, o tão discutido arresto.

Podia o Banco requerer **o arresto**?

Affigura-se-nos infantil **a** pergunta.

Bastariam, para a concessão do embargo: prova litteral da divida e prova litteral ou justificação de QUALQUER dos seguintes casos mencionados no art. 321 do Regul. n. 737: — deixar o devedor commerciante impontual de apresentar-se no juiz no prazo legal para declarar a propria fallencia, intentar ausentar-se furtivamente, e proceder **a** liquidações precipitadas.

A prova litteral da divida era visivel. Ahi estão as letras do acceite do embargante ás fls. 505|506 dos autos.

A falta da sua apresentação no prazo legal de 3 dias para declarar a propria fallencia estava, tambem, litteralmente provada.

A ausencia furtiva do domicilio centro dos seus negocios, estava provadissima, e assim o reconheceram a sentença da abertura da fallencia, o accordam do Tribunal que a confirmou e as sentenças nas tres acções rescisorias.

Diz'a o juiz da Camara Commercial, justificando a fallencia do embargante:

> «**Ausente do logar** dos seus estabelecimentos e do theatro das suas operações, o Conde habilitou, é verdade, um procurador para tudo, MENOS PARA PAGAR AS OBRIGAÇÕES QUE SE VENCESSEM NA SUA AUSENCIA».

A propria sentença de 1ª instancia, tão louvada pelo embargante na causa presente, reconheceu **a** fuga do embargante nesta ingenua phrase? Emquanto se venciam as letras sem pagamento — «O Sr. Conde estava veraneando tranquillamente fóra da Capital».

Será crivel que o chefe de tantas empresas, na crise perigosissima que atravessavam os seus negocios com titulos cambiaes, vencidos uns e de proximo vencimento outros, com um inquerito na Policia, descuidoso e tranquillo, fosse veranear longe do seu domicilio?

Este veraneio somente aos simples poderia illudir, **era a fuga** estrategica, manhosa...

Eis ahi tres casos, cada um delles bastante para autorisar o arresto.

No dia 9 de fevereiro, consumou-se a diligencia, sendo arrestados não TODOS OS BENS do Conde, conforme falsamente se apregôa e depuzeram as suas testemunhas, mas somente TRES BARCOS E UM PREDIO DA RUA DO OUVIDOR, que representavam exactamente o valor das duas letras **accionadas**, 1.200 contos de réis.

E' exacto que o advogado do Banco requerera e o juiz **deferira** a intimação aos tabelliães **desta Capital** para não lavrarem escripturas alienatorias de bens.

Nenhum **effeito** nocivo, entretanto, resultou deste acto.

Diz-se que todos os immoveis do Conde valiam 5 mil contos de réis. A massa formidavel da sua **fortuna**, affirma elle e juram os seus **preclaros** advogados, superior a cem mil contos de réis, consistia em titulos de credito, acções e debentures. Esses titulos ficaram na sua livre disponibilidade...

Effectuado o arresto, o Banco, no mesmo dia, 9 de fevereiro, requereu e foi levantado o **interdicto** quanto aos immoveis.

Não obstante conservar em mão os titulos no valor de centenas de milhares de contos, não **poude** o embargante obter 1.200 contos para pagar, ou, ao menos, **para depo-**

GAZETA JURIDICA

recida para aquella medida preventiva.

Quem não deve, não paga.

Quem paga sem dever, não pede que o **accipiens** lhe indemnise, mas o demanda pela repetição do indebito.

Quem paga porque deve, é o caso do Conde, **confessa** a divida.

Consequencias desta confissão: fazer as vezes de cousa julgada, **confessus pro judicato habetur**; e sanar e revalidar os erros e defeitos do processo (Regul. 737, art. 158).

Conseguintemente: — ainda que o processo do arresto fosse nullo **ab initio** pelos defeitos da justificação e pela falta de convite ao Conde veraneante, afim de ouvir o depoimento das testemunhas, teria elle convalescido.

Mas, o eminente advogado do embargante entretem-se neste balanlê: o Conde nada devia... mas o Conde pagou... porque devia...

O embargante tem a ousadia de affirmar, ainda, que o arresto **foi requerido** sobre TODOS os seus bens..., que o arresto trouxe a fallencia e a fallencia arruinou o Conde...

Falsidades sobre falsidades. O Banco, é certo, referiu-se na sua petição inicial a **todos** os bens do devedor, no sentido de **quaesquer** bens. O mandado judicial, rigorosamente de accôrdo com a lei e os formularios, explicava, formal e expressamente, que o arresto deveria recair,

> somente em tantos bens quantos chegassem e bastassem para garantir a divida de 1.200 contos de réis, provenientes das duas letras (fls. 39 dos autos).

O arresto versou effectivamente sobre tres barcos e um predio, que representavam o valor de 1.200 contos, bens que ficaram depositados no poder do Sr. Coronel John Lowndes, irmão e socio do Sr. Conde de Leopoldina, indicado pelo proprio Banco!

Deixemos de lamurias e mystificações...

O Conde estava fallido quando se lhe requereu o arresto.

Attribuir a fallencia ao arresto, quando o arresto fôra requerido porque o embargante estava fallido, é querer que o carro puxe os bois.

Se a ruina lhe veio da fallencia, queixe-se de si proprio. As especulações na bolsa, as dividas que contrahiu... e que não poude pagar... o levaram fatalmente a esta situação.

Se soffreu, foi porque se enleiou na baixa politica numa época de agitações e desasocegos...

Querer que o actual Banco do Brasil, sem nenhuma filiação com o Banco da Republica dos Estados Unidos do Brasil, pague em dinheiro os erros, a má fortuna e os desmandos do embargante... não é simplesmente loucura, é uma ousadia sem nome!

Seria o Conde o unico a ser indemnisado por essa fórma inaudita, quando todos os seus comparsas... e tantos outros mais honestos, que perderam nome e fortuna naquelle tempo, nunca pediram nem lograram indemnisação de quem quer que fosse...

O arresto, Egregia Côrte, teria sido para o embargante um presente do Céo!!...

O Banco do Brasil conta que justiça mais uma vez lhe será feita.

PRETORIAS CRIMINAES

QUARTA

Juiz — Dr. João Severiano.
Escrivão — Souza Vianna.

Expediente:

Art. 306 — Réo, Frederico José Machado. — Designado o dia 27 do corrente, ás 12 horas, para proseguir na instrucção criminal.

Art. 303 — Réo, José Accacio de Magalhães. — Ao Dr. promotor adjunto, interino.

Art. 306 — Réo, Vicente Arias Neves. — Recebida a denuncia e designado o dia 28 do corrente, ás 12 horas, para a instrucção criminal.

Art. 306 — Réo, Julio do Amaral Sobrinho. — Recebida a denuncia e designado o dia 20 do corrente mez, ás 12 horas, para a instrucção criminal.

Art. 303 — Ré, Maria Domingues de Carvalho. — Recebida a denuncia e designado o dia 26 do corrente mez, ás 12 horas, para a instrucção criminal.

Art. 303 — Réo, Humberto Cassanho. — Intime-se o réo para os fins do art. 400, do Codigo do Processo Penal.

Art. 303 — Réo, Ataliba Augusto Napoleão de Lara. — Vista ao Dr. promotor adjunto.

Art. 330, paragrapho 4° — Réo, Antonio Silva. — Expeçam-se os editaes de citação ao réo, para os fins do meu despacho de fls. 77 v. a 78, ultima parte.

Art. 303 — Ré, Umbelina Ferraz. — Archive-se na fórma do requerido pelo Dr. promotor publico adjunto, interino.

Art. 306 — Réo, Antenor Mauricio de Souza. — Confirme-se a expedição da precatoria, a que se refere o officio da Recebedoria (fls. 87), n. 825, de 28 de julho findo.

Art. 306 — Réo, João Martins Barreiros. — Archive-se, na fórma do requerido pelo Ministerio Publico, officie-se para os fins legaes.

Art. 303 — Réo, José Francisco de Oliveira. — Officie-se ao Gabinete de Identificação, pedindo informações sobre se o réo depois de pronunciado, foi, afinal, feita a necessaria averbação em seus assentamentos.

Inquerito policial — José Manoel Gonçalves Pereira — Ao Dr. promotor adjunto.

Art. 303 — Réo, Florismundo Francisco de Oliveira. — D. com a classificação de fls. 44 e v. vista ao Dr. promotor adjunto.

Art. 31, da lei n. 2.321 — Réo, João Guimarães. — Foram inqueridas duas testemunhas de defesa, ordenando o juiz que subissem os autos á sua conclusão.

Art. 330, paragrapho 4° — Réos, Alberto Augusto Dias e outros. — Inqueridas duas testemunhas de accusação, mandou o juiz que permanecessem os autos em cartorio pelo prazo do art. 399, do Codigo do Processo Penal, quer com relação aos réos, quer com relação ao Dr. promotor adjunto.

Instrucções criminaes para o dia 7 de agosto corrente:

Art. 306 — Réo, Manoel Rodrigues Meirelles, com tres testemunhas.

Art. 330, paragrapho 4 — Ré, Maria da Conceição, com sete testemunhas.

Art. 330, paragrapho 4° — Ernesto Gomes de Macedo, com quatro testemunhas.

Art. 303 — Réo, Francisco da Silva, com tres testemunhas.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

60ª SESSÃO, EM 5 DE AGOSTO DE 1925

Presidencia do Sr. ministro André Cavalcanti

Procurador Geral da Republica, o Sr. ministro A. Pires e Albuquerque.

A's 12 1|2 horas abriu-se a sessão, achando-se presentes os Srs. ministros Guimarães Natal, Godofredo Cunha, Leoni Ramos, Muniz Barreto, Pedro Mibielli, Viveiros de Castro, Edmundo Lins, Hermenegildo de Barros, Pedro dos Santos, Geminiano da Franca e Arthur Ribeiro.

Deixou de comparecer o Sr. ministro João Luiz Alves, que se encontra em gozo de licença.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

Julgamentos

Habeas-corpus — N. 16.072 — Districto Federal — Relator, o Sr. ministro Viveiros de Castro; pacientes, José Firmo de Oliveira e Cosdomiro Doliveira.

Continuando o julgamento em diligencia, decidiu o Tribunal que se officiasse ao Sr. ministro da Justiça, solicitando sejam dadas promptas e energicas providencias, afim de serem apresentados os pacientes ao Tribunal, unanimemente.

N. 16.160 — Districto Federal — Relator, o Sr. ministro Viveiros de Castro; pacientes, Eurico de Castilhos França e outros, primeiros tenentes da Armada.

Converteu-se o julgamento em diligencia, para pedirem-se informações ao Sr. ministro da Justiça, para a sessão de 10 do corrente mez, unanimemente.

N. 15.943 — S. Paulo — Relator, o Sr. ministro Pedro dos Santos; paciente, Brasilio Lindo da Silva.

Converteu-se o julgamento em diligencia, para pedirem-se informações ao Sr. Dr. chefe de policia de S. Paulo, remettendo-se cópia da petição inicial, unanimemente.

N. 15.998 — Districto Federal — Relator, o Sr. ministro Pedro dos Santos; pacientes, o 1° tenente da Armada, Joaquim Carlos Rego Monteiro e outro.

Converteu-se o julgamento em diligencia, para pedirem-se informações ao Sr. ministro da Justiça, remettendo-se cópia da petição inicial, unanimemente.

N. 16.009 — Districto Federal — Relator, o Sr. ministro Pedro dos Santos; paciente, Josias Carneiro Leão.

Converteu-se o julgamento em diligencia, para pedirem-se informações ao Sr. ministro da Justiça, unanimemente e para que seja apresentado o paciente, contra os votos dos Srs. ministros Arthur Ribeiro, Geminiano da Franca, Muniz Barreto e Godofredo Cunha.

N. 16.042 — Districto Federal — Relator, o Sr. ministro Pedro dos Santos; paciente, o bacharel Joaquim Rodrigues Neves.

Converteu-se o julgamento em diligencia, para pedirem-se informações ao Sr. ministro da Justiça, remettendo-se copia da petição inicial, unanimemente, e o comparecimento do paciente, contra os votos dos Srs. ministros Arthur Ribeiro, Geminiano da Franca, Muniz Barreto e Godofredo Cunha.

N. 16.075 — Districto Federal — Relator o Sr. ministro Pedro dos Santos. Paciente, coronel Chrysanthe Leite Miranda Sá Junior — Converteu-se o julgamento em diligencia, para pedirem-se informações ao Sr. ministro da Justiça, remettendo-se a copia da petição inicial, unanimemente.

N. 16.086 — Districto Federal — Relator o Sr. ministro Pedro dos Santos. Paciente o major reformado do Exercito Francisco das Chagas Canindé — Converteu-se o julgamento em diligencia, para pedirem-se informações ao Sr. ministro da Justiça, remettendo-se a copia da petição inicial, unanimemente.

N. 16.108 — Districto Federal — Relator o Sr. ministro Pedro dos Santos. Paciente o Dr. José Pires Domingues Junior — Converteu-se o julgamento em diligencia para pedirem-se informações ao Sr. ministro da Justiça, remettendo-se a copia da petição inicial unanimemente, e o comparecimento do paciente, contra os votos dos Srs. ministros Arthur Ribeiro, Geminiano da Franca, Muniz Barreto e Godofredo Cunha.

Recursos Criminaes — N. 525 — Districto Federal — Relator o Sr. ministro Geminiano da Franca. Recorrente, Dr. Julio Cassiano Guerra; recorridos os Srs. Carlos Gomes Villela e outros — Foi confirmado o despacho recorrido unanimemente.

N. 529 — Minas Geraes — Relator o Sr. ministro Leoni Ramos. Recorrente o Procurador da Republica; recorrido Sr. Accacio de Almeida — Deu-se provimento ao recurso, para confirmar a pronuncia do Juiz Substituto Federal, unanimemente. Ausentes os Srs. ministros Muniz Barreto e Pedro Mibielli.

Recurso Extraordinario — Numero 1.049 — Districto Federal — Relator o Sr. ministro Muniz Barreto. Revisores os Srs. ministros Edmundo Lins e Viveiros de Castro. Recorrente a Fazenda Municipal; recorridos, Manoel de Almeida Neves e outros — Preliminarmente não se conheceu do recurso, por não ser caso delle, unanimemente. Impedidos os Srs. ministros Geminiano da Franca e Muniz Barreto.

Appellações Civeis — N. 3.288 — Districto Federal — Relator o Sr. ministro Hermenegildo de Barros. Revisores os Srs. ministros Edmundo Lins e Pedro dos Santos. Appellantes os almirantes reformados José Candido Guilhobel e outros; appellada a União Federal — Admittindo-se os assistentes, contra o voto do Sr. ministro Pedro dos Santos, negou-se provimento a appellação, para julgar prescripto o decreto dos autores, unanimemente. Impedido o Sr. ministro Muniz Barreto.

N. 3.782 — Districto Federal — Relator o Sr. ministro Guimarães Natal. Revisores os Srs. ministros Viveiros de Castro e Edmundo Lins. Appellantes o juiz federal da 1ª Vara e a União Federal; appellados almirante Alexandrino Faria de Alencar e outros — Foi confirmada a sentença appellada, unanimemente. Usou da palavra o Sr. ministro Procurador Geral da Republica. Julgou-se impedido o Sr. ministro Muniz Barreto. Impedidos os Srs. ministros Pires e Albuquerque e Godofredo Cunha.

N. 2.755 — Ceará (desistencia) — Relator o Sr. ministro Guimarães Natal. Desistentes, D. O. Torres e Pereira Estefano & Cia — Foi homologada a desistencia requerida, unanimemente.

N. 4.809 — Districto Federal (embargos) — Relator o Sr. ministro Guimarães Natal. Revisores os Srs. ministros Godofredo Cunha e Leoni Ramos. Embargante a União Federal; embargados, Drs. Jorge Guimarães Sant'Anna e outros — Foram rejeitados os embargos contra os votos dos Srs. ministros Arthur Ribeiro, Geminiano da Franca e Pedro dos Santos. Usou da palavra o advogado Dr. Astolpho Rezende, pelos embargados.

Encerrou-se a sessão ás 4,30 horas da tarde.

AUDIENCIA DE 5 DE AGOSTO DE 1925

Juiz semanario o Exmo. Sr. ministro Geminiano da Franca.

Aberta a audiencia com as formalidades legaes, foram publicados os seguintes accordãos:

Aggravos de petição — N. 3.948 — Districto Federal — Aggravantes, Magalhães & C.; aggravados, Loeser & Freire.

N. 3.955 — Rio de Janeiro — Aggravante, Dr. Aristides Werneck; aggravada, a Mutualidade Catholica.

N. 3.983 — Districto Federal — Aggravante, The Royal Mail Steam Packet C°.; aggravados, Fonseca Machado & C.

N. 4.019 — Districto Federal — Aggravante, a viuva Emilia Pereira Machado; aggravada, a União Federal.

Appellação civel — N. 3.229 — Acre — Appellante, o Juiz Federal; appellado, José Pedro Soares Buião.

Sentença extraordinaria — N. 797 — Allemanha — Requerente, Leonor von Schilgen.

Requerimentos — Compareceu F. E. Lenoir de Mereceur por parte de Churri Sahione e sua mulher, nos autos de aggravo n. 3.953, tendo decorrido o prazo legal assignado aos aggravantes Antonio Jorge de Souza Lima e sua mulher para verem passar em julgado o accordam proferido no mesmo recurso requereu que sob pregão fossem os mesmos lançados do dito prazo para que os autos baixem a inferior instancia. Apregoados não compareceram sendo deferido.

Compareceu mais, o advogado Dr. Astolpho Rezende, por parte do Dr. Marcellino Nogueira Junior, nos autos de recurso extraordinario numero 1.783 em que o recorrente e recorrido o municipio de Curytiba, e requereu ficasse este lançado do prazo assignado na audiencia de 29 de julho, para impugnar os embargos offerecidos ao accordam que deixou de conhecer do recurso. Apregoado não compareceu sendo deferido.

Compareceu finalmente, o advogado Dr. Sylvio Rangel por parte de D. Paulina Gloria dos Santos Silva e lançou a Fazenda do Estado de S. Paulo, do prazo que lhe foi assignado para contestar os artigos de habilitação offerecidos no recurso extraordinario n. 1.278 e requereu que sob pregão se houvesse o lançamento por feito ficando em prova a habilitação. Apregoado não compareceu sendo deferido.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

TERCEIRA CAMARA

Sob a presidencia do Sr. desembargador Francisco Cesario Alvim, secretariado pelo amanuense Dr. Clovis José Baptista, comparecendo os Srs. desembargadores Angra de Oliveira, Francelino Guimarães e Cesario Pereira, estando presente o Dr. André de Faria Pereira, Procurador Geral do Districto.

Julgamentos:

Habeas-corpus — N. 5.491 — Relator, desembargador Angra de Oliveira; impetrante, Dr. José Eduardo do Prado Kelly, em favor do paciente José de Oliveira. — Foi denegada a ordem, unanimemente. Em defesa do paciente falou o impetrante, e pela Justiça, o Dr. Procurador Geral.

5495 — Relator, desembargador Francelino Guimarães; paciente, Antenor da Costa. Foi denegada a ordem, visto ser incompetente a Camara, unanimemente.

5496 — Relator, Dr. Cesario Pereira; paciente, Godofredo de Andrade. Foi denegada a ordem, unanimemente.

Appellações-criminaes — 7315 — (Requerimento de livramento condiccional) — Relator, desembargador Cesario Pereira; appellante, Josá Silvino de Andrade; appellada, a Justiça. Foi denegado o pedido, unanimemente.

7396 — Relator, desembargador Angra de Oliveira; appellante, Francisco Salvias; appellada, a Justiça. Converteu-se o julgamento em diligencia, unanimemente.

7335 — Relator, desembargador Francelino Guimarães; appellante, Pedro José dos Santos; appellada, a Justiça. Deu-se provimento em parte, para reduzir a pena ao grão minimo, com augmento da sexta parte, unanimemente.

7351 — Relator, desembargador Cesario Pereira; appellante, Joaquim Ferreira; appellada, a Justiça. Converteu-se o julgamento em diligencia, unanimemente. Em defesa do appellante, falou o Dr. Carlos Boisson.

Com dia:

Appellações-crimes — Ns. 7147, 7279, 7398, 7493, 7463, 7635, 7687, 7690, 7692, 7694, 7698, 7700, 7704, 7707, 7709 e 7712.

Accordams publicados:

Appellações-crimes — Ns. 7323, 7333, 7425, 7449, 7564, 7559, 7685, 7679, 7677, 7335 e 7669.

Recurso-criminal — N. 1086.

VARAS CRIMINAES

PRIMEIRA

Juiz, Dr. Leopoldo de Lima.
Promotor, Dr. Saboia de Medeiros.
Escrivão, coronel Frederico de Castro.
Audiencias, ás quartas-feiras e sabbados, á 1 hora da tarde.

Summarios — Como incurso no artigo 330 do Codigo Penal (furto), será summariado amanhã, Godofredo Ramos de Oliveira.

SEGUNDA

Juiz, Dr. Eurico Cruz.
Promotor, Dr. Constant de Figueiredo.
Escrivão, Jayme de Castro.
Audiencias, ás quartas-feiras.

Summario — Pelo crime do artigo 338 n. 5 do Codigo Penal (estellionato), será summariado, amanhã, Euclydes Fonseca.

TERCEIRA

Juiz, Dr. Alvaro Berford.
Promotor, Dr. Goulart de Oliveira.
Escrivão, E. Barbosa.
Audiencias, ás terças e sextas-feiras, á 1 hora da tarde.

Summarios — Proseguem amanhã os summarios dos réos:

Ary Miranda Chermont, pelo crime do artigo 338 do Codigo Penal (estellionato).

Manoel André, incurso na sancção do artigo 124 do Codigo Penal (resistencia).

QUINTA

Juiz, Dr. Assis de Figueiredo.
Promotor, Dr. Mafra de Laet.
Escrivão, coronel Olympio Amaral.
Audiencias, ás quartas-feiras e sabbados, á 1 hora da tarde.

Summarios — Para amanhã, foram marcados os summarios dos accusados:

Pompilio Simões, pelo crime do artigo 338 do Codigo Penal (estellionato).

Accacio Pinto de Brito, incurso na sancção do artigo 270 do Codigo Penal (rapto).

SEXTA

(Tribunal do Jury)

Amanhã, effectuar-se-á o julgamento de José Sampaio, accusado de ter praticado o crime previsto no artigo 294 § 2 do Codigo Penal, combinado com o artigo 13 do mesmo Codigo.

SETIMA

Juiz, Dr. Muniz de Aragão.
Promotor, Dr. Rocha Lagôa.
Escrivão, Dr. Souza Gomes.
Audiencias, ás terças e sextas-feiras, á 1 hora da tarde.

Summario — Realizar-se-á amanhã o summario de Domingos Corrêa de Souza, incurso no artigo 331 n. 2 do Codigo Penal (appropriação indebita).

VARAS ADMINISTRATIVAS

PRIMEIRA DE AUSENTES

Juiz — Dr. Pontes de Miranda.
Audiencias ás terças e sextas-feiras, ás 2 horas da tarde.
Escrivão — Dr. A. Maracajá.

Expediente:

Inventario — Fallecido, José Teixeira Brochado. — Dê-se vista ao tutor ad-hoc e ao Curador de Orphãos.

PRIMEIRA DE ORPHÃOS

Juiz — Dr. Pontes de Miranda.
Audiencias ás terças e sextas-feiras, ás 2 horas da tarde.

(Cartorio do 1° officio)

Escrivão — Dr. J. Velloso.

Expediente:

Inventarios — Fallecido, Agostinho de Mello Faria. — Sobre o que se apura e não sobre o que consta das avaliações é que se conta o imposto. O monte, a quota hereditaria ou o que quer que seja não se representa, quantitativamente, por aquillo em que se avalia, mas pelo que, na liquidação, constitue o seu valor real e realisado. Avaliação é base para venda e para liquidação; deixa de ser util desde que, posto em praça ou leilão, o bem não consegue alcançal-o ou ultrapassal-o.

—— Domingos Rodrigues de Araujo. — Inscriptos, sellados e preparados.

—— Manoel dos Santos Oliveira. — Ao Curador.

—— João Modeira da Silva. — Sobre o contrato de honorarios, diga o Curador.

—— Noemia Salle. — Prosiga-se.

—— Manoel Martins Blanco. — Ao Curador.

—— Agenor da Silva Araujo Azamor. — Ratifique-se.

—— Manoel de Mattos Figueira. — Sellados e preparados.

Tutela — Menores, Antonio, Albino e Oswaldo. — Proceda-se á especialisação, uma vez que declara não negar-se a fazel-o. Os peritos avaliem os bens dos menores para o «quantum».

Autos com vista:

Ao Curador de Orphãos — Inventarios de Manoel Martins Blanco, Joaquim Rodrigues Martins, Francisco Fernandes; tutela dos menores Ruth e outros; prestações de contas de Augusto José Leal e Cathatina Teixeira do Souto.

Aos interessados — Inventario de Victorino Iglezias.

(Cartorio do 2° officio)

Escrivão — Dr. Renato de Campos.

Expediente:

Inventario — Fallecida, Elisa Martins Ferreira. — A' partilha. Quanto ao onus deve ser inscripto, de accordo com o testamento e a natureza da clausula de renda vitalicia.

Licença para casamento — Menor, Guiomar Ferreira Ramos. — Deferido o pedido de José Ferreira Ribeiro.

Justificação — Requerente, Izidoro Antunes. — Julgada por sentença a emancipação.

Autos com vista:

Ao Curador de Orphãos — Inventarios de Alberto Serra, Adelina Barreiros Tavares, Arthur Alvares de Souza, Pedro Damiano, Avelino Ferreira, Amelia Garcia Carneiro, Anna Peregrina Pinheiro; officio para tutela de Branca Felippa de Vilhena; tutelas de Ophelia Lucinda Rosa e de Amelia e Sylvio Pereira da Silva; busca e apprehensão do menor Ernani.

Ao 2° Procurador — Inventario de Alice de Menezes Pinto Bravo.

Ao 3° Procurador — Inventario de Domingos Dias de Mesquita.

Remessa á Côrte de Appellação — Inventario de Joaquim Moreira Mesquita.

A' Prefeitura — Inventariario de Antonio Pereira Pedrosa.

SEGUNDA DE ORPHÃOS

Juiz — Dr. Oliveira Figueiredo.
Audiencias ás terças e sextas-feiras, á 1 hora da tarde.

(Cartorio do 1° officio)

Escrivão — J. Machado.

Expediente:

Inventarios — Fallecido, José Gonçalves Maciel. — Digam os interessados sobre o calculo.

—— Coronel Manoel Pinto da Fonseca. — Diga a inventariante.

—— Procopio de Carvalho. — Deferido, mediante contas.

—— Antonio Maria de Oliveira. — Lance-se a partilha.

—— Adelino Pedro das Neves. — Digam os interessados sobre a avaliação.

—— Francisco Julio Coelho. — Prosiga-se.

—— Ismael de Abreu Martins. — Deferido o pedido de levantamento feito pela inventariante.

—— Manoel da Costa Lima e Castro. — Prosiga-se.

—— Julio R. Rosas. — Prosiga-se.

—— Mennie Laurie Bordallo. — Digam os interessados sobre o calculo.

—— Benedicto Cornelio de Oliveira. — Cumpra-se o accordam.

—— João Morgado. — Prosiga-se.

Divida — Requerentes, Juscelino Barbosa e Comp. — Proceda-se ao calculo, com as recommendações legaes.

Acquisição de immovel — Requerente, Erothides Santiago Tocelli. — Como requer o curador de Orphãos.

Interdicção — Paciente, Francisco Pereira. — Satisfeitas as exigencias do curador, voltem.

Autos com vista:

Ao curador de Orphãos — Inventarios de Helena Berutti Moreira, Adelaide Maria Rocha, Luiza de Moraes Cardoso e Theophilo Borges de Freitas.

Remessa de autos:

A' Prefeitura — Inventario de Antonio Severo Pereira da Costa.

Ao contador — Inventarios de Elvira Gross Lefebre e Manoel S. Lefebre.

(Cartorio do 2° officio)

Escrivão — Dr. A. Bizerra.

Autos com vista:

Ao curador de Orphãos — Inventario de Emilio Rodrigues Rosas; legalisação de divida de Joaquim Mattos de Oliveira; tutelas de Rosa e outros e Leonardo Damer.

PROVEDORIA

Juiz — Dr. Ovidio Romeiro.
Audiencias ás terças e sextas-feiras, á 1 1|2 horas da tarde.

(Cartorio do 1° Officio)

Escrivão — A. Pinto.

Expediente:

Inventarios — Fallecida, Maria da Conceição Barrozo. — Sobre o pedido, diga o Dr. curador de Residuos.

—— Fallecido, Joaquim Chrispim de Oliveira. — Sobre o calculo, digam os interessados.

—— Fallecido, José Pires Vianna. — Ao Dr. curador de Residuos.

—— Fallecida, Maria Balbina da Fonseca Lima e Silva (Condessa de Tocantins). — Cortada a linha, intime-se o inventariante para o fim requerido, dentro do prazo de cinco dias.

Extincção de clausula — Testadora, Rosaura Candida dos Santos. — Sobre o calculo, digam os interessados.

Extincção de fideicommisso — Testador, Manoel Marques da Costa Braga. — Autuada, aos Drs. fiscaes.

Autos com vista:

Ao Dr. Curador de Residuos — Testamentos de Joaquim Maria Henriques, Mario do Rosario e de José Martins Portella; inventario de Albino Alves Dias, e extincção de usufructo em que é testador Bernardino José Fortunato Lambert.

Ao Dr. 1° Procurador Municipal — Inventarios de Marie Catherine Julie Lartigan Pericon e de Julia Monteiro.

Ao Dr. 3° Procurador Municipal — Inventario de Graciana da Silva Araujo; pedidos de pagamento de Julio Ghekiere e Dra. Emma Maria Antonetta Ghekiere, contra o espolio de William Newlands; contas de credor em que são requerentes Almeida, Rabello e Comp. e Henrique Barbalho Uchôa Cavalcante e requerido o espolio de William Newlands.

Ao Dr. Curador de Orphãos — Inventario de Maria da Conceição Barrozo.

Remessas de autos:

A' Prefeitura Municipal — Testamento de José Torvico Mendes.

Ao contador — Inventario do D. Eduardo Duarte da Silva.

(Cartorio do 2° Officio)

Escrivão — Dr. A. Maia.

Expediente:

Inventarios — Fallecida, Marianna Izabel Soares Pinto. — Lance-se a partilha.

—— Josephina Pinto da Cunha Bastos. — Idem.

—— Clara Maria da Gloria Ribeiro. — Ao calculo.

Extincção de usofruto — Testadora, Rita Maria da Conceição. — Digam os interessados.

—— Testadora, Marianna Victoria Cesar. — Indeferido o requerido.

1ª CURADORIA DE ORPHÃOS

O Dr. W. Vaz de Mello, 1° curador de Orphãos, deu hontem parecer nos seguintes processos:

1 — Luiz F. da Costa — Prestação de contas.
2 — Menor Albino — Tutela.
3 — Francisca Fernandes — Inventario.
4 — Botelho e Oliveira — Reclamação de divida.
5 — João Real — Inventario.
6 — Fortunato Cruz — Tutela.
7 — Izidro Antunes — Emancipação.
8 — Angelina Marques — Inventario.
9 — José Reis — Inventario.
10 — Armando Alegria — Inventario.
11 — Antonio Goulart — Prestação de contas.
12 — Custodio Fonseca — Prestação de contas.
13 — Alice Souza — Inventario.
14 — Anna Maria — Tutela.
15 — Carlos Joaquim — Tutela.
16 — Manoel Oliveira — Licença de casamento.
17 — José Vasconcellos — Inventario.
18 — Elysa Ferreira — Inventario.
19 — José Ferraz — Inventario.
20 — Ismael Antunes — Inventario.
21 — Manoel Gonçalves — Inventario.
22 — Anna Mattos — Inventario.
23 — Oscar Gonçalves — Prestação de contas.

INDICADOR DE ADVOGADOS

Dr. Alencar Piedade — Av. Rio Branco, 109 (Casa Guinle), 1° andar — Sala 6 — Tel. Norte 1386 — de 11 ás 12 e 4 ás 6 da tarde. Escriptorio em S. Paulo, rua São Bento, 40 — 3° andar.

Dr. Alfredo Bernardes da Silva, Gabriel Loureiro Bernardes, Alfredo Loureiro Bernardes — Rua Buenos Aires n. 33 — 1° andar — Telephone Norte 2240.

Dr. Alarico Maciel — Av. Rio Branco, 137, 3° andar, sala 29 (Ed. cinema Odeon).

Antonio Pereira Braga — Rua da Quitanda n. 88 — Telephone Norte 1293.

Dr. Americo José Jambeiro — Advogado — Escriptorio: Carmo, 34 — 1° andar — Telephone Norte, 585.

Dr. Armando Vidal Leite Ribeiro — Rua Buenos Aires n. 54.

Dr. Arnoldo Medeiros da Fonseca — Rua General Camara, 56 — 2° andar — Tel. Norte 1658.

Dr. A. Magarinos Torres — Fôro civil e commercial. Rua do Rosario n. 172, sob., teleph. Norte 4975; e em Nictheroy, rua Visconde de Rio Branco 451, em frente ás Barcas, teleph. 523.

Dr. Augusto Pinto Lima — Rua do Ouvidor n. 58 — 1° andar — Telephone, Norte 3143.

Dr. Caetano E. da Fonseca Costa — Rua do Rosario n 80 (1° andar).

Drs. Carlos de Carvalho Filho e Rivadavia Corrêa Meyer — Rua do Ouvidor 68, 1° andar — Tel. Norte, 6116.

Dr. Carvalho Mourão — Rua General Camara n. 56 — 2° andar — Telephone Norte 224.

Drs. Castro Nunes, Mario Lisboa e Oswaldo D. de Rego Monteiro — Rua do Ouvidor n. 90 — 1° andar, sala 5 — Telephone Norte 1502.

Professor Edgardo de Castro Rebello — Rua do Carmo n. 71 — Telephone Norte 6446.

Dr. Edmundo de Miranda Jordão — Rua General Camara n. 20 — sobrado — Teleph. Norte 6374 e 258.

Dr Eduardo Duvivier — Rua General Camara n. 76 — Telephone Norte 3104.

Dr. Eduardo Otto Theiler — Rua do Rosario n. 138 — sobrado — Telephone Norte 2377.

Dr. Eloy Teixeira Côrtes — Becco das Cancellas n. 10 — sala V — 1° andar — Teleph. Norte 5511.

Dr. Esmeraldino Bandeira — Rua Buenos Aires n. 98 — sobrado — Telephone Norte 4367.

Dr. Edmundo Accacio Moreira — Escrip. á rua do Ouvidor 119, esq. da Avenida Rio Branco, 4° andar, sala n° 3 — Tem succursaes nos Estados do Paraná e Santa Catharina.

Dr. Felippe de Souza Mattos — Rua S. José, 24 — 1° — Tel. C. 1145, das 4 ás 5 1|2.

Dr. Flavio da Silveira — Rua Sachet, 18 — sob. — Telephone norte 2678 — End. telegraphico, Flavio.

Dr. Gilberto da Silva Porto — Rua do Rosario, 105 — Telephne N. 3569.

Dr. Helvecio de Gusmão — Rua do Mercado n. 36 — Telephone Norte 5453.

Dr. Heitor de Souza — Rua Sachet n. 39 — 3° andar — Telephone Norte 3775.

Dr. Henrique Fialho — Rua do Ouvidor n. 54 — 2° andar — Telephone Norte 1363.

Dr. José Moreira da Silva Santos — Rua do Ouvidor n. 185 — 1° andar — Tel. Norte 856.

Dr. José Saboia Viriato de Medeiros — Avenida Rio Branco n. 137 — 2° andar — Telephone Norte 7206.

Desembargador J. L. de Bulhões Pedreira e Dr. Mario Bulhões Pedreira — Rua dos Ourives, 35, 1° andar — Teleph. Norte 5886.

Dr. J. M. Mac. Dowell da Costa — Rua General Camara, 66 2° andar (Elevador). — Teleph. Norte 4747.

Dr. J. Silveira Serpa — Rua Sachet 37 — 1° andar — Teleph. Central 2955.

Dr. Julio Verissimo dos Santos — Rua da Quitanda n. 42 — 1° andar — Teleph. 7399.

Drs. Justo R. Mendes de Moraes e Herbert Moses — Rua do Rosario n. 112 — Teleph. Norte 5427.

Dr. Jorge Severiano — Rua S. Bento, 21 — Teleph. Norte 7616.

Dr. Levi Carneiro — Rua do Rosario n. 34 — 1° andar — Telephone Norte 1856.

Dr. Luiz Pereira Simões Filho — Rua do Ouvidor, 54 — 1° andar — Teleph. Norte 2558.

Dr. Monteiro de Salles — Rua da Alfandega n. 84 — 1° andar — Teleph. Norte 3046.

Dr. Murillo Fontainha — Av. Rio Branco, 197 — Loja — Telephone Central, 1680.

Drs. N. Tolentino Gonzaga e Salvador Penna — Rua do Mercado numero 22 — Teleph. da residencia, S. 1072.

Dr. Norberto Lucio Bittencourt — Rua dos Ourives, 107 — Telephone Norte 6637.

Dr. Olympio de Carvalho — Rua do Rosario n. 172 — 1° andar — Telephone Norte 785.

Dr. Philadelpho Azevedo — Rua do Rosario n. 84 — 1° andar — Telephone Norte 1356.

Dr. Pimentel Duarte — Rua Buenos Aires, 100 — sobrado — Telephone Norte 3612.

Drs. Ribas Carneiro e Mario Lessa — Rua Buenos Aires n. 109 — Telephone Norte 4072.

Dr. Rubem Braga — Rua do Ouvidor n. 155 — 2° andar — Telephone Norte 5591.

Dr. Taciano Basilio, advogado — Rua do Carmo n. 56 — Telephone Norte 2713.

Dr. Targino Ribeiro — Rua do Rosario n. 109 — 1° andar — Telephone Norte 5460.

Dr. Teixeira de Barros — "Jornal do Commercio", sala 18 — 1° andar — Telephone, Norte 3718.

Dr. Washington Vaz de Mello — Rua do Rosario, 157 — 1°. — Telephone Norte 3738.

Máo halito? Suores fetidos?

DOR DE CABEÇA? ESPINHAS? CRAVOS? SARDAS? COMICHÕES?

PARA TUDO ISSO:

POMO SAL

Sal de fructas, remedio excellente!

Coma bem e beba melhor, porém, diariamente faça uso de 1 colher de Pomo Sal em meio copo d'agua!

UZINAS CHIMICAS MARINHO S. A.

Deposito: RUA 7 DE SETEMBRO 186

Puramente vegetal — Para a tuberculose, para todas as bronchites chronicas e agudas e para qualquer tosse.

Experimentado por innumeros tuberculosos com resultados satisfactorios. Surprehendentes effeitos nas **Dores dos pulmões, suores nocturnos, tosses seccas, escarros de sangue, dores nas costas** e em todas as manifestações da **tuberculose.**

Em todas as drogarias e pharmacias do Brasil.

Agentes: Silva Gomes & C., Rua Primeiro de Março, 151 — Rio.

ROGAMOS AOS SENHORES MEDICOS VISITAR, NO INTERESSE DOS SEUS DOENTES, OS APPARELHOS ORTHOPEDICOS, EXPOSTOS EM NOSSO ESTABELECIMENTO E QUE OBTIVERAM NA EXPOSIÇÃO DO CENTENARIO UMA DAS MAIS ALTAS RECOMPENSAS (DIPLOMA DE HONRA).

Quebradura

PARA HOMENS, SENHORAS E CREANÇAS

O Prof. Lazzarini, devendo ausentar-se para visitar os seus Estabelecimentos do Norte, onde o esperam centenas de doentes, avisa a sua numerosa clientela, que só estará no seu Consultorio do Rio até todo o dia

15 DE AGOSTO

Roga-se não esperar os ultimos dias, sendo todos os apparelhos feitos sob medida.

A Hernia é uma molestia da qual o doente está diariamente ameaçado de graves perigos que são conhecidos pelo nome de Estrangulamento Herniario. Esta molestia (na maioria dos casos a intervenção do Cirurgião chega atrazada) ás quaes estão sujeitos os herniosos, é tão grave que em poucas horas passam da vida á morte, soffrendo horrivelmente tudo isto por causa que muitos destes doentes compram cintos não adaptaveis ás qualidades de suas hernias, ou vendidos por pessoas incompetentes. O estudo das differentes Hernias, das suas fórmas e posição e do grão de desenvolvimento é de muita importancia na contenção, para o tratamento das Hernias e deve sempre servir de guia aos Srs. Medicos para aconselhar aos seus doentes o cinto a ser fabricado sob medida, segundo a qualidade da doença.

O cinto Electrico Orthopedico do Prof. Lazzarini é um maravilhoso apparelho, feito sob medida, sem nenhuma mola de ferro, completamente de tecido Elastico, leve, invisivel e suave, permittindo aos enfermos montar a cavallo, fazer qualquer trabalho ou fadiga, contendo a mais volumosa quebradura a qual será fixada em brevissimo tempo.

AVENIDA GOMES FREIRE, 124, SOB., alto da Pharmacia — Entrada pela Rua do Rezende — Aberto das 10 da manhã até ás 5 da tarde.

O problema da carestia da vida, no Districto

Funccionando ha seis annos, nesta Capital, a Superintendencia do Abastecimento muito tem feito para attenuar o phenomeno angustioso que nos assola

Falando á "Gazeta de Noticias", o sr. Dulphe Pinheiro Machado, chefe desse importante departamento do Ministerio da Agricultura, allude ás causas determinantes da carestia e dos meios que julgou opportuno empregar para combatel-a — A insufficiencia da producção é, porém, a causa principal da carestia, diz o illustre technico

Dr. Dulphe Pinheiro Machado

A carestia da vida, nestes ultimos tempos, é a «Delenda Carthago» que corre de boca em boca, sempre que os eternos descontentes precisam de assumpto para suas objurgatorias e censuras á marcha dos negocios da administração nacional. E' uma arma politica de gumes afiados, que se presta bem aos manejos pouco sérios desses profissionaes habilissimos da chicana, ou á especulação mercantil, na desabusada exploração do que são sempre victimas as classes pobres do paiz. Para elles não existe outro interesse que o proprio, e pouco se importam com as causas determinantes do phenomeno, que afflige hoje o mundo inteiro, em face do qual estamos, aliás, ainda em optimas condições.

No intuito de bem informar o publico do que se passa de verdade a esse respeito, buscamos ouvir a opinião abalisada do illustre technico que, nesta Capital, ha seis annos, dirige, com habilidade e rara competencia, a importante repartição do Abastecimento.

Fala-nos o Superintendente do Abastecimento

Acolhendo-nos, com sua peculiar gentileza, o Sr. Dr. Dulphe Pinheiro Machado, superintendente geral, assim nos falou:

— «As vicissitudes, a que esteve sujeito o Brasil nesses doze mezes, não permittiram que sahisse de fóco o phenomeno angustioso da carestia, exigindo do poder publico multiplas e constantes providencias para que as classes de exiguos rendimentos tivessem meios de equilibrar os respectivos orçamentos.

Emquanto o governo federal decretava e punha em execução um conjunto de medidas, aconselhadas pela experiencia de outros paizes ou resultantes do exame das condições peculiares á nossa terra, eram divulgados os estudos e suggestões de particulares, imprensa, associações, congressistas, etc., no intuito de orientar o publico e a acção official, que jámais se afastou dos limites impostos pelos estatutos legaes e regulamentares, interpretados á luz da liberal Constituição de 24 de fevereiro de 1891.

Desses inqueritos, teve merecido destaque o emprehendido pela Associação Commercial do Rio de Janeiro, e cujos trabalhos finaes só foram conhecidos em principios do corrente anno.

Vasto repositorio de observações, criticas e ensinamentos, teve seu epilogo em desenvolvido relatorio, muito valioso como esforço de difficillima synthese de tantas opiniões, expendidas por pessoas das mais acatadas nos ramos de actividade, de que são luminosos expoentes, e dentre os quaes devo destacar o do ex-ministro da Agricultura, Dr. Simões Lopes, creador desta Superintendencia, o seu emerito orientador na phase melindrosa dos primeiros passos.

Sentindo-me muito aquem dos illustres compatricios, que, assim, relevante serviço prestaram á Nação, expondo, com toda a liberdade e franqueza, tudo quanto entenderam conveniente ser lido e meditado a respeito desse assumpto, ouso, apenas, affirmar que todas as medidas tomadas pelo governo federal, encontram a sua cabal justificativa nos proprios pareceres fornecidos á Associação Commercial, sendo, pois, tão inexplicavel e injusta, a inclusão das «leis de emergencia» entre as causas da carestia, quanto a exclusão, dessas mesmas causas, da «avidez de maior lucro commercial», assignalada pelos Srs. Drs. Moura Brasil e Nuno Pinheiro.

Que existem, em todos os paizes, manobras habeis de especulação mercantil, versando sobre os generos alimenticios de obrigatorio consumo, são prova evidente as leis em vigor, reprimindo taes abusos, e a concretisação destes, descoberta e punida com exemplar severidade.

As causas da carestia

— Na verdade, feitas estas restricções, ninguem poderá contestar que, para a carestia, concorrem, com maior ou menor intensidade, (cujo grão não existem apparelhos economicos que o meçam seguramente), os demais itens arrolados, a saber, a desvalorisação da moeda, a falta de transportes, a inflação do meio circulante, a insufficiencia da producção, a tributação exagerada, a grande guerra, as tarifas proteccionistas, a ausencia de credito agricola, a valorisação do café, a diminuição das horas de trabalho, a falta de habitações populares, os deficits orçamentarios, a elevação mundial do preço das utilidades, a falta de braços, os gastos improductivos, o urbanismo e as calamidades naturaes que assolaram o paiz.

Nessa lista, ha factores que, desde logo, despertam maior attenção, não me parecendo laborar em manifesto erro, considerar como, de todos o mais importante, o enunciado sob o titulo de insufficiencia da producção, como já tive ensejo de accentuar em um relatorio. Infelizmente, verificada nos melhores centros productores, haveria, então, assignalado que o unico remedio infallivel contra a persistente carestia era o augmento das colheitas, em qualidade e quantidade, de modo a permittirem o franco supprimento de todas as praças consumidoras nacionaes e a exportação das sobras para os paizes estrangeiros, superpovoados e sem as possibilidades agricolas do Brasil.

E tão verdadeira se me afigura essa impressão, que não vejo senão, no facto auspicioso de estarem surgindo das zonas productoras abundantes messes de cereaes e artigos congeneres, a explicação do phenomeno, não menos satisfactorio, de accentuada baixa nos preços dos mesmos artigos.

O volume das novas safras

— Se alguma mudança se effectuou na intervenção de varias causas acima apontadas, nenhuma parece ter sido tão flagrante quanto a do volume das novas safras, a cuja presença actual ou proxima futura, nos mercados, se deve attribuir tão animadora perspectiva.

Prova, outrosim, a efficacia das medidas de emergencia, essa desafogadora descida de cotações, bastando citar, como exemplo positivo, a influencia incontrastavel das importações de arroz, milho e banha, nos meios ligados a esses generos.

Esse surto de producção veiu, ainda, tirar qualquer sombra de verdade á accusação, a miude propalada, de que este orgão administrativo estava desacoroçoando os productores, cujos sagrados interesses nunca foram menosprezados por esta Superintendencia, embora lhe cumprisse attender, primordialmente, aos reclamos dos consumidores.

Ao contrario, a instituição das feiras livres, já, hoje, raramente atacada, trouxe, para os productores, um conjunto de mercados de facil accesso, gastos minimos, e resultados compensadores, proporcionando ás victimas dos intermediarios pouco escrupulosos o meio unico de se libertarem das garras que os empolgavam, e creando-se, além disso, um mecanismo muito mais pratico e economico de serem vendidos e adquiridos, pela manhã, os productos da pequena lavoura.

As feiras livres

— O consideravel movimento de compra e venda de mercadorias, totalisando 34.007 contos de réis num só anno, foi devido, principalmente, á constante affluencia da população ás 31 feiras já existentes, bem como ás oito novas feiras, inauguradas durante o mez de abril.

O Entreposto das Feiras Livres, sito á avenida Maracanã, recebeu o deu destino a mais de 90.000 volumes, pertencentes á Superintendencia ou a lavradores do Districto Federal e Estados visinhos.

Um aspecto da feira livre da praça da Republica, em pleno funccionamento

Além da faina ininterrupta de collocar productos, nas feiras livres, teve o Entreposto de remetter para o interior, a numerosas Camaras Municipaes, os generos pelas mesmas adquiridos para o combate á carestia, que tambem assolou a municipios outróra exportadores de cereaes, elevando-se a 25.053 o numero de volumes assim encaminhados.

Para a conducção de tanta carga, entre estações de estradas de ferro, feiras e Entrepostos foram empregados seis auto-caminhões com a capacidade total de 17 toneladas.

Generos importados com isenção de direitos

— Estabelecida nos arts. 5º e 6º do decreto n. 16.419 a opportunidade de serem requisitados generos, no interior, ou adquiridos, no estrangeiro, bem como de isentar-se da tributação aduaneira aquelle que, no momento, devido á laboriosa execução do decreto municipal das horas de trabalho nas padarias, talvez viesse a faltar occasionalmente, mesmo assim, poude o poder publico adiar a applicação de taes medidas para o segundo semestre do anno, em que não seria tanto para receiar o effeito das importações sobre as taxas cambiaes, amparadas pelas habituaes exportações desse periodo.

Ampliado, pois, o dispositivo referente á acquisição de generos no exterior (art. 2), e concedida a isenção de direitos, e de taxas de expediente, pelo prazo de 60 dias, em todas as alfandegas do paiz, para o arroz, o assucar, a banha, as batatas, a carne secca ou xarque, o feijão e o milho, foi mistér ponderado exame das precauções a pôr em vigor, afim de não ser desvirtuada tão importante medida e, ao mesmo tempo, não lhe tirar a viabilidade, com restricções e exigencias em desaccôrdo com processos tidos como imprescindiveis pela classe commercial que della iria lançar mão.

A novidade da medida, o não aproveitamento do favor por todos quantos delle se poderiam utilisar, o prazo de dois mezes, ainda encurtado pela época em que ficaram, definitivamente, assentadas as condições do funccionamento da franquia aduaneira, e a variabilidade dos preços nos mercados externos, em contraposição á tabella fixa da Circular, foram naturaes factores de só, moderadamente, ter havido importação para os portos do Rio de Janeiro e de Santos, sendo por assim dizer, nullas as entradas nas demais praças do littoral.

O Dr. Dulphe Pinheiro Machado fez ainda outras considerações, demonstrando que um dos generos que mais beneficiou as isenções, foi a batata, procedente da Republica Argentina, onde se registrou uma safra colossal, em contraposição á escassez quasi absoluta no Brasil, e declarou-nos que essas e outras considerações, mais detalhadas, constam do relatorio que apresentou sobre sua repartição ao Sr. ministro da Agricultura, com os demonstrativos em numero, relatorio que, opportunamente será dado á publicidade.

Stock dos principaes generos nesta Capital

Segundo os dados colligidos pela Superintendencia do Abastecimento, existiam nos trapiches desta Capital, na manhã do dia 1º do corrente, os seguintes stocks dos principaes generos:

Arroz, 114.439 saccos; feijão, 85.113 saccos; farinha de mandioca, 74.106 saccos; assucar, 100 009 saccos; milho, 26.575 saccos; banha, 16.153 caixas; algodão, 17.065 fardos, e xarque ou carne secca, 25.000 fardos.

No Engenho de Dentro — O grandioso aspecto da feira livre ali inaugurada, em funccionamento, ás primeiras horas do dia

Gazeta Operaria

REUNIÃO OPERARIA PRO'-REVISÃO DA CONSTITUIÇÃO

A convite da directoria da União dos Operarios em Fabricas de Tecidos, reuniram-se, ante-hontem, á noite, na séde daquella associação, grande numero de operarios e os representantes da Sociedade União dos Operarios Estivadores, Circulo Beneficente dos Trabalhadores em Construcção Civil, União Geral dos Metallurgicos, Alliança dos Trabalhadores em Marcenarias, Associação dos Carpinteiros Navaes, "A Classe Operaria" e os redactores das secções operarias dos jornaes diarios.

Abertos os trabalhos pelo Sr. Claudino José Soares, presidente da União dos Operarios em Fabricas de Tecidos, explicou os fins para que tinha tomado a iniciativa do convite ás associações co-irmãs, que era suggerir algumas suggestões para serem enviadas ao Congresso Nacional, para o projecto da revisão da Constituição da Republica.

Fallou ainda sobre o mesmo assumpto o 1º secretario da mesma União, que fez referencias á emenda sobre as deportações de extrangeiros. Falaram o redactor desta secção, suggerindo a necessidade de ser apoiada a emenda do deputado Dr. Tavares Cavalcanti, instituindo o ensino primario obrigatorio, o que deu motivo a que todos os representantes das associações ali presentes o apoiassem calorosamente.

Falaram sobre o mesmo assumpto da reunião os Srs. capitão José da Rocha Santello e o Sr. Aureliano Vidal Ferreira, da União dos Operarios Estivadores.

O Sr. Alarico Ribeiro, da Alliança dos Trabalhadores em Marcenarias, Rubem Wanderley, da União Geral dos Metallurgicos, João Cavalcanti, do Circulo Beneficente dos Trabalhadores em Construcção Civil, e o Sr. Pernambuco, da Alliança dos Officiaes de Barbeiros.

Depois de falarem todos esses oradores, manifestando o seu apoio á idéa suggerida pela União dos Operarios em Fabricas de Tecidos, foi, pelo Sr. João Cavalcanti, proposto que fosse acclamada uma commissão composta de cada um dos representantes das associações ali representadas, afim de redigirem as emendas a serem enviadas ao Congresso ou ao Sr. presidente da Republica, para essa commissão apresente opportunamente os seus trabalhos em outra reunião.

Approvada essa idéa e acclamada essa commissão composta de cada um dos representantes, ficou determinado que os acclamados se reunam hoje, ás 7 horas da noite, no mesmo local, para darem desempenho á sua missão.

Falaram, a seguir, o Sr. Anselmo Rosas, funccionario da Camara dos Deputados, que se congratulou com os operarios que acudiram ao appello da União dos Operarios em Fabricas de Tecidos. Falou o redactor operario d'"O Brasil", tambem felicitando os que tiveram essa feliz iniciativa, e o presidente da União dos Operarios em Fabricas de Tecidos que, depois de agradecer aos presentes o comparecimento, disse que o dia de ante-hontem era o dia da fundação da sua associação, não podendo realisar nesse dia a sua solennidade annual, por motivos que justificou, ficando a mesma para o proximo sabbado, considerando convidados, para esse dia, todos ali presentes, encerrando, assim, os trabalhos.

SOCIEDADE DE RESISTENCIA DOS TRABALHADORES EM TRAPICHES E CAFE' — SE'DE SOCIAL (EDIFICIO PROPRIO) RUA DO LIVRAMENTO N. 68

Haverá nesta sociedade, hoje quinta-feira, 6 do corrente, ás 6 horas da tarde, assembléa geral ordinaria para prestação de contas da directoria e outros assumptos de interesse da collectividade.

Nota — Realisando-se no dia 13 do corrente, na séde desta sociedade, uma conferencia sobre molestias venereas, patrocinada pelo Departamento Nacional de Saude Publica, convida-se os associados a comparecerem neste dia, ás 6 horas da tarde, afim de assistirem a mesma. Sendo de grande proveito para todos estes ensinamentos, é de conveniencia que ninguem falte. — H. Baptista de Souza, 1º secretario.

CIRCULO BENEFICENTE DOS TRABALHADORES EM CONSTRUCÇÃO CIVIL

Séde: Rua Camerino n. 99 — Telephone Norte 4763

Expediente das 7 ás 9 horas da noite.

De ordem do companheiro presidente, convido a todos os trabalhadores em Construcção Civil, associados ou não, a comparecerem á assembléa geral ordinaria, a realisar-se amanhã, quinta-feira, 6 de agosto, ás 8 horas da noite.

Antes da abertura dos trabalhos um dos nossos directores realisará uma ligeira palestra sobre o thema: "Como poderemos possuir um predio".

Na ordem do dia dos nossos trabalhos continuará a discussão da proposta apresentada na assembléa de 23 de julho, na qual são abordados dois importantes assumptos que neste momento preoccupam a attenção de todos os trabalhadores, como sejam a "alimentação" e «habitação»; não quereis, porventura melhorar a vossa situação economica? Não tendes o desejo de possuirdes um predio, onde possaes abrigar-vos e a vossa familia?

E', pois, nessa assembléa, que nós iremos estudar o meio pelo qual possamos levar adeante essas nossas aspirações.

O momento, companheiros, requer de todos vós, que deixeis de lado o vosso partidarismo e venhaes organisar-se no Circulo, pois é garantir o vosso futuro e o da vossa familia.

UNIÃO DOS T. DO CA'ES DO PORTO

Em vista do pedido de demissão da junta governativa, e por proposta do companheiro Manoel Mendes, para que no dia 7 do corrente mez seja eleita uma directoria, convidamos todos os socios quites a comparecerem naquelle dia munidos com os nomes de seus candidatos e directores, que deverão reger os destinos da classe de agosto a 2 de maio de 1926. Esta assembléa deverá ser realisada no dia 7 do corrente, sexta-feira, ás 7 horas da noite. — O 1º secretario.

SYNDICATO DOS FUNDIDORES E ANNEXOS

Séde: Rua do Senado n. 61

Convidamos os associados para assistirem á assembléa geral, que se realisará sexta-feira, 7 do corrente, ás 7 horas da noite, á rua do Senado n. 61, sobrado.

Esperamos o comparecimento de todos.

Ordem do dia:

Leitura da acta anterior, expediente, prestação de contas de julho, nomeação da commissão revisora e assumptos geraes. — O secretario geral, C. Wanderley.

UNIÃO GERAL DOS METALLURGICOS

De ordem do companheiro presidente, em cumprimento ao que determinam os nossos estatutos, convidamos todos os consocios que se acham em atrazo de suas mensalidades, quitarem-se dentro do praso de 30 dias, sob pena de serem eliminados do quadro social.

Só por motivos justificados, apresentados pelos interessados, revogam-se as disposições em contrario.

Para esse fim poderão os socios entender-se com os nossos delegados de officinas ou com os membros da thesouraria todos os dias uteis, das 7 ás 9 horas da noite, em nossa séde social, á rua Senador Pompeu n. 124. — Oscar Pinto, thesoureiro.

ALLIANÇA DOS OPERARIOS METALLURGICOS

Séde: rua S. João n. 95 — Nictheroy

Companheiros: Mais uma vez vos convido por ordem do presidente, a comparecer á assembléa ordinaria que se realisará hoje, ás 7 horas da noite.

Ordem do dia:

Apresentação do balancete do thesoureiro, correspondente ao mez de julho.

Espera a presença de todos os companheiros. — Alvaro Fernandes Lopes, secretario geral.

UNIÃO DOS TRABALHADORES BRASILEIROS

Conforme o art. 74 dos nossos estatutos, convido os nobres associados para uma assembléa geral ordinaria, a realisar-se, amanhã, sexta-feira, dia 7, ás 7 horas da noite, em nossa séde social, á rua Senador Pompeu, 124.

Não percebemos o motivo porque não podemos realisar o nosso objectivo e, agora, esperamos que todos se unam, para á consecução dos nossos ideaes. — M. Praça, 1º secretario.

CENTRO BENEFICENTE DOS ENFERMEIROS E EMPREGADOS EM HOSPITAES E PHARMACIAS

No proximo sabbado, ás 8 horas da noite, realisar-se-á uma assembléa geral deste Centro para discussão e approvação dos estatutos na séde social, á rua Luiz de Camões n. 122, sobrado.

"TRITWIST" E "FRESCÔ"

Dos reputados fabricantes Inglezes

DORMEUIL FRERES e A. GAGNIERE & CA. Ltd.

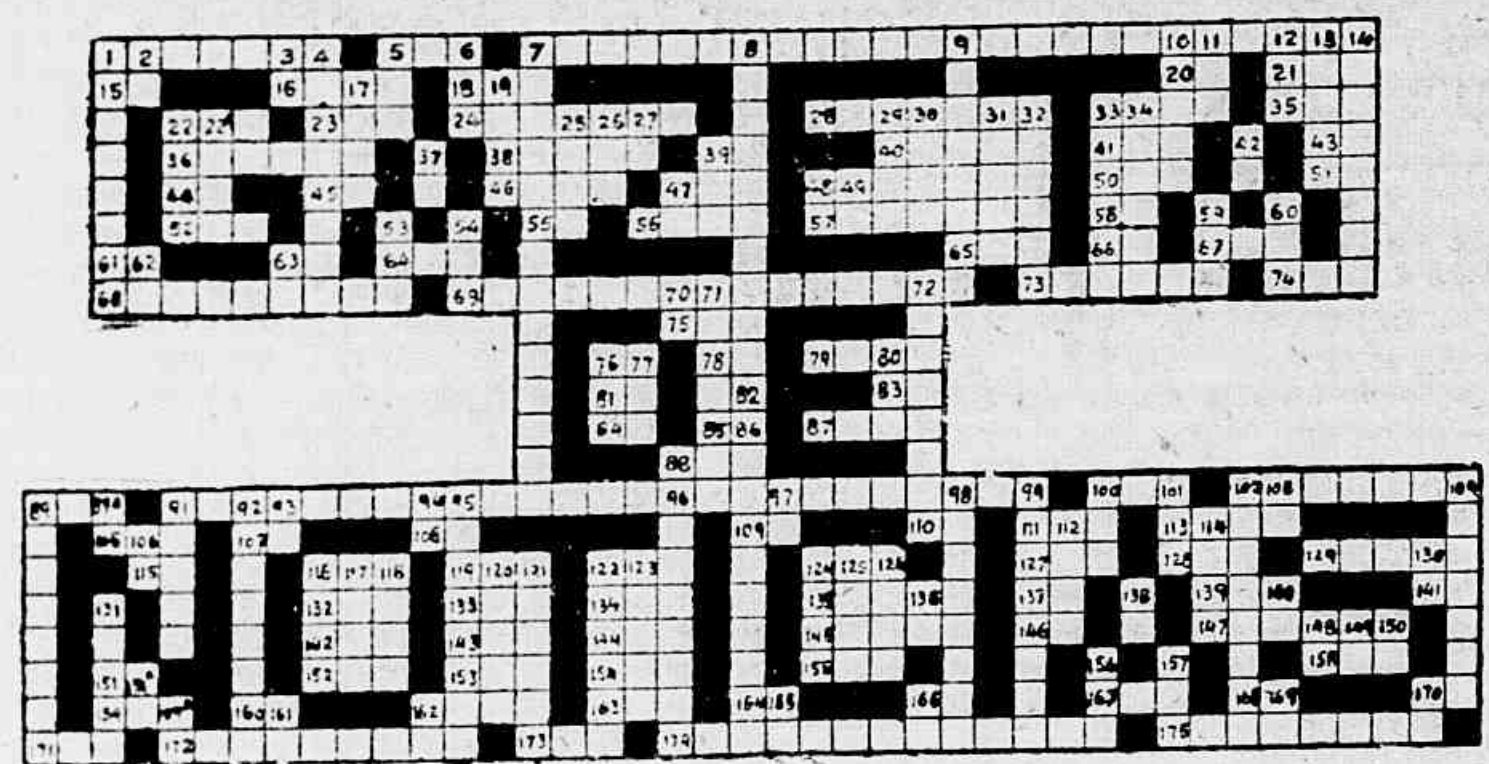
Acabamos de retirar da Alfandega um vasto sortido desses tecidos.

Peça-nos amostra pelo Tel. NORTE 1485

ALFAIATARIA LOMBA

Gonçalves Dias 62 — 1º, Altos da Sapataria "A Esquisita"

Enigma das palavras cruzadas

Uma homenagem á "Gazeta de Noticias" no dia de seu jubileu

Salve 2 de Agosto!! *Iracy Alvarez Ribas off. á Gazeta de Noticias*

Delicada homenagem de uma gentil leitora á «Gazeta de Noticias», o presente enigma que aqui se vê, trabalho [illegible] e bastante interessante, foi [illegible], entre outras [illegible] do nosso [illegible] de domingo, devido á carencia de espaço e tempo.

Jogo muito divertido [illegible], já [illegible] entre nós depois do [illegible] que obteve no mundo inteiro, tem sempre opportunidade, motivo por que o publicamos [illegible], desculpas aos leitores e á gentil remettente, senhorita Iracy Ribas, pela falta commettida.

A solução é determinada da forma seguinte:

As palavras occupam os quadriláteros brancos, começando sempre no limite do [illegible] ou junto a um quadro preto e terminando da mesma maneira.

Aos numeros da chave para a decifração do que se encontra aqui correspondem, no quadro, ás letras iniciaes das palavras escriptas horizontal ou verticalmente.

A solução consiste, pois, em encher os quadrados brancos de modo que as letras das palavras horizontaes coincidam com as das verticaes.

[illegible] decifradores [illegible], [illegible] chegar em primeiro logar, ou, [illegible] a que nos enviou sua gentilissima autora.

PALAVRAS HORIZONTAES: — 1 — Mãos de [illegible]. 5 — Do verbo doer. 7 — De modo o mais [illegible]. 15 — Conjuncção. 16 — No jardim. 18 — [illegible]. 20 — Duas vezes. 21 — Preposição e artigo. 22 — Arvore brasileira. 24 — Anno [illegible]. 28 — Do verbo [illegible]. 33 — Nas casinhas. 35 — No meio da bacia. 36 — Insecto minusculo do Norte. 38 — Saboroso doce de fruta. 39 — Pronome pessoal. 40 — Anhelo. 41 — Não é bem. 43 — Resolve-se. 44 — Outra coisa. 45 — [illegible]. 46 — Bebe. 47 — Deus mythologico. 48 — Gramminacea. 50 — Angola. 51 — Um numero. 52 — Negação. 55 — Do verbo ir. 56 — Nome de mulher [illegible]. 57 — Praia da Belgica. 58 — 18.º dobrado. 61 — De outo. 63 — Prefixo. 64 — Vestimenta. 66 — Suspiro. 67 — Não vae. 68 — Começa a aprender a lêr. 69 — Combinação chimica do 1.º grão com o chloro. 73 — Pagai o sello. 74 — Cá está. 75 — Gesto. 78 — Preposição e artigo. 79 — Dentifricio. 81 — [illegible] de vinte. 82 — Ponto. 83 — Não fica. 84 — Adverbio. 85 — Pula. 87 — Quasi piano. 88 — Estradas. 89 — Desmorona. 91 — Phantasmagorico no seu superlativo mais que absoluto. 100 — Já não é. 102 — Danca dos negros. 105 — Principe, chefe. 107 — Animal. 108 — Verbo. 109 — Também da 3.ª. 110 — Sobrenome. 111 — Cae fóra. 113 — Piano, violino e cello. 115 — Estado. 116 — De mel. 119 — Condicional de verbo da 2ª. 122 — Não existe. 124 — Labios. 127 — No rosto. 128 — Quasi faz o [illegible]. 129 — O terror das creanças. 133 — Em poesia. 134 — Filho do inglez. 135 — Apura. 137 — Na atmosphera. 139 — Adverbio. 140 — Nos cavalheiros officiaes. 142 — No [illegible]. 143 — Especie de agua. 144 — Quasi sacco. 145 — Relativo á nave. 146 — Preposição e artigo. 147 — Sobrenome. 151 — No Rio de Janeiro. 152 — Do verbo ir. 153 — Suffixo. 154 — Cantão da Suissa. 155 — Pede na igreja. 158 — No pantano. 159 — Na corrente. 160 — Vê o livro. 162 — Na mente. 163 — Tribuna. 164 — Em pello. 166 — Do [illegible]. 167 — Na igreja. 168 — Verbo. 170 — Aviador. 171 — De forte tempera. 172 — Modelo. 173 — Signal telegraphico de soccorro. 174 — Achinalhar. 175 — Enfileires a casis.

PALAVRAS VERTICAES: — 1 — Coisa monstruosa. 2 — Conjuncção. 3 — Antigo. 4 — Avarenta. 5 — Do verbo dar. 6 — Aqui está. 7 — De misericordia. 8 — Com carruncho. 9 — Pessoa com sardas. 10 — Saccudo. 11 — Notas musicaes. 12 — Negação. 13 — Contas em terços. 14 — Vias. 17 — Maçã. 19 — Nome. 22 — Attracção. 22a — Saída. 25 — Quasi coisa. 26 — Nova. 27 — A's. 29 — Perto do canto. 30 — Gosto. 31 — Não é dia. 32 — Herodes sem h. 33 — Sobrenome. 34 — Onde põe-se o vinho. 37 — Nota e culpada. 39 — Adjectivo. 42 — Sozinho. 47 — Base. 48 — Meio coco. 49 — Verbo. 53 — Das caldas. 54 — Nome de diversos ex-vapores allemães. 59 — Passaro. 60 — Queira. 62 — Pena. — 63 — Sem elle não se vive. 70 — Verbo. 71 — Capital européa. 72 — Vontades. 76 — Com que se apprende a lêr. 77 — Faça como o rato. 80 — No peixe. 82 — Ponto. 86 — Ochi! assimilando. 88 — Dar licença. 89 — Faz rumor. 89A — Preposição. 91 — Não rogues a ninguem. 92 — Côr. 93 — Como se nasce. 94 — Nota. 95 — Ictio. 97 — Verbo no infinitivo. 98 — Cortar com a navalha. 99 — Não deixes occorrer. 100 — Em Marrocos. 101 — Cidade paulista. 102 — Vigias do exercito á noite. 103 — Preposição e artigo. 104 — Poemas épicos. 106 — Interjeição. 112 — Aéreo. 114 — Nome de mulher. 116 — Nome feminino. 117 — Nos dedos. 118 — Pequeno. 120 — O que todos nós temos. 121 — De roscar. 122 — Tu te limpas com o lenço. 123 — Sobrenome. 124 — Irmão. 125 — Unir. 126 — Deus que destróe para crear. 130 — Artigo plural. 131 — No fogo. 136 — Adverbio. 138 — Numero. 140 — Conjuncção. 148 — Não vir. 149 — Preposição e artigo. 150 — Artigo plural. 151A — Respira-se. 156 — Oceano. 157 — Vazio. 159A — No meio do copo. 161 — Conjuncção latina. 162 — Izidro Penna. 165 — Interjeição. 165 — Do sapateiro. 169 — Antes do dó. 170 — Artigo.

F. BRIGUIET & CIA.

LIVREIROS EDITORES

RUA NOVA DO OUVIDOR (SACHET), 23

CAIXA POSTAL Nº. 453

LIVROS FRANCEZES — AMERICANOS — ARGENTINOS — HESPANHOES — INGLEZES — ITALIANOS — PORTUGUEZES

JORNAES e REVISTAS

CORRESPONDENTES EM PARIS E NAS PRINCIPAES CAPITAES

EDIÇÕES NACIONAES

EDITORES DO ATLAS DO BRASIL DO BARÃO HOMEM DE MELLO E DA GEOGRAPHIA ATLAS DO BRAZIL E DAS CINCO PARTES DO MUNDO

SECÇÃO DE CARTOGRAPHIA

Possuem um dos mais **completos sortimentos** da Capital em livraria estrangeira.

Recebem, pelo correio, as **principaes novidades** publicadas na Europa.

Publicam edições, bem escolhidas e apresentadas, de preços sempre razoaveis.

Dispõem de optimos cartographos e gravadores para quaesquer trabalhos de **cartographia** e **geographia**, como attestam suas publicações geographicas de grande successo.

ULTIMAS EDIÇÕES (1924-25)

Geographia — Atlas do Brasil. 1ª parte — Geographia geral da America do Sul e do Brasil — 72 pags. de texto, 11 mappas, 71 illustrações — 1 vol. cart. (formato 0.28x0.22c) ...... 6$000

2ª parte: **Os Estados do Brasil.** 1 vol. cart. (mesmo formato) de 194 pags., 20 mappas, 209 illustrações (1923) .... 12$000

3ª parte: **As cinco partes do Mundo** (menos o Brasil). 1 vol. cart. (mesmo formato) de cerca de 80 pags., 29 mappas e 20 illustrações (será posta á venda em 1926).

JOÃO BARBALHO U. C. (Ministro do Supremo Tribunal Federal. — **Constituição Federal Brasileira — Commentarios** (2ª edição correcta e augmentada pelo autor. Publicação posthuma). 1 bello vol. de 554 pags., impresso em papel alfa (1924), encad. de panno 35$000, 1|2 chag. .... 40$000

AURELINO LEAL (-|-)

THEORIA E PRATICA DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL BRASILEIRA

tomo 1º (arts. 1 a 40) — 1 bello vol. impresso em papel "alfa", de 906 pags. encad. de panno, 40$000, 1|2 chag. .... 45$000

Fernandes Figueira (Dr.) Vocabulario médico francez-portuguez, 1 vol. encad. de panno de XXI — 488 pags. .... 10$000

SPENCER VAMPRÉ (Dr.), professor da Faculdade de Direito de S. Paulo. — **Tratado elementar de Direito Commercial.**

Vol. I. — Introducção. Dos commerciantes. Das sociedades commerciaes. 1 vol. enc. de 548 pags. ..... 18$000

II. — Das sociedades de capitaes especialmente das anonymas. 1 vol. enc. de 794 pags. .... 24$000

III. — Da fallencia — (1ª parte). 1 vol. enc. de 592 pags. .... 28$000

Será posta a venda em Outubro 1925:

O 1º volume da **Historia da Civilização**, do professor **Gastão Ruch** (lente do Collegio Pedro II):

Historia dos povos do **Oriente — Grecia — Roma** — um lindo volumes com 150 figuras e mappas.

Os preços actuaes de nossas edições soffrem uma majoração de 20 °|°, devido á baixa do cambio até que a taxa attinge o cambio de 7 dinh. por 1$000.

F. BRIGUIET & CIA.

O homem que bateu com a cabeça nas estrellas

(Especial para a "Gazeta de Noticias)

O céo é que seria baixo, ou Elle é que seria alto? Não se sabe. Qualquer das duas hypotheses era admissivel, porque já muitas vezes tem o céo baixado á terra, e innumeras outras têm os predestinados subido aos páramos.

Elle era pequeno, franzino, figura loira de pagem medieval, olhos dolentes e sonhadores, especie de borboleta cujo vôo não devera ser senão ephemero. O céo estava longe delle, mais longe talvez que de todos os homens.

Mas, um dia, sem que se saiba como, Elle bateu com a cabeça nas estrellas. Do choque astral, scentelhas lacrimejantes despetalaram-se no céo, rolaram pelos abysmos phosphorencias novas, diluculos roseos surprehenderam a monotonia dos espaços. E não se sabia se essa luz que jorrava irradiante e desmaiada, com fulgurações adamantinas e syncopes de perolas, especie de girandola sideral, vinha da estrella ferida ou da cabeça incendiada. As multidões ergueram para o céo os olhos maravilhados e puzeram-se em marcha, vendo talvez naquella constellação estranha uma nova modalidade da estrella do Pastor, que annunciasse outra vez a redempção do mundo.

A noite era um hosanna. Gritos mudos irrompiam das espheras pasmadas. Todas aquellas luzes, todos aquelles brilhos de estrellas, debruçavam-se da borda dos astros, espiando o acontecimento, inteiramente voltadas e inclinadas para o mesmo lado, como se um grande vento de ansiedade soprasse naquella direcção esses milhares de chammas.

O adereço da noite scindira-se naquelle ponto e os brilhantes jorravam em brancas catadupas, numa crepitação astral. Pareciam gotas luminosas de intelligencia enchendo a noite, estrellas tremulas de amor que palpitavam sobre a terra.

As estrellas são as idéas do céo, e as idéas são as estrellas do homem. Eram estrellas e idéas que scintillavam, que fascinavam, que escorriam em longos sulcos luminosos pelo firmamento inflammado.

E as multidões accorriam sôfregas, com os olhos na altura. Iam correndo, correndo, transpondo collinas que o phenomeno tornava diaphano, collinas transparentes e verdes sobre as quaes choviam esmeraldas; atravessavam rios brancos, estatelados, onde os brilhantes do céo faziam ricochete, transformando as aguas em Pactolos de sonho; passavam florestas inteiras que tinham os galhos erguidos ao céo em obiata, numa adoração muda e verde, adornada de pyrilampos e de estrellas; venciam planicies que tremulavam ao luar como miragens, onde os elfos lendarios misturavam-se aos anjinhos nús que vinham do céo em farandolas chilreantes, onde as flores sorriam aninhando nas suas petalas estrellas pequeninas como gotas de orvalho: e lá iam, sempre fascinados, com os olhos fixos no luzeiro surprehendente, na esperança da redempção e da extincção dos soffrimentos.

E sonhando com o fim de suas dores, com a inanidade futura das molestias e com uma cota de maravilhas estellar para atravessar os sombrios dias que se iam encher de luz, lá iam sorrindo ao céo, com a felicidade da esperança.

E da direcção do luzeiro, veio caminhando ao encontro de todos um individuo muito pallido, com uma pallidez de Via-Lactea, dois olhos fundos e brilhantes como duas estrellas votivas, os cabellos loiros, de um loiro côr de ouro do céo, uma cabelleira de luz, fluida como as nebulosas.

Vinha triste e todos lhe leram a tristeza na face. Mas, estendia os braços para todos, parecia querer acolher todos, sentia-se nelle o anseio de illuminar aquellas almas.

— Trouxestes-nos a felicidade? indagou alguem com um tremor de receio na voz.

—Eu vos trouxe a Intelligencia, respondeu tristemente o homem que batera com a cabeça nas estrellas.

— Dae-m'a! Dae-m'a! Dae-m'a! gritaram de toda a parte.

E o homem que batera com a cabeça nas estrellas, arrancando da testa um punhado de luz, estendeu-o ao primeiro que chegava. E depois outro, e mais outro, todos vinham receber a sua parcella de luz.

O homem que batera com a cabeça nas estrellas, com um sorriso triste, se ia despojando do vestuario irradiante e ia, altruisticamente, illuminando as trevas daquellas almas. Todos vinham, todos recebiam o seu quinhão e atiravam-se de volta, ás tontas, como mariposas que tivessem bebido a luz.

Ainda os ultimos não tinham recebido a sua parte, e já os primeiros se agitavam em tumulto. Estavam todos descontentes, estavam todos invejosos. Um brigava com o outro, porque se sentia mais apagado. Este injuriava aquelle, porque soubera melhor fazer realçar o seu presente. Todos rangiam os dentes, mordiam os labios com despeito, humilhados, diminuidos, igualados, detestando a dadiva repartida, não podendo soffrer nos outros qualidades que eram suas. E era um verdadeiro combate de estrellas, um tumulto de astros empenhados em prélio.

O homem que batera com a cabeça nas estrellas continuava, todavia, a distribuir generosamente as suas fulgurações astraes, arrancando de si mesmo os pedaços que offerecia, diminuindo-se, esvaindo-se em diluculo, caminhando inevitavelmente para o anniquilamento. E na sua physionomia triste desmaiava o clarão das estrellas.

Os homens queriam mais, agitavam-se, continuavam a chegar de mãos estendidas, de olhos supplices — e Elle ia dando, ia dando tudo, rasgava as roupas em tiras e offerecia-as transformadas em retalhos de luz.

Queriam mais, mais ainda. Havia mais gente, muito mais.

O homem que batera com a cabeça nas estrellas estava semi-nú, em farrapos, mas o seu corpo, que os rasgões deixavam entrever, era todo de oiro, todo de flamma, scintillante como uma patena, rico como um sonho de Creso.

E a multidão avançou para elle. Mãos profanas e sequiosas abateram-se sobre o seu corpo fulgurante. Envolveram-no. Parecia que o vento do despeito precipitára sobre aquella brasa magnifica um punhado de cinzas.

A estrella morria. Os homens começaram a arrancar-lhe pedaços do corpo que não gotejavam sangue, mas deixavam um rastro de claridade. Arrancaram-lhe os cabellos dourados e os olhos onde a intelligencia luzia sempre. Despedaçaram-no barbaramente, ávidamente, com cupidez e ambição desmesuradas.

O homem que batera com a cabeça nas estrellas desappareceu, fragmentado. Ficaram no seu logar os barbaros sedentos que se entredevoravam, disputando uns aos outros os farrapos irradiantes do morto.

Desde esse dia, os homens de talento passaram a ser crucificados na terra, e a intelligencia tornou-se um eterno pomo de discordia...

Luiz Carlos Junior.

LOTERIA FEDERAL

Sabbado 8 de Agosto

100:000$000

Inteiro . . 9$000

UNICA official.

UNICA fiscalizada pelo Governo Federal.

UNICA por cujos premios responde o Thesouro Nacional.

UNICA extrahida á vista do publico nesta Capital.

CAPITAL de 3.000 contos e **DEPOSITO DE 50 CONTOS** no Thesouro.

PREDIO proprio — Rua 1º. de Março, 110 e Visconde de Itaborahy, 67.

Extrahida em machinas Fichet, onde não póde haver fraude.

Extracções diarias, ás 2 1|2, e ás 3 horas, aos sabbados.

Pedidos de bilhetes, acompanhados de mais $900 para o porte.

LIVRARIA, PAPELARIA, LYTHOGRAPHIA E TYPOGRAPHIA

ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1845

Variado e completo sortimento de Livros Escolares, Literarios e Scientificos, Nacionaes e Estrangeiros. Revistas e Figurinos.

Brevemente a grande Bibliotheca Scientifica Brasileira
LIVROS DE DIREITO E MEDICINA

ROMANCES FRANCEZES

Bibliotheca de Ma Fille — Collecção Nelson
Bibliotheque Mère de Famille — Colleccion Bijou
e livros scientificos em geral — Grandes novidades

Pimenta de Mello & C.

Rua Sachet n. 34

Proximo á Rua do Ouvidor **Telephone Norte 7828**

Officinas: Rua Visconde Itaúna, 419

EDIFICIO PROPRIO **Telephone Villa 5996**

Endereço Telegraphico: PIMENTAMELLO-RIO

Caixa Postal 860

Um governo de fecundas e patrioticas realisações

Iniciativas proveitosas que transformam beneficamente o futuroso Estado

O que tem sido a notavel administração do sr. Florentino Avidos, no Espirito Santo

A prosperidade é geral: nas finanças, no seio da população e nas classes productivas e productoras

Dr. Florentino Avidos, presidente do Espirito Santo

O Espirito Santo prospera a passos agigantados como comprovam as estatisticas. O pequeno mas privilegiado sólo capichaba atravessa uma situação de excepcional relevo economico, impulsionando as suas energias nativas e movimentando utilmente capitaes de subido valor. Em todas as actividades desenvolve-se uma salutar animação cujos fructos já se colhem nitidamente e muito mais promettem para futuro não remoto.

Indubitavelmente deve-se á segura e patriotica actuação da administração publica desse estado de cousas. No governo do Sr. Nestor Gomes e no actual, avultam as realisações uteis e uma trilha de imprescindivel descortino traça os destinos proveitosos da machina administrativa. A acção inicial do illustre ex-presidente completa-se, agora, com os actos de benemerencia publica que os pratica o actual presidente do Estado, o eminente Sr. Florentino Avidos faz jús aos applausos eloquentes dos seus co-estaduanos gratos ao clarividente homem de Estado que resolve superiormente os problemas de ordem geral adstrictos ao futuro do Espirito Santo.

São eloquentes e peremptorios factos e contra elles não é admissivel, porque redundariam inuteis, o sortilegio dos sophismas. Melhor do que palavras dizem da maestria, e do brilho da gestão do illustre governante, a summula de seus actos, eloquentemente expressos na sua ultima mensagem ao legislativo estadual.

E' um governo realisador que em pouco espaço de tempo já produziu muito, pautando os seus actos em normas de exemplar probidade, tanto assim que já conseguiu emparceirar o Estado entre os que melhores condições financeiras apresentam na Federação.

O porto e a transformação da Capital

No Estado do Espirito Santo, a quem ali surpresa chegue de visita e observe e deseje conhecer o que de real e positivo, em materia de melhoramentos, ali se encontra, de extremo a extremo do seu territorio, qualquer pessoa, sem distincção politica, lh'os inculca e lh'os elogia.

O nome do seu actual presidente, Sr. Dr. Florentino Avidos, representa para todos os espiritosantenses, um verdadeiro idolo, tal a obra grandiosa de construcção do Estado, a par e passo duma impeccavel honestidade e inexcedivel modestia, praticada no decurso do seu governo, de resto que não excede ainda quatorze mezes.

A divisa desse modelar administrador se concretisa na triologia seguinte: Progresso, Justiça, Probidade.

E o Sr. Dr. Florentino Avidos, fidelissimo cumpridor dos ensinamentos dessas tres palavras, verdadeiros symbolos para S. Ex., escrupuloso na sua minuciosa observancia, não se tem afastado, no desempenho de seu honroso mandato, um minuto, sequer, do que ellas exprimem e significam.

Dahi, certamente, a razão do seu operoso e productivo trabalho, em favor do resurgimento do Estado do Espirito Santo, a imparcialidade de todos os actos emanados do seu feliz governo e a modelar linha de conducta imposta a todos elles.

Com taes requisitos e com a prova provada de que os que não esquece nem atropela, natural que a população do Estado sinta por S. Ex. a admiração e o enthusiasmo que o ao ponto de se colher a impressão de que se não cogita de politica no Espirito Santo.

Administração, exclusivamente administração, é a unica preoccupação do Sr. Dr. Florentino Avidos, e da bandeira abraçada por esse illustre homem publico, se acaso existissem no Estado por S. Ex. administrado, seriam esses mesmos os maiores panegyristas do seu caracter e da sua operosidade.

Para maior realce do seu governo, o Sr. Dr. Florentino Avidos é, por temperamento, refractario ás manifestações espectaculosas, ao reclamo dos seus emprehendimentos, reclamo, aliás, que tanto desvanece e deslumbra a maioria dos nossos homens publicos, prejudicando quasi sempre, ora pela insinceridade, ora pelo exagger...

O Sr. Dr. Florentino Avidos é modesto e simples, por temperamento, por educação.

Mais avulta, portanto, o valor do seu trabalho.

O que se nota, feito por S. Ex., na capital do Estado, por exemplo, assombra e surprehende.

A cidade de Victoria exemplifica a Phenix da velha lenda. E, de facto, póde affirmar-se que ella está renascendo das suas proprias cinzas, tão importantes e valiosas são as obras ali feitas pelo seu actual governante.

Os melhoramentos da capital, superiormente dirigidos pelo Dr. Moacyr Avidos, moço de talento e de superior competencia, nos quaes se empregam mais de 1.300 operarios, não se têm limitado ao simples aformoseamento de suas praças publicas e abertura de avenidas. A sua acção, efficaz e renovadora, tudo tem alcançado e abraçado, e, não somente na capital, mas, em todo o Estado.

Assim, vemos o actual governo rasgando estradas de rodagem, abrindo avenidas, construindo até linhas para estradas de ferro.

Remodelada, pois, a capital do Espirito Santo, que offerece o aspecto singular duma cidade nova; melhoradas as condições materiaes de todos os municipios do Estado, com o applauso de toda a população, sem uma só nota discordante, sem um ligeiro protesto politico. Justo é encarecer, pelo seu valor e sua capital importancia e significação, as obras do porto da Victoria, a que o Sr. Dr. Florentino Avidos tem dedicado o seu mais decidido carinho, e o Sr. Dr. Moacyr Avidos, o seu maior interesse e provada competencia, como engenheiro dellas encarregado.

As obras do porto da Victoria foram, ha pouco, segundo é sabido, encampadas pelo governo federal e entregues ao governo do Estado.

O Sr. Dr. Florentino Avidos to-

Dr. Heitor de Souza, deputado

mou a peito esse extraordinario melhoramento local, empenhando-se pela sua conclusão, que, infelizmente, pela falta material de tempo, não poderá ultimar-se no seu governo.

Sendo, porém, provavel que se torne accessivel assistir, como presidente do Estado, á conclusão dessas obras, restar-lhe-á, todavia, a imperecivel gloria de lhe pertencer o seu inicio e quasi acabamento, mais que titulo precioso e justo para a gratidão immorredoura dos seus patricios e merecidos premios da administração escrupulosa e patriotica do Estado.

Finanças prosperas

Transitemos, todos os aspectos e a situação financeira do Espirito Santo:

«Demonstra-o, cabalmente, o balanço, publicado a 31 de dezembro ultimo do activo e passivo do Estado.

A receita ordinaria para todo o exercicio financeiro que vai de 1 de julho de 1924 a 30 de junho de 1925, foi orçada em ... 14.015:000$000.

Entretanto, no primeiro semestre foi arrecadada a quantia de 22.230:043$235, occorrendo assim já um saldo de 8.264:043$235.

Accresce a isso ter a arrecadação do segundo semestre do exercicio corrente não seja inferior á do primeiro semestre de 1924 montante, em 7.921:636$678.

Podemos, pois, prever que no anno administrativo vigente a arrecadação attinja, pelo menos, a réis 30.200:000$000, devendo, assim, haver um superavit de réis 16.000:000$000.

Não fosse os pagamentos devidos de exercicios anteriores e não estivesse attendendo á necessidade de normalisar a nossa divida externa, teria o Estado um resultado deste superavit, assegurar a fiel execução do programma administrativo traçado pelo meu illustre antecessor e que tenho seguido em suas linhas geraes.

A liquidação de despezas autorisadas em exercicios anteriores, exigiu a despeza de 1.500:000$000, mister se tornando para sua liquidação, mais 100:000$000, em virtude de se haver esgotado a verba supplementar autorisada pelo decreto n. 1.470 de 18 de agosto.

Por outro lado, devo ainda observar quantia superior a 4.000:000$000, para o serviço da divida externa, proveniente do emprestimo de 1910, que encontrei com 20 semestres de juros vencidos e não pagos.

Não obstante a satisfação de taes responsabilidades, será ainda avultado o saldo disponivel e tenho as maiores esperanças de que elle me permittirá realizar o programma governamental já iniciado.»

São eloquentes estas cifras autorisadas que documentam a situação do Thesouro, na actualidade:

ACTIVO

Acções do Banco do Espirito Santo	1.994:030$000
Acções da Companhia Territorial	3.398:400$000
Apolices federaes	207:000$000
Apolices estaduaes em deposito	6:000$000
Apolices municipaes	83:000$000
Adiantamentos	766:448$260
Bens do Estado	35.250:877$187
Caução	14:000$000
Caixa	91:321$717
Contas correntes	13.033:571$319
Collectorias	356:937$380
Collectorias do Estado c/ de sellos	62:197$800
Despezas	9.376:900$459
Depositos diversos	104:881$300
Divida activa do imposto predial	104:927$371
Divida activa da taxa sanitaria	8:316$988
Devedores em c/ de habilitação para funccionarios	118:226$870
Hypothecas sobre finanças	9:000$000
Letras e obrigações a receber	2.633:693$900
Posto Fiscal	5:631$600
Responsabilidades dos exactores	5:966$503
Sello adhesivo	4.907:749$600
	69.538:048$310

PASSIVO

Letras a pagar	3.000$000
Acções caucionadas	14.000$000
Credores por depositos diversos	104:881$300
Credores por depositos em dinheiro	111:080$833
Contas correntes	60:211$030
Deposito de orphãos	37:695$573
Depositos de ausentes	45:566$446
Deposito de medições de terra	22:733$132
Deposito da Caixa Beneficente	249:324$591
Divida fluctuante	33:058$839
Emprestimo interno	6.765:500$000
Emprestimo externo de 1908	7.900:049$578
Emprestimo externo de 1919	12.315:292$435
Exercicios futuros	19.548:611$318
Fianças sobre hypothecas	9:000$000
Receita	22.280:043$235
	69.538:048$310

O Estado não tem divida fluctuante, nem lettras a vencer ou compras o pagamentos a prazo. O total da divida consolidada — interna e externa — não attinge a 26.000 contos, como se verá:

Divida interna em apolices — 6.765:500$.		
Divida externa:		
Emprestimo de 1919	24.460.800 frs.	
Emprestimo de 1918	16.000.500 frs.	
Juros suspensos desde outubro de 1914 em virtude da decretação da fallencia da Société Auxiliare de Crédit, casa bancaria que contratou com o Estado o referido emprestimo e não cumpriu devidamente os seus encargos; 22 semestres a 12,5 frs.	8.800.275 frs.	
Total	49.261.575 frs.	
Para esse serviço adquiriu cambiaes no valor de 10.000.000 de frs., e como havia ainda saldo de operações anteriores, tenho disponiveis cerca de 10.300.000 frs., com o que poderei reduzir o total da divida externa a 39.000.000 de frs., ou calculando o franco a $500, a		19.000:000$000
O total da nossa divida, interna e externa, será, pois, de Rs.		25.765:500$000

Para contrabalançar esses encargos, segundo notas do balancete da escripta geral e contas encerradas a 31 de Março, possue o Estado:

Bens do Estado (parte inventariada)	35.000:000$000
Acções do Banco do Espirito Santo	1.994:000$000
Apolices federaes (valor nominal)	207:000$000
Fundos do Thesouro do Estado, em bancos, firmas commerciaes, etc.	6.752:000$000
Total	43.953:000$000

Deve-se notar que, no titulo «Bens do Estado» só entraram usinas, estabelecimentos fabris, estradas de ferro, serviços publicos da Capital, etc., havendo exclusão completa das acções da Cia. Territorial e das terras devolutas do Estado, que abrangem quasi um terço do seu territorio, representando, pois, um grande thesouro.

Os fundos do Thesouro do Estado se encontram nos bancos, emprezas, e firmas seguintes:

Thesouro do Estado	385:498$000
Delegacia do Thesouro no Rio	319:363$000
Banco do Espirito Santo e suas agencias	2.203:569$000
Banco Nacional de Nova York (Rio)	100:000$000
Banco Francez e Italiano	500:000$000
Banco do Brasil (Rio)	650:000$000
Banco Pelotense (uma promissoria para 30 de setembro)	1.500:000$000
Leopoldina Railway (arrecadação de fevereiro)	485:637$000
F. Soares & Cia. (Rio)	5:780$000
Banco do Brasil (Victoria)	4:989$000
Companhia Territorial	1.097:164$000
Total	6.752:000$000

Ha a accrescentar, ainda, a arrecadação da E. F. Leopoldina e a das collectorias referentes a Março ultimo, num total minimo de 600 contos.

Releva notar que os 10.300.000 francos estão nesta especie:

Em cambiaes a serem transferidas	9.000.000 frs.
Em poder do Banco Francez no Rio	1.000.000 frs.
Em varios Bancos	300.000 frs.

Sem duvida esse exame rapido salienta o grande saldo a favor do activo e a importancia da arrecadacção, autorisando a previsões optimistas. Terá assim, a serem confirmadas como tudo indica, fundos para emprehender as vultosas obras do porto de Victoria, continuar as estradas de ferro de penetração e ligação, proseguir na remodelação de sua capital e na execução das estradas de rodagem e olhar tambem um pouco para os Municipios, emprestando-lhes o concurso para a realisação dos melhoramentos locaes.

A diffusão do ensino

Uma das maiores preoccupações do illustre Sr. Florentino Avidos tem sido a diffusão do ensino por todos os recantos do Estado. Para a melhor das providencias officiaes está o ensino affecto a uma secretaria especial. A administração de S. Ex., embora evitando alteração fundamental no systema anterior, varias modificações introduziu, das quaes vai o Estado obtendo os mais satisfatorios resultados.

Ao ensino primario deu alguma ampliação, com o desdobramento das escolas, para melhor diffusão do ensino, a instituição do curso das férias e o do escotismo, nas escolas.

Os resultados apresentados pelas escolas compensaram os esforços do governo.

O ensino primario é ministrado nas escolas isoladas, escolas reunidas, grupos escolares e Escola Modelo.

Fez acquisição de varios predios e materiaes para as escolas primarias.

O decreto vigente manteve o concurso para os professores, dando, entretanto, o caracter de provisorio até completar o funccionario cinco annos de effectivo exercicio.

O ensino secundario no Estado divide-se no curso do professorado e no gymnasial.

Para os que se dedicam ao professorado, mantém o Governo a Escola Normal e considera a ella equiparados o Collegio Nossa Senhora Auxiliadora e o Gymnasio S. Vicente de Paulo.

O decreto que baixou trouxe alterações nas distribuições das cadeiras e respectivos programmas, simplificando-os, e estabeleceu mais uma cadeira: a de hygiene escolar infantil.

O curso da Escola Normal tem o seu curso dividido em quatro annos e foi no anno passado cursado por 126 alumnos.

Mantém o batalhão o theatro infantil e a "Revista do Ensino".

Entre o curso normal e o primario, ha o intermediario, que é o complementar. Era de um anno. O decreto n. 6.501 o desdobrou em dois, proporcionando, assim, a possibilidade de aperfeiçoar o curso primario para que levem maior somma de conhecimentos os candidatos ao curso normal.

Succede, ainda, que exigindo a lei a idade de 14 annos para a matricula na Escola Normal, foi de vantagem mais um anno anteriormente a tal matricula, afim de que não ficassem aguardando idade as que terminassem o curso primario, tendo menos de 14 annos.

No anno de 1924 matricularam-se 145 alumnos.

As Escolas Modelo, a Complementar Isolada Modelo e Normal funccionam sob a denominação de Escola Normal e Annexas. Tiveram ellas no anno passado a frequencia de 837 alumnos.

O Gymnasio do Espirito Santo encontra-se ainda em edificio improprio ao regular funccionamento. Estou empregando esforços para resolver a difficuldade.

Dentre as faltas de que se resentia o Gymnasio era uma das mais graves a de um gabinete apropriado ao ensino pratico de Historia Natural e Physica e Chimica.

O Governo adquiriu, na Italia, todo o material necessario ao estudo de Historia Natural e, bem assim, tudo quanto se fazia mistér ao ensino de mecanica geral, mecanica dos liquidos e gazes, calor, magnetismo, electricidade estatica e electricidade dynamica.

A matricula do Gymnasio em 1924, foi de 118 alumnos.

Igualmente, o illustre administrador tem procurado estimular a instrucção particular, tanto assim que, entre outros, gosam dos favores officiaes:

O Collegio N. S. Auxiliadora, o mais antigo estabelecimento particular existente no Estado, equiparado á Escola Normal, pela lei numero 235, de 8 de abril de 1909 e superiormente dirigido, com uma frequencia de 585 estudantes, em 1924;

o Collegio Pedro Palacios, em Cachoeiro de Itapemirim, com a frequencia de 167 alumnos;

o Gymnasio S. Vicente de Paulo, equiparado á Escola Normal, pelo decreto n. 6.411, de 18 de outubro, e cujas aulas foram frequentadas por 156 meninos;

o Gymnasio de Alegre, cursado por 94 alumnos;

o Collegio Italo-Brasileiro, em Santa Thereza, que no anno passado teve 103 alumnos.

O Collegio Americano, que tem 24 estabelecimentos espalhados pelo Estado e nos quaes houve, em 1924, a frequencia de 1.282 alumnos, nenhuma subvenção necessitou do governo, que lhe forneceu, entretanto, os materiaes didactico e escolar que foram requisitados.

Gosam ainda do favores do Estado, a Escola Parochial de Santa Isabel, o Externato Anchieta, os collegios N. S. da Penha, Infantil, Juventude e Sagrado Coração de Jesus.

Funccionaram em 1924, 386 escolas, sendo 14 de 1ª, 72 de 2ª e 300 de 3ª entrancia.

Foi de 20.652 a matricula de alumnos no Espirito Santo.

AS NECESSIDADES DO ESPIRITO SANTO

Com o estado sanitario acceitavel, afora casos de impaludismo, já severamente combatidos; com o funccionalismo em dia; os municipios em boas condições financeiras; a arrecadação do Thesouro melhorando progressivamente; os compromissos internos e externos rigorosamente pagos, pontualmente; a ordem publica assegurada; o congraçamento das correntes partidarias effectivado em torno do prestigioso partido situacionista, o Espirito Santo tem elementos de sobra para progredir a passos largos desde que lhe dêm estradas de ferro e de rodagem e braços valorosos.

Este ultimo problema está ligado ao primeiro, isto porque com quasi um terço de suas terras em mattas, não tem, entretanto, o Estado zona conveniente onde localise immigrantes. Faltam-lhe vias de transporte e não se acha apparelhado com hospedaria nesta Capital e mais accessorios indispensaveis. A grande zona do Estado disponivel com transporte relativamente facil, é a do litoral, e a das margens dos rios Itauna e São Matheus. As condições de salubridade desaconselham a collocação ali de colonos não aclimatados. As grandes florestas da região mais alta entre os rios Pancas e S. Matheus, têm sido, até agora, impenetraveis por falta de estradas.

Na sua mensagem ao Congresso Estadual disse, a proposito, o Dr. Florentino Avidos:

«Se votados os recursos necessarios para a construcção de uma via ferrea entre Collatina e S. Matheus, como lembrei em outra parte desta proposição, poderei, a um tempo, construir a estrada e ir povoando as zonas lateraes, reservada uma certa faixa mais valorisada, que deverá vir alliviar o custo da construcção.

Sómente deste modo poderá ser encaminhado o problema de nosso povoamento.

Temos recebido varias consultas sobre o concurso do Estado nesse sentido e vou demorando as respostas porque, apesar dos nossos inesgotaveis latifundios, de terra virgem, não as possuimos em condições de serem colonisadas. Penso em mandar vir familias de colonos, das quaes, uma parte trabalhe a jornal na construcção da via ferrea e outra se occupe da formação de suas colonias.

Assim, ao terminar a construcção, já terá a estrada o que transportar, além de madeiras.

O valor venal das terras marginaes á estrada, que deverão ser cedidas por um preço maior, garantirá o que for dispendido na construcção.

Para a execução desse importante problema, mister se faz uma hospedaria para os colonos. Solicitarei para este fim, opportunamente, o concurso do Governo Federal.

Durante o governo passado, foi cedido ao governo da União terreno em S. Matheus para a formação do nucleo Santos Neves. Conhecendo as difficuldades de transporte para os seus productos, offereci nas proximidades do rio Pancas, uma área de 8.000 hectares, afim de construir uma primeira secção do mesmo nucleo, em vista da sua proximidade da Estrada de Ferro Victoria a Minas, em Collatina. A falta de recursos orçamentarios, por parte dos serviços federaes, me não fazem esperar actualmente da União, senão a entrega dos colonos e a solução de uma parte muito limitada desse complexo problema, embora eu tenha, por parte do Ministerio da Agricultura, como succede com os outros ministerios, encontrado o melhor acolhimento e a maior solicitude.»

O governo espirito-santense projecta construir um nucleo para localisar cem familias de colonos, orçando a despesa em 640 contos.

MEIOS DE TRANSPORTES

Além das vias ferreas já em funccionamento voltam-se as vistas do clarividente administrador para as estradas de rodagem. Muitas, das iniciadas no governo do Sr. Nestor Gomes, já estão construidas e as demais em vias de conclusão.

Escreveu, a proposito, o Dr. Florentino Avidos:

«Penso que deve competir ao Estado a construcção das estradas geraes, servindo a varios municipios e a respectiva conservação, cabendo a estes as suas estradas vicinaes. Para as que servem a um só municipio e convergem para estradas geraes ou vias ferreas, a execução, segundo me parece, deverá competir ao municipio, auxiliado pelo Estado, com a metade do seu custo e, depois, conservadas pelo municipio. Sem um criterio que regule os casos da competencia do Estado e dos municipios, chegaremos ao resultado de fazer o Estado estradas até para serviço de um só proprietario e seus colonos e de não se poder attender as solicitações que serão numerosas.

Mantenho de accordo com o programma das administrações anteriores, o proposito de proseguir na construcção das estradas.»

O Espirito Santo, como se conclue, atravessa uma phase unica na sua vida. Oxalá que a sua prosperidade, para a felicidade de seus filhos e orgulho da raça, prosiga sem desfallecimentos, engrandecendo o valor e a tenacidade do brasileiro, esclarecido pela vontade e pela intelligencia pratica.

Victoria — Palacio do governo do Estado

Um aspecto de conjunto do porto de Victoria

Dansas classicas

Noticias de Londres, Paris e New-York, contam-nos que actualmente a grande moda nos salões aristocraticos são as dansas classicas, em que tomam parte moças da mais alta nobreza e da fina elite social.

A arte choreographica é uma das mais attrahentes.

Ella possue mil minucias, ademanes que harmonizam os nervos mais exaltados e seduzem com magia.

E' uma arte difficil porque requer sciencia, graça e belleza, no interpretar o motivo musical que inspirou o compositor.

Tem-se que exteriorizar pelo rythmo, na cadencia da harmonia e dos gestos, o sonho do autor.

E, a interprete necessita para executar o bailado de graciosidade, leveza, donaire, para que o publico, sinta a expressão da sua Arte.

A Arte é a belleza em todas as modalidades.

Aquelle que vê com olhos de estheta a nudez, as linhas, e fórma de uma bailarina não poderá nunca julgal-a immoral porque ella representa a belleza em um dos seus aspectos.

Tudo está na maneira de ver com olhos de artista e julgar com justiça e bondade.

Se fossemos tão atrazados, seria necessario que se fechasse nos museus, que as estatuas nos jardins publicos fossem veladas por véu espesso ou então quebral-as.

Ultimamente, senhorinhas da nossa melhor sociedade com a bondade dos seus corações generosos dansam em publico, em favor das casas de caridade e é tão enternecedor esse gesto que não poderão existir corações por mais empedernidos que critiquem ou condemnem as suas dansas.

Ellas emprestam a sua graça juvenil, a elegancia dos seus vestuarios que, ás vezes, são bem dispendiosos, só pelo prazer de agradar aquelles que trazem com a sua presença um obulo para os infelizes enfermos ou para a infancia desvalida.

E, por esses, todos os sacrificios são poucos!

Perguntando a uma dessas gentis creanças, ao terminar um bailado, se estava fatigada, respondeu-me sorrindo:

"Não sinto nada e de nada me lembro quando danso, pois que, penso isto trará um pouquinho de alegria ou conforto aos desgraçados."

Só esta nobre intenção merece todos os applausos.

As gentilissimas senhorinhas Violeta e Dina Coelho Netto, com outras não menos gentis, de ha muito, vêm executando nas festas de caridade e nas vesperaes do "Fluminense", bailados lindissimos, organizados e ensaiados pela talentosa professora Sra. Naruna Carder.

Violeta, que é graciosa no seu ademán e que dansa maravilhosamente já se nos revelou uma perfeita artista.

Ella, quando dansa encarna a poesia vibrante das nossas paizagens e a alegria festiva do nosso sol.

São felizes as graciosas irmãs que sabem manifestar a divindade artistica revelando pelos dotes natos os varios aspectos da belleza.

Violeta possue tambem uma linda voz.

Marietta Coelho Netto (Zita), é uma das nossas melhores declamadoras.

Possue todas as condições exigidas por tão delicada Arte que naturalmente lhe trarão um brilhante futuro, pois que, é muito joven.

A sua figurinha gentil, a sua voz harmoniosa, os seus gestos discretos formam um conjuncto formoso muito difficil de encontrar rival.

Eu ou bem contente que se desenvolva entre nós essas duas artes, tão harmoniosas quanto gentis.

Ha pouco tempo, observando moças da mais perfeita moral que dansavam ao som de um jazz-band infernal, em um bamboleio de quadris horripilante que fazia recordar dansas africanas, amplexadas fortemente pelos cavalheiros que lhes tacteavam os hombros quasi nus ou velados ligeiramente por uma toilette que lhes desnudava absolutamente as formas, fiquei scismando na irrisão do preconceito social, que acha immoral umas pernas nuas e que não critica os seios á mostra, motivo de maior pudor.

Existe uma graciosa neta de Ibsen, nascida na Noruega que dansa em publico com os pés nus.

Ella tem sido applaudidissima em Londres.

Dizem que ella "ama a sua arte como o velho revolucionario a verdade".

Aquelles que a viram dansar dizem que ella é um prodigio, de graça e que os seus bailes são todos harmonia e mysterio.

O seu lindo sorriso e os seus magnificos olhos encerram a lembrança do seu paiz longinquo.

Mme. Lillebil tem um extraordinario culto pelo seu avô e conta: "eu quando era creança fui o maior amigo do grande autor "Dos Espectros" que, quando me sentava sobre os seus joelhos, deixava transparecer através do basto bigode e das barbas de propheta, um sorriso divino."

Esse sorriso me acompanha por toda a parte.

Eu sou feliz pensando que o velho era feliz porque me amava."

E o chronista londrino que dedicou duas columnas do seu jornal só falando em Mme. Lillebil, disse que é ella extraordinariamente culta, formosa e uma dansarina notavel.

Aqui, já se está generalisando o gosto pelos bailados classicos e dentro em pouco, as notaveis professoras de dansa classica Sra. Norma Carder e Mlle. Bernabé não terão mãos a medir.

Os extraordinarios irmãos Loretti, creanças prodigios, eximios bailarinos classicos, nossos pequenos patricios, pois que são brasileirinhos e filhos do Norte, causaram assombro, empolgaram a culta e selecta assistencia na ultima vesperal do "Fluminense".

São discipulos de Mello Bernabé.

Destas columnas felicitamos Coelho Netto que com tanto gosto artistico vem organizando as vesperaes do "Fluminense" que deixam uma impressão magnifica nos seus associados.

Rachel Prado

A defesa do café de Minas

Os lavradores estiveram reunidos no palacio da Liberdade

Bello Horizonte, 5 — (A. A.) — Realisou-se, hontem, no Palacio da Liberdade uma reunião de lavradores mineiros com o fim de tratar da propaganda da defesa do café.

O Dr. Mello Vianna, presidente do Estado, declarou que o objectivo da reunião era communicar aos presentes que o governo de Minas, convidado pelo de São Paulo, para participar da defesa do café, havia examinado o assumpto com a maxima attenção e delineado as bases de um plano sobre o qual desejava ouvir a opinião dos lavradores e interessados no commercio desse producto e receber as suggestões que quizerem apresentar para a solução do problema.

Passou em seguida a palavra ao Dr. Mario Brant, secretario das Finanças, para expor com mais pormenores o estado da questão. O Dr. Mario Brant disse que o governo vinha acompanhando com o maior interesse a acção do Estado de São Paulo e que estava animado da melhor vontade em collaborar com este na defesa do café. Fazia uma distincção entre valorisação e defesa. Valorisações com preços artificiaes, o governo achava que não devia participar porque taes medidas são contraproducentes, conduzindo a resultados contradictorios: por um lado, estimulam o desenvolvimento da lavoura e o augmento da producção do paiz e no exterior, e, por outro lado, reduzem o consumo tornando um producto inaccessivel ás classes populares, mesmo no paiz de producção.

Assim as oscillações de preços devem ser deixadas seguir o curso das leis economicas. O preço do café está porém, sujeito ás oscillações artificiaes, provenientes do congestionamento periodico dos mercados e manobras da especulação. O governo acha razoavel e exequivel a defesa nesse sentido. Acha, porém, que essa defesa deve ser realisada com os recursos da propria producção, em seus bons dias, sendo radical e inflexivelmente contrario á procura de recursos nas emissões de papel moeda que elevam artificialmente os preços desse producto a custa de privações e soffrimentos da população não interessada no café e da economia geral da Nação.

Eliminada essa fonte de recursos, só resta a creação de um imposto para constituição de um fundo da defesa permanente desse producto.

O Estado de Minas Geraes tem sua situação muito prospera e não precisa, nem pretende, crear impostos para as despesas da administração. Assim esse imposto será destinado exclusivamente áquelle fim e será transitorio, cessando de ser arrecadado desde que o fundo do café attinga á somma sufficiente para garantir o seu objectivo. O governo acha inconveniente crear uma repartição publica para esse serviço. Julga preferivel contratal-o com um banco que mereça confiança de todos. Está nesta caso o Banco de Credito Real, cujo presidente se achava presente á reunião e já manifestou sua opinião favoravel a essa idéa, dispondo-se a defendel-a perante a assembléa de accionistas.

O imposto deve ser suspenso, desde que o café caia a determinado preço ouro. Aventou-se a medida da regulamentação dos embarques do café, havendo argumentos pró e contra.

O governo adeita o principio da regularisação dos embarques promettendo procurar para essa medida solução que reduza ao minimo as queixas dos lavradores mineiros, os quaes se têm multiplicado ultimamente.

O governo não pretende entrar no mercado do café, realisando compras. Acha que a defesa deve fazer-se por dois meios:

1º) — Por emprestimos aos lavradores, mediante juro baixo e com prazo de 12 mezes sob garantia do café depositado e pelo redesconto em operações com os bancos locaes.

2º) — Pelo recebimento do café que for apresentado como apparelho de defesa, mediante o pagamento de obrigações especiaes, garantidas pelo mesmo café e pelo fundo especial, a um preço razoavelmente compensador, será emfim um apparelho semelhante á Caixa de Conversão, que garanta um preço minimo compensador ao producto.

Discutidas essas idéas e assentadas, o deputado Ribeiro Junqueira, propoz que se dissolvesse a reunião, ficando o governo que merece toda a confiança da lavoura, encarregado de pedir ao Congresso, as medidas legislativas necessarias e de organisar o serviço de modo mais conveniente.

Cinco apologos

DE — Humberto de Campos

I

O REPELLIDO

Creados por um simples sopro dos seus labios, os sentimentos, as paixões e as virtudes destinadas ao coração humano, poz-se Jehovah a hospedal-os, um a um, no seio dos dois primeiros donatarios da terra.

— Eu quero para mim o logar mais apparatoso, o alojamento mais sumptuoso! — pedia, de olhos baixos, a Modestia.

— A mim, destina-se a sala da frente, luxuosa, aberta, incrustada de ouro e de perolas! E impunha, insolente, a Vaidade.

— A mim, Senhor, — sussurrou a Inveja, cerrando os dentes; — a mim, basta-me um quarto dos fundos, com porta secreta, que dê para os subterraneos.

— Eu morarei com ella, Senhor! — acudiu a Intriga. — Eu morarei com ella, que é minha irmã...

— Dá-me uma sala discreta — supplicava, sorrindo, a Amizade.

— Reserva-me um compartimento ainda maior, vizinho ao della, e que se communiquem! — exigia, risonho e simples, o Amor.

Agitando-se em torno de Jehovah, que os ia alojando nos dois corações ainda virgens, paixões e virtudes reclamavam, assim, o seu logar.

— Um salão bem forte, de portas bem solidas! — clamava, exigente, a Avareza.

— Uma alcova de leito bem fofo! — gritava a Luxuria.

— Um compartimento separado, bem simples! — gemia a Caridade.

— Eu dormirei com ella... — pedia, de mãos postas, a Fé.

— Nós moraremos juntas, as tres... — adiantava, de olhos no céo, a Esperança.

— Eu velarei á porta! — dizia a Coragem.

— Um quarto! um quarto! um quarto! bem escuro! bem secreto! bem escondido! — implorava, supplice, o Medo.

— Eu tomarei conta da casa! — impunha, arrogante, a Ambição.

Estavam os dois corações repletos já de moradores, quando, ao cerrar-se a porta, foi ouvido um chôro triste, magoado, de alguem, que se queixava.

— Quem és tu, que te não fizeste lembrar? — indagou, voltando-se, Jehovah.

— Eu sou o Pudor! — gemeu, com as mãos no rosto, o retardatario.

— Agasalhemol-o, Adão: reabramos o seio para que elle entre! — pediu Eva ao companheiro, mostrando-se compadecida.

— Impossivel! — protestou, rude, o barbaro. — Manda-o embora! manda-o embora!

A Mulher tomou-o, porém, em segredo, e alojou-o, sósinha, no coração...

II

OS DOIS HOSPEDES

Entre os muitos hoteis da cidade, aquelle era o mais aristocratico. Situado em um dos pontos mais altos, era ali que se hospedavam os viajantes mais ricos e respeitaveis, alguns dos quaes acabavam por fixar residencia no edificio. A Bondade, a Ternura, o Odio, a Saudade, moravam nelle. Joven e rica, a Alegria occupava uma torre alta, que o sol fazia faiscar, logo que amanhecia. A Tristeza, sempre vestida de negro, vivia em um compartimento sem luz, que apenas os morcegos visitavam. A Hypocrisia habitava um subterraneo, e a Mentira um compartimento estreito, cercado de portas falsas, que lhe facilitavam o jogo, á simples approximação da Verdade.

Era nesse edificio que morava, chamando a attenção de todos, um cavalheiro moço, forte, musculoso, que ás vezes se mostrava doce, polido, gentil, tolerante e outras, irritado, brutal, intransigente, e não raro, inflexivel. Era vizinho do Ciume, e, ao menor pretexto, altercava com elle, que era, em geral, secundado pela Duvida, cujos aposentos ficavam exactamente do lado opposto.

Certo dia, esse cavalheiro, após uma discussão com quasi todos os outros hospedes, resolveu abandonar o compartimento que occupava. Foi um escandalo. Gritos, desmaios, supplicas, bater de portas e tamancos de malas, tudo isso chegou até fóra, alarmando a vizinhança. O cavalheiro foi-se, porém, embora, deixando aquelle compartimento vasio.

A' tarde, bateram á porta do hotel. Era uma senhora timida, modesta, physionomia bondosa, que desejava um quarto.

— Temos, apenas, um, minha senhora. Desoccupou-se hoje mesmo! — explicou o dono do estabelecimento.

E indicando-lhe o compartimento:

— Entre. Aqui morava, até hontem, o Amor.

— Quem? — estranhou a pretendente.

— O Amor.

— Ah, não me serve! — tornou a candidata, retirando-se. — Eu não posso residir onde esteve esse senhor!

— E a senhora, quem é?

— Eu sou... a Amizade! — explicou a recem-chegada.

E desceu, um a um, os degráos do edificio, que tinha, não se sabe por que, a fórma de um coração...

O GUIA

O sol incendiava, no Oriente, as ultimas nuvens da noite, accendendo a fogueira do dia, quando o moço, olhando para a margem do caminho, descobriu, ahi, um vulto que o maravilhou. Era um anjo de azas luminosas e leves, como aquelle que appareceu a Tobias, o qual lhe estendeu a mão radiosa, convidando-o:

— Vem. Eu serei o teu guia, o teu companheiro, o teu confidente, através da vida. Nenhum homem, na tua idade, recusou o meu auxilio, a minha assistencia, o meu conselho, bom ou não.

E insistiu:

— Anda. Vamos!

— Quem és tu? — indagou o moço, estupefacto.

— Eu sou o Amor! — informou a visão.

Deslumbrado com aquella apparição, que lhe tornaria, com a sua presença, o caminho menos aspero, e o dia menos longo, o mancebo apertou a mão luminosa que lhe era estendida, e partiram, os dois, lado a lado, para a grande aventura. Guiado pelo companheiro encantado e caprichoso, o viajante sentiu, no correr daquellas horas, as emoções mais exquisitas: alcançou, com as mãos, as nuvens mais altas; ensanguentou os pés nos espinhos; atravessou planicies geladas; penetrou a cratéra dos vulcões; até que se encontrou, com o sol em declinio, á margem de um paul, com o corpo coberto de lama e a cabeça resplendente de estrellas.

Fatigado, sentindo-se differente de si mesmo, o viajante chamou o anjo e pediu-lhe o auxilio promettido no principio do dia:

— O meu auxilio? — espantou-se a visão, rindo. — E sabes tu, mesmo, quem sou eu?

— Sei, sim. Tu és o Amor.

Silencioso, o anjo começou a despojar-se de tudo que lhe dava aquelle aspecto maravilhoso. Arrancou, primeiro, uma a uma, as pennas das azas. Atirou ao lameiro o manto azul e resplandecente, cosido com os raios do sol e cortado numa nesga do céo. E aos olhos do mancebo, cuja cabeça se tornára de neve, appareceu um esqueleto polvilhado de terra, que ria para elle sinistramente.

Era a Morte!

IV

O POÇO

O rabicho atirado para trás, as guias do bigode cahidas aos cantos dos labios, como duas caudas de rato, Maing-Tsen, orgulho da China e conselheiro de principes, meditava em silencio á sombra da cerejeira sagrada. Mãos cruzadas no ventre, pernas cruzadas no chão, o olhar dominava de lá o horizonte, acompanhando o vôo surdo do pensamento. E mergulhava, com a imaginação, nas ondas eternas do tempo, quando Lun Yu, o discipulo amado, lhe tocou, de leve, no hombro.

— Filho de Li Sáo, — disse-lhe o recem-chegado: — eu tenho o coração como uma colmeia: sinto, nelle, o mel, que me delicia; mas, ao lado do mel, está a abelha, que me tortura. Disseste-me que eu fosse bom e generoso. Oito vezes já floriu a cerejeira, sem que eu me afastasse do teu conselho. E como a vida é curta e o gozo é breve, eu te pergunto se já não era tempo, acaso, de voltar á minha vida antiga, abandonando o caminho que me traçaste. As minhas obras bôas, a minha renuncia aos prazeres durante tantas luas, não bastarão, porventura, para assegurar o repouso do meu espirito no reino eterno das sombras?

Sem voltar o rosto, os olhos e o pensamento no horizonte, as mãos cruzadas no ventre, as pernas cruzadas no chão, Maing-Tsen, orgulho da China e conselheiro de principes, não respondeu, logo, ao discipulo. As folhas da cerejeira continuavam a cahir, uma a uma, como insectos mortos no vôo. O sabio contou até nove, e, terminada a conta, falou assim:

— Lun-Yu passa por este logar, a uma profundidade que eu não conheço, uma torrente subterranea. Póde correr quasi á superficie, mas tambem póde estar muito longe. Queres tu procural-a para a minha séde?

Durante horas de joelhos na terra, os dedos sangrando, mergulhou Lun-Yu as mãos nervosas e magras na areia ingrata do sólo. O suor cahia-lhe, como perolas de um collar arrebentado, da concha do rosto amarello. E era quasi noite quando tombou, fatigado:

— Não tenho mais forças, Mestre!

— Filho de Tchen-Hai, — observou-lhe o sabio impassivel; — que proveito tiraste do teu esforço, interrompendo o trabalho em caminho?

— Nenhum, Mestre.

E Maing-Tsen:

— Pois a Virtude é assim. Aquelle que a ella se vota, e não persevéra, é como aquelle que cava um poço. O homem que, depois de cavar até setenta braças, abandona a terra por não ter encontrado a fonte, é como se não tivesse cavado, sequer, uma braça!

E continuou, calmo, os olhos no horizonte, as mãos cruzadas no ventre, as pernas cruzadas no chão.

V

A CONSOLADORA

Nenhum rajah da India possuira um sequito como o daquelle rei. Senhor de minas inesgotaveis, em que brilhavam o ouro e a prata e rutilavam o diamante, a amethysta, o rubi, a saphira, o topasio, uma infinidade, em summa, de pedras luminosas e estranhas, aquelle monarcha vivia na opulencia, mas cumprindo, na terra, um tremendo castigo: andar eternamente, perennemente, incançavelmente, e, sempre, dia e noite, na mesma direcção.

Foi para minorar esse infortunio que elle organizou aquella comitiva soberba, convidando para a sua companhia todos os principes e princezas dos reinos vizinhos. A Amizade, a Riqueza, a Mocidade, a Fé, a Esperança, o Amor, o Odio, a Caridade, a Ternura, a Temperança, o Prazer, a Coragem, a Alegria, tudo isso o acompanhava na sua grande viagem sem termo, através de planicies, de cidades, de desertos e de montanhas.

Ao fim de alguns annos de marcha tumultuosa, o sumptuoso vagabundo voltou-se, por um instante sobre o seu cavallo ajaezado, e olhou para trás.

— Onde ficou a Mocidade? — indagou do seu pagem.

— Morreu, meu senhor!

— E o Odio?

— Ficou atrás, — respondeu a mesma voz. — Elle era joven, e fatigou-se logo. Só o Odio velho não cansa...

O soberano sorriu, e continuou a sua grande marcha invariavel. E á proporção que marchava para o Occidente, notava que lhe iam ficando, um a um, os companheiros de aventura. Um dia, era a Coragem; outro, o Prazer; outro a Alegria. E assim o foram deixando todos, até que, abandonado pela Esperança, ultima princeza da comitiva, elle se viu, uma tarde, sósinho, tropego, e velho, á margem de um caminho silencioso. O crepusculo polvilhava de cinza o horizonte, e o soberano se poz a chorar.

— Triste coisa — gemeu — é a solidão! Antes a Morte, porque ella, ao menos, é uma companheira!

Ao levantar o rosto lavado de lagrimas, viu, porém, que não estava só, como pensára. Diante delle, fitando-o com uma doçura triste, erguia-se a mais formosa das princezas que os seus olhos haviam visto.

— Quem és tu? — indagou, enxugando as lagrimas.

— A companheira dos que não têm companhia... — respondeu-lhe a visão. — Eu espero por elles sempre, no fim da jornada.

O soberano fitou-a, reconhecendo nella a Saudade.

Humberto de Campos

Humberto de Campos

A elegancia no crime

Ruy Barbosa gostava do cinema. Achava-o excellente, para repousar o espirito, como derivativo das suas altas preoccupações juridico-politicas, e não perdia uma só dessas complicadas fitas em séries, de enredo tão fastidioso e confuso como os do romance do famigerado Ponson du Terrail. Eu, ao contrario daquelle grande homem, não posso supportar a scena muda, nem como arte, nem como passa-tempo. Raramente procuro divertir-me, mas, quando tal acontece, leio de ponta a ponta, o noticiario criminal dos jornaes, mais barato, mais commodo, mais rapido, mais animado e muitissimo mais interessante do que o melhor cinema. Além disso, a reportagem policial não diverte, apenas, as almas futeis. E' um precioso elemento de informação sociologica e offerece materia para um estudo profundo da psychologia collectiva do nosso povo, do seu grão de cultura e da força da sua mentalidade.

Qualquer calouro de direito, mesmo sem ter lido Henrique Ferri, sabe que, á medida que a civilisação progride, o crime contra a vida e a propriedade vai perdendo o seu caracter selvagem ou barbaro, para se tornar finamente intellectual. Assim, pela maneira de agir um criminoso, é facil aferir o grão de adiantamento ou de atraso da sociedade em que elle vive. Cesar Borgia, com a sua elegancia de gentilhomem, os seus venenos discretos, propinados em vinhos raros, a sua impassibilidade correcta de artista da morte, não podia ter vivido senão numa época de esplendor da civilisação italiana. Porque só quando os povos attingem a um elevado grão de cultura é que podem gerar seres da sua especie, tão refinados e perfeitos nas intrigas da politica, no convivio dos salões aristocraticos, como na pratica dos crimes mais abominaveis...

Ruminando estas idéas, é que eu andava seriamente desgostoso com o noticiario policial das gazetas, que só me referiam facanhas de typos ignobeis, de ladrões vulgares, estupidos e selvagens, taes como Sete Coróas, «Moleque Quatro» e outros da mesma laia. E quanto mais os meus esforçados confrades, os chronistas criminaes, procuravam romantisar as facanhas desses nefastos gestos para lhes dar importancia aos olhos do publico ledor, tanto mais despreziveis me pareciam elles, com os seus processos retrogados e brutaes de salteadores de estrada pondo a pistola aos peitos dos transeuntes, a exigir-lhes a bolsa ou a vida...

Esses moleques, com as suas quadrilhas eram positivamente uma vergonha para todos nós mortaes: não só deshonravam a laboriosa e intelligente classe dos ladrões e desacreditavam contra a efficiencia do nosso apparelho de segurança publica. Depunham, principalmente, contra a mentalidade collectiva contra o esplendor da nossa civilisação. Flores do baixo crime, desabrochadas nas estrumeiras da Favella e da Gamboa, faltava-lhes geito, talento e cultura para o exercicio da mais perigosa e delicada das profissões, numa cidade que se presa de civilisada como o nosso Rio de Janeiro. E quem fosse julgar o meio em que vivemos, por esses typos de excepção, collocar-nos-ia, fatalmente, entre as nações mais atrasadas, mais incapazes de progresso, de quantas existem na face da terra, pois só estas seriam capazes de produzir, no seculo de Arsenio Lupin, scelerados de tal natureza.

Felizmente, após renhidos tiroteios, a policia conseguiu deitar a mão a «Moleque Quatro» e aos companheiros de aventura, mettendo-os numa gaiola da Detenção. Ficámos, assim, livres dos assaltos dos bandidos e salvamos os creditos da nossa civilisação, que os miseraveis estavam compromettendo com as suas violencias estupidas de mal disfarçados gorillas. Salvamos, não. Quem os salvou, com os seus recentes, brilhantes rasgos de audacia e intelligencia, foi esse «gentleman», de nome duvidoso, Ary ou Firmino, escroc» refinado, ladrão de alta escola, viajado e instruido, que se fazia amar das mulheres, roubando-lhes, entre beijos e galanteios, da maneira mais habil e gentil, os seus collares de perola e os seus anneis de brilhante. Taifeiro ou piloto, membro desta ou daquella familia, a sua profissão e o seu nascimento não vêm ao caso. Se elle é, de facto, como querem alguns, um «sujeito á tôa», sem eira nem beira, póde dizer com orgulho que se fez por si mesmo. E não se fez pouca coisa, porque começou dizendo-se millionario e adornando-se, como authentico «nouveau-riche», com um titulo de conde — e logo que conde! — conde Matarazzo, um nome que pesa varias toneladas em nossa balança financeira!...

Vestindo-se impeccavelmente, morando em hoteis de luxo, fazendo noitadas pandegas, nas pensões chics amando artistas notaveis, como as do Carlos Gomes, elle conseguiu enganar successivamente a varias mulheres e, o que é mais importante, fez-se amar por todas ellas... tanto é isso verdade que nenhuma das suas victimas vacillando entre o amor e o interesse, teve animo bastante para denuncial-o á policia! E, se não se intromettesse no seu caminho o enciumado contra-regra do Theatro Lyrico, S. Ex., o Sr. conde ainda estaria, a estas horas, em completa liberdade, agindo com desembaraço e elegancia, em certos meios femininos, que disputavam os seus galanteios e sorrisos.

Ary, Firmino, taifeiro ou piloto, villão ou aristocrata, pé-rapado ou filho de pai abastado, ouve! Para toda a gente, para essa multidão que se deleita com a narrativa das tuas facanhas incriveis e esmiuça os mysterios da tua vida privada, tu podes ser um ladrão vulgar, um reles escroc, um canalha como os outros... Para mim, porém ficarás sendo sempre «Conde», não disto ou daquillo nem de ti mesmo, mas, simplesmente, o «Conde» — titulo que conquistaste com nobreza e fidalguia, dignificando a arte de furtar, salvando os creditos intellectuaes de uma classe operosa e, acima de tudo, honrando a mentalidade nacional, porque, num paiz de homens intelligentes, como somos nós, nem os ladrões como tu, têm o direito de ser burros...

Raymundo Magalhães

MOLHADOS E CEREAES
CASA FUNDADA EM 1852
Teixeira, Borges & C.ia
Commissarios de café e mais generos do paiz
Caixa do Correio 294 — Endereço Telegraphico: ARIEXIET
Telephones Norte 132 e 3904
110, Rua do Rosario, 112
RIO DE JANEIRO

OSCAR MACHADO
Joalheiro
CASA FUNDADA EM 1875
O maior e melhor sortimento de joias, pratar as e objectos de arte desta Capital
Rua do Ouvidor 101, 103
TELEPH. N. 2367
RIO DE JANEIRO

Casa Paulista
Agencia de Loterias
Pinho & Mello
Rosario, 56 — Telephone N. 6659

Drogaria Rodrigues
HUMBERTO SOARES & Cia.
Importadores e Exportadores de Drogas - productos chimicos e especialidades pharmaceuticas
RUA GONÇALVES DIAS 41
TEL. CENTRAL 3061
RIO DE JANEIRO

Só Vale Quem Tem
Rua do Ouvidor, 185
Rua 1º de Março, 73
Casas de Loterias

MINISTERIOS

Fazenda

Para ser adoptada uma machina nas repartições de Fazenda. — O Sr. ministro da Fazenda resolveu designar o director da Casa da Moeda, o thesoureiro do sello da Recebedoria Federal e o agente fiscal Leonel Serro, para, sob a presidencia do director da Receita Publica, emittirem circumstanciado parecer sobre o requerimento em que Luciano Horiguez Dolepiano pede seja a machina "The Universal Postal Frankers" adoptada nas repartições do Ministerio da Fazenda.

Inspecção de saude — O Sr. director geral do Thesouro pediu providencias ao da Recebedoria Federal, afim do 2° escripturario Francisco Jeronymo de Albuquerque Maranhão comparecer ao Departamento Nacional de Saude Publica, para ser submettido á inspecção de saude.

Antiguidade de classe — Foi deferido pelo Sr. director geral do Thesouro o requerimento em que o 4° escripturario da Recebedoria Federal, bacharel Mario Affonso Monteiro Pessoa, pede para que sua antiguidade de classe seja contada da data em que tomou posse de identico logar na Delegacia Fiscal na Bahia.

Praso concedido a um fiscal de Banco — O Sr. ministro da Fazenda concedeu o praso de 60 dias, em prorogação, ao fiscal de Bancos no Rio Grande do Norte, bacharel José Jobat, para se apresentar á sua repartição.

Justiça

Naturalisações — Por portarias de hontem, foram naturalisados brasileiros:

Jayme Harowitz, natural da Austria, casado, residente no Estado do Rio Grande do Norte.

João da Fonseca, natural de Portugal, solteiro, residente nesta capital.

Mauricio Mossé, natural da Grecia, casado, residente nesta capital.

Nomeação — O Sr. Dr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça, nomeou o bacharel Boanerges da Costa Mattos, para servir, interinamente, o officio de avaliador privativo do juizo da 2ª Vara de Orphãos e Ausentes do Districto Federal, durante o impedimento do respectivo serventuario, Frederico Rodrigues de Moraes.

Licenças — O Sr. Dr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça, concedeu as seguintes licenças:

No Departamento Nacional de Saude Publica:

Por seis mezes, a partir de 15 de junho ultimo, ao Dr. José Julio Lins da Nobrega, sub-inspector de saude dos portos.

No Instituto Nacional de Musica:

Por tres mezes, sendo o prazo de 30 dias, ao professor do Instituto, Alfredo Gomes, para tratamento de saude.

Na Policia do Districto Federal:

Ao investigador de 3ª classe, Pedro Martins de Castro, quatro mezes, para tratamento de saude.

Guarda-civil de 2ª classe João Cardoso Machado, seis mezes, com todos os vencimentos.

Guarda-civil de 2ª classe Alvaro Nobre da Silva, tres mezes, para tratamento de saude.

Transferencia — O Sr. Dr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça, transferiu, a pedido, o bacharel Optato Nehemias Eustachio Carajurú, 1° supplente do juiz da 3ª Pretoria Criminal do Districto Federal, para o cargo de 1° supplente do juiz da 2ª Pretoria Civil.

Viação

Não pode servir no Departamento de Ensino — Devido á falta de pessoal com que luta actualmente a Directoria Geral dos Correios, o Sr. ministro da Viação não poude attender ao pedido do Departamento Nacional de Ensino, para que fosse posto á sua disposição o amanuense daquella repartição, João Vasconcellos de Albuquerque Mello.

Averbação de declarações de familia — Foram mandadas averbar as declarações de familia dos seguintes funccionarios da Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas: Claudemiro Julio de Andrade Nogueira, secretario; Egydio Salles Abreu, 2° escripturario. — Da Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, Manoel Pereira de Souza, 2° escripturario. — Da Directoria Geral dos Correios: — João Alves de Souza, 2° official dos Correios de Minas; Alfredo de Souza Dias Negrão, 1° official dos Correios do Paraná; José Miguel de Almeida, 2° official dos Correios de Pernambuco. — Da E. de Ferro Central do Brasil: — José de Oliveira Rodrigues, desenhista de 2ª classe; Cesar de Souza Carvalho, 4° escripturario, Athalia de Oliveira Castro, 3° escripturario.

Remoções nos Correios do Paraná — Por portarias do director dos Correios, foram removidos: o carteiro de 2ª classe da Administração postal do Paraná, José Pospissil, para egual cargo em Santos, e deste para aquelle, Irineu Gorgonio Paes Barreto.

Requerimentos despachados — Pelo Sr. ministro da Viação, foram despachados os seguintes requerimentos:

Maria Francisca Menna Barreto Pamplona, pedindo os favores do montepio. — Deferido; Virginia Pereira Paes, idem, idem. — Deferido; Heraclito e Edith Marinho, idem idem. — Deferido; Caetanina Ruggieri Lopes, idem, idem. — Deferido; Magnolia Coelho de Avellar, idem idem. — Deferido; Maria Ephigenia Machado e Antonina Maria do Espirito Santo, idem, idem. — Deferido; Julia Moreira Vianna, idem, idem. — Indeferido; Rosa Ferreira Salgado, idem, idem, para os seus tutelados Nestor e Evaristo. — Deferido; [illegible] Costa, idem, idem. — Deferido; Amelia de Alencar Vasconcellos, idem, idem. — Deferido; Emilia Targina Pereira da Silva, idem, idem. — Prove que o finado continuou a contribuir para o montepio após a sua aposentadoria; Eufalia de Aquino Correia, idem, idem. — Prove que o finado continuou a contribuir para o montepio após a aposentadoria; Maria Magdalena Soares, idem, idem. — Habilite-se na forma do decreto 3.607 de 10 de fevereiro de 1866; Emilia Arruda, idem, idem. — Selle a petição inicial da justificação (com revalidação); selle o requerimento dirigido ao secretario das Finanças de Minas com estampilha federal e prove não ter o finado deixado filhos naturaes reconhecidos; Cecylia Estrella de Aragão, idem, idem. — Apresente certidões de nascimento dos filhos registrados; esclarecimentos sobre o estado civil de Ottilia e a prova de que nada percebe dos cofres publicos, fazendo, ainda, reconhecer a firma do signatario da certidão exhibida; Leocadia Barreto Pereira, idem, idem. — Prove que o finado além de Julio, não deixou mais nenhum filho legitimo, legitimado ou natural reconhecido; Elisa de Arruda Pompeia, idem, idem. — Prove que os nomes Annibal de Castro Pompeia e Annibal Pompeia se referem á pessoa do contribuinte. — Complete o sello da certidão de nascimento de Guaraciaba; Maria Luiza de Miranda Nunes, idem, idem. — Habilite-se na forma do decreto numero 3.607, de 10 de fevereiro de 1866; Adolpho Gomes de Albuquerque, pedindo seja feito por desconto em folha o pagamento do seu montepio. Prove qual o seu ordenado simples actual e desde quando teve melhoria de vencimentos; Manoel Fidelis Espindola, pedindo continuar a contribuir para o montepio. Prove por certidão o que allega; Olivia Gomes Pinto, pedindo certidão. — Certifique-se; Waldemiro da Silva Pinto, idem, idem. — Certifique-se; Margarida Dowsley Cabral Velho, idem, idem. — Certifique-se; Leonel Euclydes Pinto, idem, idem. — Certifique-se.

Agricultura

Varias portarias — Pelo Sr. ministro da Agricultura foram assignadas as seguintes portarias: nomeando a auxiliar de estações meteorologicas, da Directoria de Meteorologia, Lucilia de Oliveira, para meteorologista, interina, de 2ª classe o Octavio Barreto, ajudante de estação aerologica, da mesma Directoria; pondo á disposição do Ministerio da Justiça, sem vencimentos, o veterinario da Industria Pastoril, Dr. Antonio Alfredo Justa; dispensando o veterinario Antonio Pedro Nogueira das funcções de inspector do Posto de fronteira de Uruguayana e designando-o para as de ajudante da Fazenda Modelo de Urutahy; designando o auxiliar agronomo do Patronato Agricola «Casa dos Ottoni», Aloysio de Araujo Ribeiro, para servir na Inspectoria Agricola do 16° districto, e o agronomo Luiz Simões Lopes, para servir no seu gabinete; concedendo licenças aos funccionarios: José Augusto Ignacio Cabral, auxiliar agronomo do Aprendizado Agricola São Luiz de Missões, por quatro mezes; Oscar Coelho da Silva, auxiliar da Meteorologia, por seis mezes; Dr. Joaquim Hello de Amborim, director do Embarcadouro, da Industria Pastoril, por seis mezes e Edgard da Silva Freire, observador da Meteorologia, por dois mezes.

Requerimentos despachados — Pelo director da Propriedade Industrial foram despachados os seguintes requerimentos:

Charles Swan, União Manufactora de Roupas S. A., Manoel Augusto da Fonseca, Amorisy e Comp., Rawlinson Muller e Comp., J. Barros, Dybwall e Dywall, Companhia Souza Cruz, N. Vella, João Americo Machado e Gomes Alves e Cia. — Lavre-se o termo; Guilherme e Companhia, Carmine Pastore, João Jorge, Figueiredo e Comp., José Janusszi, Dr. Francisco Tozzi, Fowles Limitada, J. S. Lapa, Maria da Gloria Duarte Leite, Antunes e Santos, Samuel Keury e Comp., (2 requerimentos) e Giogi, Picosse e Cia. (2 requerimentos). — Publique-se a descripção; International Western Electric Company, Incorporated, Ritchi Watanabe, Fredrick Simon Dickinson e John Springer, Robert Henry Willer e Granbley Jackson, The Engineer Company e Chemische Fabrik Griesheim Elekton (2 requerimentos). — Deferido; Ulysses de Mattos Abreu e Lebas e Comp. — Dê-se certidão; Maria José Silveira. — Preste esclarecimentos; Cia. Cervejaria Brahma. — Expeça-se guias; Jacomo Souza Lima Junior — Archive-se a transferencia e dê-se certidão; Companhia «Ftea» (Empreza de Limpeza de Caixas d'Agua) comp. ao pedido de privilegio depositado sob o n. 1311, por Ismael Sabbe Fontes — Junte-se ao processo. United States Steel Products Export C°. — Não sendo caso de renovação, proceda-se á busca opportuna; e Cintra, Farros e Comp. — Apresentem as marcas, assim como os contratos anteriores ao que consta do processo e provem a cessão da marca Colombina e do genero de commercio a A. Junqueira e Companhia.

Marinha

Apresentação de um projecto — O Sr. ministro da Marinha em aviso, hontem, baixado, recommendou ao Sr. director da Saude Naval, que em virtude de inconvenientes surgidos com a modificação de instrucções sobre inspecção de saude, faça organisar um projecto de revisão das referidas instrucções, principalmente quanto ás condições de incapacidade para o serviço que devem ser alteradas em parte, attendendo-se ás condições peculiares do nosso meio.

Inclusão de uma praça — O Sr. ministro da Marinha mandou incluir na secção AE, o especialista de artilheiro com a graduação de 3° sargento, o cabo Americo Rosa da Silva.

Distribuição de credito — O Sr. ministro da Marinha mandou distribuir o credito de 18:998$000 á Directoria do Arsenal de Marinha, para pagamento de diversos materiaes.

A ACTIVIDADE DOS LADRÕES

Varios roubos e furtos descobertos pela policia

O ladrão João Diniz de Brito, ha dias, penetrou na casa em obras á rua dos Trapicheiros n. 44, e furtou 22 dobradiças de ferro, 62 de junta, 25 menores, 3 tapetes, 2 fechaduras, 4 pacotes de parafusos e 3 colheres de pedreiro.

O encarregado das obras, Francisco da Costa, apresentou queixa á policia, que apprehendeu todo o material em poder do meliante, quando elle pretendia vendel-o.

Dirigindo o automovel em que está matriculado, o "chauffeur" Mario de Souza, residente á rua Souza Franco n. 63, foi á rua dos Cardosos levar um freguez. Ali verificou que haviam furtado a roda supplementar que levava no carro, roda essa que até Cascadura estava no logar.

Dada queixa á policia, esta prendeu Joaquim de Almeida, que havia furtado a roda, vendendo-a a Alberto de Almeida, á rua Nogueira n. 27.

Do quarto de João Barbosa, á rua Machado de Assis n. 26, pensão, desappareceu um terno de flanella branca. O lesado queixou-se á policia, que prendeu o autor do furto, José Domingos, em cujo poder foi apprehendido o terno.

João Gomes de Assumpção, residente á rua Elvira n. 20, queixou-se á policia de que, sahindo de casa, ao regressar, encontrou a porta arrombada e constatou a falta dos seguintes objectos: um "toilette", uma mesa de cabeceira, uma bacia de banho, um apparelho de "toilette", quatro cadeiras, tres panellas e varias louças.

Investigando, a policia prendeu Anna de Almeida, parda, de 33 annos, parda, residente á avenida Suburbana, a qual, tendo sido amasia do queixoso, julgou-se com direito aos moveis e foi lá buscal-os, tendo feito uso de chave falsa.

Abilio Francisco dos Humildes, operario, residente á rua Saccadura n. 307, casa 27, foi furtado em uma bolsa de prata, pela rapariga de nome Maria José, sua ex-empregada.

Maria vendeu aquelle objecto á rua Major Avila n. 25, onde foi apprehendido pela policia.

Camillo dos Santos era empregado na fabrica de bebidas de Alfredo Fernandes & C., á rua Candido Benicio n. 589. Incumbido de cobrança, elle recebeu contas na importancia de 1:600$ e não entregou o dinheiro ao patrão, que se queixou á policia.

Esta deteve o infiel empregado, que confessou o delicto.

ACTOS DO DIRECTOR DOS CORREIOS

O Sr. Severino Neiva, director dos Correios, assignou, hontem, os seguintes actos: demittindo Oswaldo Barbosa da Costa, do logar de praticante da Directoria Geral; exonerando, a pedido, Aramis Tabordá da Athayde do logar de auxiliar dos Correios do Paraná; nomeando carteiros de 3ª classe da administração de S. Paulo, os auxiliares de carteiro, Francisco Ferreira Pinto. Hermenegildo Jurema de Castro, Jacob Penteado, José Emygdio do Carmo e Antonio Gomes da Rosa; promovendo, a carteiros de 2ª classe da administração de S. Paulo os de 3ª, Luiz Mendes Guimarães, por antiguidade e Abilio Dias, por merecimento; removendo, a pedido, o carteiro de 3ª classe da Directoria Geral, Ignacio Xavier Baptista, para igual cargo na administração de S. Paulo e demittindo Amaury Miranda, por abandono de emprego, do logar de auxiliar da administração do Estado do Espirito Santo.

A ARTE MUDA

UM NOVO PRINCIPE DA TE'LA

John Gilbert, actualmente na M. G.

E' John Gilbert. O sympathico galã, melhor galã ou com requintadas tendencias artisticas, agora, que está contratado na Metro-Goldwin, e tem ultimamente figurado numa serie de trabalhos com um relevo invulgar, que o tem envolvido das melhores sympathias. Elegante e possuidor de bellos e puros traços physionomicos, sem serem afeminados, sua mascara sabe adquirir uma admiravel mobilidade de expressão, qualidade preciosa e essencial na Setima Arte.

Realmente, trata-se de um artista intelligente, senhor de sua arte, que vem progredindo, assenhoreando-se progressivamente de todos os segredos, o que nos demonstra a trajectoria percorrida desde os tempos do "Sota Cavallo e Az", na Fox, até as derradeiras interpretações na M. G., como em "Ironia da Sorte".

E' mais um "astro" desafiando o platonismo feminino...

Fatty vai casar

Roskoe Arbucke, mais conhecido sob o nome de Fatty — o gordo Fatty — e do qual já pouco se ouvia falar depois da sua deploravel aventura com certa artista, deseja ainda figurar uma vez na galeria dos homens casados. Elle aspiraria, parece, á mão de Miss Doris Deane, diplomada por uma universidade feminina, muito aristocratica e que já em tempos fez cinema.

Jackie Coogan é official de policia

Jackie Coogan póde agora juntar aos seus differentes titulos, legalmente, o titulo de official de policia de S. Francisco, estando em "Prisco", onde filmava scenas do seu proximo "Little Robinson Crusoé" (o "Pequeno Robinson Crusoé"), teve occasião de dar um importante cheque á Caixa Communal da cidade, em gratificação pelos amaveis serviços que a policia lhe prestou para conseguir o seu film. Para corresponder a esta generosidade, Dan O' Brien, chefe da policia, e o major Relph, ajuramentaram-no em presença de todas as forças policiaes de Prisco e de varias notabilidades.

Jackie Coogan é infatigavel. Prepara-se agora para realisar durante este anno dois outros films para a Metro-Goldwin: "Old Clothes (Fatos velhos), de William Jack, tirado do "The Rang Man (O Trapeiro), e uma segunda producção, provisoriamente intitulada "Dirty Face" (Triste figura).

Jackie vae, de resto, ter em breve um joven concurrente nos studios da Metro. Esta firma acaba, com effeito, de contratar uma nova estrella, que apparecerá no firmamento das vedettas infantis do écran, Gladys Hulette, que interpretará um papel em "The Mystic" (O Mystico), sob a direcção de Ted Browning.

TOM MIX TEIMOSO...

Não é preciso perguntar qual a razão do exito enorme que está encontrando o Odeon. E' que lá está Tom Mix, e bastaria que elle lá estivesse, mas a verdade é que o seu trabalho é um dos melhores que conhecemos. "O Teimoso" é um desses trabalhos da Fox Film, que honram a fabrica, e o cinema que os exhibe. E, mais que tudo, é um trabalho que dá um enorme lucro, pois que enche o cinema.

PEROLAS E LAGRIMAS

A seguir ao actual programma, o Odeon vae apresentar uma nova super-producção da Fox-Film — "Perolas e Lagrimas". E' um desses films a que a Fox já nos acostumou, desses em que a arte se casa com a montagem, dando-nos uma impressão de grandiosidade que encanta e espanta. A artista principal é Betty Blythe.

"KOENIGSMARK"

Continúa no Capitolio, esse film, que tem sido o maior encanto desta semana, como da passada, "Koenigsmark", da Pathé Consortium, que faz parte do Programma Serrador. E ainda por alguns dias se poderá ter a certeza desse exito, porque "Koenigsmark" continúa no programma.

"MESSALINA", PELLICULA DE GRANDE ARTE

Para seguir, está annunciando o Capitolio um film que vae deixar na penumbra, pela sua impressão, os demais que temos visto. E' que se trata de uma historia dos tempos da Roma das primeiras éras christãs, com a historia dessa imperatriz famosa pela sua devassidão. "Messalina" é um film que vae causar successo e fazer época.

"OS LOBOS", NA TELA DO IDEAL

Na proxima semana, teremos no Ideal um programma excepcional.

Pela primeira vez, ali será representada a pellicula da Empreza de Films d'Arte Portugueza, "Os Lobos", tragedia rustica de formidavel belleza emotiva.

Betty Compson, a linda Betty, sempre querida e sempre desejada, será a protagonista de mais um dos seus sempre encantadores films, "O casamento de Olympia".

Um programma que satisfará os mais exigentes frequentadores de espectaculos cinematographicos.

O QUE SE EXHIBE HOJE

ODEON — "O Teimoso", film de Tom Mix, e um "Jornal", com interessantes aspectos.

PATHE' — "O mysterio do Club dos Treze", empolgante film.

AVENIDA — "Majestade do mundo", da Paramount, e "Fox-Jornal".

PALAIS — "The Snob", com John Gilbert, pellicula da Metro.

CENTRAL — "Entre o crime e a honra", e no palco variedades.

CAPITOLIO — "Koenigsmark", admiravel pellicula, com Huguette Duflos.

PARISIENSE — "A mulher e a tentação", com Florence Vidor.

IDEAL — "A majestade do mundo", da Paramount, e "Juiz e réo", com Mae Dusch.

IRIS — "O Teimoso", com Tom Mix, e "Onde os caminhos do amor se cruzam".

AMERICA — "Controversias amorosas", o bello film que tanto successo alcançou no Avenida, com Bebé Daniels e Ricardo Cortez; a comedia em duas partes "De cabeça e tudo" e "Actualidades", na matinée.

TIJUCA — "Estrellas cadentes", um bello trabalho em cinco partes, com a linda Shirley Mason; "Prazer perigoso" é um emocionante drama em seis partes.

RAIOS X

Apparelhos de grande potencial. Exames e photographias

DR. VON DOLLINGER DA GRAÇA

d'Academia de Medicina, chefe do serviço de Raios X na Beneficencia Portugueza.

Rodrigo Silva, 5, ás 3 1|2

Phones 834 Sul e 3451 Central.

NA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

O commercio e a revisão constitucional

Secundando a sua collega paulista, cuja acção já se tem feito sentir, a Associação Commercial do Rio vae tambem acompanhar os trabalhos da revisão constitucional, na parte que se refere á liberdade de commercio, procurando que tal seja definido.

Na sessão de hontem, foi lido o trabalho a ser apresentado ao Congresso. Essa representação será assignada pelos presidentes de todas as associações representativas, e teve como relator o Dr. Cid Braune.

E' ahi debatida a emenda 16, relativa ao n. 5 do art. 34, pedindo que assim fique redigida: "Autorisar, em caso de guerra, limitação á liberdade de commercio internacional, e versando a segunda sobre o alfandegamento de portos e a creação ou suppressão de entrepostos."

Cogitou-se tambem, na reunião de hontem, na A. C., da aggravação dos impostos e da sellagem das duplicatas, falando o Sr. Otto Shillings, que mais uma vez pediu a attenção da Associação.

Sobre o funccionamento da Directoria da Propriedade Industrial, occuparam a attenção da casa os Srs. Othon Leonardos e Raul Leite, tendo este frisado a necessidade de providencias em relação á interpretação da lei, para que fiquem salvaguardados os interesses do commercio e da industria.

O parecer da Commissão de Estradas de Ferro

Ainda foi lido o parecer da commissão de estradas de ferro. E' um trabalho detalhado, tendo sido seu relator o delegado da entidade representativa das empresas de transportes terrestres. O parecer affirma que o mal é devido a uma das seguintes causas, immediatas, ou ambas simultaneamente: insufficiencia de material rodante e linhas em condições technicas incapazes de dar vasão ao volume de transporte. Cita o engenheiro Teixeira Soares: Diz mais que as estradas estão faltas de recursos e que um só remedio existe: augmento de tarifas.

O parecer não teve quem o discutisse, ficando vagamente approvado, não se sabendo ao certo a opinião da Associação sobre o caso.

PREFEITURA

O prefeito enviou aos agentes a seguinte circular:

"No intuito de facilitar ao publico a acquisição de certificados de imposto de expediente municipal, resolveu o Sr. prefeito, que as agencias de Santa Thereza, Gloria, Lagôa, Gavea, Espirito Santo, São Christovão, Engenho Velho, Andarahy, Tijuca, Engenho Nova, Meyer, Inhauma, Irajá, Jacarepaguá, Campo Grande, Guaratiba, Santa Cruz, Ilhas e Copacabana, vendam taes certificados, que lhes serão fornecidos, pela Directoria Geral de Fazenda, até a quantidade maxima de 300$000 (trezentos mil réis) de cada vez.

Das vendas effectuadas serão prestadas contas no ultimo dia do mez, perante a citada directoria. Verificando-se, porém, a hypothese da venda de todo o stock, antes de findo o mez, o agente fiscal prestará contas immediatamente e requisitará novo fornecimento, de modo a tender sempre na agencia com que attender ao publico.

Os Srs. agentes fiscaes assignarão carga respondendo pelas importancias correspondentes aos certificados que lhes forem entregues.

A venda será feita na séde das agencias fiscaes, nos dias uteis das 11 da manhã ás 4 horas da tarde, e sob nenhum pretexto, poderá ser recusada.

O que tudo, para os devidos fins, levo ao vosso conhecimento, de ordem do Sr. prefeito.

—— O director de Instrucção, assignou os seguintes actos: designando a substituta Marietta Ferreira, para a 2ª mixta do 11° districto, e concedeu um mez de licença a adjunta Maria Huet Barcellar.

—— O director de Fazenda intimou a firma Silva Ferreira & Rocha, estabelecida á rua da Alfandega n. 207, a recolher aos cofres municipaes dentro de cinco dias, a multa de 300$000 que lhe foi imposta por infracção do decreto 1.417, de 27 — 4 — 20, sob pena de cobrança executiva.

—— O prefeito approvou o prolongamento da rua Assumpção até a rua S. Clemente, interessando parte do predio 134 desta rua.

—— O director de Obras transferiu o engenheiro Renato Leite S'lva, da commissão de obras novas, para a 1ª circumscripção.

O CONTRABANDO DO "PRUDENTE DE MORAES"

A Alfandega abriu inquerito a respeito

A Inspectoria da Alfandega abriu hontem, inquerito para apurar a quem cabe a responsabilidade do contrabando de sedas apprehendido a bordo do paquete "Prudente de Moraes" do Lloyd Brasileiro.

Para fazer esse inquerito, o Sr. Lisboa Serra, chefe daquella repartição, designou o perito Dr. Paulo Emilio de Oliveira.

Desse facto, a Alfandega deu conhecimento ao Lloyd Brasileiro, afim de serem tomadas algumas providencias a respeito.

Exonerações no Correio

O Sr. Severino Neiva, director dos Correios, exonerou, a pedido, D. Alcista Barreto de Gouvêa, auxiliar da Administração de Corumbá; Odir de Almeida Santos, auxiliar da Administração do Espirito Santo, e Dermeval da Costa Brito, amanuense de Santos.

Pelos Clubs

Varias noticias

FENIANOS

A festa realisada no Theatro Recreio, e o proximo baile das Saomas

Teve um exito invulgar a festa artistica do actor João de Deus, effectuada quinta-feira ultima, no Theatro Recreio.

O artista offereceu essa festa como homenagem ao competente e laureado pintor André Vento, dedicando-a ao glorioso Club dos Fenianos, o consagrado campeão do carnaval da cidade.

Bem poucas vezes a esplendida casa de espectaculos da rua Espirito Santo, tem tido enchentes colossaes em suas duas sessões, como aconteceu na festa artistica do popular actor João de Deus.

Todas as vastas dependencias do theatro, transbordavam de espectadores, estando todas ellas linda e artisticamente engalanadas, apresentando no seu aspecto de conjuncto, um effeito deslumbrante.

A directoria do glorioso alvi-rubro e o artista André Vento, compareceu ao espectaculo da segunda sessão, sendo recebidos com palmas demoradas de toda a assistencia.

Depois de serenada a vibrante manifestação feita ao recem vindos, iniciou-se o espectaculo, sendo representada a hilariante revista «Comidas, meu santo». No intervallo do primeiro para o segundo acto, os competentes bailarinos Cicero Mulullo e Evaristo de Cassia, tendo como damas as galantes Luiza do Lima e Gertrudes Peixoto, dançaram varios tangos e fox-trots, que mereceram bastantes applausos. Findo essa parte dansante, uma graciosa dama fez entrega á Evaristo de Cassia, de uma rica medalha, premio por elle conquistado no concurso de competencia effectuado no Parisiense, no dia 11 de julho.

Aproveitando ainda o intervallo, o actor Edmundo Maia, em nome do seu companheiro João de Deus, saudou o Club dos Fenianos, com palavras que a enorme assistencia não se cansou de applaudir, vivando incessantemente os valorosos «gatos».

Respondeu em nome do club, o seu presidente em exercicio, Sr. Henrique Moura, que do camarote onde se achava, numa saudação eloquente, brindou a Companhia Margarida Max, ao actor João de Deus, terminando por fazer entrega a esse artista de uma rica bengala com castão de ouro, onde está gravado o escudo do Club dos Fenianos.

Seguiu-se o segundo acto da revista, recebendo, nessa occasião, os artistas que a representaram, uma linda corbeille de flores naturaes. E com a apotheose final, onde culminou as devêras o enthusiasmo, terminou essa linda festa glorificadora do querido e popular Club dos Fenianos.

Para o proximo sabbado, dia 8, o valoroso Grupo das Sabinas, está organisando um imponentissimo baile, que ha de ficar memoravel nos annaes do «Poleiro».

O incansavel Chaby, director do grupo, está desde já eufaderissimo, pois quer que o successo seja mesmo de facto.

DEMOCRATICOS

A proxima festa em homenagem aos estudantes luzitanos

Está sendo organisado com requintada elegancia, o grande baile com que o sympathico Club dos Democraticos vai homenagear os estudantes luzitanos, que dentro de alguns dias teremos a satisfação de hospedar.

Festa de cunho accentuadamente fraternal, essa homenagem aos jovens filhos da grande patria, irmã da nossa, o velho Portugal, terá, por força, um brilho fulgurante, digno, aliás, do acontecimento que a motiva.

Merecem, portanto, os mais rasgados elogios, os queridos e denodados «carapicús», pela feliz iniciativa que tiveram e que ha de alcançar um exito fóra do commum.

FLOR DA LYRA DE BANGU'

A festa infantil de domingo ultimo

Os sympathicos foliões do Flôr da Lyra, na estação de Bangu', organisaram para domingo ultimo, uma interessante festa infantil, dedicada ao «Jornal do Brasil».

Para o transcorrer dessa mimosa festa, foi elaborado um optimo programma, que está assim distribuido:

A's 3 horas da tarde — Inicio da festa, com a presença de altas auctoridades e jornalistas, os quaes serão recebidos por uma commissão de senhoritas.

A's 3.15 — Corrida de agulha, para meninos e meninas, até 12 annos de idade; premio aos vencedores; prova dedicada ao Sr. James Schoffield.

A's 3 1|2 horas — Corrida de ovo na colher, para meninas, até 12 annos de idade; premio á vencedora; prova dedicada aos Srs. Costa, Fortes & C.

A's 3.45 — Corrida de tres pernas, para meninos até 12 annos de idade; premio aos vencedores; prova dedicada aos Srs. Esteves & Campilho.

A's 4 horas da tarde — Valsa dedicada ao Sr. Ephraim de Oliveira Metudo — para meninos e meninas, até 12 annos de idade.

A's 4.15 — Corrida raza de 50 metros, para meninos, até 12 annos de idade; premio ao vencedor; prova dedicada ao Sr. Tufi Reis.

A's 4 1|2 horas — Corrida raza de 50 metros para meninas, até 12 annos de idade; premio ás vencedoras; prova dedicada ao Sr. Luiz Guarino.

A's 4.45 — Corrida de argola, para meninos até 10 annos de idade; premio ao vencedor; prova dedicada ao Sr. Francisco Franco.

Só poderão tomar parte nessa festa os filhos e parentes de socios quites.

A entrada é com o recibo de julho, sem excepção; particulares, a criterio da directoria.

Tocará o excellente conjunto «Coração de Ouro», que, com o seu vasto repertorio, não dará folga aos convivas.

Em reunião da directoria, foram nomeadas as seguintes commissões:

Commissão de porta — Sylvino Rodrigues de Amorim, Estacio de Araujo e José Francisco.

Commissão de recepção á imprensa. — Affonso Faria, Paschoal Granado e Antonio Rodrigues Paixão.

Commissão de senhoritas — Zilda Pereira, Celina Paixão e Aldemira de Assis.

Commissão de salão — José Araujo, Ernesto Gu'marães, José Braselino e Venancio Silveira.

Buffet — João Tavares, Emilio Tavares e Mario Tavares.

Chapelaria — Ignacio Reis e Romualdo Pereira.

Commissão para executar o programma das festas — Antonio Malfrenat e Claudionor Landianzer.

Direcção geral das festas — Sylvino de Amorim e José Sabino.

CLUB HADDOCK-LOBO

O apetitoso «mastigo» de domingo ultimo

Promovido pela denodada Legião da Aurora, e em homenagem á esforçada directoria desta elegante sociedade, realisou-se domingo ultimo, uma deliciosa festa, durante a qual foi servida aos convivas, uma apimentada «rabada», feita por mestre especialista.

Esse «mastigo» foi servido ás 3 horas da tarde, depois que todos estavam com os «canaes engulitivos» completamente lavados pelos «ingredientes» mandados vir especialmente de Angra, Paraty, etc.

Para que o transcurso dessa «estomacal reunião» tivesse o melhor exito possivel, os seus promotores, entre os quaes Paquetá, Caravana, Soll e Mendigo, andaram numa roda viva, não deixando escapar coisa alguma, que dissesse respeito á mesma.

Brevemente, o incansavel Urti, para não ficar na «rabada» da Legião, offerecerá uma «macarronada» de truz, á avalanche dos seus amigos. Mas quando, meu Deus?!

FENIANOS DE CASCADURA

A festa dansante do ultimo domingo

Os valorosos "alvi-rubros" da estação de Cascadura, deram, domingo, em sua séde social, mais uma demonstração do seu alto senso folião.

Para isso, organisaram, com esmerado capricho, uma imponente festa dansante, que levou ao "Poleiro" suburbano toda a alluvião de seus incontaveis adeptos.

Afim de que as dansas tivessem um transcurso agradavel, foi contratada a presença de uma excellente "jazz-band", que executou, até alta madrugada, um numeroso e escolhido repertorio.

LYRIO DO AMOR

O monumental "brodio" do ultimo domingo

Domingo ultimo, o manso "Regato" da rua S. Clemente, esteve revolucionado com a realisação da deliciosa festa "mastigo-dansante", offerecida ao defensor do carnaval do Botafogo.

Essa festa foi iniciada com uma appetitosa "feijoada", preparada com "calma", pela eximia "mestre-cuca" Benedicta, que em assumptos "engulitivos" é uma verdadeira "sabiá".

Essa "comida de caroço" foi posta á mesa ás 3 horas da tarde, em ponto, pelo "tiro da culatra" e, os gastronomos já sabiam que depois dessa hora, ninguem mais podia ficar "empaturrado".

Como "batedores" do grude, foram servidos uns pequeninos calices de 1|2 litro, cheios de uma deliciosa aguinha que os passaros estranham o cheiro, mas que todos apreciam, principalmente em se tratando de feijoada.

Depois desse trabalho mandibular, a orchestra do Carlinhos chamou os "avestruzes" para o salão, onde foi iniciado formidavel arrasta-pés, que se prolongou até o Ricardo encontrar o Garcia.

MIMOSAS CRAVINAS

O baile de domingo, no "Bouquet"

Os assiduos frequentadores do florido "Bouquet" da rua Voluntarios da Patria tiveram, na noite de domingo, mais uma opportunidade de se deliciarem com os attractivos encantadores de uma festa organisada debaixo do maior cuidado pelos dirigentes da gloriosa sociedade carnavalesca, da zona de Botafogo.

Todos os esforços foram feitos afim de que essa festa tivesse um brilh extraordinario, o que realmente teve, em vista do tacto especial que possuem os incumbidos da sua organisação.

Impulsionou as dansas, executando um maravilhoso repertorio musical, a afinada orchestra dirigida pelo pianista Benedicto de Oliveira.

CORBEILLE DE FLORES

O baile de domingo e a proxima festa do Gremio Rosiclair

Não satisfeitos com o enorme successo do baile que sabbado realisaram, os esforçados dirigentes da mimosa «Cesta» da rua Bento Lisboa realisam domingo mais uma reunião dansante.

Essa festa encheu de muita satisfação os incontaveis admiradores da popular sociedade carnavalesca, que á ella compareceram, convictos de que uma noitada verdadeiramente deliciosa os esperava.

A excellente orchestra dirigida pelo provecto pianista Pequenino, fez a delicia dos dansarinos, executando o que de melhor se conhece em musicas para dansa.

Nos intervallos, foram os convivas mais uma vez avisados do majestoso baile que o Gremio Rosiclair está organisando para o dia 15, em louvor á N. S. da Gloria, padroeira da sociedade, e no qual tocará uma esplendida «Jazz-band».

S. M. PEREIRA PASSOS

A festa dansante de domingo

Os denodados rapazes que compõem esta sympathica e querida sociedade suburbana offereceram domingo aos seus muitos admiradores uma linda festa dansante, cujo successo estava assegurado pelos preparativos especiaes com que foi a mesma cuidada.

Para o pleno exito dessa promettedora festa, os seus organisadores ornamentaram com bastante capricho e notavel bom gosto os magnificos salões da sociedade, de modo a apresental-os com um aspecto verdadeiramente deslumbrante.

Uma excellente e escolhida orchestra foi antecipadamente contratada para impulsionar as dansas.

FLOR DO' ABACATE

O baile de domingo e a grandiosa festa do dia 15

Conforme a praxe, os lindos e confortaveis salões do viçoso «Galho» da rua Corrêa Dutra foram, domingo, mais uma vez franqueados á legião dos admiradores do veterano club carnavalesco, para que nelles se deliciassem com o magnifico baile organisado pela actual junta governativa.

Abrilhantou a reunião a excellente orchestra do competente pianista Alvim, cujo magistral repertorio constitue o regalo dos frequentadores das admiraveis festas «abacateiras».

Aproveitando o ensejo de mais essa reunião festiva, os valorosos componentes da Turma Perigosa annunciam o estupendo baile chic que estão organisando para o proximo dia 15, em homenagem á excelsa padroeira do club, N. S. da Gloria.

Tocará durante esse baile uma das nossas mais afamadas orchestras «Jazz-band».

RECREATIVO DE BOTAFOGO

A festa do Ernani, sabbado ultimo

Conforme noticiámos, realisou-se sabbado ultimo, nos amplos salões do Gremio Recreativo de Botafogo, a estupenda festa do popular folião Ernani F. Ferreira, em homenagem aos seus amigos.

Todas as dependencias sociaes estavam caprichosamente ornamentadas e profusamente illuminadas, abrigando numerosos convidados e damas, que se entregavam aos prazeres da dansa, ao som de numerosa «Jazz-band».

O Ernani, sempre risonho, dispensava captivantes attenções aos representantes da imprensa, tendo feito servir a estes lauta mesa de doces finos e cerveja, servindo de «garçon» o nosso amigo Oscar Azevedo, que era auxiliado no «buffet» pelo Antonio Barbieri.

A's 4 horas da madrugada, foi, com pesar, executada a polka final, ficando o Ernani, no compromisso de, breve, effectuar outra festa.

UNIÃO DA ALLIANÇA

A ultima domingueira e a proxima assembléa geral

Como sempre succede, a tarde-noite dansante de domingo ultimo, da União da Alliança, esteve bastante concorrida, não só de comidas, como de graciosas senhoritas e irrequietas meninas.

O pianista Manoel da Costa Junior, sempre gentil, não cessava de tocar, executando os mais modernos tangos, valsas e polkas, tendo com applausos geraes executado uma contradansa em homenagem á «Gazeta de Noticias» pela passagem do seu 50° anniversario, e outra em homenagem á «dupla» daqui, «Barulho» e «Negrita».

Os directores presentes Custodio José Moreira, Francisco, Manduca, Galdino José da Silva e Belmiro de Souza, dispensaram a todos expressivas attenções.

Hontem, terça-feira, ás 8 horas da noite, no amplo salão da União da Alliança, encontraram-se as turmas de «ping-pong» do Alliança F. C. com as adestradas turmas da «Taça», estando estas compostas dos seguintes jogadores:

1ª Turma. — Humber, Miranda, Pereira e Sebastião.

2ª Turma. — Custodio, Antonio, Joaquim, Cecy e Felippe.

Reserva. — Olivio, José e Vital.

Os jogadores escalados chegaram á séde da rua Alice, ás 7 1|2 horas da noite e de uniforme camisa e calça branca.

——

No sabbado ultimo, deixaram de reunir-se em assembléa geral os componentes da União da Alliança, por falta de numero legal, só tendo comparecido 32 socios. Por isso, foi designado o dia 7 do corrente, ás 8 horas da noite, para a 2ª convocação, com a mesma ordem do dia: Carnaval e interesses sociaes.

Pelo que ouvimos de grande numero de associados e inclusive de Vampiro e Belmiro, é certo a União da Alliança dar o solenne grito de Carnaval na rua em 1926, ficando então com a primasia do competente desafio ás co-irmãs.

Hoje, quarta-feira, haverá uma reunião da directoria para tomar conhecimento do pedido de demissão do socio e director Manoel Peréz, por motivos referentes ao torneio de valsa e que suscitou desagradavel desintelligencia entre elle e o presidente da União das Flores. Este incidente, fazemos votos, deve ficar terminado para sempre, continuando a reinar entre as duas sociedades a mesma amizade, até então mantida, por carnavalescos que sabem comprehender o seu valor.

SPORTS

3° CAMPEONATO BRASILEIRO DE FOOTBALL

OS GAÚCHOS JÁ SÃO NOSSOS HOSPEDES

O programma das homenagens aos sulinos

Já se encontra nesta Capital, desde ante-hontem, a luzida embaixada que a Federação Rio-Grandense de Desportos enviou a São Paulo, para disputar o 3° Campeonato Brasileiro de Football.

Como não foi feliz no embate que teve domingo ultimo, com os futuros campeões de 1925, a Confederação Brasileira que dirige o maior certamen nacional convidou o seu valoroso scratch, para se bater contra o quadro principal do C. R. Vasco da Gama.

Esse embate, que é aguardado com viva anciedade pelos nossos sportsmen, dará magnifico ensejo de se conhecer o quadro sulino, que após o embate de domingo, no Stadium, voltará para o seu Estado, em 11, a bordo do «Commandante Alvim».

A DELEGAÇÃO

Está assim organisada:

Chefe — Dr. Castro Soares, presidente da Federação Riograndense de Desportos.

Thesoureiro — Guilherme Mellechi, thesoureiro da Federação Riograndense de Desportos.

Jogadores — Keepers: Lara e Parejo; backs: Py e Espir; halves: Ribeiro, Lamplinha, Moreno, Almo e Hugo; forwards: Corô, Col, Oliveira, Luiz, Danilo, Telemaco e Olienico.

A ESTADA

Ante-hontem, foram os nossos hospedes recebidos pela Sociedade Riograndense, em sua séde á Avenida Rio Branco n. 183 e que passará a ser para elles o seu ponto de concentração aqui na Capital Federal.

Em honra da delegação gaúcha, a Sociedade Riograndense, patrocinando a lembrança de um grupo de co-estaduanos, organisou o seguinte programma:

Hontem — Realisaram uma excursão ao Pão de Assucar e á tarde, treinaram no campo do Botafogo F. C.

Hoje — Excursão á Tijuca e Gávea, sendo servido um aperitivo nas Furnas.

A' noite, funcção no circo Sarassani.

Dia 7 — Excursão a Petropolis e visita ao Nucleo Independencia, onde será servido o almoço.

A' tarde, passeio em Petropolis.

Dia 8 — Passeio maritimo na bahia de Guanabara, em lanchas cedidas pelo almirante Alexandrino de Alencar.

Visita á ilha de Paquetá e outros pontos pittorescos da bahia de Guanabara.

Dia 9 — Competição entre o seleccionado Sul-Riograndense e o 1° team do Club de Regatas Vasco da Gama.

A' noite, espectaculo no Theatro Trianon.

Dia 10 — Excursão ao Corcovado e despedidas.

Dia 11 — Regresso para o Rio Grande do Sul, a bordo do «Commandante Alvim».

O MATCH DE DOMINGO

Bahianos x Pernambucanos

No campo da Graça, em S. Salvador, effectua-se domingo, o encontro dos scratches das Ligas Pernambucana e Bahiana, vencedores, respectivos, dos cearenses e parahybanos.

Dizem os jornaes do Recife que o seu quadro ostenta a melhor fórma de treino nunca alcançada, e os da Bahia affirmam outro tanto.

Quem será o victorioso, que virá ao Rio, para enfrentar o combinado carioca?

TREINO DO SCRATCH CARIOCA

Nota official

Realisando-se hoje, quinta-feira, 6 do corrente, ás 3 1|2 horas da tarde, no Stadium do Fluminense Football Club, um rigoroso treino do scratch carioca com o 1 team do Club de Regatas Vasco da Gama, a commissão encarregada do preparo e organisação do quadro official da Amea solicita o comparecimento, sem falta, no local designado, ás 3 horas da tarde em ponto, dos seguintes amadores:

Harolião — Penaforte e Helcio — Nascimento, Floriano e Fortes — Vadinho, Candiota, Nonô, Lagarto e Moura Costa.

Reservas — Nilo, Japonez, Allemão e Batalha.

Para servir como juiz, foi convidado o Sr. Everardo Martins Tinoco, do Botafogo F. C.

Para esse treino serão cobradas entradas á razão de 1$000 por pessoa.

Persistindo no erro

A commissão encarregada de organisar o scratch carioca, persiste ainda no erro da orientação seguida até aqui. De nada valeram as provas provadas que se têm tido, como as de domingo ultimo. Agora, substituiram dois jogadores. Um para melhor, e outro para peior, resultando que em nada beneficiará a acção do combinado.

Nonô substituiu Nilo, mas Lagarto, que foi o peior da linha contra os mineiros, ficou. Se é questão de club, era preferivel collocar-se Coelho, elemento que, por direito, ali devia figurar, que, sem ser um player que preencha todos os requisitos de scratchman, é, comtudo, um meia esquerda, e ainda leva a vantagem de ser o companheiro de club de Moura Costa, que, nesse caso, deve agir melhor.

Outro ponto com que não concordamos é a substituição de Nesi por Nascimento. O half do São Christovão, póde-se dizer que foi o melhor elemento da linha média carioca, sem, comtudo, jogar muito bem. Muitas das vezes soccorreu o center-half e, vendo a impossibilidade de passar a bola á ala Vadinho-Candiota, que foi a unica que appareceu e por ser a mesma o "pivot" da marcação adversaria, deu excellentes centros.

Assim não ha remedio para sanar a debilidade do nosso quadro. S. Paulo ahi vem. E a sua "revanche" será mais que desastrosa para o sport carioca e desse fracasso nunca apparecerão os culpados. Finalmente, a imprensa que desculpe a vontade alheia de errar.

— Jota Silva.

A prova preliminar de domingo

Em virtude de muitos clubs não terem acceito o convite que lhe dirigiu a C. B. D., para enfrentar o primeiro team do Andarahy A. C., ficou resolvido fazer o forte conjuncto verde e branco enfrentar o scratch B. do Rio Grande, formado por dois reservas do quadro sulino e por nove elementos desse Estado, aqui residentes.

Eis os teams para essa magnifica prova preliminar:

Scratch B — Rio Grandense:

Pareja (Rio Grande — Honorino (Rio Grande) e Léo (Fluminense) — Pamplona (Botafogo), Floriano (Fluminense) e Gazhypo (Fluminense) — Ribeiro (Fluminense), Candiota (Flamengo), Atante (?), Lagarto (Fluminense) e Chagas (Flamengo).

Andarahy:

Vieira — Americano e Dunes — Hermogenes, Braulio e Agostinho — Bethuel, Ajacio, Gilaberte, Tejú e Lago.

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO DERBY CLUB

Com um programma bem regular realisa-se hoje, no prado do Itamaraty, uma corrida extraordinaria, que é em homenagem á Republica da Bolivia, nação amiga, que festeja hoje o primeiro centenario de sua independencia.

Ao programma, composto de oito pareos, serve de base o «G. P. Centenario da Independencia da Bolivia», na distancia de 2.100 metros e com o premio de 10:000$, estando alistados: Mimi Ali, Bslvery, Perninas, Cacique, Leblon e Black Jester.

Aos nossos leitores, de accordo com o estado de preparo dos animaes alistados para essa corrida, indicamos os seguintes:

PALPITES

Beni e Moltke.

Carovy e Resoluta.

Barbara e Paracatú.

Molecote e Mouro.

Tymbira e Perfumado.

Barbara e Obelisco.

Stud P. Rosa e Stud Alves de Castro.

Azul e Rataplan.

Azares — Serio, Olão, Pirata, Metro, Confiança, Bigor, Leblon e Salerno.

O 1° pareo será realisado ás 12 e 30 em ponto.

DIVERSAS NOTICIAS

O «Classico Pereira Lima», que será disputado domingo, mais uma vez, foi instituido em 1903 com a denominação de «Classico E. F. Central do Brasil», que conservou até 1919, sempre destinado a animaes nacionaes, só sendo permittida a entrada de estrangeiros nos annos de 1922, 1923 e, de 1924 para cá voltou a ser reservada unicamente a nacionaes.

Em 1903 a distancia foi de 1.800 metros, vencendo Suthéa (R. G. do Sul) Eurico Gonçalves, em 122".

De 1904 a 1907, a distancia foi de 2.000 metros, vencendo: Ouvidor (R. G. do Sul) nos tres primeiros annos, dirigido respectivamente, por José de Souza, Eurico Gonçalves e G. Rouchelvez, em 140", 148" e 137" e Moltke (R. G. do Sul) A. Villalba, em 138 3|5.

De 1908 a 1910, foi a distancia de 1.800 metros vencendo: Moltke (R. G. do Sul) A. Villalba, em 125 4|5; Moltke (R. G. do do Sul) A. Villalba, em W. O. e Dóra (R. G. do Sul) A. Fernandez, em N. O.

Em 1911 e 1912 foi a distancia de 1.609 metros, vencendo: Astro (R. G. do Sul) D. Ferreira, em 112" e Astro (R. G. do Sul) G. Herrera, em 110".

Em 1913, em 1.500 metros, venceu Goliath (S. Paulo) D. Ferreira, em 102".

De 1914 a 1921 foi a distancia da milha, sendo vencedores: Flamen (S. Paulo) R. Paris, em 104 2|5; Energica (R. P. do Sul) L. Araya, em 104 2|5; Favorito (R. G. do Sul) E. Rodriguez, em 108 2|5; Sunrise (S. Paulo) E. Rodriguez em 102 2|5; Guarany (R. G. do Sul) E. Rodriguez, em 104 4|5; Cigano (Paraná) A. Fernandez, em 102; Eclipse (S. Paulo) Carmelo Fernandez, em 104 e Liette (S. Paulo) E. Rodriguez, em 104 3|5.

De 1922 a 1924 foi a distancia reduzida a 1.450 metros, sendo vencedores: Nassau, hoje Azul (Paraná) E. Rodriguez, em 96 1|5; Granito (S. Paulo) Carmelo Fernandez, em 97" e Regente (S. Paulo) Daniel Lopez, em 96 1|5.

—— Os directores do Derby Club, Srs. Drs. Oscar Varady, Zozimo Barroso e coronel Dias Pereira, convidaram o ministro e o consul da Bolivia, Srs. Drs. Adolpho Flores e Luiz Soares e o pessoal da legação, para assistirem á corrida que hoje se realisa no prado do Itamaraty, em homenagem á gloriosa data que, naquella Republica, se festeja.

ALFANDEGA

RENDA DE HONTEM

Recebido em ouro	289:582$439
Recebido em papel	242:155$966
Total	531:738$405
De 1 a 5 do corrente	1.548:535$546
Em igual periodo de 1924	1.214:183$351
Differença a maior em 1925	334:352$195

INSPECÇÃO DE MERCADORIAS

A Inspectoria da Alfandega solicitou providencias á Saude Publica, no sentido de serem examinadas diversas mercadorias cahidas em commisso, as quaes deverão ser vendidas em leilão.

PRESTOU FIANÇA

A Inspectoria da Alfandega communicou ao Thesouro Nacional ter prestado a fiança regulamentar do cargo de despachante aduaneiro, o Sr. Arthur Alves de Souza.

PAGAMENTOS DIVERSOS

FOLHAS QUE SERÃO PAGAS AMANHÃ, PELA PREFEITURA

Vencimentos do mez de junho: Superintendencia da Limpeza Publica, escrivães de agencias, pessoal operario da Limpeza Publica, do Rio Comprido, Andarahy e Tijuca.

Serão pagos os 50 % da «Lyras (1925), ás adjuntas de 3ª classe, de letras E a I.

Serão attendidos os emprestimos «rapidos» aos jubilados, de letras J a Z, e não titulados do Almoxarifado.

QUE ESPERTALHÃO!

Uma fabrica de cofres, lesada

Um espertalhão qualquer, com o intuito de lesar a praça, organisou uma firma fantastica, sob a razão social de Luciano F. Barbosa & C., dos quaes mandou imprimir cartões, dos quaes fez constar que negociava á rua Barão de Mesquita n. 781 A, com ferragens, oleos, materiaes de construcção e, em seguida, comprou a credito á Empresa Universal de Cofres, á rua Senhor dos Passos n. 85, um cofre no valor de 750$000.

De posse do cofre, vendeu-o ao proprietario de uma pensão, á travessa das Partilhas n. 98.

Sciente disso, o lesado apresentou queixa á 3ª delegacia auxiliar, que, apurando em inquerito o fundamento da queixa, apprehendeu hontem o cofre.

Gumercindo Loretti

Pará, junho, 1926.

Só Deus sabe a profundissima dôr com que traço estas linhas, ao ter conhecimento da grande desgraça, da irreparavel desgraça que acaba de ferir a Marinha, a Pesca e o Brasil, com a morte desse querido companheiro!

Gumercindo Loretti era por demais conhecido no Pará. A sua figura de herculea compleição; o seu bello typo de homem; a delicadeza dos seus sentimentos; a nobreza do seu caracter; a gentileza das suas maneiras; a irresistivel attracção da sua sympathica pessoa; o enthusiasmo que irradiava da sua brilhante individualidade; o ardor nacionalista com que esposou a causa sagrada da libertação dos nossos praianos; tudo, emfim, quanto physica, moral e intellectual distinguia o illustre official, o emerito patriota, o denodado batalhador que era Gumercindo Loretti, deixaram, nesta capital e nas praias que elle palmilhou neste Estado, uma forte impressão e inapagavel lembrança!

Recordo-me, como se fosse hoje, quando da entrada do cruzador «José Bonifacio» nas aguas do Pará, do seu enthusiasmo civico na gloriosa campanha pela Nacionalisação da Pesca! Orador magnifico, poeta e aprimorado escriptor, Gumercindo Loretti, reunia qualidades extraordinarias!

O seu amor pelos humildes pescadores, a paixão com que defendia os direitos desses nossos abandonados compatriotas; a alegria com que a elles se nivelava nas praias; o carinho com que chamava a si as criancinhas nas colonias do littoral; a admiração que tributava ao valor moral e á pericia profissional dos nossos bravos coboclos, tornaram-n'o querido e apreciado por toda parte.

«A missão do cruzador-auxiliar «José Bonifacio», dizia elle, ha de marcar uma pagina de gloria na historia do Brasil!» E marcou!

De uma feita, viajando nas praias marajoaras, leguas e leguas a pé, de rancho em rancho, levando o carinho e o soccorro da Marinha, na grande obra de construcção nacional que lhe foi attribuida, fundando as colonias de pescadores que ali deixamos organisadas, encontrou elle um pobre caboclo que marchava lentamente pelo areial de Salvaterra, debaixo de uma dessas terriveis aguaceiradas que caracterisam o «inverno» naquella ilha. Com a simplicidade que lhe era peculiar, Gumercindo entabolou conversa com o pescador. Zé Rufino, era o seu nome, ia, por ordem de um sub-prefeito de policia, apresentar-se á Prefeitura de Soure. Ia preso... por um officio. Tinha que marchar varias leguas a pé, tomar — e pegar — a canôa «Correio» que o levaria até á... cadeia. Gumercindo, aproveitando uma estiada, pedia a Zé Rufino lhe deixasse lêr o officio. O caboclo recusou-se! Aquelle moço, todo molhado, descalço e em ceroulas, nú da cintura para cima, com a roupa e sapatos ás costas e bonet debaixo do braço não podia ter mais autoridade que o sub-prefeito local... Gumercindo comprehendeu. Vestiu o dolman de mescla azul, meio abotoado sobre as ceroulas coladas ao corpo, exhibiu os galões, poz o bonet e disse-lhe: — «Por ordem do commandante do cruzador «José Bonifacio», entregue-me este officio». O «preso» obedeceu... Gumercindo abriu-o, leu-o, sem sorrir, apezar da engraçadissima redacção do documento official e disse-lhe meigamente: «Por que vaes preso?» «Porque não quiz levar um cacho de bananas á Chica Maria, amiga do sub-prefeito», respondeu-lhe o caboclo. «E' verdade isso, meu velho, replicou Gumercindo, ou estás mentindo?» «Por Deus, por Nossa Senhora de Nazareth, que lhe estou dizendo o que de facto se passou», jurou o caboclo. Então, disse Gumercindo, «volta para tua casa e diz ao teu algoz que se voltar a prender-te será castigado, porque já «federal» e eu me queixarei delle ao governador e te protegerei!» E o caboclo, radiente, regressou á casa e viveu em paz na sua colonia...

Doutra feita, Gumercindo protegeu um namoro e fez um casamento em Monsarás! Estava na praia á espera de uma canôa. Dentro em breve embarcava e entabolava conversa com o «piloto» que já conhecia. Achou-o triste, calado; inquiriu-o e soube, então, a causa... Manoel Felippe amava uma linda cabocla que morava numa ilha proxima; ella não correspondia ao seu affecto... Matára um pavãosinho na primeira sexta-feira do mez; enterrara-o debaixo de uma seringueira, desenterra-o oito dias depois e atirara os ossos na correnteza da vasante... Fôra inutil: não boiara o cobiçado ossinho, que resolveria todas as difficuldades — o seu mócó! — Não tinha sorte! Gumercindo ria, achára infinita graça em toda aquella historia e remando com o caboclo chegára por fim á ilha...

Annita, a namorada de Manoel Felippe, lá estava lavando na praia. «Lá está ella», disse este; «nem me olha, a ingrata!»

Annita era de facto uma linda e attrahente rapariga. Gumercindo dirige-se geitosamente á cabocla, de cujo pai já era grande amigo diz-lhe coisas amaveis e por fim fala-lhe de Manoel, dos seus amores, da «barraca» que projetava construir para ella nos terrenos de marinha da colonia, da canôa nova que ia comprar...

Annita resmunga, silencia, dá um muchôcho, e por fim sorri, olhando, significativamente, para Manoel. Este, apaixonado, enche-se de animo, dirige-lhe a palavra, confirma as «promessas» do tenente, e Annita accede. Foram dali ao velho pai da pequena e o namorado ficou noivo. Casaria logo que tivesse a casinha e a canôa nova, lá em Monsarás...

Manoel soltára a lingua e voltando-se para Gumercindo, diz-lhe: «Seu tenente foi o meu «mócó» e ha de ser o nosso padrinho». E foi!

Alma de criança, caracter sem jaça, sentimentos puros de "escoteiro», bonissima creatura, Gumercindo Loretti, deixa um vazio impreenchivel nas hostes dos nacionalistas, dos verdadeiros patriotas!

Os pescadores devem-lhe muito!

Que horrivel desgraça, que perda irreparavel, que magua immensa nos causa a sua morte, com pouco mais de trinta annos! Que pena, meu Deus! Quanta saudade! Quanta saudade!

Frederico Villar

TONICO DO CEREBRO!!!
TONICO DO CORAÇÃO!!!
DYNAMOGENOL
TONICO DOS MUSCULOS!!!
TONICO DOS NERVOS!!!
U.C.M.
USINAS CHIMICAS MARINHO S.A.

Casa Monteiro

Especialidade em Refrescos de Fructas — Chopps, Sandwiches diversos, Frios sortidos e Bebidas finas.

Sebastião Monteiro

Teleph. Norte 2705
83, Rua da Quitanda, 83
— RIO DE JANEIRO —

Grande Café e Restaurant CASCATA

O mais amplo e confortavel salão de refeições na America do Sul — Cosinha de 1ª ordem — Bebidas de todas as marcas recebidas directamente.
Serviço com todo asseio e promptidão
Recebe-se encommendas para Pic-nic, Bailes, Casamentos, etc.

PROPRIETARIO
S. F. TEIXEIRA
68, Rua do Ouvidor, 68
Becco das Cancellas, 1, 3, 5 e 7
Telephone 103 — Norte RIO DE JANEIRO

Ignacio M. da Fonseca
DESPACHANTE ADUANEIRO
TELEPHONE 2008 NORTE
109 RUA 1º DE MARÇO, 109
2º andar

Montepio Geral de Economia dos Servidores do Estado

Instituição fundada em 10 de Janeiro de 1835, afim de amparar as viuvas e orphãos dos servidores do Estado, seus associados.

Autorisada por decreto legislativo de 25 de Outubro de 1909, mantêm uma Caixa de Emprestimos a Funccionarios Publicos, em pleno funccionamento, offerecendo-lhes vantagens não excedidas por instituições congeneres.

Séde Social — Travessa Bellas-Artes, 15

BANCO PELOTENSE

Matriz em PELOTAS — Estado do RIO GRANDE DO SUL

Capital subscripto	Rs.	30.000:000$000
Capital a realisar	Rs.	15.000:000$000
Fundo de reserva (em 31-5-1925)	Rs.	17.009:408$400

Filial do RIO DE JANEIRO: — Rua da Quitanda, n. 113

Tem FILIAES e AGENCIAS em todas as principaes cidades e localidades do Estado do RIO GRANDE DO SUL, a maior parte installadas em edificios proprios.
Possue ainda succursaes em outros ESTADOS, como sejam: PARANÁ, MINAS GERAES e ESPIRITO SANTO.
Mantém correspondentes em todas as praças dos Estados e paizes estrangeiros.

Realisa todas as operações bancarias: *Depositos, Descontos, emprestimos em conta corrente, cobranças, pagamentos e cambios.*

ANNILINAS LEGITIMAS ALLEMÃS
"HOLZTINA"
Para tingir em casa toda sorte de vestidos — 32 cores sortidas e de facil uso
ENCONTRAM-SE EM TODA PARTE
Representante da Fabrica ARNOLD HOLSHTE WWE. (Allemanha)
PEDRO PIZZOLATO
Productos chimicos e Annilinas para industrias
Rua Theophilo Ottoni, 147
TELEPH. NORTE 1090 RIO DE JANEIRO
Caixa Postal 24 — End. Teleg.: PIZZOLATO — Codigo Ribeiro e Bentleys

JOIAS E PEDRAS PRECIOSAS
METAES FINOS E OBJECTOS DE ARTE
Djalma Reis
Joalheiro
Avenida Rio Branco, 105 RIO
Tel. Norte 4387

LUGOLINA & SALSA

do DR. EDUARDO FRANÇA

para a cura externa, efficaz, de feridas, darthros, suores fétidos, quéda dos cabellos e qualquer molestia da pelle. —Unico remedio brasileiro adoptado na Europa, na America do Norte, Argentina, Uruguay, Chile, etc.

OS DOIS JUNTOS REPRESENTAM O IDEAL DO TRATAMENTO. Preço de cada um, 3$500

CAROBA e MANACÁ, de Hollanda preparada pelo DR. EDUARDO FRANÇA. O rei dos depurativos para a cura interna de syphilis, impureza do sangue, rheumatismo, feridas, dôres, etc.

Unicos depositarios no Brasil: — ARAUJO FREITAS & C. — Rua dos Ourives, 88 e 90 e S. Pedro, 94 — Rio de Janeiro. — Na EUROPA: C. ERBA e A. MANZONI — MILÃO — ITALIA.

Os palpites da sorte

Hontem deu o

0542

O "doutor" Jacarandá "receita" para hoje:

5590

3368

7534

9518

AS CHAPINHAS DA DONA "ABOBRA"

9 — 6 — 3 — 0 — 7
4 — 1 — 8 — 5 — 2
5 — 1 — 8 — 1 — 3

NO CORCOVADO

foi visto pelo "seu Xaudes" o

6 — 8 — 6 — 4

Resultado de hontem

Antigo - Cavallo	0542
Moderno - Touro	283
Rio - Leão	364
Salteado - Macaco	—
2º premio - Cabra	9123
3º premio - Porco	4371
4º premio - Porco	9072
5º premio - Pavão	9175

GARANTIA	480
FILIAL	946
AMERICANA	440
MINEIRA	293

Rio, 5 de Agosto de 1925.

AGAVE	717
SORTE	483
PESETA	346
LIBRA	002
OUVIDOR	138
MATRIZ	073
QUITANDA	817
FILIAL	892

Rio, 5 de Agosto de de 1925.

LOTERIAS

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Resultado dos premios da Loteria da Capital Federal extrahida hontem:

Premios sorteados

542	50:000$000
19123	10:000$000
39175	5:000$000
29072	5:000$000
4371	5:000$000
14080	2:000$000
39503	2:000$000
12273	2:000$000
2822	2:000$000
12814	2:000$000

Premios de 1:000$000

8664	11730	19149	24199	13745
16644	38825	6673	3[illegible]72	12327

Premios de 500$000

9583	30338	15796	10273	28916
39327	8416	7547	763	37757
4279	12911	24771	38638	37593
134	12398	4030	33831	6608

Premios de 200$000

32524	25607	27771	15317	3593
13949	29688	9484	25200	8786
16739	21378	27116	1536	21237
6812	12435	10793	10373	29313
11216	38242	17371	26432	18452
16567	2307	39333	1814	12409
3627	35722	3638	13817	37780
1577	11953	8665	33452	34261
10357	6363	10790	19405	33681
36547	37376	8551	34535	6183
4887	19601	12429	34516	28575
26135	17882	24507	37045	20111

Approximações

541 e 543	1:000$000
19122 e 19124	500$000
39174 e 39176	200$000
29071 e 29073	200$000
4370 e 4372	200$000

Dezenas

541 a 550	100$000
19121 a 19130	60$000
37171 a 37180	40$000
29071 a 29080	40$000
4371 a 4380	40$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 42 têm 20$000.

Todos os numeros terminados em 2 têm 10$000.

Exceptuando-se os terminados em 42.

PARTE COMMERCIAL

CENTROS MONETARIOS

Mercado de cambio

O mercado do cambio abriu e regulava, hontem, mal collocado e fraco, com os bancos operando em attitude de baixa. Os saques foram iniciados a 5 27/32 d., por todos os bancos, que adquiriam as letras de cobertura a 5 29/32 d.

No decorrer dos trabalhos, revelou-se o mercado, porém, mais accessivel, descendo em varios bancos a 5 13/16 d. A tarde, porém, melhorou de condições e fechou calmo, com os bancos operando a 5 27/32 e 5 7/8 d., e comprando a 5 29/32 d.

Os soberanos regularam a 45$500 e as libras, papel a 44$000. O dollar cotou-se á vista de 8$500 a 8$570 e o prazo de 8$460 a 8$520, dando os vales-ouro, 4$670 por 1$000 ouro.

TAXAS OFFICIAES

Bancos estrangeiros

Praças:	a 90 d/v.
Londres	5 27/32 a 5 7/8
Paris	$397 a $401
Nova York	8$460 a 8$520
	á vista
Londres	5 49/64 a 5 13/16
Paris	$402 a $406
Hamburgo, rentenmark	2$040
Italia	$312 a $315
Portugal	$430 a $440
Nova York	8$500 a 8$570
Hespanha	1$230 a 1$245
Suissa	1$657 a 1$675
Japão	3$545 a 3$550
Canadá	8$550
Austria por schilling	1$220 a 1$240
Buenos Aires, papel	3$459 a 3$430
Idem, ouro	7$885 a 7$900
Montevidéo	8$489 a 8$570

BANCO DO BRASIL

Praças:		90 d/v.
Londres	—	5 27/32
Paris	—	$399
Nova York	—	8$520
		á vista
Londres	—	5 25/32
Paris	—	$402
Belgica	—	$388
Italia	—	$314
Portugal	—	$430
Nova York	—	8$550
Hespanha	—	1$236
Suissa	—	1$660
Buenos Aires, papel	—	3$485
Montevidéo	—	8$530
Vales ouro, por 1$000, ouro	—	4$670

CAMARA SYNDICAL

Praças:	a 90 d.	á vista
Londres	5 27/32 e	5 51/64
Paris	$399 e	$405
Hamburgo, rentenmark	2$015 e	2$040
Italia	—	$313
Portugal	—	$430
Nova York	—	8$540
Montevidéo	—	8$542
Buenos Aires papel	—	3$460
Buenos Aires ouro	—	7$840
Hollanda	—	3$435
Belgica	—	$390
Hespanha	—	1$241
Suissa	—	1$664
Moedas:		
Libras, papel	—	44$000
Soberanos	—	45$500
Francos, papel	—	—
Escudos	—	$480
Liras	—	—
Peso argentino, papel	—	—
Dollares	—	—
Pesetas	—	1$250
Taxas extremas:		
Bancaria	5 13/16 a	5 7/8
C. matriz	5 13/16 a	5 27/32

MERCADO DE FUNDOS

Vendas da Bolsa

Apolices geraes:	
Uniformisadas, 5 %, 1, 2 e 3, a	760$000
Ditas, idem, 1, 11, 20, 10, 30 e 45, a	762$000
Diversas emissões:	
De 1:000$, port., 23, a	629$000
Ditas, idem, 1, 3, 3, 5, 5, 5, 2, 8, 12, 12, 10, 25, 100 e 117, a	630$000
Municipaes:	
Emp. 1906, port., 20, a	148$000
Emp. 1914, port., 10, a	146$000
Dec. 1.535, port., 7 %, 4, a	150$000
Dec. 2.097, port., 7 %, 100, a	142$500
Ditas, idem, 15, a	143$000
Dec. 1.933, port., 8 %, 63, a	172$000
Estadoaes:	
Parahyba, 10, a	90$000
Bancos:	
Funccionarios, 100, a	46$000
Commercio, 50, a	174$000
Commercial, 13, a	200$000
Brasil, 6, a	370$000
Companhias:	
Tec. Corcovado, 14, a	180$000
Conf. Industrial, 20, a	244$000

CENTROS DIVERSOS

Mercado de café

Tivemos o mercado de café, hontem, em melhores condições de firmesa, com um movimento regularmente animado de procura e de negocios levados a effeito. O typo 7 cotou-se á base de 48$000 por arroba e as vendas effectuadas na abertura foram de 3.976 saccas.

Durante o dia o mercado regulou destituido de interesse, sendo vendidas mais 2.929 saccas, no total de 6.905 ditas. Fechou calmo.

Em Nova York, verificou-se uma baixa de 22 a 34 pontos nas opções do fechamento anterior da Bolsa.

Em Santos, o mercado regulou calmo, ao preço de 32$000 por 10 kilos do typo 4.

Entraram 30.196 saccas e sahiram 82.286, ficando em stock 1.411.403 ditas.

Movimento geral

	saccas
Vendas:	
Hontem	6.905
Desde o dia 1	35.195
Desde 1 de julho	266.477
Entradas:	
Hontem	13.711
Desde o dia 1	39.252
Desde 1 de julho	383.313
Embarques:	
Hontem	9.739
Desde o dia 1	40.854
Desde 1 de julho	323.003
Diversas:	
Stock no mercado	137.718
Pauta da semana	3$300

Cotações

Typos:	
N. 3	51$200
N. 4	50$400
N. 5	49$600
N. 6	48$800
N. 7	48$000
N. 8	47$200

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado de assucar funccionou ainda, hontem, paralysado e frouxo, sem procura de interesse e com entradas bastante desenvolvidas.

Os preços regularam inalterados, mas ficaram com tendencias para proseguir na baixa.

Evoluções do mercado

Entradas:	saccos
Hontem	21.918
Desde o dia 1	[illegible]

Sahidas:	
Hontem	10.446
Desde o dia 1	17.012
Stock no mercado	124.529

Cotações

Qualidade:	60 kilos		
Branco crystal	67$000	a	69$000
Dito 2º jacto	—		—
Demerara	56$000	a	57$000
Mascavinho	55$000	a	58$000
3º jacto	48$000	a	49$000
Mascavo	46$000	a	48$000

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão funccionou, hontem, sustentado, com um movimento regular de entregas e sem novos recebimentos.

Os preços não accusaram alteração apreciavel.

Movimento do mercado

	fardos
Entradas:	
Hontem	—
Desde o dia 1	1.433
Sahidas:	
Hontem	429
Desde o dia 1	1.053
Stock:	
No mercado	20.581

Cotações

Qualidades:	Por 10 kilos		
Mediano	43$000	a	44$000
Sertões	51$000	a	52$000
1ª sorte	49$000	a	50$000
Paulista	43$000	a	44$000

PREGÕES DA BOLSA

	Vend.	Comp.
Unifor., 1:000$000, 5 %	765$000	762$000
Div. emis., 5 %	—	765$000
Div. emis., port., 5 %	630$000	629$000
Div. emis., port. cautelas, 5 %	628$000	626$000
Obrs. do Thesouro	900$000	898$000
Apolices estadoaes:		
E. do Rio Grande do Sul, port.	—	800$000
Rio Grande do Sul 7 %	745$000	750$000
Rio Grande do Sul (Liberdade)	—	800$000
Rio, 100$, 4 %	98$000	97$500
Rio, de 500$, nom.	360$000	—
Parahyba, populares	—	88$000
Minas, 1:000$, 6 %.	760$000	750$000
Espirito Santo	710$000	—
Pernambuco, 7 %.	900$000	—
Apolices municipaes:		
Ouro, port.	—	500$000
Idem, nom.	410$000	400$000
Emp. 1906, port.	148$000	147$500
Idem, 1914, port.	147$000	146$000
Idem, 1917, port.	—	143$500
Idem, 1920, port.	138$000	136$500
Dec. 1.535, 7 %	150$000	149$000
Idem, 1.948, 7 %	—	—
Idem, 1.999, 7 %	147$000	145$000
Idem, 2.097, 7 %	143$000	142$500
Idem, 1.550, 7 %	147$000	145$000
Idem, 1.623, 6 %	140$000	—
Lyra Municipal	173$000	172$000
Nictheroy, 1ª serie	—	—
Idem, 2ª serie	—	69$000
Sergipe	—	—
Campos	850$000	—
Campos, 200$	—	180$000
Bello Horizonte	—	152$000
Rio Grande, nom.	—	700$000
Rio Grande, port.	—	—
Petropolis	70$000	50$000
Valença	70$000	50$000
Acções — Bancos:		
Brasil	—	—
Nacional	—	240$000
Commercial	—	200$000
Commercio	178$000	174$000
Lavoura	—	—
Funccionarios	46$500	46$000
Mercantil	400$000	395$000
Portuguez, nom.	175$000	173$000
Portuguez, port.	—	175$000
Allemão Brasileiro	206$000	201$000
Pelotense	—	—
Tecidos:		
America Fabril	300$000	295$000
Esperança	—	300$000
Bom Pastor	—	150$000
Brasil Industrial	—	500$000
Manufactora	330$000	—
Corcovado	190$000	178$000
Alliança	198$000	170$000
Industrial Mineira	—	234$000
Confiança	255$000	244$000
Prog. Industrial	455$000	—
Petropolitana	460$000	430$000
S. Pedro	444$000	—
Magéense	100$000	60$000
Taubaté	—	500$000
Seguros:		
Argos	—	1:125$000
Sagres	—	200$000
Previdente	—	1:725$000
Garantia	151$000	—
Int. de Seguros	200$000	—
Lloyd Sul Am.	110$000	—
Confiança	210$000	—
E. F. e Carris:		
Victoria a Minas	50$000	—
M. S. Jeronymo	—	76$000
J. Botanico, Integ.	—	—
Diversas:		
Art. de Ferro	210$000	—
«A Noite»	—	200$000
Casa Vivaldi	—	150$000
C. Brahma	—	380$000
Ceramica Moderna	190$000	—
Docas de Santos nom.	540$000	525$000
Docas da Bahia	—	24$500
Docas de Santos port.	540$000	—
M. C. Alimenticias	50$000	—
Mercado	175$000	167$000
Terras e Colon.	—	—
Pred. de Saneamento	370$000	—
Debentures:		
Tec. Confiança	—	186$000
Tec. Corcovado	180$000	170$000
Docas da Bahia	123$000	—
Docas de Santos	—	180$000
Esperança	204$000	—
Am. Fabril	185$000	—
Cerv. Brahma	1:010$000	1:008$000
Am. Fabril	185$000	182$000
Cerv. Brahma	1:015$000	—
Manufactora	—	180$000
Alliança	188$000	187$000
Fluminense Foot-Ball	85$000	—
Mercado Municipal	—	194$000
Mestre Blatgé	—	200$000
Magéense	160$000	156$000
Tec. Santa Helena	—	178$000
Exp. de Portos	180$000	170$000
Bom Pastor	200$000	170$000
Luz Stearica	203$000	201$000
Linha Sapopemba	—	190$000
Palace Hotel	181$000	175$000
Silveira Machado	—	170$000
Fiat Lux	204$000	—
Prog. Industrial	192$000	182$000
Ind. Santa Fé	202$000	—
Tecelagem de Lã	—	189$000
Usinas Nacionaes	—	190$000

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores esperados

Porto Alegre e escs. — Commandante Vasconcellos	6
Rio da Prata — Reina V. Eugenia	6
Portos do norte — Itacava	6
Rio da Prata — Ouessante	7
Hamburgo e escs. — Artus	7
Belém e escs. — Manáos	7
Bordéos e escs. — Lutetia	8
Southampton e escs. — Avon	8
Portos do norte — Portugal	8
Genova e escs. — Duca d'Aosta	8
Buenos Aires e escs. — Ré Vittorio	8
Manáos e escs. — Baependy	8
Nova York e escs. — Vauban	9
Buenos Aires e escs. — Arlanza	9
Buenos Aires e escs. — Voltaire	9
Nova York e escs. — Tiradentes	10
Hamburgo e escs. — Antonio Delfino	10
Hamburgo e escs. — Rio de Janeiro	10
Havre e escs. — Malte	11
Hamburgo e escs. — Santarém	12
Portos do sul — Itaipu'	13
Liverpool e escs. — Deseado	13
Nova York e escs. — Western World	13
Buenos Aires e escs. — Pincio	14
Genova e escs. — P. Mafalda	14
Southampton e escs. — Valparaiso	14
Buenos Aires e escs. — Pedro Christophersen	[illegible]
Japão e escs. — Chicago Maru'	17
Buenos Aires e escs. — Zeelandia	18
Buenos Aires e escs. — Crefeld	18
Londres e escs. — Highl. Loch	18
Portos do norte—Rio Amazonas	18
Buenos Aires e escs. — Amiraglio Bettolo	18
Buenos Aires e escs. — San America	19

Vapores a sahir

Barcellona e escs. — Reina V. Eugenia	6
Ponta da Areia e escs. — Ipanema	7
Manáos e escs. — Prud. de Moraes	7
Belém e escs. — Ceará	7
Havre e escs. — Ouessant	7
Rio da Prata — Artus	7
Laguna e escs. — Amarante	7
Recife e escs. — Ipema	7
Porto Alegre e escs. — Itaguassu'	7
Recife e escs. — Itacava	7
S. Francisco e escs. — Gira-Sol	8
Pelotas e escs. — Itaituba	8
Genova e escs. — Ré Vittorio	8
Buenos Aires e escs. — Lutetia	8
Buenos Aires e escs. — Duca d'Aosta	8
Buenos Aires e escs. — Avon	8
Porto Alegre e escs. — Botainá	8
Laguna e escs. — Commandante M. Lourenço	8
Laguna e escs. — Prospera	9
Buenos Aires e escs. — Vauban	9
Southampton e escs. — Arlanza	9
Recife e escs. — Itacava	9
Nova York e escs. — Voltaire	9
Laguna e escs. — Anna	9
Regencia e escs. — Rio Doce	10
Callão e escs. — Lagarto	10
Nova York e escs. — Ubá	10
Montevidéo e escs. — Portugal	10
Montevidéo e escs. — Baependy	10
Liverpool e escs. — Jaguaribe	10
Aracaju' e escs. — Itaipava	10
Nova York e escs. — Thode Fagelmed	10
Regencia e escs. — Rio Doce	10
Porto Alegre e escs. — Maroim	10
Porto Alegre e escs. — Itajubá	10
Imbituba e escs. — Itanema	10
Belém e escs. — Itauba	10
Buenos Aires e escs. — Antonio Delfino	10
Nova Orleans e escs. — Portuguese Prince	11
Buenos Aires e escs. — Malte	11
Porto Alegre e escs. — Commandante Vasconcellos	11
Ponta da Areia e escs. — Icarahy	11
Fortaleza e escs. — Guajará	12
Buenos Aires e escs. — Desna	13
Genova e escs. — Pincio	14
Buenos Aires e escs. — Western World	14
Rotterdam e escs. — Gijdyk	14
Buenos Aires e escs. — P. Mafalda	14
Manáos e escs. — Gurupy	14
Tutoya e escs. — Manáos	14
Rio da Prata — Valparaiso	14
Helsingfors e escs. — Pedro Christophersem	15
Nova Orleans e escs. — Barbacena	15
Montevidéo e escs. — Portugal	15
Penedo e escs. — Commandante Miranda	15
Buenos Aires e escs. — Chicago Maru'	17
Manáos e escs. — Macapá	17
Bremen e escs. — Crefeld	18
Amsterdam e escs. — Zeelandia	18
Buenos Aires e escs. — Hihl. Lock	18
Genova e escs. — Amiraglio Bettolo	18

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

BALANCETE EM 31 DE JULHO DE 1925

ACTIVO

Accionistas: entradas a realizar		155:920$000
Correspondentes do estrangeiro		145:924$070
Carteira:		
Titulos Descontados	71.792:510$473	
Effeitos a receber	12.413:050$106	84.205:560$579
Contas correntes garantidas		21.945:663$852
Valores caucionados		45.655:620$468
Valores depositados		200.922:976$536
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		2.121:657$349
Letras em cobrança		8.735:231$616
Diversas contas		5.528:107$131
Caixa: em moeda corrente		21.104:348$907
		390.520:210$502

PASSIVO

Capital		30.000:000$000
Fundo de reserva		9.000:000$000
Depositantes:		
em c/c com juros	60.738:497$827	
idem sem juros	3.631:161$734	
idem de aviso	21.932:355$381	
idem de prazo fixo	4.592:318$568	
por Letras a premio	9.556:629$011	100.450:959$511
Depositos judiciaes		13:865$860
Depositantes de titulos e valores		246.578:596$998
Titulos por Conta de Terceiros		20.971:305$092
Lucros e perdas		1.482:771$537
Diversas contas		2.022:711$504
		390.520:210$502

Rio de Janeiro, 5 de Agosto de 1925.

João Ribeiro de Oliveira e Souza, Presidente.

M. Moraes e Castro, Contador, interino.

OBESIDADE

PARA EMMAGRECER com seguridade e sem perigo tomem PILULAS GALTON a base de extractos vegetaes. O melhor remedio contra a Obesidade. As PILULAS GALTON fazem emmagrecer melhorando a digestão.

Exito constante, absoluta seguridade.

Apr. D.S.P. em 26-6-1917 sob o Nº 88

J. RATIE, Pharmaceutico, 45, R. de l'Echiquier, Paris

Rio-de-Janeiro: todas as pharmacias e drogarias

A Sua Belleza Escondida

Remova a pellicula e veja-a

Milhões de pessoas descobriram em si mesmas, com um novo methodo de limpeza de dentes, uma nova formosura até então escondida. Ganharam um novo encanto com o ter dentes mais brancos—um encanto que muitas vezes é supremo.

Este methodo está ás suas ordens. O ensaio é gratis. Para bem da belleza e protecção, veja o que taes dentes representam.

Os dentes teem uma capa

Os dentes estão cobertos com uma pellicula viscosa que facilmente a sente. Agarra-se aos dentes, entra em todos os espaços e cavidades e ahi fica. Alimentos, etc., depressa a descoram e forma então manchas escuras. A base do tartaro encontra-se na pellicula.

Os velhos methodos de se esovarem os dentes deixavam sempre uma grande parte intacta e era por isto que se não viam dentes tão bellos como hoje. Os soffrimentos com os dentes eram quasi universaes pois que a pellicula é a causa da maior parte.

A pellicula segura particulas de alimento que fermentam produzindo acidos. Segura os acidos em contacto com os dentes causando carie. Microbios geram-se aos milhões e estes, com o tartaro, são a causa principal da pyorrheia.

Dentistas alarmados

O augmento continuo dos padecimentos com os dentes tornou-se alarmante e por isto a sciencia dental procurou descobrir meios de combater a pellicula. Encontraram-se dois meios. Um faz coalhar a pellicula, o outro remove-a e sem que haja necessidade de escoriações que damnificam.

Authoridades competentes demonstraram a efficiencia deste methodo e foi assim que se originou um novo typo de pasta para dentes baseada em investigações modernas e aquelles dois grandes meios que combatem a pellicula foram encorporados n'ella.

O nome desta pasta para dentes é Pepsodent. Recommendada hoje por principaes dentistas de todo o mundo e cuidadosas pessoas de umas 50 nações a usam.

Cinco novos effeitos

Pepsodent traz cinco resultados que os velhos methodos nunca trouxeram. Um delles é multiplicar a alcalinidade da saliva, a qual neutraliza os acidos da boca, a causa da carie dos dentes.

Outro multiplica o digestivo do amido para digerir os depositos de amido que no contrario podiam fermentar e produzir acidos.

Assim, cada vez que se usa dá poderes multiplicados a estes poderosos agentes naturaes protectores dos dentes.

Aprenda o que este novo methodo significa para Vs. Sa. e para os seus. Envie-nos o coupon e receba em troca uma amostra para 10 dias. Veja como os dentes se sentem limpos depois de a usar. Note a ausencia da pellicula viscosa. Veja como os dentes se tornam mais brancos á medida que a pellicula desapparece.

Os resultados ser-lhe-hão uma admiração e deleite e quererá que elles continuem. Corte o coupon agora mesmo.

PROTEJA O ESMALTE

Pepsodent separa as partes integrantes da pellicula e remove-as com um agente bem mais brando que o esmalte. Para combater a pellicula nunca use preparações que contenham substancias asperas.

Pepsodent MARCA REGD.

O dentifricio do novo-dia

Um combatente scientifico da pellicula que faz os dentes brancos, limpa-os e protege-os sem necessidade de se escovarem perigosamente. Recommendado hoje por principaes dentistas de todo o mundo.

Á venda em toda a parte em dois tamanhos.

A bisnaga grande contem duas vezes mais que a pequena offerecendo assim uma grande economia ao comprador.

Amostra Para 10 Dias Gratis 1685P

COMPANHIA PEPSODENT DO BRASIL, Depto 24-5, Caixa Postal 140, Rio de Janeiro.

Enviem uma bisnaga de Pepsodent para 10 dias a:

Uma amostra para cada familia

CASA "STELLA"

CALÇADO GRATUITO

140, Rua Marechal Floriano, 140

(Proximo á Light)

Liquida-se todo o stock, pelo custo, para dar entrada a novo sortimento

CHAVES & GRAEFF, Gerente e socio, CARLOS GRAEFF, fundador e ex-proprietario das casas "GUIOMAR" e "RUTH." Cognominado

"o maior dos barateiros"

140, Rua Marechal Floriano, 140

PROFISSÕES LIBERAES

MEDICOS

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS

Dr. E. Bandeira de Mello — Clinica exclusivamente de crianças. Cons., S. José n. 79, ás 5 horas. Só attende a doentes na sua especialidade.

DOENÇAS DO ESTOMAGO E INTESTINOS

Tratamento moderno pelo processo do Prof. Zuelzer, de Berlim, especialmente de ULCERAS DO ESTOMAGO E DUODENO em dous mezes, sem operação; de hyper e hypochlorhydrias, prisão de ventre atonica e espasmodica, Dr. Ernesto Carneiro, com longa pratica nos hospitaes da Europa. S. José n. 69 — C. 515, diariamente, das 3 ás 6 horas. Res.: Sul 2844.

DOENÇAS DO ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS — EXAMES E PHOTOGRAPHIAS PELOS RAIOS X.

Dr. Renato de Souza Lopes — Especialista. Professor da Fac. de Med.: S. José, 39, de 3 ás 6, diariamente: res.: Volunt. da Patria, 88. Tel. 1793, S.

Doenças de nariz, ouvidos, garganta, e bocca — **Cura garantida e rapida do OZENA (fetidez do nariz) processo inteiramente novo**

DR. EURICO DE LEMOS

professor livre dessa especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio: rua Republica do Perú n. 13, sobrado (antiga rua da Assembléa), das 12 ás 6 da tarde.

TRATAMENTO DA OZENA

Dr. Sebastião Cesar da Silva trouxe e applica as vaccinas de Hofer, de Vienna. Nariz, Garganta e Ouvidos. Carioca, 31, sob. das 3 ás 5.

SAUDE — «Purgatil», educa o intestino e mantem suas funcções normaes; á rua 7 de Setembro 186. U. C. M. S. A.

LOTERIA DA BAHIA

Amanhã

50:000$000

Por 15$000 divididos em decimos

75 % em premios

A' venda em toda parte

CASA SYMPATHIA

Barboza & Souza

ESPECIALIDADE EM REFRESCOS DE FRUCTAS CACK-TAILS, APPERITIVOS E SALADA DE FRUCTAS

Avenida Rio Branco, 94

Tlephone N. 1162 — ::: — RIO DE JANEIRO

OS GRANDES HOTEIS E RESTAURANTES DO RIO DE JANEIRO

HOTEL AVENIDA

Estabelecimento de 1.ª ordem, occupando a melhor situação central, com telephone e agua corrente nos quartos.

Diaria a partir de Rs. 20$000. End. Tel. "Avenida"

CALOR: — Usando «Pomo Sal», a eliminação de liquido é abundante: portanto diminue o suor e rejuvenece os rins; á rua 7 de Setembro 186. U. C. M. S. A.

PETROL

Loção de petroleo medicinal

Perfuma, ondula, amacia e conserva o cabello. Extingue a caspa e o prurido.

Em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias ou no deposito geral:

Pharmacia e drogaria Giffoni.

Rua 1º Março

VENTRE — Mantenha seus intestinos livres tomando 1 a 2 comprimidos de «Purgatil», ao deitar; á rua 7 de Setembro 186 U. C. M. S. A.

VENDE-SE

Cofres Estrangeiros e Nacionaes, a preço de occasião, á Rua Marquez de Sapucahy n. 369. Tel. Villa, 3431.

«POMO SAL» — E' indispensavel nesta época de calor intenso, elimina o acido urico lava e desinfecta os rins, figado e intestinos. Experimente uma vez e agradeça-nos; á rua 7 de Setembro n. 186, U. C. M. S. A.

BEBA — Mas lembre-se que não tomando «Purgatil» todas as noites, fica affrontado; á rua 7 de Setembro 186. U. C. M. S. A.

Corrimentos de qualquer natureza?

BLENORRHAGIA CHRONICA OU AGUDA?

Injecção Marinho

Algumas applicações, allivio immediato. Não soffra mais!

DEPOSITO:

Rua 7 de Setembro 186

UZINAS CHIMICAS MARINHO S. A.

COMA: e beba a vontade, tomando ao deitar dous comprimidos de «Purgatil», nada receie; á rua 7 de Setembro 186. U. C. M. S. A.

COPIAS á machina e traducções; na rua do Carmo n. 66, sala 7.

VERÃO: evite o suor tomando «Pomo Sal», á rua 7 de Setembro 186. U. C. M. S. A.

LEILÃO DE PENHORES

Das cautelas vencidas.

Em 10 de Agosto

M. GOMES & C.

13, Travessa do Rosario, 13

PIANOS e auto-pianos allemães — Peçam preços e catalogos a R. Ferreira & Cia., rua S. Francisco Xavier, 388 — Tel.: V. 3968 — Dão-se grandes prazos

Livraria Francisco Alves

Fundada em 1854 — RUA DO OUVIDOR, 166—Rio de Janeiro — RUA LIBERO BADARO' 129—S. Paulo — RUA DA BAHIA, 1055 — BELLO HORIZONTE

Esta casa tem um grande sortimento de livros de ensino primario, secundario e superior, os quaes vende por preços baratissimos: assim como giz, mappas, globos, cadernos para escripta, desenho, etc. — Remettemos catalogos gratis para todo o Brasil.

Loterias de Santa Catharina

HOJE

100:000$000

INTEIROS 30$000

Apenas 12.000 bilhetes—75 % em premios

CASA GAUCHO

LOTERIAS

A casa que mais sortes tem vendido

Pedidos a L. COSTA & C.

3, RUA CHILE N. 3-Caixa Postal 481-Teleph. Central 5470

A PRIMASIA DE LAUBISCH, HIRTH & CIA.

está firmada pelo criterio artistico dos technicos da Casa. As obras de

LAUBISCH & HIRTH

destacam-se pela linha distincta, elegante e austera, pela Harmonia e Conforto. Moveis, Tecidos, Cortinas e Tapetes orientaes e europeus.

LOJA.

Georg Hirth, Laubisch & C.

RUA OUVIDOR, 86

Tel. Norte 3128

LOTERIA DO ESTADO DE MINAS

UNICA NO MUNDO QUE DISTRIBUE 80 % em premios

Amanhã

PLANO EXTRAORDINARIO

4 SORTES GRANDES EM UM SO' SORTEIO

1º PREMIO

200:000$000

2º PREMIO

100:000$000

3º — 50 CONTOS — 4º — 10 CONTOS

ESTUPENDO PLANO em que jogam apenas 13 mil bilhetes, sorteando 1.595 premios

Inteiro, 80$ — Meio, 40$ — Vigesimo, 4$000

DIA 14 — 200 CONTOS		Pagamento immediato e integral	DIA 20 — 100 CONTOS	
Inteiro	60$000		Inteiro	30$000
Meio	30$000		Meio	15$000
Vigesimo	3$000		Vigesimo	1$500

Grande Loteria da Independencia

8 DE SETEMBRO

500:000$000

APENAS 10.000 BILHETES — Sorteando 1.316 premios

Inteiro, 150$000 — Meio, 75$000 — Vigesimo, 7$500

A' VENDA EM TODA PARTE

A vossa sorte está no

Campeão de Minas

AGENCIA GERAL DE LOTERIAS

Succursal do CAMPEÃO DO SUL

RUA RODRIGO SILVA — 9

Telephone Central 728. — E RUA RODRIGO SILVA, 6 — TEL. C. 2526

Pedidos pelo correio dirigidos a

Raul C. Beirão & C.

Caixa Postal 2.166 — RIO DE JANEIRO

End. Telegr. "CAMPEÃO"

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

EXTRACÇÕES PUBLICAS sob a fiscalisação do Governo Federal, ás 2 1|2 horas e aos sabbados ás 3 horas. Rua Visconde de Itaborahy n. 67 e 1.º de Março n. 110 (Edificio proprio)

HOJE — Plano 35°-55° — HOJE

20:000$000

Por 1$600 em meios

A's 3 horas da tarde

Depois de amanhã

Plano 16-68

100:000$000

Por 8$000 em decimos

Os bilhetes para estas loterias acham-se á venda na sede da Companhia, á rua 1º de Março 110, (edificio proprio), que acceita e despacha com promptidão, os pedidos do Interior, acompanhados de mais 900 réis para o porte do correio.

NAZARETH & C. — Bilhetes sem cambio — Rua do Ouvidor, 94

Os pedidos do Interior serão remettidos com antecedencia e devem vir acompanhados de mais 900 réis para o porte do correio. Pagam-se todos os premios da Loteria Federal.

Casa Guimarães — Loterias — Remessas para o Interior com a maxima promptidão. Dirigir pedidos a F. Guimarães, Rosario, 71. Caixa 1278.

Cinema Theatro Central

EMPREZA PINFILDI

O PRIMEIRO MUSIC HALL FAMILIAR DO BRASIL.

HOJE — 6 grandiosas sessões com film e palco 6 — A's 2, 1|2 - 4 hs. - 5, 3|4 - 7 hs. 8, 1|2 e 10 horas

NO PALCO: Estréa chegada com o "Darro"

— CHRISTIANE & DUROY — As vedetas do "Casino de Paris"

Grande apresentação. Elegancia e Belleza

D'ANSELMI — O rei dos ventriloquos.

KANUI & LULA — Cantos e bailes de Honolulu'.

SILVA & NINI RIVERA — Cantantes e bailarinas a transformações.

J. BERRUBE — LOS LUDERITZ — ELA & BLOPA — LOS DORTANS — TROUPE PASTRAT — LYDIA ROSSI — FIORINI — TANIA & MEXICAN — IZABELITA LOPEZ KARRERA

Na téla: O querido artista FRANKLIN FARNUM em

"Sedento de Sangue"

Amanhã, Esperado com o "Oucssant" PEGGY LEBLANC o emulo de Charles Chaplin.

IRIS

PROPRIEDADE DE J. CRUZ JUNIOR — RUA DA CARIOCA

o mais deslumbrante, o maior e melhor programma... TOM MIX da FOX FILM em

O TEIMOSO

SO' EM MATINE'E

7 emocionantes actos de arrojo e bravura.

JOHN GILBERT, o mais perfeito galã da METRO em

ONDE OS CAMINHOS DO AMOR SE CRUZAM

7 dramaticos actos sensacionaes

No Palco ás 3, 7 e 9.30 da noite a peça de grande montagem, scenarios e corpo de côros novos

A FAMILIA CARRAPATOSO

Pela companhia JECA TATU' (Juvenal Fontes)

Numero novo pelo grande comico

ALFREDO ALBUQUERQUE

SEGUNDA-FEIRA

BETTY BLYTHE, formosissima estrella da FOX em

PEROLAS E LAGRIMAS

ALICE JOYCE e DAVID POWELL

DEUSA DAS DELICIAS — Magnifica super producção da METRO

NO PALCO — A REVISTA — O GLOBO

De Wladimiro di ROMA.

LEILÃO DE PENHORES

Em 11 de Agosto de 1925

CASA CAMPELLO, de ERNESTO CAMPELLO

AVENIDA PASSOS N. 29, A. — Esq. Trav. Bellas Artes, 5

SUOR — Cousa horrivel, no entanto o rir funccionando bem o suor desapparece, tome «Pomo Sal», o melhor refrescante: á rua 7 de Setembro 186, U. C. M. S. A.

PIANOS Novos, allemães, com tres pedaes em ricas e elegantes caixas, instrumentos de primeira classe, preços razoaveis, pagamentos a prazos longos. CASA FREITAS, rua Lins de Vasconcellos n. 23, em frente á estação do Engenho Novo

HOJE no TRIANON

Grandiosa VESPERAL A's 3 horas

SESSÕES A's 8 e 10 horas.

Estrondoso successo de gargalhada DE PROCOPIO EM

MEU MARIDINHO

Brilhantes creações DE ITALA FERREIRA E PALMEIRIM SILVA

Moveis de Moreira Mesquita. Lustres da Casa Braga. Victrola de A Guitarra de Prata, Carioca 37. Objectos de arte... da casa a Moda.

CLUB DOS POLITICOS

RUA DO PASSEIO Nº. 78

Restaurant de 1ª ordem

Todas as noites

Grande Cabaret

ORCHESTRA E JAZZ-BAND

Dirigidos por

Borja e Barnabé

Shine Hughes (Cabaretier)

Funcção variada pelos artistas e étoiles:

DORA MARESCA

ROSANA SAN MARCO

LILIAN GARDEN

AMALIA FUENTES

E

IZABELITA LOPEZ

Na proxima semana novas estréas, sobresahindo o début de

Los Criollitos

Aos POLITICOS

A mais attrahente das Casas de Diversões do RIO DE JANEIRO

PALACIO THEATRO

—:— A's 8 e 10 HORAS —:—

Representações das peças criadas por Jayme Costa e toda esta Companhia do TRIANON, recapitulação do repertorio que attingiu até hoje o maior successo na Avenida!

HOJE — A insuperavel criação comica de JAYME COSTA

O outro André

Em seguida: "Graças a Deus!", "Flôr dos maridos", de Armando Gonzaga — Autor de Cala a bocca, Etelvina! — O truc do Balthazar. Bilhetes á venda no Cinema Central — Friza, 25$; camarote, 20$; Poltr. 4$; Cadeira 2ª, 2$; Balcão 1ª, 3$; Balcão 2ª, 2$; Geral, 1$000 — A seguir: OS EMBRULHOS DO CAVACO, peça para rir, rir muito! muito!

COPACABANA CASINO-THEATRO

HOJE — — QUINTA-FEIRA — — HOJE

A's 22 horas:

BALLET SASCHA MORGOWA

Divertissements e pantomimas classicas e caracteristicas — Luxuosos decorados e vestuarios 10 dansarinos do Theatro Opera, de Moscou

NA TE'LA, ás 21 horas: TODOS OS DIAS UM NOVO FILM

Poltronas 2$ — Camarotes e baignoires 10$000

GRILL-ROOM — Diner e souper dansants todas as noites. Pan American Jazz-band.

O MYSTERIOSO CLUB DOS TREZE — NOVIDADES INTERNACIONAES

PATHE'

RENE' NAVARRE — UNIVERSAL

HOJE — A formidavel e magnificente reconstituição — HOJE de uma das épocas mais curiosas da historia em 1824

O Mysterioso Club dos Treze

Extrahido da celebre obra de Honoré de Balzac: FERRAGUS, RENE' NAVARRE, ELMIRE VAUTIER, LUCIEN DALSACE, STEWART ROME collaboram no triumpho do sensacional MYSTERIOSO CLUB DOS TREZE

A magnificencia dos trajos, a opulencia das festas, a riqueza dos salões aristocraticos, a galanteria das maneiras acham-se fielmente reconstituidas, por meio de uma technica e arte aprimoradas. A obra gigantesca de uma personalidade mysteriosa: FERRAGUS. A organisação poderosa, porém benemerita dos CLUB DOS TREZE. A intriga no gardenparty — O amor do garboso official pela dama myteriosa — O poder de um segredo — A formidavel lucta no bairro escuso de Paris — Um grandioso baile á alta roda parisiense — O terrivel veneno anniquillador da belleza, mocidade e intelligencia. — Paixões, martyrios, duvidas, e, finalmente o mysterio desvendado

O CLUB DOS TREZE

A grandiosa super-producção do famoso RENE' NAVARRE

Recentes noticias de grande interesse pelas

NOVIDADES INTERNACIONAES Nº 34

Sobresahindo: A interessante cerimonia do baptismo nas aguas do Mississipi — A situação de um pharol sem soccorro, perdido nas aguas do oceano — O Jardim Zoologico de Central Park, etc.

ELECTRO-BALL CINEMA

EMPREZA BRASILEIRA DE DIVERSÕES — 51 Rua Visconde do Rio Branco, 51 — A mais popular e querida casa de diversões desta capital — Sessões cinematographicas com "films" dos melhores fabricantes nacionaes e estrangeiros.

HOJE

Rosas Traiçoeiras

por BETTY COMPSON

HOJE, ás 2 horas da tarde, grande torneio duplo, em 20 pontos, disputado pelos Electro-Ballers

GOENAGA — PAULISTA (Azues)

ERMUA — JULIO (Vermelhos)

Vencedores do torneio do dia 2 — DURALDE—JOSE' azues

AO ELECTRO-BALL CINEMA

51, Rua Visconde do Rio Branco, 51

Empreza Paschoal Segreto

THEATRO S. JOSE'

Grande Companhia Nacional de Revistas. — Direcção do Cav. Alfredo Torre. — Regente da orchestra: Paulino Sacramento

HOJE - A's 7 3|4 e 9 3|4 - HOJE

ULTIMA SEMANA

a revista de grande successo, da parceria Bittencourt-Menezes:

Se a moda pega...

ASSISTIDA POR MAIS DE 50.000 PESSOAS

O mais completo successo da actualidade

DIA 12 — A revista de Renato "O LARANJA".

CINEMA MODERNO — "O Homem do Rio Grande" (5 actos); "Custo de um prazer" (6 actos); "Pensionista como muitos" dois (actos).

Theatro Republica

Empreza Theatral José Loureiro

Companhia Portugueza de Operetas ARMANDO DE VASCONCELLOS de que faz parte AUZENDA DE OLIVEIRA

HOJE — A's 8 3|4 — HOJE

a representação da opereta de Franz Lehar

Frasquita

Montagem riquissima

Protagonista, AUZENDA DE OLIVEIRA

Outras personagens pelos artistas Aldina de Souza, Salles Ribeiro, Vasco Sant'Anna, Carlos Vianna, etc.

Enscenação de Armando de Vasconcellos. Direcção musical do maestro Luiz Gomes.

2ª feira — 9ª récita de assignatura — A opereta portugueza — AS ANDORINHAS.

Cinema Avenida

— HOJE —

Magestade do Mundo

Grandioso film da Paramount em que apresentam soberbos trabalhos os grandes artistas que são

James Kirkwood e Anna Q. Nilsson

Extra: JORNAL DA FOX

A viagem dos reis de Inglaterra pelo Mediterraneo, as modernas escavações na antiga Roma, a caça das montanhas de gelo no Atlantico; etc.

Segunda-feira — NA AURORA DO AMOR, super da Paramount com RICARDO CORTEZ e ADOLPHO MENJOU.

Hoje — EMPREZA PASCHOAL SEGRETO — **Hoje**

A's 8 3|4

Leopoldo Fróes

o maior actor brasileiro, e a sua brilhante companhia representam hoje no

THEATRO CARLOS GOMES

em "premiére" a comedia em 3 actos, original de BAPTISTA JUNIOR

O PULO DO GATO

A ironia, a graça, o paradoxo e a insolencia brilhante constituem o material com que foi tecida essa peça, a mais interessante que tem apparecido ultimamente no Brasil

Mauricio Aragão ...... LEOPOLDO FRO'ES

Christiano Monteiro, Placido Ferreira; Teddy, Teixeira Pinto; Machadinho (chauffeur), Carlos Torres; Um Cavalheiro, Olavo de Barros; Manoel (creado), Enrico Silva; Raposo (carteiro), Henrique Machado; Garçon, Luiz Ferreira; Mariana, Elvira Velles; Lucia, Lucia Mariano; Amelia, Cordelia Ferreira; Uma franceza, Yole Burlini.

RIO DE JANEIRO — ACTUALIDADE

Rigorosa mise-en-scene de Leopoldo Fróes — Scenarios de Jayme Silva e Angelo Lazary.

ODEON

Companhia Brasil Cinematographica

Não precisa dizer mais que isto: — Estamos exhibindo um trabalho de

TOM MIX

e isto explica as enchentes que estamos apanhando!

O TEIMOSO

é um trabalho explendido da FOX FILM CORPORATION

— Junto do céo com os passarinhos — adoravel comedia da IMPERIAL (Fox Film)

NOTICIARIO CARIOCA — A chegada do Dr. Washington Luiz e General Andrade Neves — As corridas no Derby Club — O banquete ao embaixador inglez — O palacio Guanabara, etc. — em um numero de — FILM JORNAL —

SEGUNDA-FEIRA — A inolvidavel "Rainha de Sabá", a fascinante BETTY BLYTHE — em um novo triumpho para a FOX FILM CORPORATION

PEROLAS E LAGRIMAS

— Ainda — HOJE —!

no — Cinema da ELITE CARIOCA — da MODA e da ELEGANCIA

CAPITOLIO

outra super-producção do PROGRAMMA SERRADOR — Obra de arte da PATHE' CONSORTIUM

KOENIGSMARK

com a linda, magnifica e elegante — HUGUETTE DUFLOS

No programma: — As GRANDES ACTUALIDADES do Rio. — em ACTUALIDADES FILM. — As audiencias e recepções do Sr. Presidente de Minas, DR. MELLO VIANNA, no Hotel Gloria — A passagem do DR. WASHINGTON LUIZ pelo Rio — A recepção do senador carioca DR. PAULO DE FRONTIN — As ultimas homenagens do grande republicano Dr. LOPES TROVÃO.

HORARIO — 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas

Apezar de dissoluta,

MESSALINE

— — amou uma só vez, na vida!

E esse amor, com todo o ambiente daquelles primeiros annos da éra christã na Roma pagã, vemos nesse trabalho grandioso da GUAZZONI FILM — um monumento de belleza e de arte, que vamos apresentar

brevemente